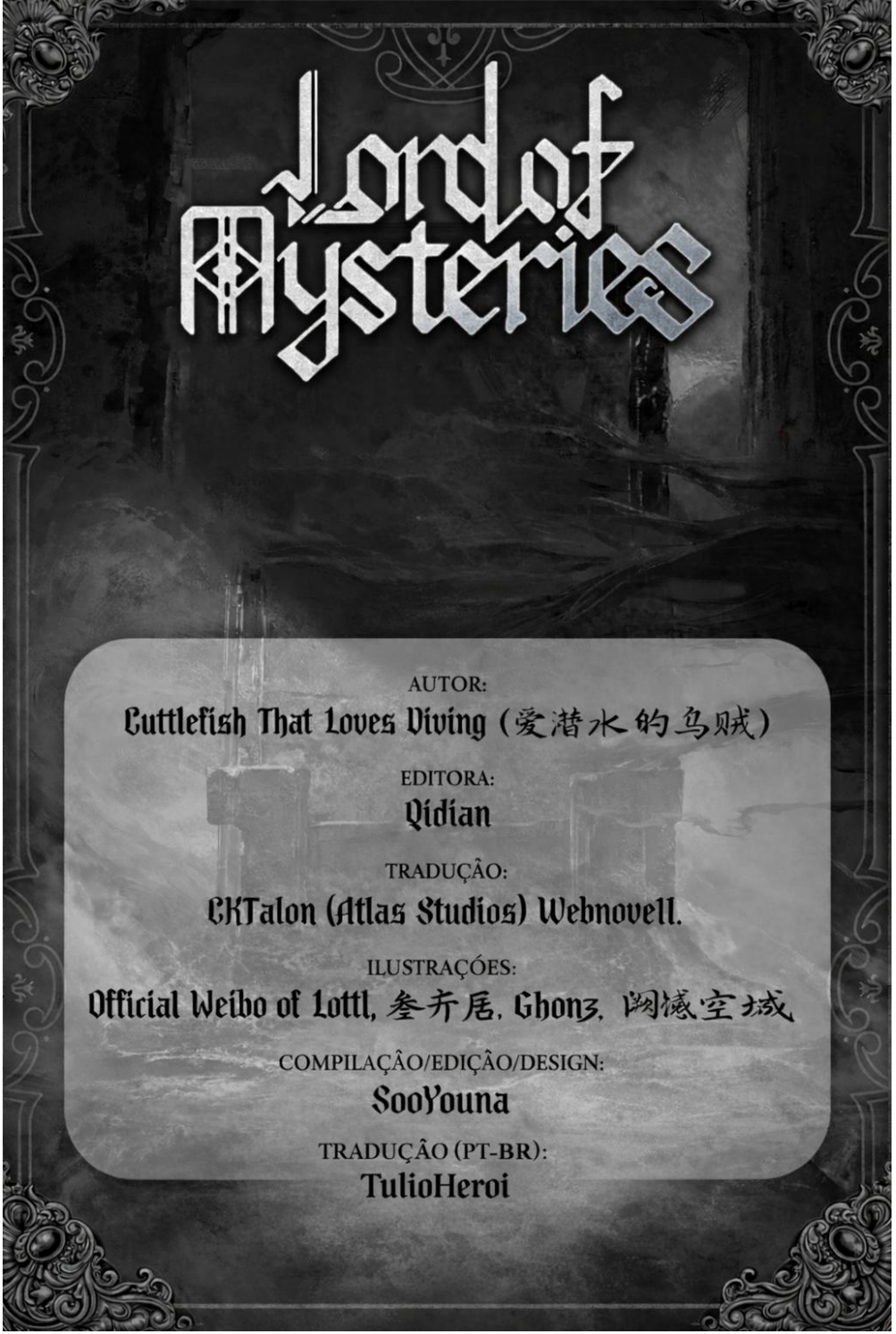
Lord of Mysteries

8

Tolo

Cuttlefish That Loves Diving



AUTOR:
Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

EDITORA:
Qidian

TRADUÇÃO:
CKTalon (Atlas Studios) Webnovell.

ILUSTRAÇÓES:
Official Weibo of Lottl, 叁斤居, Ghon3, 幽憾空域

COMPILAÇÃO/EDIÇÃO/DESIGN:
SooYouna

TRADUÇÃO (PT-BR):
TulioHeroi

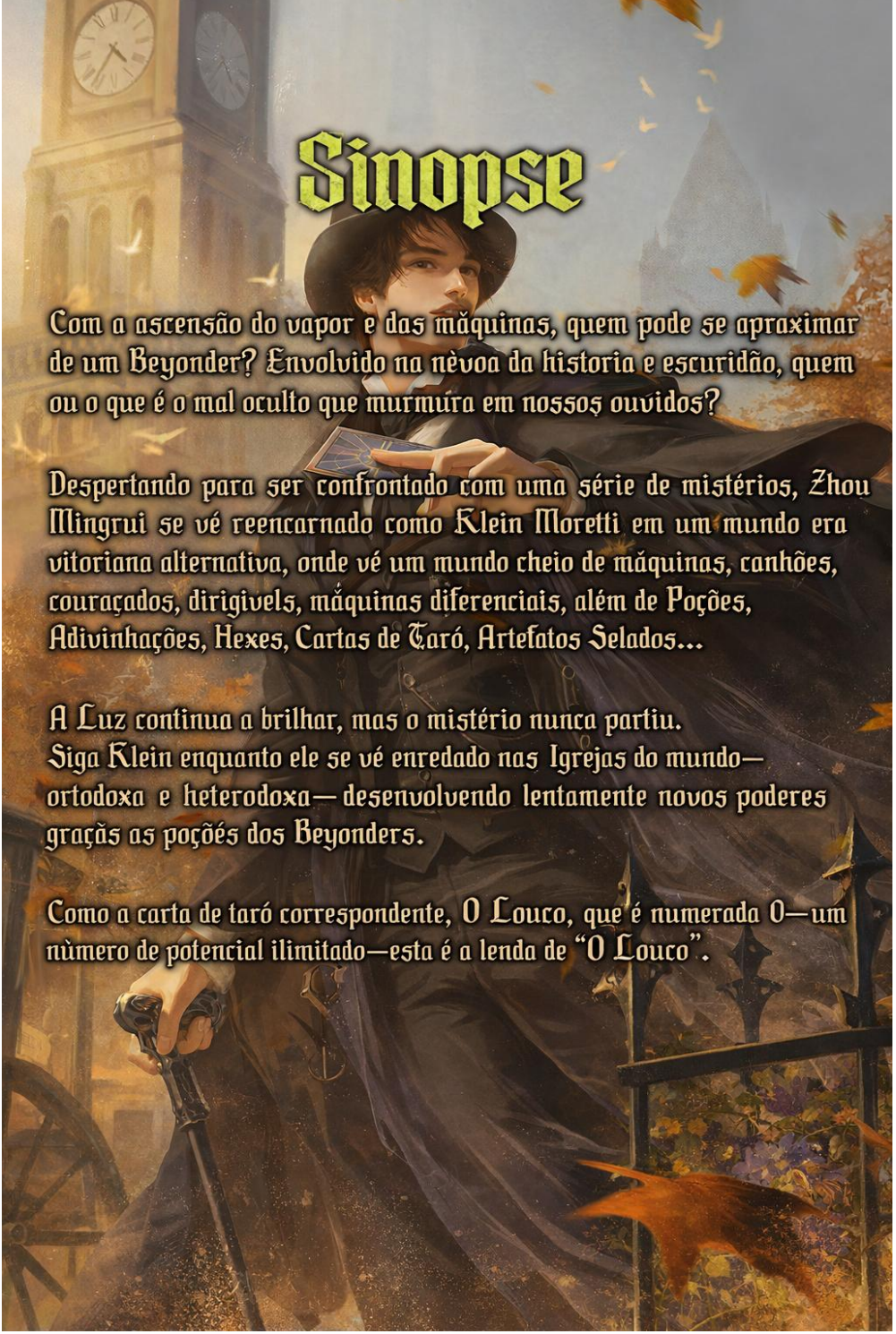
Copyright © Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra de fã sem fins lucrativos.
Não a utilize para fins comerciais.
Apoie o autor da maneira que puder.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de nenhuma forma, seja por meios eletrõnicos ou mecánicos, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do autor.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, negócios, eventos e incidentes são produtos da imaginação do autor. Quáiquer semelhança com pessoas vivas ou mortas, ou eventos reais, é mera coincidéncia.



Sinopse

Com a ascensão do vapor e das máquinas, quem pode se apraximar de um Beyonder? Envolvido na nèvoa da historia e escuridão, quem ou o que é o mal oculto que murmúra em nossos ouvidos?

Despertando para ser confrontado com uma série de mistérios, Zhou Mingrui se vé reencarnado como Klein Moretti em um mundo era vitoriana alternativa, onde vé um mundo cheio de máquinas, canhões, couraçados, dirigiveis, máquinas diferenciais, além de Poções, Adivinhações, Hexes, Cartas de Taró, Artefatos Selados...

A Luz continua a brilhar, mas o mistério nunca partiu.
Siga Klein enquanto ele se vé enredado nas Igrejas do mundo— ortodoxa e heterodoxa— desenvolvendo lentamente novos poderes graçãs as poçõés dos Beyonders.

Como a carta de taró correspondente, O Louco, que é numerada 0—um nùmero de potencial ilimitado—esta é a lenda de "O Louco".

Índice

CAPA FRONTAL

CAPA COMPLETA

VOLUME 8: O LOUCO

DIREITOS AUTORAIS

SINOPSE

CAPÍTULO 1354: ESTA NOITE

CAPÍTULO 1355: CONCLUINDO O ASSUNTO

CAPÍTULO 1356: URGÊNCIA

CAPÍTULO 1357: ENCONTRO

CAPÍTULO 1358: CONVERSA

CAPÍTULO 1359: INÍCIO DA MANHÃ

CAPÍTULO 1360: ESCOLHA

CAPÍTULO 1361: OPERAÇÃO CONJUNTA

CAPÍTULO 1362: TESTEMUNHA

CAPÍTULO 1363: PLANO DE TRATAMENTO

CAPÍTULO 1364: KLEIN PROATIVO

CAPÍTULO 1365: DESTRUIÇÃO

CAPÍTULO 1366: ARMADILHA

CAPÍTULO 1367: RAMIFICAÇÃO

CAPÍTULO 1368: IMPRESSÃO DA MORTE

CAPÍTULO 1369: POMPA

CAPÍTULO 1370: DECISIVO

CAPÍTULO 1371: QUEM SÃO ALIADOS E QUEM SÃO INIMIGOS

CAPÍTULO 1372: O OUTRO USO DA LÂMPADA MÁGICA DOS DESEJOS

CAPÍTULO 1373: ENFRENTAMENTO

CAPÍTULO 1374: CAVALO DE TROIA DO DESTINO

CAPÍTULO 1375: O INÍCIO DA ACOMODAÇÃO

CAPÍTULO 1376: MEIO GRANDE ANTIGO

CAPÍTULO 1377: DEVANEIOS INSANOS

CAPÍTULO 1378: MUDANÇA DE PLANOS

CAPÍTULO 1379: COMBINANDO FORÇAS

CAPÍTULO 1380: UM MILAGRE

CAPÍTULO 1381: AUTORIDADE

CAPÍTULO 1382: VANTAGEM DO TERRENO PRÓPRIO

CAPÍTULO 1383: REGRAS ESTIPULADAS

CAPÍTULO 1384: CONCEITUALIZAÇÃO

CAPÍTULO 1385: “LOUCURA”

CAPÍTULO 1386: CAMINHO ESTREITO

CAPÍTULO 1387: MÉTODO

CAPÍTULO 1388: UMA REUNIÃO REPENTINA

CAPÍTULO 1389: A COMISSÃO DO LOUCO

CAPÍTULO 1390: PERGUNTAS E RESPOSTAS

CAPÍTULO 1391: ENCARANDO A SITUAÇÃO

CAPÍTULO 1392: O ONTEM NÃO MAIS

CAPÍTULO 1393: ONDE O SONHO COMEÇA

CAPÍTULO 1394: UMA NOVA JORNADA

POSFÁCIO (PARTE 1)

FIM DO VOLUME 8

GUIA DAS SEQUÊNCIAS

GALERIA DE IMAGENS

PERSONAGENS

LOCAIS

MAPA DO MUNDO DO SENHOR DOS MISTÉRIOS

CONTINUA EM...

CONTRACAPA

Capítulo 1354: Esta Noite

Tarde da noite, o som estrondoso da porta e das janelas se abrindo despertou Wendel de seu sono profundo. Cauteloso, ele rolou para fora da cama e inspecionou os arredores.

O que houve? Utopia foi atingida por uma tempestade superpesada? Não foi fácil para Wendel, recentemente um insone, adormecer, mas ele não teve escolha a não ser se levantar. Sua mente ainda estava letárgica, e ele parecia bastante desnorteado.

Ele logo percebeu que não havia vento entrando pela janela aberta, nem chuva. Era como se ele a tivesse aberto enquanto sonâmbulo para respirar ar fresco.

Wendel de repente pensou nos eventos sobrenaturais que ele havia experimentado e aprendido através do dossiê. Ele se lembrou do medo do desconhecido que outrora dominava seu coração.

Ele não sabia o que mais aconteceria, nem podia adivinhar o que encontraria. Sentiu um arrepio percorrer sua espinha enquanto tremia novamente.

Neste momento, ele ouviu a comoção do lado de fora da porta. Vozes de todos os tipos invadiram seus ouvidos.

Havia o som alto de passos apressados, os sons de julgamento, as declarações de ordens a serem alteradas e gritos não disfarçados.

“Há algo errado com o selo subterrâneo!”

“Alerta máximo!”

Selo subterrâneo? Que tipo de item está selado debaixo do Hotel Íris? Wendel ficou surpreso e confuso. Ele não pôde evitar caminhar até a porta e olhar ao redor.

Ele então viu um colega do MI9, que ele mal conhecia, e a Coronel Xio Derecha, que estava de plantão naquela noite.

O MI9 encontrou Utopia por minha causa? Eles estão aqui para lidar com a anormalidade? Wendel franziu a testa instintivamente assim que o pensamento lhe passou pela cabeça.

Ele descobriu que o corredor lá fora era completamente diferente do Hotel Íris. Não apenas havia lamparinas a gás em ambos os lados, mas também castiçais clássicos. O chão era muito brilhante, e o teto tinha mais de três metros de altura...

Isto... Este não é o Hotel Íris... Wendel subitamente se virou e avaliou o quarto em que estava.

Ele rapidamente reconheceu que este era o seu alojamento no quartel-general do MI9. Sua bagagem estava silenciosamente num canto, sem quaisquer sinais de movimento.

Wendel lembrava-se claramente de que havia se dirigido a Utopia através do banheiro em seu quarto. Ele não estava muito confiante no processo, então não levou sua bagagem e segurou apenas a intimação dos tribunais de Utopia.

Toc! Toc! Toc! Ele correu rapidamente para a janela e olhou para fora.

O que saudou seus olhos foi o jardim e o gramado do quartel-general do MI9.

E-Eu voltei para Backlund de novo? Ou talvez, eu não tenha retornado a Utopia, afinal. Eu estava apenas muito cansado e acabei tendo um sonho enquanto dormia? Wendel caminhou atordoado de volta para sua cama e se sentou.

Após cerca de dez segundos, ele saltou de repente e apanhou seu casaco do chão.

Em seguida, ele viu a intimação utopiana no bolso interno do casaco, quando esta deveria estar guardada em uma gaveta.

Wendel emudeceu, como se tivesse se transformado numa estátua.

...

Monica, a colunista de viagens, também despertou com o estrondo das portas e janelas.

Ela se sentou rigidamente, puxou o cobertor para cima e o apertou contra o peito.

A primeira reação de Monica, com seus olhos ainda pesados de sono, foi de que um ladrão invadira o hotel. Ela estava prestes a gritar e chamar a polícia.

Contudo, nos dez a vinte segundos seguintes, Monica não ouviu passos adentrarem seu quarto. Em vez disso, havia cada vez mais pessoas reunidas ao longo do corredor.

“O que aconteceu?”

“Não parece um furacão...”

“Foi alguma pegadinha?”

“Palhaço maldito, se eu soubesse quem era, eu definitivamente chutaria o traseiro dele com força!”

...

As vozes da discussão estavam misturadas com todo tipo de praguejos.

Monica não deu muita importância ao que ouviu. Em vez disso, ela pensou em usar a discussão da multidão para considerar a razão subjacente à atividade paranormal e escrevê-la em sua coluna de viagens.

Mas à medida que ouvia, ela percebeu gradualmente que havia algo errado.

Como poderia o Hotel Irises ter tantos hóspedes?

Ela se lembrava claramente que, naquele andar, havia no máximo cinco quartos com hóspedes. O dela incluído.

Naquele momento, Monica pensou nas histórias de fantasmas que tinha ouvido. Ela imediatamente sentiu como se houvesse aparições e Sombras lá fora.

Ela originalmente esticara os pés em direção à beira da cama, preparando-se para deixar o quarto a fim de participar da discussão e captar mais detalhes para seu material de escrita. Mas agora, ela retraiu os pés e se encolheu em uma bola, tremendo.

Poucos segundos depois, ela ouviu um homem dizer: “Perguntei ao dono do hotel, e ele disse que não fazia ideia do que aconteceu. Talvez tenha havido uma pequena tempestade agora mesmo.

“Volte para seu quarto e descanse um pouco. Lembre-se de trancar as janelas. Bocejo. Tenho que me levantar cedo amanhã para ir ao Museu Real.”

Museu Real... Monica ficou atordoada.

Como colunista de viagens, como viajante que estava em Utopia há muito tempo, ela naturalmente sabia que não havia Museu Real.

No Reino de Loen, um museu com um nome real como esse estaria definitivamente em Backlund.

Pegar uma locomotiva a vapor de Utopia para Backlund exigia muitas horas. Mesmo que ele acordasse cedo, ele não conseguiria chegar antes que o Museu Real fechasse.

Monica ficou intrigada. Ela lentamente levantou o cobertor. Ela ouviu o som da porta e das janelas se fechando continuamente.

Ela desceu da cama com cuidado e caminhou em direção à porta.

Durante esse processo, ela gradualmente viu o quarto através do luar.

Silvo... Monica quase gritou.

Este não era o quarto de hóspedes em que ela dormira anteriormente!

Independentemente do layout ou da disposição, eles eram completamente
diferentes!

As histórias de fantasmas em que ela havia pensado antes invadiram sua
mente novamente, fazendo suas pernas fraquejarem, e ela quase não conseguiu se sustentar.

Justo quando os dentes de Monica batiam, ela viu um cartão de identificação do hotel sobre a mesa. Estava preparado para hóspedes. Se ela o levasse para fora, conseguiria fazer com que alguém a guiasse de volta quando estivesse perdida — mesmo que não soubesse o idioma.
Monica se aproximou subconscientemente e usou o luar para identificar as palavras no cartão de identificação.
Hotel Carlpensa, Bairro Oeste de Backlund, Rua do Luto 19.
estava perdida—mesmo que ela não soubesse a língua.

Mônica subconscientemente se aproximou e usou o luar para identify the words on the name card.

Carlpensa Hotel, Backlund West Borough, 19 Mourning Street.

Bairro Oeste de Backlund... Backlund... Os olhos de Monica se arregalaram enquanto
sentia que o espaço e o tempo tinham ficado completamente caóticos.

...

Backlund, Bairro de Hillston, em uma casa com lareira.

Fors ouviu a porta e as janelas se abrirem, mas ela não acordou imediatamente. Isso porque ela havia caído em um estranho pesadelo e não conseguia se libertar.

Ela sonhou que seu professor, Dorian Gray Abraham, havia sido influenciado pelo Artefato Selado da família, morrendo em sua frente com sangue pingando. Ela sonhou que havia perdido o controle e sofrido mutação, transformando-se em uma série de insetos de luz estelar que se contorciam no formato de portas. Ela não conseguiu evitar voar em direção a uma Porta de Carne e Sangue. Ela sonhou que o apocalipse havia chegado, e a maré crescente cor de sangue havia afogado o mundo inteiro, impedindo Xio, Gehrman Sparrow e companhia de escapar...

Finalmente, Fors escapou do sonho e se sentou, ofegando pesadamente.

Como uma semideusa, alguém que já foi uma Astróloga, ela sabia o que tal sonho significava. Ela reprimiu apressadamente suas emoções e olhou para a frente.

O vidro da janela saliente no quarto estava completamente aberto em algum momento.

Algo deve ter acontecido... Além disso, isso tem alguma relação com o apocalipse, a família Abraham e o caminho do Aprendiz... Fors murmurou para si mesma silenciosamente antes de se levantar e vestir um manto, preparando-se para "Teleportar" até seu professor para confirmar sua segurança.

Tal mudança a fez sentir um senso de urgência em avançar para a Sequência 3 ou mesmo para a Sequência 2.

Depois de saber sobre o apocalipse pelo Sr. Fool e por O Mundo Gehrman Sparrow, Fors estava de fato trabalhando duro, mas a poção Feiticeira dos Segredos não era algo que ela pudesse digerir em um curto período de tempo. Além disso, sem fazer nenhuma contribuição, ela não conseguia se convencer a pedir a fórmula e os ingredientes do Viajante ao seu professor.

Claro, se ela quisesse, poderia ter obtido isso do Sr. Porta. No entanto, como ela poderia ser enfeitiçada depois de receber todo tipo de lembrete?

Desaparecendo em Fases, Fors sumiu do quarto.

Poucos segundos depois, ela apareceu na residência de Dorian Gray Abraham e viu seu professor sentado ali, pressionando o coração como se tivesse levado um susto.

"...O senhor precisa de algum remédio?" Fors perguntou com cautela.

Ela havia comprado remédios do Sr. Moon para tratar doenças da idade.

Dorian respirou fundo e balançou a cabeça.

"Não há necessidade."

Fors relaxou imediatamente.

"Professor, sonhei que o senhor estava sendo afetado pelos efeitos negativos do Artefato Selado. Hum, as janelas e portas ao meu redor sofreram alterações desnecessárias, então vim dar uma olhada."

Dorian olhou para a janela aberta e disse com uma expressão séria,

"Seu sonho não estava errado. Quase morri agora há pouco, mas no momento mais crítico, o selo entrou em vigor..."

Dito isso, ele se levantou de repente e disse a Fors: “Rápido! Leve-me para outro lugar. Estou preocupado que algo possa acontecer aos outros membros da família!”

Sem qualquer hesitação, Fors imediatamente agarrou o braço de seu professor e perguntou pela localização exata.

Suas figuras esvaíram-se rapidamente e desapareceram.

Após viajar pelo mundo espiritual coberto de névoa cinza por vários segundos, Fors e Dorian subitamente deixaram seu ambiente atual e aterrissaram num lugar que parecia um gabinete.

Havia bastantes pessoas paradas ali. Eram membros da família Abraham que empunhavam diferentes Artefatos Selados e podiam “Viajar.”

“Vilos? Por que todos vocês estão aqui?” Dorian deixou escapar.

Vilos e os outros balançaram a cabeça ao mesmo tempo, confusos e aterrorizados.

No segundo seguinte, incontáveis estrelas ofuscantes surgiram do vazio.

A luz das estrelas rapidamente se reuniu, transformando-se em objetos que caíam no chão um após o outro.

Havia uma porta em miniatura de luz estelar, uma esfera de cristal formada por insetos. Havia uma chave translúcida e de aparência estranha, uma tocha resplandecente que queimava ligeiramente...

Por alguma razão, nomes após nomes surgiram na mente de Dorian e de sua companhia:

Característica de Beyonder Viajante da Sequência 3... Característica de Beyonder Segredos
Feiticeiro da Sequência 4... Chave das Estrelas da Sequência 1
Característica de Beyonder, Característica de Beyonder Planinauta da Sequência 2
...

Além disso, não havia apenas uma Característica de Beyonder Característica. Havia até duas Característica de Beyonder Chave das Estrelas da Sequência 1
Além disso, havia três Característica de Beyonder Planinauta, e mais ainda das restantes.

Os membros chave da família Abraham e Fors lentamente viraram a boca, boquiabertos, incapazes de fechá-la por um longo tempo.

Quando todas as Característica de Beyonder caíram no chão, nada de anormal aconteceu novamente. Havia silêncio.

Capítulo 1355: Finalizando o Assunto

O silêncio quase congelado durou cerca de dez segundos antes que os membros da família Abraham uniformemente dirigissem seus olhares para Fors.

Após sentir as emoções mistas de cautela, vigilância e medo, Fors tomou a iniciativa de dar alguns passos para o lado e avisou: “Cuidado com os efeitos negativos.”

Mesmo que as características de Além não tivessem se fundido com o ambiente e formado Artefatos Selados, elas continham certos efeitos negativos. No entanto, na maioria das vezes, os efeitos ocorreriam apenas por contato direto. É claro que as características de Além ali eram todas características de Além de Alta Sequência. Ninguém podia ter certeza se elas expandiriam ativamente sua área de influência.

Vendo que Fors não demonstrou ganância óbvia, Dorian acenou com a cabeça e disse: “Quando terminar de digerir a poção de Feiticeira dos Segredos, você pode considerar avançar para a Sequência 3 Viajante. Eu lhe darei a fórmula da poção e prepararei os ingredientes correspondentes para você. É claro que, neste nível, quanto maior a Sequência, maior o perigo que você enfrenta. Esta é uma situação objetiva. Não muda por causa de sua vontade e arranjos pessoais. Quando chegar a hora, você pode decidir se deseja avançar ou não.”

Ele disse essas palavras porque se importava com sua aluna e, por outro lado, queria garantir-lhe que tudo o que a família Abraham possuía era equivalente a ela possuir. Ninguém a trataria como uma estranha e dificultaria deliberadamente as coisas no que diz respeito à elevação de sua Sequência.

Isso poderia efetivamente eliminar o calor trazido pela ganância.

E, depois de obterem tantas características de Além de Alta Sequência, Vilos e os outros membros da família Abraham não estavam indispostos a se desfazer de uma característica de Além de Viajante. Eles até acreditavam que usá-la em troca de "paz" valia absolutamente a pena. Afinal, havia apenas uma semideusa ali—Fors.

Sem tempo para tirar seus Artefatos Selados de Grau 0, e por causa da ineficácia dos selos, os membros da família Abraham não se atreveram a retirar a maioria dos Artefatos Selados de Grau 1. Sob tal situação, Fors tinha a capacidade de acabar com todos eles.

Diante da promessa de seu professor, Fors assentiu secamente.

"A 'porta' para o espaço oculto foi aberta?

Ela pensou que as características de Além de Alta Sequência à sua frente eram todas do cofre de tesouros da família Abraham e haviam sido atiradas para o mundo real devido à anomalia recente. No entanto, ela sentia que havia demasiadas delas.

"Não." Dorian lentamente balançou a cabeça, parecendo confuso.

Os outros membros da família Abraham permaneceram em silêncio, igualmente confusos.

Ninguém acreditaria que um tesouro cairia dos céus, a menos que acontecesse diante de seus olhos!

"Devíamos orar ao Sr. Louco?" Fors tentou dar uma sugestão.

Dorian, que tinha um palpite vago, olhou imediatamente para os outros Abraham. Ele viu aqueles que haviam mudado de fé para o Sr. Louco assentir em concordância. Aqueles que não haviam mudado de fé estavam claramente hesitantes e ansiosos para se opor.

Após alguma consideração, Dorian se recompôs e disse: "Reúnam aqueles com traços de efeito negativo em área, usando o método correto. Impeçam que se combinem com o ambiente.

"Eu vou orar ao Sr. Louco ao lado."

"Certo." Os poucos membros da família Abraham hesitaram por dois segundos antes de concordarem.

Em seguida, eles aproveitaram a oportunidade para identificar as características e tentar reuni-las.

Depois que alguns dos membros obtiveram uma certa quantidade, Dorian finalmente recuou para o lado de Fors e curvou a cabeça para orar ao Sr. Louco.

Logo, uma névoa branco-acinzentada e um palácio antigo no fundo da névoa apareceram à sua frente. Uma voz alta e solene ecoou em seus ouvidos:

"Estas são as relíquias do Sr. Porta.

"A maldição de sua linhagem foi completamente removida."

Relíquias do Sr. Porta... Relíquias... Dorian ponderou sobre a palavra e abriu os olhos, fixando o olhar no Beyonder de Alta Sequência

características.

Ele observou em silêncio, sua visão gradualmente se embaçando.

...

Condado de East Chester, a mansão da família Hall.

Alfred e os outros, que tinham acabado de descobrir a fonte da explosão e do grito de "ataque inimigo", viram as portas e janelas se abrindo ao mesmo tempo em que batiam contra as paredes.

Durante esse processo, vários pedaços de vidro se estilhaçaram.

Há, de fato, algo anormal... Alfred levantou a mão com uma expressão solene. Ele disse ao seu ajudante, escudeiro, guardas pessoais e guarda-costas: "Recuem para a casa principal para prevenir quaisquer acidentes que possam ocorrer em seguida.

"Ao mesmo tempo, enviem um telegrama ao arcebispo da diocese de East Chester, e solicitem assistência."

Ele sentiu que o mais importante no momento não era investigar a anomalia, mas sim proteger seu pai, mãe e irmã.

Ele teria tempo de sobra para fazer o primeiro depois do amanhecer. Mas se algo acontecesse aos segundos, seria impossível remediar.

Após retornar à casa principal da mansão e organizar patrulhas rigorosas, Alfred entrou na sala de estar e disse ao Conde Hall: “Havia de fato algo anormal, mas o guarda não conseguiu descrever o que viu. Ele apenas sentiu um medo extremo naquele momento.”

Earl Hall and said, “We’ll do further investigatio
no after

“Sente-se e descanse um pouco.”

Ao seu lado, Audrey segurava o braço da mãe enquanto ouvia em silêncio o pai e os dois irmãos conversarem.

Claro, esta era apenas uma imagem. Ela vinha liberando continuamente Personas Virtuais na tentativa de descobrir a razão para a abertura repentina de portas e janelas a partir das memórias das testemunhas oculares.

Após alguns minutos, ela encerrou a investigação, um tanto desapontada. Por enquanto, ela temporariamente atribuiu o ocorrido à influência deixada pelo dragão mental, Ariehogg, e pelo Sr. Ira.

Naquele momento, ela percebeu que a golden retriever, Susie, tinha um olhar estranho nos olhos. Ela rapidamente enviou uma Persona Virtual e entrou na ilha mental da alma da outra parte para ter uma conversa privada.

“O que você descobriu?” Audrey perguntou diretamente.

Na ilha mental de Susie, uma voz ecoou:

“Sinto um cheiro denso de sangue. Na borda da mansão, Aconteceu algum tempo antes de as portas e janelas se abrirem. Sim, aconteceu cerca de dez segundos após a explosão.”

Após ouvir isso, Audrey franziu os lábios e permaneceu em silêncio por alguns segundos.

“Vá dar uma olhada.”

Susie imediatamente se levantou e saiu da sala de estar na ponta dos pés. Ela deixou a casa principal da mansão por uma porta lateral no primeiro andar.

Durante esse processo, havia pessoas olhando para ela de tempos em tempos, mas elas não se importaram com ela e não tentaram impedi-la. Afinal, ela era apenas uma cachorra, uma cachorra que havia dominado a Invisibilidade Psicológica.

Após seguir o caminho até o edifício mais distante da casa principal da mansão, Susie contraiu o nariz e escolheu uma janela aberta antes de pular para dentro.

Então, ela viu um cadáver ensanguentado sobre a cama. Sua pele havia se desprendido.

E o que ela viu era equivalente a Audrey vendo-o através da Persona Virtual que plantou em sua ilha mental.

No salão da casa principal da mansão, Audrey, que segurava o braço de sua mãe, abaixou a cabeça.

Então ela levantou a cabeça, e seus olhos percorreram lenta e profundamente os rostos de sua família—o Conde Hall, Lady Catelyn, Hibbert, e

Alfred.

Ela manteve seu silêncio, tornando-se cada vez mais silenciosa.

...

Bayam, dentro da Catedral das Ondas.

Alger, que vestia um manto bordado com o símbolo da Tempestade, saiu da área subterrânea, um passo de cada vez. Ele acenou com a cabeça para os Punidores Mandatados e sacerdotes que esperavam nas laterais.

“Os selos foram restaurados à normalidade a tempo.

“Podem devolver os itens sob vossa guarda.”

“Sim, Sua Eminência.” Os Punidores Mandatados, sacerdotes e bispos deram um suspiro de alívio enquanto golpeavam o peito esquerdo com os punhos direitos.

Alger não disse mais nada, respondendo com a mesma saudação.

Após retornar ao seu quarto, ele olhou lentamente ao redor. Ele tomou um fôlego profundo e encontrou um assento para se sentar.

O Louco que não pertence a esta era... Alger orou silenciosamente ao Sr. Louco, expressando seus pensamentos de se preparar para deixar a Igreja das Tempestades.

A justificativa de que o selo fora restaurado à normalidade a tempo só conseguiria convencer membros de escalão relativamente baixo da Igreja. Era impossível esconder de qualquer cardeal ou diácono de alta patente, muito menos do pontífice e do Senhor das Tempestades.

E se não obtivesse a aprovação e a proteção do Sr. Louco, Alger não ousaria deixar a Igreja das Tempestades tão casualmente. Ele certamente sofreria a ira de um deus.

Poucos segundos depois, ele viu o familiar nevoeiro cinzento sem limites e ouviu a resposta do Sr. Louco:

“Certo.

“Vá para a Igreja do Deus do Mar.”

Ufa... Alger relaxou, levantou-se e tirou seu manto da Tempestade.

Depois de vestir uma camisa de linho, uma jaqueta marrom e culotes, Alger olhou para o manto de cardeal sobre a mesa e permaneceu em silêncio por um tempo.

Então, ele estendeu a mão e dobrou o manto cuidadosamente.

Após examiná-lo atentamente por alguns segundos, Alger retirou o olhar e voou para fora da catedral através da janela de tábuas aberta, controlando um vento forte.

Ele primeiro voou para a torre do sino e pousou no topo. Ele olhou para as ruas circundantes e para Bayam.

Durante esse processo, Alger pisou na beira do telhado e lentamente o contornou.

Finalmente, ele fechou os olhos.

Um furacão se agitou de repente enquanto arrastava Alger em direção à Igreja do Deus do Mar.

...

No palácio antigo acima do nevoeiro.

Klein sentou-se em silêncio na cadeira de espaldar alto pertencente a O Louco.

Sua figura ocasionalmente se tornava incorpórea, como se estivesse vestindo um misterioso e clássico manto negro. Durante tais instâncias, ele usava um capuz que tornava seu rosto indiscernível. Em outros momentos, ele voltava ao normal. No entanto, ele estava envolto em um leve nevoeiro cinzento.

A frequência dessa mudança diminuiu gradualmente.

E toda vez que Klein se transformava na figura encapuzada de manto negro, tentáculos escorregadios com padrões estranhos crescendo se estendiam por baixo de suas roupas.

Esses tentáculos quase transparentes debatiam-se, atingindo todos os lugares como se estivessem tomando o palácio para si.

Depois de um tempo, a figura de Klein finalmente se estabilizou.

Por hábito, ele levantou a mão direita e esfregou as têmporas, murmurando para si mesmo: O despertar da vontade do Venerável Celestial está mais rápido e mais intenso do que eu esperava... Se eu não tivesse devorado a Característica de Além de Zaratul e usado a impressão mental remanescente para equilibrá-la e ganhar tempo, eu não teria conseguido ajustar meu estado e impedir que "Ele" despertasse...

Contudo, isso tornou o estado mental de Klein bastante instável.

E ele não perdeu o controle porque sua poção Invocador de Milagres já havia sido completamente digerida, e a nova Característica de Além de Servo dos Mistérios que ele consumiu foi em grande parte digerida logo após o consumo. A identidade de O Mundo era um Abençoado do dono do Castelo de Sefirah, tornando-a diretamente equivalente ao Servo dos Mistérios. Portanto, Klein já vinha atuando no papel de Servo dos Mistérios há muito tempo, e isso havia sido bastante bem-sucedido.

Quanto à segunda Característica de Além de Servo dos Mistérios, ele ainda precisava de algum tempo para digeri-la.

Capítulo 1356: Urgência

Após estabilizar suas âncoras, a vontade do Venerável Celestial e o frágil equilíbrio de sua consciência, Klein recostou-se em sua cadeira e observou os vários poderes trazidos pela Característica de Além de Servo dos Mistérios.

Entre eles, havia três mais importantes. Todas foram apreendidas por Klein usando o Castelo de Sefirah e a "cortina", antecipadamente, mas ele simplesmente não sabia os nomes exatos.

O primeiro era "Regeneração": Se os materiais que compunham um item já tiveram um Corpo Espiritual, o Servo dos Mistérios poderia usar os poderes de "Regeneração" para invocar os Fios do Corpo Espiritual correspondentes, fazendo com que o item se tornasse sua marionete. Então, ele poderia estabelecer uma conexão profunda com o item e também transformá-lo naturalmente em uma marionete.

Simplificando, um Servo dos Mistérios não poderia permitir que algo que não tivesse Fios do Corpo Espiritual os produzisse, mas ele poderia permitir que alguns itens regenerassem seus Fios do Corpo Espiritual que haviam desaparecido há muito tempo. O primeiro representava itens metálicos, moedas de ouro, libras de ouro e assim por diante. O segundo consistia principalmente em carne bovina, peixe e outros alimentos. Assim que humanos comessem alimentos que eram marionetes, eles também se transformariam em marionetes, como se tivessem encontrado uma intensa corrupção.

O segundo era "Remontagem", que também era conhecido como "Adulteração": Podia remontar muitos objetos físicos ou conceitos abstratos em algo diferente, resultando em um efeito inacreditável. Era como mudar a definição, a lógica, a orientação ou as regras.

O terceiro era o “Reino dos Mistérios”: Esta era uma habilidade usada para criar uma forma embrionária de um reino divino. Ela poderia proporcionar um certo efeito de ocultação.

“Remontagem” representa a autoridade de “mudança”, enquanto o “Reino dos Mistérios” representa “ocultação”. Os dois elementos essenciais do símbolo do Louco estão presentes... No entanto, “Remontagem” e “Adulteração” não soam bem, e o significado não é claro o suficiente. “Enxerto” ainda é melhor. É óbvio à primeira vista... Klein murmurou interiormente antes de lançar o olhar ao redor.

Agora, ele havia aprofundado seu controle sobre o Castelo de Sefirah, podendo emprestar diretamente os poderes próximos à Sequência 0 do caminho do Vidente. Ele também podia usar a maioria dos poderes de Além abaixo da Sequência 0 dos caminhos do Saqueador e do Aprendiz. Era bastante semelhante ao Anjo Negro Sasrir de naquela época.

É claro que o Anjo Negro Sasrir só podia usar a primeira Tábua da Blasfêmia para usar indiretamente os poderes do Mar do Caos. Quanto a Klein, ele era o dono do Castelo de Sefirah, um que ainda não havia obtido controle total da sefirah. Portanto, seu nível era superior ao do Anjo Negro Sasrir.

Quanto à força, em teoria, ele era mais forte, mas sua força era afetada por fatores demais. Tendo se tornado um Além apenas depois de alguns anos, Klein não podia garantir que seria capaz de derrotar o vice de Deus e a mão esquerda de Deus.

Em suma, ele agora era considerado um rei do Rei dos Anjos, e estava muito próximo do nível de um deus verdadeiro.

Depois de obter um domínio mais profundo do Castelo de Sefirah, a diferença entre o que sou aqui e no mundo exterior está quase desaparecida. Isso não resultaria em eu ser um Rei dos Anjos fora, mas ter

o poder de um deus verdadeiro no Castelo de Sefirah... A maior vantagem aqui é que ele me fornece uma barreira defensiva que nem mesmo um deus verdadeiro pode quebrar. Sim, se as Divindades Exteriores podem fazê-lo, isso ainda está para ser visto... Klein exalou lentamente enquanto concentrava sua atenção na situação atual.

Havia duas coisas com as quais ele estava mais preocupado no momento:

A primeira era a Lua Primordial, que também era a Deusa Mãe da Depravação. Embora “Ela” não tenha conseguido descer totalmente ao mundo real com o retorno do Sr. Porta, uma pequena porção da força de “Ela” havia invadido. Além disso, “Ela” a manteve por alguns segundos sob os ataques das cinco divindades ortodoxas da Noite Eterna, do Vapor e companhia. Se isso afetaria os arredores, os caminhos correspondentes e exerceria certos efeitos em alguns assuntos ainda estava para ser visto.

Segundo, o Anjo do Tempo Amon já roubou o ritual do Sr. Porta e se tornou a Sequência 0 do caminho do Saqueador. “Ele” seria o inimigo mais direto e poderoso de Klein.

Pergunto-me se Amon aproveitou a oportunidade para acomodar a Singularidade do Sr. Door e a Sequência 1 Chave das Estrelas. Se "Ele" tiver completado este passo, "Ele" será o deus verdadeiro mais poderoso no mundo real. Hum, pergunto-me como "Ele" se compara à Deusa da Noite Eterna. Ninguém sabe quantas Singularidades da Morte e do Deus do Combate a Deusa acomodou.

Tipicamente falando, Amon não deveria ter tempo para acomodar a Singularidade do caminho do Aprendiz. Embora o retorno do Sr. Door seja equivalente ao próprio ritual, a questão mais importante naquele momento era substituir o Sr. Door, permitindo que as três características de Beyonder de Sequência 1 e a Singularidade do caminho do Saqueador se reunissem, resultando em uma mudança qualitativa. Não há tempo para acomodar a Singularidade do caminho do Aprendiz. Além disso, esta operação tem uma alta chance de despertar o Venerável Celestial. Amon não

correria tal risco...

Em outras palavras, o foco subsequente de Amon é acomodar a Singularidade do caminho do Aprendiz e se tornar um deus verdadeiro de dois caminhos. Caso contrário, sob a vigilância das outras verdadeiras divindades, será muito difícil para "Ele" dar cabo de um Rei dos Anjos como eu.

Além disso, mesmo que "Ele" corra o risco e seja bem-sucedido, o fato de "Ele" ter acomodado a Singularidade do caminho do Aprendiz significa que "Ele" terá que se adaptar e estabilizar lentamente a "Sua" condição, tornando impossível lidar comigo em um curto período de tempo.

Eu tenho que aproveitar o tempo para me tornar O Louco. Somente assim poderei usar o Castelo de Sefirah e meu próprio nível para resistir a Amon.

Não me resta muito tempo... Klein fez um comentário auto-depreciativo em silêncio. Ele inclinou-se para a frente e bateu levemente na borda da longa mesa mosqueada.

Ele estava analisando a possibilidade de se tornar O Louco em um curto período de tempo.

A digestão da poção de Atendente dos Mistérios era relativamente simples. No momento em que Klein usasse sua âncora e consciência para suprimir o despertar do Venerável Celestial das Bênçãos do Céu e da Terra, e não perdesse o controle ou se tornasse outra pessoa, ele poderia usar o Castelo de Sefirah para criar um avatar como Amon. Então, ele poderia usar o poder do Castelo de Sefirah para roubar a característica de Beyonder de Atendente dos Mistérios não digerida que ele obteve de Zaratul.

Neste ponto, Klein transformaria imediatamente o avatar em uma marionete para evitar quaisquer desenvolvimentos inesperados.

Desta forma, Klein cairia para o nível de um Atendente dos Mistérios que digeriu totalmente a poção, e ele teria uma marionete de Atendente dos Mistérios—este era um dos principais ingredientes da poção.

E o Atendente dos Mistérios que digeriu a poção estava qualificado para consumir a poção de O Louco e se tornar um deus verdadeiro de Sequência 0.

Esta série de operações não era muito complicada, mas estava sujeita a erros. Além disso, um Rei dos Anjos dual de Sequência 1 comum do caminho do Vidente não poderia fazê-lo a menos que "Eles" tivessem um amigo Cavalo de Troia do Destino de Sequência 2 do caminho do Saqueador que estivesse disposto a sacrificar "Ele Próprio" para fornecer ajuda. É claro que um amigo Verme do Tempo de Sequência 1 poderia fazê-lo.

Portanto, para Klein, o mais problemático eram as outras duas questões: Primeiro, como lidar com O Meio-Louco da família Antigonus, e segundo, como completar o ritual de "enganar o tempo, a história, ou o destino."

Com meu nível e força atuais, não é impossível lidar com o ancestral da família Antigonus. Claro, o pré-requisito é que eu deva primeiro me familiarizar com os poderes Beyonder correspondentes e as mudanças no Castelo de Sefirah... Suspiro, não tenho ideia de como abordar o ritual de O Louco. Klein levantou a mão e beliscou a testa, lançando o olhar para a névoa branco-acinzentada sob o Castelo de Sefirah.

Entre tempo, história e destino, ele era indubitavelmente mais familiarizado com a história.

Agora, ele poderia usar o Castelo de Sefirah para influenciar diretamente a névoa da história, permitindo que os poderes correspondentes do caminho do Vidente se tornassem mais fortes ou mais fracos.

Esta era a personificação da autoridade.

Enganar a história... Enganar a história... Klein bateu novamente na borda da longa mesa mosqueada enquanto vários pensamentos passavam por sua mente, mas ele repetidamente os descartava.

Em sua opinião, todas as soluções possíveis não satisfaziam os requisitos de "enganar a história". Isso porque a história registrava objetivamente o que havia acontecido. O que quer que tivesse acontecido era definitivamente razoável. E as soluções que poderiam satisfazer os requisitos, como retornar ao passado, consumir a poção e se tornar O Louco que veio da história, não eram alcançáveis. Pelo menos, Klein nunca tinha visto a capacidade de reverter o tempo.

À medida que seu olhar se movia profundamente na névoa da história, Klein de repente teve uma ideia viável.

A realidade atual da história era esta: Os membros do Clube do Tarô acreditavam que estavam seguindo O Louco que não pertencia a esta era—um deus antigo despertado ou uma existência que superava um deus antigo. Na verdade, o Sr. Louco era originalmente apenas uma pessoa comum pairando acima da névoa cinza. Ele usou todos os tipos de recursos para se autopromover e se aprimorar.

Os pensamentos de Klein foram inspirados por Amon.

Ele poderia usar o Castelo de Sefirah para criar um avatar, e deixar o avatar usar o Castelo de Sefirah para roubar o destino, a consciência, as âncoras, e a característica de Beyonder de Atendente dos Mistérios de Sequência 1 de Zaratul.

Portanto, a característica de Beyonder do corpo principal era formada puramente pela que estava dentro da "cortina", na qual o Venerável Celestial das Bênçãos do Céu e da Terra estava lentamente despertando.

Dentro.

Desta forma, o entendimento dos membros do Clube de Tarô estava correto. O Sr. Louco era uma grande existência que estava despertando.

Isso ia contra a história verdadeira, mas era um fato fundamentado na realidade. Poderia preencher os requisitos do ritual.

Claro, a premissa era que o ato de roubar um avatar precisava acontecer no Castelo de Sefirah ou em outras áreas ocultas. Caso contrário, também seria registrado na história, impedindo que alcançasse os efeitos de "enganar."

Quanto a como ele lidaria com o Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos quando "Ele" despertasse, e como seu avatar mataria sua verdadeira forma e faria de "Dele" uma poção, Klein estava temporariamente sem solução.

O resultado desta tentativa é equivalente a suicídio. Heh, antes de ser morto pelo Venerável Celestial, a característica de Além-Mundo de Atendente dos Mistérios do meu avatar já teria sido digerida. Afinal, eu revivi com sucesso o Senhor dos Mistérios... Klein balançou a cabeça e jogou o plano incompleto para o fundo de sua mente.

Sob as circunstâncias em que não conseguia pensar numa solução, ele decidiu procurar aconselhamento junto às existências que talvez soubessem o que fazer.

Ele tinha dois alvos: Um era a Serpente do Destino Will Auceptin, e o outro era a Deusa da Noite Eterna.

A primeira poderia ter algumas ideias sobre "ludibriar o destino," enquanto

a última provavelmente sabia que tipo de ritual o ancestral da família Antigonus usou para acomodar a Singularidade do Louco.

Após estabilizar seu estado mental, Klein deixou o Castelo de Sefirah e diretamente “Teletransportou-se” para Backlund.

Capítulo 1357: Encontro

Nas profundezas da Terra Abandonada dos Deuses, no pico de uma montanha, erguia-se uma cruz gigantesca que fazia fronteira com o reino da realidade e da ilusão.

Havia uma figura embaçada pendurada ali. Estacas de madeira antigas tingidas com sangue fresco que não escorria atravessavam o corpo "Dele", pregando "O" à cruz.

No fundo da cruz estava o Anjo do Destino Ouroboros, que vestia uma simples túnica de linho e tinha cabelos prateados que alcançavam a cintura "Dele". "Ele" sentava-se ali de pernas cruzadas com uma expressão gentil e piedosa enquanto "Ele" fechava os olhos "Dele" e orava.

Adam, cujo rosto estava semicoberto por uma barba loira pálida, se aproximou e parou em frente à enorme cruz. "Ele" ergueu a cabeça "Dele" e olhou silenciosamente para a figura pendurada.

"Ele" segurava Arrodes em uma mão e a segunda Tábua da Blasfêmia na outra. Os olhos "Dele" estavam límpidos e sua expressão era calma.

Após um período de tempo desconhecido, a imagem do Enforcado na enorme cruz subitamente desvaneceu, conectando-se ao céu e à terra abaixo com uma cortina de sombra. Atrás da cortina, parecia haver um par de olhos frios observando o mundo.

No segundo seguinte, uma fenda apareceu na cortina de sombra. Estava escuro lá dentro, reverberando fracamente com uma onda de maré ilusória.

Adam levantou a mão esquerda “Dele” e permitiu que o espelho mágico antigo e misterioso emitisse um brilho fraco.

Na luz, um líquido preto pegajoso, porém ilusório, jorrou. Um mar sem limites que parecia conter todas as cores surgiu. Parecia estar ao alcance de um braço, mas não podia afetar a realidade.

Em seguida, Adam colocou a segunda Tábua da Blasfêmia na cena ilusória.

A cena ilusória do mar ao longe recuou suavemente enquanto circulava a segunda Tábua da Blasfêmia, formando uma certa conexão com ela.

A segunda Tábua da Blasfêmia era uma manifestação do cadáver do antigo deus do sol — uma que estava extremamente próxima de ser um Grande Ancião, e quase equivalente ao dono do Mar do Caos.

Ao ver esta cena, a mão esquerda de Adam moveu-se ligeiramente, permitindo que Arrodes voasse para cima e caísse em direção ao Anjo do Destino Ouroboros sob a enorme cruz.

A segunda Placa da Blasfêmia que “Ele” segurava sofreu algumas mudanças sutis, e através da fenda na cortina, “Ele” adentrou.

A cortina de sombra se fechou e rapidamente se desvaneceu, deixando para trás uma enorme cruz vazia.

Ninguém disse uma palavra durante todo o processo. Tudo foi executado em silêncio. O Anjo do Destino Ouroboros sequer tentou abrir “Seus” olhos.

Ao mesmo tempo, Amon se tornou um deus e usou a primeira Placa da Blasfêmia para bloquear o túnel por onde a Deusa Mãe da Depravação tentava entrar. O Senhor das Tempestades finalmente partiu a catedral de cadáveres que Adam havia visionado do nada, e uma das identidades de Adam.

Depois de um tempo, Ouroboros Devorador de Caudas abriu “Seus” olhos e lançou “Seu” olhar sobre Arrodes, que havia pousado em “Seu” colo.

Na superfície do espelho, palavras prateadas apareceram na água ilusória e turbilhonante:

“Você deve conhecer a sensação de crer piedosamente e seguir uma grande existência, não é?”

Ouroboros acenou com a cabeça com indiferença.

“Então, você pode me enviar de volta ao meu Senhor?” Na superfície do espelho, palavras prateadas se contorceram e formaram uma nova frase.
“Assim que você responder, poderá me fazer duas perguntas.”

Ouroboros encarou o espelho antigo em silêncio por um longo tempo.

Finalmente, Arrodes não pôde evitar e fez uma nova pergunta:

“Por que não está respondendo?”

Ouroboros olhou para “Si Mesmo” no espelho e respondeu calmamente: “Ainda não refleti sobre isso direito.”

“Três perguntas…” Na superfície do espelho mágico, a luz prateada delineou lentamente duas palavras.

...

Em Backlund, em um gramado que pertencia a um bangalô.

Will Auceptin, que já tinha mais de dois anos de idade, perseguia alegremente um gato dourado e gordo com pelo reluzente. Ao lado “Dele” estava uma babá e uma empregada.

Desde que esta Serpente do Destino nasceu, a carreira de Aaron Ceres havia melhorado a cada dia. Agora, ele era dono de um hospital particular que oferecia serviços médicos à alta sociedade.

Enquanto “Ele” corria, Will Auceptin pisou em um local escorregadio. Com um deslize, “Seu” corpo se inclinou involuntariamente para trás.

“Ele” deu alguns passos para trás e pisou em outra pedra.

Isso forneceu um impulso para impedir a queda de Will Auceptin, permitindo-lhe milagrosamente manter “Seu” equilíbrio.

Em relação a este encontro, alarmes começaram a soar na cabeça deste bebê rechonchudo. Isso porque, com “Sua” sorte, era impossível para “Ele” pisar em um local que pudesse fazer as pessoas escorregarem.

Uma figura familiar rapidamente apareceu em “Seus” olhos.

Era Sherlock Moriarty, vestindo uma meia-cartola e um preto

casaco trespassado.

Will Auceptin virou abruptamente a “Sua” cabeça e olhou para a “Sua” babá e criada. “Ele” descobriu que elas não haviam notado a aparição do estranho no gramado.

“Tenho o pressentimento de que você diria: ‘Vá em frente e grite. Ninguém o ouvirá,’” o bebê de dois anos de idade murmurou enquanto se virava.

Sem esperar pela resposta de Klein, “Ele” abriu as “Suas” mãos e disse: “Em resumo, devo parabenizá-lo por se tornar um Rei dos Anjos.

“Intimidar crianças não condiz com o seu status atual.”

Klein soltou uma risada baixa.

“Você sabe como enganar o destino?”

Will Auceptin levantou a “Sua” cabeça e olhou com cautela para Klein.

“Dar-me sorvete falso não é equivalente a enganar o destino.”

Dito isso, “Ele” resmungou: “Por que você não se agacha? Na minha idade, fará mal ao desenvolvimento do meu pescoço se eu tiver que ficar
levantando a cabeça assim.”

Klein não tinha ares de um Rei dos Anjos recém-avançado. Ele se agachou com um sorriso, permitindo que Will Auceptin o olhasse diretamente nos olhos.

Will Auceptin segurou a mão da “Sua” babá e disse: “A menos que eu tenha avançado para a Sequência 0 e me tornado uma Roda da Fortuna, enganar-me de qualquer forma não conta como enganar o destino.”

Klein pensou e perguntou: “Você ainda não encontrou a oportunidade para acomodar o Dado da Probabilidade?”

“Não.” Will Auceptin sacudiu a “Sua” cabeça antes de acrescentar: “Tenho o pressentimento de que está para chegar.”

Klein olhou atentamente para o gordinho bebê de dois anos por alguns segundos antes de sorrir subitamente.

“Se eu entregasse você e o Dado da Probabilidade a Ouroboros, ‘Ele’ avançaria rapidamente para a Sequência 0?”

Will Auceptin encarou Klein e disse: “Ele também precisará esperar por uma oportunidade para assimilá-lo. Além disso, a oportunidade para se tornar uma Roda da Fortuna e o requisito para assimilar o Dado da Probabilidade não são os mesmos.”

Enquanto “Ele” falava, Will Auceptin curvou os lábios “Dele”.

“Se você deseja assimilar a Singularidade do Louco, o ritual correspondente pode ser simplificado. Não será tão difícil.

“Nessa situação, ao usar engenhosamente as habilidades de um Cavalo de Troia do Destino e fazer um sacrifício em certa medida, há uma chance de enganar o destino.

“No entanto, quando você tenta avançar para a Sequência 0, mesmo que assimile a Singularidade e absorva três características de Sequência 1

Beyonder em ocasiões separadas, você ainda terá que realizar um ritual, permitindo que os itens correspondentes se fundam e passem por uma mudança qualitativa."

É mesmo... Em outras palavras, escolher assimilar a Singularidade primeiro é apenas um truque, mas, no fim, eu tenho que realmente enganar o tempo, a história ou o destino... Klein assentiu levemente e disse: "Eu entendi mais ou menos."

Ele sorriu e acrescentou: "Aproveite sua infância. Eu me pergunto quanto tempo ela vai durar."

Dito isso, a figura de Klein tornou-se transparente e desapareceu do gramado.

A outra mão vazia de Will Auceptin agarrou o ar instintivamente antes de recolhê-la fracamente.

"Ele foi embora assim... Ele é tão rude. Na verdade, nem preparou um presente quando me visitou..." a criança não pôde deixar de murmurar.

...

Bairro Norte em Backlund. Catedral de Saint Samuel.

Klein, que havia se transformado em Dwayne Dantès, entrou no salão de orações e encontrou um canto para se sentar.

Ele olhou para o Emblema Sagrado da Noite Eterna no altar, baixou a cabeça, juntou as mãos e começou a orar.

“A Deusa da Noite Eterna que se coloca mais alta que o cosmo e mais eterna que a eternidade. Vós sois também a Mãe da Ocultação, a Imperatriz do Infortúnio e do Horror...”

Enquanto ele orava, o corpo e a mente de Klein gradualmente se acalmaram, como se ele tivesse entrado em um estado de semiconsciência.

Após um período de tempo desconhecido, uma escuridão sem limites apareceu à sua frente. Ao lado de seus pés havia um tufo de baunilha noturna e flores do sono.

Este lugar era tão silencioso que mesmo respirar parecia perturbar aqueles que dormiam ao seu redor.

Antes que Klein pudesse inspecionar os arredores, uma figura desceu subitamente das profundezas da escuridão.

Claramente não havia céu nem terra aqui, mas a figura parecia vir da lua carmesim ou das estrelas no firmamento.

“Ela” usava um vestido longo e em camadas, preto, que não parecia nada complicado. Estava adornado com incontáveis luzes resplandecentes, como se o céu noturno estrelado tivesse sido drapeado sobre ele.

A cabeça “Dela” era indistinta e difícil de discernir. Ele só conseguia confirmar que era uma figura feminina.

“Há quanto tempo,” disse a figura gentilmente, antes que Klein falasse.

Sua voz era como uma canção de ninar.

Klein fez uma reverência de forma cavalheiresca e disse: “Isto se dirige ao antigo Senhor dos Mistérios, ou a mim que fui previamente pendurado sobre o Castelo de Sefirah?”

Klein estava muito certo de que aquilo era um sonho, mas um sonho não significava que era falso.

A projeção da Deusa da Noite Eterna disse com um sorriso: “Não tenho certeza de onde você estava pendurado sobre aquela porta de luz. Depois que saí, nunca mais voltei.”

De fato... Klein suspirou interiormente. A partir dos detalhes, ele confirmou as origens da Deusa da Noite Eterna Amanises.

“Os três casulos de luz que se abriram estavam lado a lado”, ele respondeu simplesmente.

A projeção da Deusa da Noite Eterna flutuava silenciosamente na escuridão, emitindo uma sensação surreal.

“Ela” disse suavemente: “As pessoas lá eram todas candidatas destinadas à revivificação do Senhor dos Mistérios, mas devido a algum incidente desconhecido, “Ele” perdeu o controle de muitas coisas.

“Se não fosse por isso, eu teria morrido há muito tempo e vivido com a identidade do Senhor dos Mistérios. Então, você e Roselle não teriam tido a chance de retornar à realidade.”

Isso significa que a morte do Venerável Celestial é mais completa. “Ele” só pode confiar na vontade deixada dentro da característica de Beyonder e nos arranjos mecânicos do Castelo de Sefirah para reviver? Klein suspirou e sorriu.

“Já consigo ouvir ‘Ele’ sussurrando em meus ouvidos.”

Capítulo 1358: Conversa

A projeção da Deusa da Noite Eterna disse calmamente: “Em relação a ‘Ele’ ou ‘Eles’, somos incapazes de derrotar ou pará-los. Tudo o que podemos fazer é resistir e suprimi-los.”

Talvez, em certos momentos, um pequeno descuido ou relaxar nem que seja um pouquinho nos transforme em “Ele”... No caminho de ser um Beyonder, o perigo está sempre nos acompanhando. Ninguém sabe quando se cairá no abismo... Klein acrescentou silenciosamente algumas palavras para a Deusa da Noite Eterna.

Ele pensou por um momento e perguntou: “Você causou algum tipo de perturbação quando eu nasci?”

Aparentemente fundida com os arredores, a Deusa da Noite Eterna assentiu levemente.

“Usei a Singularidade em Antigonus para afetar indiretamente o Castelo de Sefirah para ‘Alterar’ a característica de Beyonder que acompanhava o seu nascimento, enviando-a para a Terra Abandonada dos Deuses.”

De fato... Klein suspirou e franziu a testa.

“A Singularidade de Antigonus pode influenciar indiretamente o Castelo de Sefirah?”

A projeção da Deusa da Noite Eterna respondeu suavemente como uma canção de ninar: “‘Ele’ já perdeu o controle.”

“Isto também significa que a auto-consciência ‘Dele’ não é mais capaz de

suprimir a vontade do Senhor dos Mistérios 'N'Ele.' As duas psiques estão costuradas juntas, revelando o lado mais primitivo, mais instintivo e também mais sangrento e louco.

"E o Senhor dos Mistérios é o antigo dono do Castelo de Sefirah. O Antigonus atual pode influenciar indiretamente o Castelo de Sefirah usando essa identidade de forma muito natural."

Não é à toa que a Deusa da Noite Eterna tem uma compreensão maior da estranha porta de luz do que o Imperador Roselle. Por um lado, "Ela" nasceu do Castelo de Sefirah, e por outro lado, "Ela" aprisionou o louco Antigonus... Klein foi iluminado enquanto continuava a perguntar: "Por que você e Roselle não tiveram nenhuma característica de Beyonder acompanhando vocês dois quando nasceram?"

Nesse caso, seja a Deusa da Noite Eterna ou o Imperador Roselle, eles definitivamente teriam escolhido um dos caminhos de Vidente, Aprendiz ou Ladrão.

A projeção da Deusa da Noite Eterna disse indiferentemente: "É também por isso que eu disse que algo desconhecido aconteceu ao Lorde dos Mistérios, fazendo com que muitos dos arranjos prévios ficassem fora de controle."

Após duas falhas consecutivas, o Castelo de Sefirah experimentou uma certa mudança.

"Isto também é bom para você. Com a chegada do apocalipse, a vontade remanescente do Lorde dos Mistérios se dissipou. No fim, tudo o que resta é uma impressão mental que está tentando despertar."

"Se você tivesse nascido na Quarta Época, você teria se tornado 'Ele' no momento em que se tornasse um Atendente dos Mistérios."

Isso ocorreu porque Klein havia usado o “véu” deixado pelo Venerável Celestial durante seu avanço. Quanto às características de Beyonder nos corpos de Antigonus e Zaratul, elas passaram por gerações de Beyonders e criaturas Beyonder, diluindo e desgastando a vontade.

Klein tinha um pressentimento persistente de que a Deusa da Noite Eterna tinha alguns palpites sobre o que havia acontecido ao Venerável Celestial do Céu e da Terra para Bênçãos. No entanto, já que “Ela” deliberadamente não mencionou, não era apropriado para ele investigar mais a fundo. Tudo o que pôde fazer foi perguntar: “Como Antigonus conseguiu acomodar a Singularidade do Louco?”

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna não escondeu nada, enquanto “Ela” respondeu suavemente: “‘Ele’ buscou a ajuda de Adam e Amon.”

“‘Eles’ estavam apoiando Alista Tudor naquela época.”

Usando as habilidades do Cavalo de Troia do Destino? Klein compreendeu rapidamente a razão central com base na explicação de Will Auceptin e em sua inferência.

A projeção da Deusa da Noite Eterna, que era como o céu estrelado noturno, confortou em silêncio os arredores de “Ela”.

“‘Eles’ capturaram um semideus do Império Salomão e fizeram Adam realizar um ato de hipnotismo de nível mais profundo e um transplante da memória correspondente, fazendo-o acreditar que ele era Antigonus.”

“Então, com Amon trabalhando com Antigonus, ‘Ele’ roubou a identidade e o destino de Antigonus, enquanto Antigonus usava a autoridade de ‘Adulteração’ para combinar a identidade e o destino com o sujeito experimental.”

“Aquele semideus do Império Salomão começou a viver no estado de Antigonus e, depois de algum tempo, tomou a iniciativa de acomodar a Singularidade do Louco.”

“‘Ele’ indubitavelmente perdeu o controle. Neste momento, o verdadeiro Antigonus removeu a ‘Adulteração’, permitindo que ‘Sua’ identidade e destino retornassem às mãos de Amon. Amon encerrou o roubo e os devolveu ao dono original.”

Klein ouviu atentamente e acrescentou pensativamente: “Se for esse o caso, é o equivalente a ‘Antigonus falhar em acomodar a Singularidade e se transformar em um monstro’ e ‘um Antigonus perfeitamente saudável e sem problemas’. Os dois destinos completamente diferentes existiram no mundo real ao mesmo tempo. Portanto, o destino foi enganado em certa medida...”

Antes que terminasse sua frase, Klein sentiu alguns problemas latentes e perguntou apressadamente: “Não há problemas nisso?”

“É muito arriscado,” a projeção onírica da Deusa da Noite Eterna respondeu calmamente. “O destino não é fácil de suportar. Se alguém não conseguir resgatar o destino do alvo naquele curto período de tempo, enquanto ele está perdendo o controle, as coisas indubitavelmente falharão. Resgatá-lo um segundo antes não alcançará o efeito do ritual. Resgatá-lo um segundo depois fará com que Antigonus arque com o destino de perder o controle e, inevitavelmente, termine com o mesmo resultado.”

É verdade. É preciso suportar naturalmente o fardo dos problemas trazidos pelo destino... Se não fosse por isso, Amon já teria roubado meu destino e entrado com arrogância no Castelo de Sefirah... Klein murmurou interiormente enquanto começava a pensar em como deveria imitar o ritual do ancestral da família Antigonus.

Era difícil completar um ritual normal e, dada a urgência da questão, usar um ritual simplificado para acomodar a Singularidade do Louco era a melhor opção.

Assim que eu me tornar O Meio-Louco, meu controle sobre o Castelo de Sefirah melhorará. Meu nível e força alcançarão, pelo menos, o nível de um deus verdadeiro. Desta forma, mesmo que eu enfrente um deus verdadeiro de via dupla como Amon, serei capaz de me proteger e esperar por reforços, mesmo que eu não seja páreo para "Ele"... Enquanto Klein pensava na combinação de forças e no desenvolvimento que esperava, ele começou a elaborar um plano de ritual preliminar.

Ele planejava usar a ajuda da Deusa da Noite Eterna para suprimir o ancestral da família Antigonus e usar o Castelo de Sefirah para roubar a identidade, o destino e a autoconsciência "Dele".

Desta forma, seu corpo teria sua própria consciência, a vontade do Venerável Celestial, a autoconsciência do ancestral Antigonus, bem como as âncoras da Nova Cidade de Prata, da Cidade da Lua Nova e do Arquipélago Rorsted. Ele também se tornaria Antigonus até certo ponto e aceitaria o destino "Dele" de perder o controle e enlouquecer.

A razão pela qual Antigonus enlouqueceu foi que a autoconsciência "Dele" não podia mais suprimir o Venerável Celestial em despertar — as duas psiques estavam costuradas. Quando a autoconsciência "Dele" chegasse ao corpo de Klein, "Ele" indubitavelmente repetiria o mesmo processo. Isso ocorria porque a vontade do Venerável Celestial no corpo de Klein não era menor do que a que estava no corpo real "Dele".

Em outras palavras, o destino de perder o controle e a loucura era inevitável. Klein acreditava que não haveria nenhum fardo adicional ao suportá-lo. Ao mesmo tempo, com mais âncoras do que Antigonus, a sua própria consciência poderia permanecer em destaque e em um estado harmonioso, mantendo um fragmento de racionalidade.

Nesse estado, ele usaria a identidade do ancestral da família Antigonus para acomodar a Singularidade do Louco. E no destino correspondente, isso era algo que "Ele" há muito havia acomodado, então não traria mais nenhuma

repercussões.

Assim, o destino fora ludibriado.

Após o fim do ritual, Klein desfaria seu roubo e restauraria sua identidade e destino originais, e não seria mais afetado pela loucura, permitindo que se tornasse O Meio-Tolo.

O principal problema desse plano residia em dois pontos: Primeiro, era manter seu próprio estado. Qualquer leve acidente poderia facilmente fazer Klein enlouquecer e ficar impotente para se salvar. Segundo, ninguém sabia ao certo o quanto a vontade do Venerável Celestial no corpo do ancestral da família Antigonus despertaria ou traria mudanças irrefreadas. Ele só podia contar com a Deusa da Noite Eterna para equilibrar isso.

Neste momento, a projeção da Deusa da Noite Eterna parecia ter adivinhado seus pensamentos.

“Se você deseja roubar o destino de Antigonus, é melhor permitir que ‘Ele’ entre em um estado temporário de adormecimento eterno.

“Posso tentar ajudá-lo, mas preciso de um meio para ter a confiança necessária. Este é um anjo que acomodou a Singularidade do Tolo.”

“Que meio?” Klein perguntou, aparentemente pensativo.

A projeção da Deusa da Noite Eterna disse com um sorriso: “A água do Rio da Escuridão Eterna.”

Como esperado... Para Klein, essa resposta não foi nem um pouco surpreendente.

estava até dentro de suas expectativas. Isso o fez sentir-se aterrado.

Ele ponderou por um momento e disse: “Apenas a água do rio?”

A projeção da Deusa da Noite Eterna assentiu levemente e disse: “Você não será capaz de levar todo o Rio da Escuridão Eterna neste momento. Você entenderá assim que alcançar as profundezas da Cidade de Calderón.

“Você pode fazer as perguntas quando retornar.”

Sem esperar que Klein respondesse, “Ela” acrescentou: “Para você, há um perigo incomum lá. É melhor esperar até que seu estado mental esteja estável antes de ir.”

“Certo.” Embora Klein não soubesse o que encontraria nas profundezas da Cidade de Calderón, ele sabia que não estava no estado certo para correr riscos, especialmente quando isso envolvia uma sefirah.

A projeção da Deusa da Noite Eterna continuou: “Quando acordar, realize um ritual de outorga. Eu lhe darei um item que pode ser usado para recolher a água do Rio da Escuridão Eterna.”

Klein assentiu e disse sem uma palavra: “Adam é parte do antigo deus sol, uma de ‘Suas’ identidades.”

A projeção da Deusa da Noite Eterna não demonstrou sinais óbvios de emoção. “Ela” disse gentilmente: “‘Ele’ já foi para a Terra Abandonada dos Deuses e encontrou o Verdadeiro Criador.”

É rápido... Depois de se sentir um pouco surpreso, Klein sentiu que era apenas o esperado.

A razão pela qual Adam permitiu que o segredo fosse exposto era que o segredo já não tinha valor.

A projeção da Deusa da Noite Eterna continuou: “Não importa o que aconteça a seguir, levará um longo período de tempo. Você não precisa prestar atenção nisso por enquanto.”

Depois que Klein assentiu, a figura à sua frente rapidamente ficou embaçada. A baunilha noturna e as flores do sono sob seus pés voaram uma após a outra, espalhando-se pela escuridão.

Ele abriu os olhos e viu o salão escuro e a luz pura brilhando através dos buracos na parede. Estes últimos eram como estrelas incrustadas em um céu noturno de veludo.

Capítulo 1359: Início da Manhã

Klein observou enquanto chamas escarlates surgiam subitamente e o envolviam.

Quando as faíscas se dispersaram, sua figura já havia desaparecido da Catedral de São Samuel.

Em um quarto vazio de uma estalagem comum, Klein emergiu das chamas que subitamente se elevavam e começou a preparar um ritual de outorga.

Em breve, a porta misteriosa formada pela luz de velas se abriu. Um acessório antigo voou da escuridão sem fim e pousou no altar.

Este acessório parecia ser feito de ouro. Parecia um pássaro esguio, cercado por um par de asas formadas por chamas brancas. Os olhos de bronze cintilavam com camadas de luz, como se portas ilusórias estivessem escondidas em seu interior.

Klein agradeceu sinceramente à Deusa da Noite Eterna, encerrou o ritual e pegou o acessório dourado em forma de pássaro.

Esta parece ser a imagem da lendária Fênix Ancestral Gregrace...

Além deste caminho da própria Morte ancestral, "Ela" aparentemente havia compreendido autoridade parcial do caminho do Aprendiz. Esta é uma conclusão preliminar das ruínas da cidade na Terra Abandonada dos Deuses, que cultuava a Fênix...

Não é de admirar que a maioria dos deuses antigos ache difícil controlar suas emoções. Eles estavam à beira da loucura. Não, estavam constantemente oscilando entre a loucura e a racionalidade... Antes de a primeira Tábua da Blasfêmia surgir, nenhuma das criaturas Além-Sequência tinha o conceito de um caminho de Sequência. Elas só tinham o conceito de convergência, reprodução e tentativas cegas... Enquanto Klein examinava cuidadosamente o acessório dourado em forma de pássaro, ele suspirou interiormente.

Como proprietário do Castelo de Sefirah, ele podia sentir que havia uma conexão sutil entre o acessório e o Rio da Escuridão Eterna.

Então, ele pode conter a água do Rio da Escuridão Eterna? Sim, a água do Rio da Escuridão Eterna definitivamente não é água de rio no sentido verdadeiro da expressão, mas um conceito ou símbolo abstrato. Klein assentiu em pensamento e jogou o acessório dourado em forma de pássaro no Castelo de Sefirah, selando-o na pilha de lixo para prevenir quaisquer acidentes desnecessários.

...

Em um pico de montanha nos arredores da Cidade de Bayam.

O espírito maligno do Anjo Vermelho observou a borda do mar se iluminar gradualmente enquanto um sol alaranjado emergia lentamente do horizonte.

Em algum ponto no tempo, um jovem usando um chapéu pontudo e um manto negro clássico surgiu ao lado "Dele."

O homem brincava com um monóculo de cristal e o usava em "Seu" olho direito. Era Amon, que havia se tornado o Sr. Erro.

Sauron Einhorn Medici virou "Sua" cabeça e lançou um olhar para Amon.

“O sacrifício que você forneceu foi, na verdade, o corpo original.”

"Se não fosse meu corpo verdadeiro, como eu teria tempo para roubar o ritual e substituir Bethel?" Amon respondeu com um sorriso. "Como um Conspirador qualificado, você não deveria ter deixado de pensar nisso."

O espírito maligno do Anjo Vermelho bufou.

"Como eu saberia que você não estava tentando me enganar? Talvez você tivesse previsto a minha previsão?"

Amon sorriu e não respondeu diretamente. Em vez disso, "Ele" pegou um
Coroa estranha coberta de ferrugem e sangue.

“Esta é a sua recompensa.” “Ele” atirou o item para Sauron Einhorn Medici.

Depois que o espírito maligno Anjo Vermelho pegou a coroa estranha, “Ele” ficou
um tanto surpreso.

“Uau, você realmente não tentou voltar atrás com a sua palavra.”

“Fazer algo que não corresponda às suas expectativas também é uma forma de engano.” Amon apertou o monóculo em Seu olho direito e disse com um sorriso, “Estou ansioso para que você se torne o Sacerdote Vermelho e devore aquela Demonisa. Quando isso acontecer, sua imagem definitivamente será extremamente interessante.”

Enquanto Amon dizia isso, o sorriso “d’Ele” carregava um senso incontível de

humor deturpado.

Sauron Einhorn Medici permaneceu em silêncio por um momento antes de dizer, “Eu
não acho que será muito diferente de como eu sou agora.”

Duas bocas ensanguentadas se abriram em ambos os lados do rosto “d’Ele” antes de
se fecharem rapidamente.

Amon ajustou o monóculo em Seu olho direito e olhou para o outro lado do mar.

“A situação no Continente Ocidental parece interessante.”

Dito isso, o atual Sr. Erro, o antigo Anjo do Tempo transformou-se em luz e se dissipou.

O espírito maligno Anjo Vermelho olhou na direção para onde Amon estava olhando e jogou a coroa estranha na mão “d’Ele”.

Em ambos os lados do rosto “d’Ele”, as bocas ensanguentadas apareceram mais uma
novamente, como “Eles” disseram, “Depois de absorver esta Característica de Além
do Além, é melhor você ficar longe de Bansy.”

“Se você deseja ter seios e que seu corpo inche, você pode continuar a ficar por lá.”

Medici curvou os lábios de “Ele” e disse: “Isto não é algo que ambos desejam?”

...

De frente para o altar repleto de materiais e artefatos, Klein levantou a mão direita e estalou os dedos.

A mesa à sua frente instantaneamente ficou vazia e limpa. Todo o entulho havia sido separado por categorias e retornado aos seus locais de origem.

Este foi um Milagre que derivou de um dos desejos acumulados de Klein.

Comparado aos anteriores Invocadores de Milagres e Servos dos Mistérios, os "Milagres" que posso criar podem ser descritos como bastante variados. É muito prático, incluindo, mas não se limitando a, construção de casas, design de interiores, classificação de lixo e proteção ambiental... Klein olhou para a área limpa e riu de forma autodepreciativa.

Ele então abriu a porta e saiu.

Ele queria retornar ao mundo real e retornar à sociedade humana para fortalecer sua humanidade e estabilizar seu estado mental. Seu problema atual era relativamente problemático. Se ele procurasse diretamente o tratamento da Srta. Justice antes de suprimir a vontade desperta do Venerável Celestial da Terra e do Céu para Bênçãos, ele apenas a contaminaria e permitiria que sua psiquiatra sofresse de doenças mentais. É claro que, se a Srta. Justice tivesse alcançado a Sequência 2, os efeitos não seriam tão grandes.

A Backlund atual havia sido reconstruída, e o número de pedestres indo e vindo havia retornado ao seu pico anterior. Assim que Klein empurrou a porta da estalagem, ele ouviu todo tipo de vozes.

"Espere! Espere!"

“Peixe fresco do Porto Pritz. Tem muita carne e poucos ossos. É ótimo para fritar!”

“Cerveja de gengibre especial acompanhada de muffins e batatas rústicas!”

“Sopa de ostras quente e fresca!”

“Os vegetais mais frescos!”

...

A maior parte do barulho vinha dos vendedores ambulantes, e alguma vinha de um pequeno número de passageiros que perseguiam a carruagem pública ou de pedestres que eram derrubados por pessoas apressadas. A correria da manhã pintava uma cena tão barulhenta, sonora e caótica.

Klein ouviu esses gritos desconhecidos, mas familiares, e olhou em silêncio para a cena à sua frente. Ele não se moveu por alguns minutos.

Somente quando um ladrão se aproximou foi que ele enfiou as mãos nos bolsos do casaco preto e caminhou em direção à cafeteria mais próxima.

“Uma xícara de bom café, um prato de ensopado de carneiro com ervilhas e um pedaço de pão de aveia,” disse Klein para o dono da cafeteria acessível.

“Um total de 11 pence,” disse o chefe depois de um cálculo mental.

Então ele acrescentou: "O preço de tudo está subindo agora."

Klein não disse nada. Ele tirou uma nota de um soli da pilha de refugo no Castelo de Sefirah e a entregou ao chefe.

Em seguida, ele encontrou um assento perto da janela que não estava muito engordurado. Ele pegou alguns pedaços de papel toalha para forrar a mesa.

Depois disso, Klein colocou um pedaço de papel de carta por cima e tirou uma caneta-tinteiro vermelho-escura.

Após observar a paisagem matinal e os pedestres, ele finalmente escreveu:

“Caro Sr. Azik,

"Faz outro mês que não lhe escrevo, porque não tive escolha senão dormir por algum tempo. Isso não é porque estou ferido, mas sim porque o ritual o exige.

"Quando acordei e voltei a caminhar na sociedade humana, nas ruas, isso de repente me lembrou da vida que eu tinha quando estava em Tingen.

"Naquela época, a manhã era sempre muito barulhenta. Um grande número de cidadãos saía de suas casas, apressando-se para as fábricas ou companhias. Os vendedores ambulantes se reuniam na rua e apregoavam seus vegetais, comida e frutas de qualidade questionável. Eram sempre baratos.

"Eu sempre protegia minha carteira e espremia-me cuidadosamente por entre eles antes de seguir para a estação e esperar pela carruagem pública lotada de pessoas.

"Eu trabalhava na Companhia de Segurança Espinheiro Negro, na Rua Zouteland, 36, e tinha um grupo de bons colegas.

"Dunn Smith era o Capitão, o supervisor de lá. Ele era um Beyonder experiente, gentil e responsável. Tinha uma personalidade amena e era experiente em seu trabalho. Também cuidava de todos os membros da equipe, e seu único defeito era a memória ruim. Em assuntos que não eram muito importantes, ele podia se esquecer deles no momento em que se virava. Ele frequentemente dizia 'espere, ainda há mais uma coisa'. Claro, havia uma razão para isso: ele havia perdido muitos companheiros. Ele esperava que todos permanecessem em seus sonhos, então muitas vezes ficava confuso sobre qual assunto era realidade e qual pertencia aos sonhos.

"O Velho Neil foi meu primeiro professor de misticismo. A habilidade mais útil que ele me ensinou foi o pedido de reembolso de despesas. Ele sempre criava magias ritualísticas estranhas, esperando obter ajuda da Deusa. Algumas davam certo, enquanto outras produziam acidentes ridículos. Até hoje, ainda consigo me lembrar delas. Ele era uma pessoa muito gentil. Mesmo quando buscava realizar seu sonho eterno, ele não desejava prejudicar os outros.

"Leonard é um poeta com seus próprios segredos. No início, pensei que ele fosse muito misterioso, um especialista oculto que merecia atenção. Mais tarde, percebi que ele era um jovem grosseiro, simples, impulsivo, rebelde, reservado e rude. Além disso, ele realmente não tem talento literário, então só conseguia confiar na memorização de coisas para cumprir o requisito de atuação. Sim, ele mal tem alguns méritos. É considerado bastante corajoso, e possui intuição aguçada e habilidades de raciocínio aterrorizantes em certos assuntos. No entanto, isso se limita a certos assuntos.

"Frye era um Beyonder de aparência fria de quem ninguém se atrevia a se aproximar. Mas, na verdade, ele tem um senso de responsabilidade e um coração caloroso. Ele sempre estendia a mão quando outros precisavam de ajuda.

"Kenley era muito baixo. Ele costumava ser um funcionário civil e, em seguida, tomou a iniciativa de se candidatar para se tornar um membro oficial. Ele era bastante inteligente, mas nunca recusava um caso.
Toda vez que jogava cartas, ele falava sobre sua noiva.

"Rozanne é a recepcionista da Companhia de Segurança Espinheiro Negro. Ela é animada e preguiçosa, e é amada por todos. Para nós, ela é como uma irmã mais nova. Ela também gosta de cada um de nós, mas também odeia todos os membros oficiais porque seu pai foi um Beyonder oficial que mais tarde morreu no cumprimento do dever. Talvez, em seu coração, os membros oficiais fossem equivalentes a pessoas que receberam um aviso de que estavam infectadas com uma doença crítica.

"A Sra. Orianna é uma contadora, vítima de um caso sobrenatural. Ela é delicada e gentil, e busca uma vida requintada. Ela geralmente não fala muito, mas cuida bem de todos e não nos dificulta as coisas em relação às finanças. Por exemplo, ela raramente rejeita os pedidos de reembolso de despesas do Velho Neil—não importa quão ridícula fosse a razão. Ela apenas deixava para o Capitão tomar a decisão.

"A Senhora Seeka Tron tem cabelos brancos naturais raros e é uma autora malsucedida. Ela tem um temperamento notável e uma personalidade quieta. Não parece uma Beyonder que luta à noite. Ela também é muito corajosa e muito firme. Mesmo diante da morte, ela não vacila.

"A Senhora Royale é muito parecida com Frye. Eles não falam muito, mas se preocupam muito com seus colegas. Sim, exceto na mesa de cartas.

"Bredt é o melhor na redação de relatórios entre os escriturários. Ele é um cavalheiro romântico. Embora esteja casado há quinze anos, ele ainda ama muito sua esposa. Acho que ele terá uma vida boa porque vive pelo lema de que quanto menos ele souber, mais tempo viverá.

"Cesare Francis é o nosso condutor de carruagem. Apesar de ser um funcionário civil, ele frequentemente encontra situações perigosas. Portanto, o Capitão lhe entregou os assuntos relativos à compra de bens e petições. Ele não faz com que sua presença seja notada, e talvez esta seja a chave para sua sobrevivência.

"Ocasionalmente, eu penso nisso. Se não fossem pelas coisas que aconteceram depois, eu definitivamente ainda estaria vivendo em Tingen. Eu trabalharia na hora certa todos os dias. Estaria de plantão para cuidar do porão, e lidaria com os poucos casos que surgiam enquanto jogava cartas com meus colegas. Eu ocasionalmente acompanharia Melissa e Benson para assistir a uma peça ou a um show de circo. Se eu pudesse voltar para casa mais cedo um dia, eu estudaria culinária. Isso é um grande hobby meu. Quando o fim de semana chegasse, eu poderia vir visitá-lo e conversar sobre a história de vários campos...

"É uma pena que a vida esteja sempre nos empurrando para frente e nos forçando a enfrentar mudanças."

Capítulo 1360: Escolha

Depois que Klein anotou suas impressões sobre Tingen, ele mencionou brevemente que havia completado o ritual para se tornar um Atendente dos Mistérios da Sequência 1, bem como resolvido um de seus traumas de longa data—o líder da Ordem Secreta, Zaratul.

Ele não descreveu seu apuro em detalhes, apenas discutiu seriamente os problemas mentais que os anjos sofriam.

Guardando a caneta-tinteiro e dobrando o papel, Klein estendeu a mão para tirar o apito de cobre de Azik do Castelo de Sefirah e soprou nele.

Dentro da cafeteria barata, ossos brancos jorraram como fontes, formando um mensageiro enorme.

O mensageiro então encolheu o corpo, ficando apenas na altura de uma pessoa normal.

Ao mesmo tempo, ele se ajoelhou sobre um joelho e estendeu a palma da mão.

“Não há necessidade de ter medo de mim.” Ao ver isso, Klein riu. “Eu não faria nada com você, faria?”

Enquanto falava, ele pegou a carta e a colocou na mão do mensageiro esquelético.

O mensageiro balançou a cabeça pesadamente algumas vezes; era desconhecido com o que ele estava concordando.

Então, seu corpo se desintegrou, transformando-se em ossos que perfuraram o chão.

Neste momento, o chefe trouxe café, pão de aveia e guisado de carneiro com ervilhas.

Enquanto Klein desfrutava de um café da manhã que não era muito delicioso, mas era repleto de um estilo burguês, ele olhou pela janela e apreciou a paisagem matinal sem motivo aparente. Ele admirou os pedestres, as carruagens, as árvores, a névoa, a comida e a maquinaria que compunham a cena.

Se não houvesse apocalipse, o melhor seria ser um Beyonder da Sequência 7 para manter a vida em Tingen e viver de forma bastante despreocupada, sendo capaz de lidar com a maioria dos casos. Quando preparado, um Mágico, que tem muitos truques na manga, não parecerá fraco ao enfrentar Beyonders da Sequência 6 e Sequência 5. Quanto ao Sem-Rosto e ao Marionetista, pode-se facilmente se perder ao atuar. É relativamente fácil perder o controle ao avançar, tornando-se bastante perigoso. Claro, se alguém tiver uma Fome Rastejante selada, seria perfeito... Klein pensou casualmente ao se lembrar da Fome Rastejante, que havia caído nas mãos de Amon.

Ele não sabia como Amon trataria este Artefato Selado, mas apenas sentiu que um item deste nível não tinha valor para um Anjo do Tempo. Depois de brincar por um tempo, “Ele” provavelmente o jogaria em um “armazém” secreto na escuridão.

Será que há alguma chance de recuperá-lo? Assim que esse pensamento passou pela mente de Klein, ele subitamente se sentiu um pouco culpado.

Isso porque, mesmo que pudesse arrancar a Fome Rastejante das mãos de Amon, ele a jogaria na pilha de refugo, deixando-a à espera de ser concedida aos Abençoados ou crentes que precisassem dela.

Isso não era diferente de estar nas mãos de Amon.

Klein rapidamente desviou sua atenção.

Perdi o espelho de novo.

Adam não deveria estar interessado em um espelho no nível santo.
Talvez eu possa pegá-lo de volta...

Não, Arrodes parece ter sido jorrado do Mar do Caos. Em certos assuntos, é possível que ele possa ser um médium... Suspiro, só espero que Adam não o danifique, e que eu tenha tempo para recuperá-lo...

Depois de se tornar um Atendente dos Mistérios e ganhar um controle mais profundo do Castelo de Sefirah, Klein já possuía um certo nível de autoridade no domínio do "Concealamento".

Sempre que pensava em assuntos importantes, havia sempre uma sombra tênue ao seu redor que ninguém mais podia ver.

Isso era equivalente à forma embrionária de um reino divino, o Reino dos Mistérios.

Portanto, ele ousou pensar diretamente no nome de Adão.

Após suspirar, Klein de repente se lembrou de algo e apressadamente convocou os Vermes Espirituais de plantão no Castelo de Sefirah, para "Enxertar" uma certa área do mundo espiritual que ele fixou quando avançou.

Imediatamente depois, ele terminou o carneiro restante e o último pedaço de pão de aveia que ele mergulhou na sopa. Ele bebeu o café ao seu lado.

Depois de colocar o chapéu e se levantar, Klein deu um passo à frente e entrou no mundo espiritual que correspondia a Utopia.

Em seguida, ele removeu o “Enxerto” e retornou às ruínas de Utopia.

Isso era para usar as habilidades do “Enxerto” e sua capacidade de entrar livremente no mundo espiritual para indiretamente alcançar um efeito de “Teletransporte”. É claro, o pré-requisito era que ele pudesse localizar a região correspondente no mundo espiritual. Neste ponto, como dono do Castelo de Sefirah, Klein tinha uma vantagem única. Quanto a Zaratul e aos outros Servidores dos Mistérios, eles só podiam depender de “Suas” preparações.

Assim que ele pisou nas ruínas de Utopia, Klein inspecionou a área e descobriu que as casas desabadas e os cadáveres carbonizados estavam cintilando com cores diferentes.

Eram as Características de Beyonder dentro das marionetes monstros, a riqueza acumulada por Klein na Terra Abandonada dos Deuses.

Isso poderia ser inútil para ele, mas ele ainda tinha muitos crentes e Abençoados que aumentariam gradualmente em número. Como uma “divindade”, ele tinha que estocar algumas Características de Beyonder para poder concedê-las.

Felizmente, o Senhor das Tempestades não aproveitou a oportunidade para varrê-las... Enquanto Klein murmurava silenciosamente para si mesmo, ele não pôde deixar de agradecer a Leodero.

...

Condado de East Chester, dentro da mansão da família Hall.

Depois que o sol finalmente nasceu, as pessoas em sofrimento voltaram para seus
quartos um após o outro para compensar a falta de sono. Apenas Alfred, os guarda-costas pessoais do Conde Hall, os diáconos e os Falcões Noturnos enviados pela Igreja da Noite Eterna para investigar a
razão por trás do incidente da noite passada permaneceram.

Enquanto Audrey usava a golden retriever, Susie, para monitorar o desenvolvimento da situação, ela abriu a porta do quarto e entrou.

Através das cortinas e da fraca luz solar no quarto, uma figura estava sentada silenciosamente em um banquinho alto como uma grande boneca.

Era um coelho enorme, branco como a neve.

As sobrancelhas de Audrey se contraíram enquanto ela sussurrava: “Sr. Ira.”

Este era o Sr. Ira dos Alquimistas da Psicologia que tinha perseguiu o dragão mental, Ariehogg. Suspeitava-se que fosse uma das identidades de Hermes.

Enquanto falava, Audrey estendeu a mão e fechou a porta.

E com esta ação, o dorso da sua mão relampejou com uma estrela de tatuagem carmesim.

“Sinto muito; eu fiz uso de você.” Quando a porta se fechou, o gigante

coelho branco tomou a iniciativa de dizer: “No entanto, eu também posso ter sido usado por outra pessoa.”

Audrey pensou na abertura das portas e janelas no meio da noite e deu dois passos à frente. Ela respondeu em pensamento: “Não há necessidade de se desculpar. Apenas não me perturbe no futuro.”

Ela estava expressando com tato que queria deixar os Alquimistas da Psicologia, esperando que ninguém viesse procurá-la novamente.

O enorme coelho branco olhou para ela com seus olhos vermelhos brilhantes por alguns segundos e disse: “Seu desejo anterior era proteger seus pais e sua família, mas você não acha que se embrenhou em problemas demais? O perigo que você lhes trouxe é maior do que a ajuda que você oferece?”

Audrey caiu em silêncio. Ela não falou por um longo tempo.

“Normalmente falando, um santo pode de fato permitir que a família ganhe mais segurança, mas a premissa é que ele não se envolva na luta entre anjos ou divindades. Ou, talvez, faça parte de uma organização poderosa na qual se possa realmente confiar.” Ao dizer isso, o enorme coelho branco disse lentamente: “Tenho dois presentes para expressar minhas desculpas. Você pode escolher um.”

“Dois?” Audrey perguntou em voz baixa.

O coelho branco gigante assentiu, suas orelhas se mexendo constantemente.

“Um é se tornar verdadeiramente a Senhorita Orgulho dos Alquimistas da Psicologia.

Podemos ignorar todos os seus outros segredos e permitir tacitamente suas outras operações — contanto que você não revele nossos assuntos e não traga perigo aos Alquimistas da Psicologia. Claro, haverá uma certa desvantagem. Você assumirá o fardo de certas questões e poderá se envolver em muitos problemas. A única diferença é que você receberá muita ajuda e será resgatada a tempo."

"E o segundo?" Audrey não tinha intenção de obter compensação dos Alquimistas da Psicologia. O melhor pedido de desculpas seria a organização secreta não a perturbar mais.

Além disso, ela suspeitava que a verdadeira intenção do Sr. Ira por trás de "Sua" desculpa fosse apenas outra forma de exploração.

O enorme coelho branco respondeu calmamente: "Posso ajudá-la a dividir outra identidade para que 'ela' possa ficar perto da sua família e fornecer-lhes alguma proteção e conforto emocional. Quanto a você, você se manterá afastada deles e continuará vivendo neste mundo com outra identidade.

"Desta forma, seus problemas não afetarão as pessoas que você deseja proteger.

"No mundo sobrenatural, sob certas circunstâncias, distanciar-se é a melhor forma de amor e proteção."

Audrey silenciou mais uma vez, enquanto seus olhos verdes pareciam um lago imóvel.

"Você não precisa me responder imediatamente. Ou você pode combinar os dois métodos." O coelho branco gigante desceu do banco alto e se levantou. "Você sabe como entrar no Jardim do Éden."

Enquanto falava, sua figura desapareceu gradualmente no mar do subconsciente coletivo.

...

Bayam, em uma sala na Igreja do Deus do Mar.

O Oráculo, Danitz, vestido com um manto deslumbrante, estava sentado em uma cadeira, observando Alger Wilson em silêncio.

A sonolência de ter acordado no meio da noite se dissipou com o susto.

O cardeal da Igreja das Tempestades realmente queria desertar para a Igreja do Deus do Mar!

Este era um assunto de enorme magnitude no campo da religião, no mundo do misticismo e da política internacional!

Embora ele tivesse apenas uma compreensão superficial da Igreja das Tempestades, Danitz acreditava que, com o estilo deles de lidar com as coisas, eles definitivamente não deixariam este assunto passar. Talvez uma calamidade já estivesse a caminho de todo o Arquipélago Rorsted para o destruir.

Além disso, um cardeal é definitivamente muito valorizado pelo Senhor das Tempestades. A traição de Alger poderia atrair a punição de um deus a qualquer momento... Quanto mais Danitz pensava nisso, mais ele tremia, temendo ser afetado.

Isso o fez se lembrar de um ditado de sua terra natal:

“Não fique perto de pessoas abandonadas pelos deuses.”

Isso porque esses sujeitos poderiam ser implicados quando o raio caísse.

Se não fosse pelo fato de Gehrman Sparrow ter me enviado uma mensagem em nome de ser o atendente do Sr. Louco, para me ajudar a acomodar Alger Wilson, eu já teria amarrado esta bomba-relógio e o enviado de volta para a Igreja do Senhor das Tempestades... Quanto mais medo Danitz sentia, mais ele não conseguia evitar murmurar para si mesmo.

Claro, ele estava apenas deixando seus pensamentos vagarem. Ele nem sequer considerava a diferença de força entre eles.

Depois de um tempo, alguém bateu na porta.

Danitz pulou e rapidamente caminhou até a porta, abrindo uma fresta.

“Algum resultado?” ele perguntou em voz baixa.

O supervisor de inteligência da Igreja do Deus do Mar disse simplesmente:
“Lord Oráculo, a Igreja das Tempestades trocou de cardeal.”

“E quanto ao original?” Danitz insistiu, surpreso.

“Diz-se que ele foi transferido de volta para o quartel-general deles,” o supervisor de inteligência recontou o que soubera de alguns dos servos na Catedral das Ondas.

Transferido de volta para o quartel-general deles... Enquanto Danitz estava confuso,

uma névoa branco-acinzentada apareceu subitamente à sua frente.

Ele ouviu as palavras do Sr. Louco:

"A partir de hoje, Alger deverá usar uma máscara e se tornar o pontífice da Igreja do Deus do Mar."

Capítulo 1361: Operação Conjunta

Pontífice... Danitz estremeceu de susto, quase incapaz de acreditar na revelação que havia recebido.

Se não fosse pelo fato de essa ordem ter vindo diretamente do Sr. Louco, ele certamente teria praguejado.

Claro, se a pessoa à sua frente fosse Gehrman Sparrow, ele engoliria em seco.

“Lorde Oráculo, há algo mais?” O supervisor de inteligência da Igreja do Deus do Mar viu que a expressão do Lorde Danitz estava bastante estranha. Isso o deixou um pouco temeroso.

Danitz retraiu seus pensamentos e forçou um sorriso.

“Preste muita atenção ao que acontece na Catedral das Ondas.”

“Sim, Lorde Oráculo.” O supervisor de inteligência soltou um suspiro de alívio e apressadamente se curvou para se despedir.

Danitz virou a cabeça e olhou para Alger Wilson, dizendo com um sorriso radiante: “O Sr. Louco já emitiu uma revelação.”

Alger não hesitou. Ele imediatamente se levantou e pressionou a palma da mão direita contra o peito esquerdo.

Danitz endireitou as costas e disse solenemente: “Deus disse que, a partir de hoje, Alger deverá usar uma máscara e se tornar o pontífice da Igreja do Deus do Mar.”

“A vontade do Sr. Louco é a minha vontade!” Alger não conseguiu esconder o sorriso enquanto se curvava.

Metade do seu sorriso era para Danitz ver, mostrando sua humildade, enquanto a outra metade vinha do fundo do seu coração. Isso porque a revelação significava duas coisas:

O Sr. Louco e o Senhor das Tempestades haviam chegado a um certo acordo. Com um entendimento tácito, sua traição não seria mais perseguida. Claro, ele teria que usar máscaras e um nome falso para evitar humilhação à Igreja das Tempestades.

Tornar-se o pontífice da Igreja do Deus do Mar era um passo crucial para alcançar o trono do Deus do Mar.

Do ponto de vista de Alger, isso significava que ele havia se tornado oficialmente um subordinado do Sr. Louco. No futuro, seja na troca pela identidade do Deus do Mar ou sendo o líder da Igreja do Louco, haveria muitas oportunidades. Quanto ao Sr. Louco, “Ele” era uma grande existência que estava no mesmo nível de um deus verdadeiro, ou até mais elevada. Como poderia o Seu representante não ser um anjo?

Após a reverência, Alger esperou pacificamente que o Oráculo Danitz lhe trouxesse uma máscara preto-prateada.

Ele recebeu a máscara e a vestiu solenemente.

...

Enquanto usava uma luva vermelha, Leonard passeava pelas margens de Midseashire, desfrutando do descanso e recuperação (D&R) conquistados por encerrar um caso sobrenatural.

Quanto à misteriosa abertura de portas e janelas na noite passada, ele já havia recebido ordens da Santa Catedral para não dar prosseguimento a investigações ou buscar saber mais sobre o assunto.

Em relação a essa ordem, Leonard não podia fazer nada, pois há muito tempo ele havia aprendido a verdade geral com o Velho Pallez Zoroastro:

O Sr. Porta havia retornado ao mundo real, e o Anjo do Tempo Amon aproveitou a oportunidade para roubar o ritual de apoteose "Dele" e avançar para a Sequência 0 Erro. Quase ao mesmo tempo, o Sr. Louco despertou ainda mais. Através do Castelo Sefirah, "Ele" havia se conectado breve e fracamente a Beyonders dos caminhos Vidente, Aprendiz e Saqueador.

Como um anjo do caminho Saqueador, Pallez Zoroastro foi, sem dúvida, capaz de sentir as mudanças na autoridade correspondente de Amon e a apoteose "Dele". "Ele" também descobriu que o Castelo Sefirah havia estabelecido uma conexão com "Ele".

"Velho, Amon já avançou para a Sequência 0. Você não deve ser de muita utilidade para 'Ele' agora. Por que você ainda quer 'Parasitar' meu corpo?" Leonard inalou o ar fresco da manhã enquanto suprimia a voz e perguntava com um tom de preocupação e confusão.

Em sua mente, Pallez Zoroastro zombou.

"Ingênuo.

"Você acha que não precisa mais da minha orientação depois de se tornar um santo e ter dominado um monte de conhecimento místico?"

"Você pode escolher me ensinar cara a cara", disse Leonard após alguma deliberação.

Para ele, ter um anjo "Parasitando" seu corpo era tanto uma bênção quanto uma maldição.

O lado bom era que, mesmo que ele encontrasse uma Criatura Mítica de verdade, não estaria completamente indefeso. Contanto que ele gritasse suavemente "Velho", o problema poderia ser resolvido. Além disso, a história e vários conhecimentos místicos raros da Quarta Época também eram bastante úteis.

A maior desvantagem era que sua vida estava nas mãos do Parasita. Se a outra parte tivesse intenções malignas, ele não poderia impedi-la.

Essa questão já foi a maior preocupação de Leonard, mas agora não era tão problemática. Isso porque o despertar do Sr. Louco estava se aprofundando, permitindo que "Ele" suprimisse Pallez Zoroastro completamente. Além disso, Leonard também se tornara um diácono de alto escalão da Igreja da Noite Eterna. Ele certamente estaria sob a vigilância da Deusa da Noite Eterna, e poderia até ser especialmente marcado por "Ela". Sob tais circunstâncias, era impossível que uma divindade com a autoridade de "Ocultação" não descobrisse Pallez Zoroastro. Se o Velho tivesse quaisquer pensamentos nefastos, ele teria sido resolvido há muito tempo.

O que mais incomodava Leonard era que muitas coisas não eram muito convenientes por causa disso.

Embora já estivesse acostumado a ter um velho

"Parasitando" seu corpo, e ele até mesmo conversasse casualmente com ele enquanto estava no banheiro, ele ainda preferia ter aquele tempo só para si em tais situações.

Portanto, ele sentia que seria uma maneira melhor de se dar bem com "Ele" se o Velho deixasse seu corpo e fosse morar em sua casa como um ancião. Quando ele precisasse lidar com assuntos mais perigosos, ele poderia pedir ao Velho para "Parasitá-lo" temporariamente.

Ao ouvir a sugestão de Leonard, Pallez Zoroastro zombou.

"Você ainda está pensando em remover o 'Parasitamento' quando voltar para casa, e 'Parasitar' quando estiver fora?

"Você acha que sou seu guarda-costas?"

Leonard deu uma risada seca antes de dizer: "Se você não se recuperou totalmente e deseja continuar a 'Parasitar', não tenho objeções."

Pallez Zoroastro silenciou por dois segundos antes que sua voz ligeiramente envelhecida ecoasse na mente de Leonard.

“O próximo período é, na verdade, o mais perigoso. Pela posição do Senhor dos Mistérios, O Louco e Amon terão definitivamente uma batalha. Quando a hora chegar, sob a influência de todos os tipos de características de Além, anjos do mesmo Caminho poderão ser afetados. Heh, é melhor ser mantido sob a proteção do olhar da Noite Eterna.”

“Quando o Senhor dos Mistérios nascer, eu nem sequer darei atenção a você, mesmo que me implore para ser ‘Parasitado’!”

Leonard ficou ligeiramente surpreso enquanto repetia o nome subconscientemente.

“Senhor dos Mistérios?”

“Isto não é algo que você possa entender completamente. Claro, comigo por perto, não há necessidade de se preocupar,” Pallez Zoroast suspirou e disse com orgulho.

Leonard estava prestes a aproveitar a oportunidade para perguntar quando, de repente, viu um membro da equipe Luvas Vermelhas correndo com um telegrama.

“Reverendo, um telegrama da Santa Catedral,” disse o membro da equipe respeitosamente.

Leonard assentiu levemente e recebeu o telegrama. Ele o examinou rapidamente.

“Dirija-se ao Continente Sul e participe do cerco à Escola de Pensamento Rosa.”

Continente Sul... Escola de Pensamento Rosa... Leonard se concentrou nas duas palavras-chave.

Ele rapidamente retornou à maior catedral desta cidade e usou magia ritualística em grande escala para estabelecer uma conexão com a Santa Catedral. Em seu sonho, ele encontrou o Papa, Madame Arianna, e outros oficiais de alto escalão.

Após uma simples troca de informações, Leonard compreendeu a essência da missão:

As várias Igrejas ortodoxas delegariam de três a quatro semideuses para seguirem para o Continente Sul e sitiarem a Escola de Pensamento Rosa, que havia se tornado muito ativa após a guerra mundial.

Esta era uma missão de longo prazo. Como os semideuses da Escola de Pensamento Rosa sabiam esconder seus rastros, eles agiam de maneira bastante secreta e não eram fáceis de localizar ou rastrear. Também não era fácil lidar com eles.

De acordo com o que o Papa havia dito, já seria considerado muito bom ver resultados suficientes dentro de três anos.

Durante esse processo, a Santa Catedral observaria a situação e faria o rodízio de semideuses para garantir que os arcebispos e diáconos de alto escalão estivessem em um estado mental relativamente estável.

Após deixar o sonho, Leonard olhou em volta e reprimiu a voz.

"Velho, as coisas estão um pouco estranhas. Por que as várias Igrejas mirariam subitamente na Escola de Pensamento Rosa?"

Esta não era uma tarefa fácil. Nos últimos séculos, não é como se as Igrejas ortodoxas não tivessem feito tentativas semelhantes, mas elas só conseguiam suprimi-los e enfraquecê-los, sem serem capazes de erradicar a Escola de Pensamento Rosa.

Por um lado, era porque havia rachaduras em suas alianças. Havia desconfiança mútua e falta de cooperação. Por outro lado, devido à indulgência dos semideuses da Escola de Pensamento Rosa, seus estados mentais podiam ser anormais, mas quando confrontados com o perigo, eles sabiam como evitar, se esconder e se ocultar. Eles não se lançariam ao perigo

sem motivo.

Além disso, com as bênçãos do Deus Acorrentado e da Árvore Mãe do Desejo, era difícil para as divindades fornecerem orientação precisa para as ações deles.

Pallez Zoroast não respondeu imediatamente à pergunta de Leonard. Após cerca de dez segundos, “Ele” suspirou e disse com uma voz ligeiramente envelhecida: “Isto é para eliminar ameaças potenciais e para nos prepararmos para o apocalipse.”

Preparar-se para o apocalipse... Leonard ficou boquiaberto e quis dizer algo, mas acabou caindo no silêncio.

...

Backlund, Igreja da Colheita.

Emlyn White acabara de entrar no salão, mas antes que pudesse seguir para o seu quarto e trocar de roupa, viu o Padre Utravsky se levantar no primeiro banco, como uma montanha emergindo do chão.

“A Mãe Terra nos instruiu a seguir para o Continente Sul e sepultar os malfeitores.” O Abençoado falou em voz baixa.

Sua voz reverberou no salão, como um trovão lento e retumbante, fazendo com que os crentes Sanguíneos que rezavam abrissem os olhos.

Então o sonho da noite passada era real... Emlyn compreendeu.

Na noite passada, ele sonhou com a Ancestral, e sonhou que "Ela" queria que ele trabalhasse com o Padre Utravsky e a facção da temperança da Escola de Pensamento Rosa para ir ao Continente Sul e lidar com os membros da Escola de Pensamento Rosa que acreditavam na Lua Primordial.

Claro, se houvesse uma chance, os inimigos que acreditavam na Árvore Mãe do Desejo não seriam poupados.

Como ele frequentemente tinha falsas revelações, Emlyn não levou este sonho a sério. Ele planejava trocar de roupa e completar suas orações antes de buscar confirmação com o Padre Utravsky.

Ele anuiu secamente antes de responder ao Padre Utravsky de maneira bastante composta.

"Não há pressa.

"Primeiro contactarei os membros da facção da temperança da Escola de Pensamento Rosa."

O Padre Utravsky assentiu com indiferença e disse: "Selecione alguns Sanguíneos voluntários também."

...

Na República Intis, na capital, Trier, um supervisor de uma agência de inteligência estava designando tarefas aos seus subordinados.

De repente, sua visão ficou turva ao ouvir uma voz distante soar em seus ouvidos.

“Orville... Dylan... Orville... Dylan...”

Capítulo 1362: Testemunha

Como um Beyonder que se juntou ao Departamento de Segurança Pública de Intis como membro da Ordem Secreta, não era a primeira vez que Antoine encontrava algo assim.

No passado, sempre que ele avançava, ouvia: “Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea...” Ele quase perdeu o controle de si mesmo várias vezes.

Diferente de antes, o conteúdo dos sussurros parecia ter mudado.

Depois que os delírios cessaram, tudo à sua frente voltou ao normal. Antoine franziu a testa e murmurou para si mesmo: Meu estado mental tem estado muito estável recentemente, e eu não consumi a poção nem tentei avançar. Por que eu ouviria os sussurros de uma existência secreta?

Isto não parece ser o mesmo de antes...

O que Orville significa? Eu careço de informações suficientes. Não consigo entender de jeito nenhum...

Dylan, Dylan, sim, a cúpula da Ordem mencionou que nosso líder misterioso e aterrorizante uma vez escondeu um castelo antigo chamado Dylan...

Tsk, assim que me lembro dessa existência, não consigo evitar estremecer. Embora “Ele” tenha voltado ao normal nos últimos dois anos, as lendas aterrorizantes e a destruição física que “Ele” deixou para trás são suficientes para dar às pessoas uma vida inteira de pesadelos...

Antoine se acalmou e suprimiu sua perplexidade. Ele continuou a designar missões aos seus subordinados.

...

Em frente a uma lápide, Klein, que acabara de depositar as flores brancas, virou a cabeça levemente, como se estivesse escutando algo.

Embora não tivesse ouvido nada, como um Rei dos Anjos que detinha controle sobre uma porção da autoridade da sua Sequência, ele podia sentir agudamente que algo estava anormal. Alguma informação secreta estava sendo transmitida a alvos específicos.

Zaratul ainda não está completamente morto? Klein retraiu o olhar e murmurou para si mesmo.

Naquela época, ele havia se apoiado no seu nível, status e autoridade para impedir à força a ressurreição de Zaratul. Ele não sentiu nada de anormal, mas após examinar a si mesmo, percebeu algo problemático.

A Característica de Beyonder que ele absorvera de Zaratul era uma que continha um conjunto inteiro das Características de Beyonder da Sequência 9 à 1.

Isso também significava que incluía apenas uma única Característica de Beyonder de Invocador de Milagres.

E a Serpente da Sorte Will Auceptin mencionara que Zaratul e o ancestral da família Antigonus haviam tomado ambos uma Característica de Beyonder adicional de Invocador de Milagres em “Eles”.

Portanto, a realidade da situação era que não havia dúvidas de que havia uma Característica de Beyonder adicional de Invocador de Milagres em Zaratul que havia desaparecido. Quanto a saber se havia quaisquer Características de Beyonder adicionais como a de Erudito do Passado ou Feiticeiro Bizarro, Klein não tinha como adivinhar devido à sua falta de compreensão sobre Zaratul.

Com base nesta situação, Klein suspeitava há muito tempo que Zaratul não estava completamente morto.

É claro, se a outra parte quisesse reviver, não seria tão simples. Isso porque usar um método muito simples resultaria em falta de ocultação. Seria definitivamente descoberto pelos Beyonders de Sequência mais alta do mesmo caminho, e assim, um método de prevenção eficaz seria estabelecido.

Quando Zaratul foi capaz de separar uma Característica de Beyonder de Sequência 2 de "Si Mesmo", "Ele" era sem dúvida um Serviçal dos Mistérios de Sequência 1. Não havia muitos inimigos que pudessem conter "Ele"—aqueles que tinham que ser tratados com a mais cautelosa das atitudes.

Portanto, Klein acreditava que "Ele" havia usado a porção das Características de Beyonder que "Ele" dissociara de si mesmo para agarrar uma oportunidade. No entanto, não era para usá-la diretamente para reviver. Em vez disso, era uma maneira de fazer muitas preparações. "Ele" precisava de uma oportunidade ou de alguns meios para que as preparações se concretizassem.

Pelo que parece, "Ele" escondeu aquela porção da Característica de Beyonder que continha a Característica de Beyonder de Invocador de Milagres de uma maneira particular e a ocultou cuidadosamente. Caso contrário, quando eu avancei para Serviçal dos Mistérios, eu deveria ter sido capaz de usar o Castelo Sefirah para vê-la diretamente...

Sim, o próximo passo deve ser usar algum método oculto para guiar

ou atrair um alvo específico para reviver “Ele”. Heh, “Ele” não acomodou uma Singularidade, então “Ele” não pode “transmitir em todos os canais”. Além disso, “Ele” tem que ter certeza de que eu, que avancei, ou Amon não escute o conteúdo correspondente e estrague os planos “Dele”. Portanto, o número de alvos que “Ele” pode atrair é bastante limitado... Todos os membros da Ordem Secreta, ou uma porção dos membros? Klein, que estava fazendo genuflexão, assentiu pensativamente.

Ele exalou e resmungou sem esconder nada.

Por que os Beyonders de Alta Sequência da Sequência do Vidente são tão difíceis de matar?

Havia todos os tipos de preparações e cartas na manga.

Isso o fez entender de verdade por que a Deusa não matou diretamente o ancestral da família Antigonus.

Para O Meio-Tolo, a morte pode significar uma nova chance de vida!

No entanto, uma montagem intrincada e complicada muitas vezes significa que a capacidade de correr riscos é inferior. Quem sabe se o plano de ressurreição de Zaratul beneficiará algum membro sortudo da Ordem Secreta. A possibilidade de isso acontecer pode ser até maior do que “Ele” retornar da névoa da história. Além disso, há a chance de ser interferido, influenciado ou explorado pelas Divindades Exteriores... Klein zombou para si mesmo enquanto se levantava lentamente.

Ele temporariamente não tinha quaisquer pensamentos de encontrar a Característica de Beyonder de Invocador de Milagres. Isso porque, sob a pressão imensa trazida por Erro Amon, ele não tinha escolha a não ser agarrar a oportunidade para fortalecer sua humanidade e estabilizar seu estado mental. Ele tinha que ir para a Cidade Calderón no mundo espiritual para recuperar a água do Rio da Escuridão Eterna, a fim de acomodar a Singularidade do Tolo. Ele não tinha tempo para

desperdiçar com assuntos não urgentes.

Quando ele ascendeu com sucesso e restabeleceu um novo equilíbrio para a situação em que se encontrava, ele não se importou em ir para Intis e lidar com os membros da Ordem Secreta em busca do cofre de tesouros oculto que Zaratul havia escondido. Isso colocaria o anjo que vivia desde a Quarta Época em repouso eterno de uma vez por todas.

Ele conteve seus pensamentos e abaixou a cabeça para olhar a lápide à sua frente. Klein recuou lentamente, enfiou a mão no bolso e virou-se para entrar no mundo espiritual.

Nos tempos recentes, ele era como um turista no misticismo. Ocasionalmente, ele voltava para onde costumava estar, e ocasionalmente, sob a orientação do destino, viajava casualmente pelo mundo espiritual, seguindo para diferentes realidades para testemunhar cenas distintas.

Como resultado, sua autoconsciência e sua identidade recuperaram-se e solidificaram-se gradualmente. Ele agora era capaz de usar suas âncoras para suprimir a vontade em despertar do Venerável Celestial até certo ponto.

Isso tornou sua mente muito mais estável do que quando se encontrou com a Deusa da Noite Eterna.

No mundo espiritual — as camadas saturadas que se assemelhavam a uma pintura a óleo abstrata — Klein vagava sem rumo, enquanto dava alguns passos em uma direção que não possuía o sentido usual da palavra direção.

Seguindo a orientação do destino e da espiritualidade, ele deixou este lugar e retornou ao mundo real.

A primeira coisa que surgiu diante dele foi uma pequena praça e uma catedral pertencente à Deusa da Noite Eterna.

Neste momento, muitas pessoas estavam entrando na catedral, parecendo exultantes.

Eu voltei para Backlund? Klein ergueu os olhos para o sol que penetrava as nuvens finas e seguiu a multidão até a porta da catedral.

No momento em que passou pela entrada, seu olhar de repente paralisou.

Ele viu Benson.

Benson Moretti.

O rosto do homem de cabelos pretos e olhos castanhos parecia um tanto semelhante ao de Klein. No entanto, o homem, com uma aparência ligeiramente mais velha, tinha os cabelos penteados para trás de forma esmerada, revelando sua testa larga.

Ele estava ao lado do altar, vestindo um terno bem passado, parecendo um pouco nervoso.

Klein encarou por dois segundos antes de desviar rapidamente o olhar.

Em seguida, ele passou o olhar pelo primeiro banco e viu Melissa, em um vestido branco e recatado.

Em comparação com antes, o rosto da jovem não tinha mais aquela aquele ar adolescente. Havia mais substância em seu rosto, fazendo com que ela não parecesse mais tão magra.

Ela continuou a conversar com as pessoas ao redor, lidando habilmente com todos os tipos de assuntos e socializando.

Ela ainda se veste de uma maneira tão antiquada. Felizmente, ela não usava preto... Os cantos dos lábios de Klein se curvaram enquanto ele resmungava. Ele caminhou para um canto da catedral e encontrou um assento para se sentar.

Cerca de dez minutos depois, Melissa terminou seu trabalho e sentou-se em seu lugar.

A música alegre começou a tocar, tornando-se gradualmente solene.

Uma senhora vestindo um vestido de noiva branco e limpo segurou o braço do pai com uma mão e o braço da mãe com a outra. Ela caminhou pelo corredor em direção ao altar.

Benson, que estava perto do altar, engoliu um bocado de saliva e não pôde deixar de sorrir.

Aquele era o seu casamento.

Klein, que estava no canto, viu aquela cena e se recostou um pouco. Ele baixou ligeiramente a cabeça e murmurou: “Ele sorri como um babuíno de cabelo encaracolado...”

Depois que a noiva foi conduzida à frente do altar por seus pais, ela fez uma reverência a Benson antes de se voltar para o Emblema Sagrado e o padre.

Benson fez uma reverência e se virou.

Depois que os pais da noiva se sentaram, o padre disse: “Caros amigos e familiares, estamos reunidos aqui hoje para testemunhar e celebrar a união deste casal em matrimônio sob os auspícios da benevolente Deusa.

“Louvada seja a Senhora.” Todos os convidados presentes levantaram a mão direita, contanto que fossem crentes da Deusa da Noite Eterna, antes de desenhar quatro pontos no sentido horário, formando uma estrela.

Isso incluía Klein.

Quando todos se acomodaram, o padre virou a cabeça e disse à noiva: “Você, Lucy Brook, aceita Benson Moretti como seu legítimo esposo, prometendo amar e acarinhar, através da alegria e da tristeza, da doença e da saúde, e quaisquer desafios que possam enfrentar, enquanto ambos viverem?”

A senhora chamada Lucy olhou para o Emblema Sagrado da Deusa da Noite Eterna e acenou solenemente.

“Eu aceito.”

O sorriso de Benson reapareceu.

O padre virou-se para ele e disse: “Você, Benson Moretti, aceita Lucy Brook como sua legítima esposa, prometendo amar e acarinhar, através da alegria e da tristeza, da doença e da saúde, e quaisquer desafios que possam enfrentar, enquanto ambos viverem?”

Benson imediatamente acenou e disse: “Eu aceito!”

Ao ver isso e ouvi-lo, a visão de Melissa ficou embaçada. Seu coração estremeceu junto com a alegria.

Depois de passar por todo tipo de altos e baixos, a família deles estava finalmente acolhendo um novo membro.

De repente, ela virou a cabeça subconscientemente para o canto e viu um assento vazio. Não havia ninguém ali.

Melissa imediatamente franziu os lábios e balançou a cabeça levemente.

Após escanear a área por vários segundos, ela lentamente desviou o olhar e voltou a encarar o altar.

Não foi senão quando o sacerdote anunciou que Benson e Lucy eram marido e mulher que Melissa sorriu novamente.

...

Na mansão da família Hall, no Condado de East Chester, Klein saiu do vazio.

Ele havia estabilizado sua mente e agora podia procurar tratamento com seu psiquiatra. Ao mesmo tempo, ele precisava resolver um problema.

Capítulo 1363: Plano de Tratamento

Na varanda coberta pelo sol de outono, Audrey usava um refrescante chapéu de palha de férias e estava sentada em uma cadeira de jardim enquanto folheava casualmente uma revista de moda.

Havia doces requintados e uma xícara de chá preto feito com folhas de chá da mansão de sua família sobre a mesa redonda ao seu lado.

De repente, ela ergueu os olhos para a beira da varanda e viu Gehrman Sparrow se aproximando, vestindo um sobretudo preto e uma cartola de seda.

Audrey virou a cabeça e olhou para sua camareira, Annie, e percebeu que ela, assim como os criados ao redor, ignorava o estranho que havia surgido do nada.

Ao mesmo tempo, Audrey notou que os arredores pareciam escurecer um pouco.

Ela se levantou, erguendo as pontas da saia enquanto fazia uma reverência.

Durante esse processo, ela originalmente planejava discutir seriamente o assunto entre os Alquimistas da Psicologia e o Sr. Ira, mas, após uma segunda reflexão, ela sorriu novamente e disse naquele tom contagiante e animado: “Sr. Mundo, o senhor veio buscar aconselhamento psicológico ou resolver o problema do Sr. Ira?”

Se fosse apenas o primeiro, Audrey acreditava que O Mundo Gehrman Sparrow a faria encontrá-lo acima do nevoeiro cinzento. Isso seria mais conveniente e rápido. Portanto, este anjo

estava definitivamente aqui sob as instruções do Sr. Louco para completar uma missão no mundo real.

Ao mesmo tempo, ela sentiu agudamente que as emoções do Sr. Mundo estavam bastante misturadas. Ele estava satisfeito e feliz, mas ao mesmo tempo deprimido e triste.

Como médica principal de Gehrman Sparrow, esta situação não era rara. Muitas vezes, significava que ele precisava de um certo grau de aconselhamento ou conforto.

“Ambos.” Klein puxou uma cadeira e se sentou à mesa redonda.

“O senhor quer chá preto ou café?” Embora Audrey não tivesse tomado a iniciativa de investigar o Sr. Mundo, ela havia se encontrado com Dwayne Dantès muitas vezes antes. Eles haviam participado de reuniões, banquetes e bailes juntos, e sob a observação perspicaz de uma Espectadora, muitos detalhes não eram segredos.

Por exemplo, Audrey sabia que, quando Dwayne Dantès era Gehrman Sparrow, ele preferia alimentos doces com um toque de acidez. Ele gostava de beber café com açúcar, sem leite; para o chá preto, ele adorava rodelas de limão; de todos os doces, sua primeira escolha eram os folhados de creme. Ele adorava foie gras, pele de frango assada, e preferia bifes de contrafilé a filé mignon. Seu apreço por torta Desi superava em muito o pão.

Além disso, Audrey tinha certeza indubitável de que a outra parte era um entusiasta de especiarias. Ele tinha altas expectativas em relação a condimentos, e suas preferências neste aspecto eram inclinadas às do Condado de Desi.

Devido a esses detalhes, Audrey acreditava que seria muito rude não convidar o Sr. Mundo a desfrutar dos doces sobre a mesa. E a bebida de escolha para acompanhar esses lanches era, sem dúvida,

ou chá preto ou café.

“Chá preto,” Klein respondeu após alguma reflexão.

A atitude descontraída e amável da Srta. Justiça o fez sentir-se muito mais à vontade. Ele sentiu que esse estado seria mais benéfico para o subsequente “Apaziguamento.”

Já que era esse o caso, seria definitivamente melhor para ele saborear os doces enquanto recebia tratamento psicológico.

“Traga-me mais uma xícara de chá preto e adicione uma rodela de limão,” disse Audrey à sua criada, Annie.

Annie não se surpreendeu com as instruções, achando tudo bastante razoável. Ela se virou e caminhou até a entrada da varanda, dando ordens aos criados que ali estavam.

Audrey não estava com pressa para iniciar o processo de tratamento psicológico, nem perguntou ao Sr. Mundo por que ele estava com um humor complicado. Ela sorriu ao apresentar cuidadosamente os produtos locais da mansão. Ela fez uma comparação com a Mansão Maygur de Dwayne Dantès e naturalmente o informou da situação atual de seu mordomo e criados.

Alguns permaneceram na mansão e continuaram seu trabalho anterior. Com a produção da Mansão Maygur, era perfeitamente possível sustentá-los. Havia até um excedente que podia ser convertido em fundos para reparar as casas e ser doado a organizações de caridade. Audrey enviou apenas um contador, um mordomo assistente e um membro da equipe da fundação para fazer uma auditoria. Alguns sentiram que, sem um verdadeiro empregador, não conseguiam desempenhar seus papéis em todo o seu potencial. Sentiram-se envergonhados do salário que recebiam e optaram por se demitir e procurar trabalho. Alguns deles desenvolveram interesse em trabalhos de caridade e encontraram uma nova

vocação na vida e se juntaram a uma das fundações sob o nome de Audrey...

Klein ouviu em silêncio, ocasionalmente levantando uma questão, como se estivesse a conversar com um amigo.

Quando o chá foi servido, ele tomou um gole e acenou com a cabeça em satisfação.

Depois de vê-lo comer um pedaço de bolo de creme, os olhos verdes de Audrey correram ao redor enquanto ela disse com um sorriso: “Comida não parece ser necessária para um anjo, certo?”

“Sim, é apenas um passatempo,” Klein respondeu simplesmente antes de acrescentar: “Pode ser usado para manter a própria humanidade.”

Manter a própria humanidade... Audrey ponderou a frase. “Isto é para resistir à divindade dentro de você? Seus problemas mentais se enquadram nesta categoria?”

Ela gentilmente guiou o tópico para o tratamento psicológico dele.

Klein assentiu levemente e disse: “Está certo.

“Você deve ter experimentado isso. Todo Beyonder que obteve a divindade irá definitivamente experimentar isto de alguma forma. A diferença está na quantidade.”

Audrey se lembrou seriamente e disse: “Ocasionalmente, sonho com uma esfera de luz que iluminou o mundo inteiro. De vez em quando, eu ouvia um som indescritível e via um oceano embaçado, estranho e ilusório que parecia conter muitos

pensamentos conflitantes. Tenho certeza de que era uma ilusão, mas também era tão real.

"Bem, ocasionalmente, sonho com uma cruz enorme. Ouço alguém orando suavemente, mas não consigo discernir os detalhes, por mais que tente."

O segundo é provável que venha da sefirah, Mar do Caos, e da corrupção indireta que vem de dentro. O terceiro é Adão o Visionário começando a exercer influência sobre os Beyonders do mesmo Caminho... O primeiro é o Ser Primordial despertando no corpo do antigo deus do sol, o antigo Deus Todo-Poderoso? Klein pensou por um momento antes de dizer em voz grave: "O Criador original criou todos os seres vivos e também se dividiu em várias características Beyonder. Esta é a fonte de ser extraordinário.

"Portanto, cada um de nós tem divindade em nossos corpos. Elas contêm a vontade do Criador original. Quanto mais características Beyonder se reunirem, mais 'Ele' despertará e nos substituirá."

Ele usou o método mais comum e ambíguo para explicar a raiz do problema de uma forma que não levasse à corrupção.

Isso tinha sido discutido até certo ponto no Clube de Tarô, então Audrey não achou difícil de entender. Ela disse pensativamente: "É por isso que é preciso usar a própria humanidade para resistir à divindade. Ao mesmo tempo, são necessárias âncoras?"

"Sim, a luz com que você sonha, os sons indescritíveis que você ouve e o oceano ilusório que você vê são todos um tipo de corrupção. E a cruz gigantesca e os sons de oração devem ser um resultado da influência que Adão o Visionário tem sobre os Beyonders do mesmo Caminho," Klein explicou as duas situações distintas.

Audrey subconscientemente sentou-se reta e olhou em volta. Ela parecia um pouco assustada.

Gehrman Sparrow realmente disse o nome Daquele-Que-Não-Deve-Ser-Nomeado!

“Não se preocupe. ‘Ele’ não pode me ouvir estando eu ao seu lado,” Klein explicou.

Audrey recolheu o olhar e não disfarçou sua surpresa e espanto.

“Você já avançou para a Sequência 1?”

Isso não é rápido demais...? "Ele" tinha se tornado um anjo da Sequência 2 há apenas pouco mais de meio ano!

Klein respondeu francamente: “Mais para um Rei dos Anjos.”

“...” Audrey permaneceu em silêncio por alguns segundos. Ela cerrou os lábios e disse com um sorriso "irritado": “Eu quase tive um problema psicológico agora mesmo.”

Klein também riu.

“Para mim, tornar-se um Rei dos Anjos não é necessariamente algo bom.

“Sim, Beyonders de Sequência Alta do Caminho do Espectador têm que prestar atenção especial ao seu estado mental. Para outros Caminhos, a melhoria da divindade e o agravamento da corrupção são bastante óbvios. Mas este não é o caso para um

Espectador. Você tem que constantemente inspecionar e checar a si mesmo. Qualquer pequena alteração na personalidade e na compreensão das coisas deve ser traçada à origem. Deve ser confirmado que não há problemas e que a diferença pode ser considerada uma mudança normal. Caso contrário, você se tornará inconscientemente outra pessoa capaz de matar friamente aqueles que originalmente desejava proteger.

"Não é fácil para Beyonders do Caminho do Espectador enlouquecer, mas também é o mais fácil para eles enlouquecerem."

Audrey respondeu em choque: "Eu entendo."

Ela continuou o tópico e começou a perguntar: "Seu estado mental está instável e você tem um problema psicológico. É porque você se tornou um Rei dos Anjos em um período de tempo tão curto que isso excedeu suas expectativas?"

"Sim." Klein bebeu um gole de chá preto e disse: "A vontade que não me pertence dentro de mim despertou em grande parte. Eu só consigo mal suprimi-la e manter algum nível básico de estabilidade mental."

Enquanto Audrey ouvia a descrição de Gehrman Sparrow, ela usou seus Poderes de Beyonder para observá-lo e analisá-lo.

Depois que a outra parte terminou de falar, ela revelou um sorriso reconfortante e disse: "Eu entendi mais ou menos sua situação atual. O plano de tratamento inicial está dividido em duas etapas: Eu entrarei primeiro no seu mundo mental e despertarei as memórias relacionadas à sua humanidade. Ah, isso não inclui o tipo que o deixaria tão miserável a ponto de querer desistir. Então, quando sua divindade reagir, usarei Pacificação, Hipnotismo e outros Poderes de Beyonder para reduzir a corrupção e os efeitos negativos que ela traz, de modo a ajudá-lo a suprimi-la melhor."

Klein permaneceu em silêncio por um momento antes de dizer: “Certo.”

Ele decidiu usar sua característica única de manter a lucidez no sonho e no mundo mental, e primeiro reunir as memórias relacionadas a O Louco antes de "Enxertá-las" nos Vermes Espirituais acima da névoa cinza.

Naquele momento, Audrey pediu à sua criada, Annie, que trouxesse um lenço de seda branco.

Então, ela usou o lenço fino para cobrir os olhos e os ouvidos.

Klein observou a cena em perplexidade enquanto esperava a Senhorita Justiça explicar.

Depois de amarrar o lenço, Audrey sorriu e disse: “Este é um hipnotismo que me permite selar a percepção do meu Corpo Espiritual.

“Desta forma, mesmo se eu entrasse no seu mundo mental, eu não seria capaz de ouvir ou ver aquelas memórias despertadas. Claro, manterei minha intuição espiritual; caso contrário, eu não seria capaz de encontrar sua ilha da consciência, e não seria capaz de sentir as mudanças em sua divindade.

“Eu poderia simplesmente tê-lo hipnotizado, mas você já é um Rei dos Anjos. Estou preocupada em ser afetada pela sua consciência, então estou usando este ritual simbólico para alcançar o estado de hipnose e fortalecer os efeitos.”

Ela explicou calmamente, tranquilizando Klein sem que ele percebesse.

Ele acenou gentilmente e disse: “Certo, vamos começar.”

Capítulo 1364: Klein Proativo

Depois de abrir a “porta” para o Corpo da Mente e do Coração, Klein extraiu cuidadosamente as memórias relacionadas a O Louco. Ele as reuniu e as “Enxertou” acima da névoa cinza.

Em seguida, ele viu a Audrey de cabelos loiros, que tinha um lenço de seda branco claro cobrindo seus olhos, aparecer nos antigos degraus de pedra. Passo a passo, ela aterrissou em sua ilha mental através do mar do subconsciente coletivo.

Após alguma hesitação, Klein não permitiu mais que sua consciência ficasse pairando no alto do céu. Ele abandonou o controle correspondente e permitiu que elas retornassem e se fundissem.

Se ele não fizesse isso, ele manteria uma racionalidade absoluta no tratamento subsequente, tornando-o incapaz de ser movido por todo tipo de memória e perdendo a possibilidade de fortalecer sua humanidade.

Isso significava que o tratamento de Audrey estava destinado a falhar logo desde o início.

Após chegar à ilha mental que se assemelhava a um mundo dos sonhos usando sua intuição espiritual, Audrey parou e abriu ligeiramente os braços.

Ela se lembrou do amor de seus pais por ela, da empolgação que sentiu ao se tornar uma Transcendente pela primeira vez e da alegria que sentiu após ajudar outras pessoas a mudar suas emoções e emitir flutuações correspondentes.

Este era um método de despertar as memórias de Gehrman Sparrow relacionadas à sua humanidade. Era uma manifestação Transcendente dos efeitos da “empatia”.

Cenas dignas de serem valorizadas, ou aquelas escondidas nas profundezas, passaram pela mente de Audrey, uma após a outra. Sob seus pés, da superfície da ilha que representava a mente de Klein, pontos de luz semelhantes a vaga-lumes surgiram do “solo” e flutuaram para cima.

Cada ponto de luz apresentava uma cena diferente:

“Uma criança dando um passo à frente com suas pernas curtas, recebendo um sorvete;

“Um estudante lendo secretamente romances e quadrinhos sob a capa de um livro didático.”

“Um adolescente sentado na frente do computador e jogando com total foco. Ao ouvir o som de uma chave sendo inserida de repente na fechadura, ele pulou e realizou um desligamento forçado no computador. Correndo de volta para seu quarto, feliz por suas ações não terem sido descobertas, ele caminhava com um passo leve. Indo para a sala de estar, ele pediu mesada à mãe, antes de aparecer ao lado de seu pai para casualmente fazer perguntas sobre seus estudos;

“Um jovem adulto e seus companheiros empurrando um amigo tímido para o corredor, bem perto da pessoa por quem ele tinha uma paixão. Então, virando-se, ele riu alto;

“Um jovem adulto com algum traço de adolescência espiando a escada, observando uma figura partir, mas incapaz de abrir a boca, custasse o que custasse;

“Um funcionário com uma barriga ligeiramente saliente acenando a mão impacientemente ao voltar para casa nas férias. Depois de dizer aos pais para não lhe servirem comida ou arrumarem encontros às cegas para ele, ele vê os cabelos brancos de seus pais e se perde em pensamentos quando se acalma;

“Um homem com aparência erudita e seu irmão e irmã se mudando. Quando viram a sujeira e a poeira nos rostos uns dos outros, riram;

“...”

Klein estava sentado à mesa redonda na varanda, com uma mão segurando sua cartola e a outra suspensa no ar, como se quisesse cobrir o rosto.

Duas gotas de água transparentes deslizaram lentamente pelos dois lados da ponte de seu nariz e gotejaram no vazio.

Klein fechou os olhos, sua expressão suave e dolorida.

Em sua ilha mental, Audrey parecia ter se transformado em um redemoinho de emoções enquanto reunia memórias semelhantes.

Depois que a ilha inteira foi coberta por pontos de luz semelhantes a vaga-lumes, uma névoa cinza tênue surgiu.

Na névoa, havia uma porta de luz tingida de preto-azulado. Ela era formada por luz esférica ilusória e brilhante.

O corpo principal de cada luz esférica era composto de vermes e insetos transparentes, anelados ou semelhantes à luz estelar. Eles

se abraçavam e se entrelaçavam como criaturas míticas.

A porta de luz parecia um pouco estranha à primeira vista, mas se olhasse de perto, a pessoa descobriria que seus arredores estavam escuros. Era como se estivesse vestindo um manto preto com capuz.

Assim, no geral, parecia uma pessoa misteriosa desconhecida escondida sob um manto.

No segundo seguinte, um tentáculo escorregadio e ilusório apareceu sob o manto preto profundo da pessoa misteriosa.

Naquele momento, embora a consciência de Audrey não pudesse ver ou ouvir nada, sua intuição espiritual lhe deu uma forte sensação de perigo. Ela teve a sensação de que um mar de corrupção estava prestes a afogá-la.

Não, isso não é uma ilusão! Ela acreditava que se as coisas continuassem a se desenvolver assim, ela seria infectada com uma doença mental grave, ou até mesmo perderia o controle e enlouqueceria na hora!

Audrey estava prestes a "Apaziguar" a si mesma com todas as suas forças, enfraquecendo a corrupção à sua frente, quando os pontos de luz semelhantes a vaga-lumes flutuando sobre a ilha se reuniram rapidamente. Eles iluminaram o nevoeiro branco-acinzentado, diluindo a escuridão ao redor da estranha porta de luz, fazendo com que os tentáculos cobertos por padrões misteriosos recuassem.

Esta também era a razão pela qual Klein só conseguiu receber tratamento psicológico após suprimir, por pouco, a consciência do Venerável Celestial que despertava.

Isso fez Audrey sentir o enfraquecimento do perigo, e ela

rapidamente fez uma Psicanálise. Em seguida, ela imediatamente "Apaziguou" a corrupção, realizando um verdadeiro ato de hipnose.

Após repetir isso repetidamente, Audrey levou um tempo desconhecido antes de finalmente conseguir obter os resultados iniciais que esperava.

Ela então deixou a ilha mental de Gehrman Sparrow e retornou ao seu corpo.

Este tratamento foi muito difícil, então ela não usou uma "Persona Virtual" e usou diretamente seu Corpo de Mente e Coração.

Após sentir o fim do tratamento, Klein levantou a mão para enxugar o rosto, permitindo que as memórias do Louco "Enxertadas" acima do nevoeiro cinzento retornassem ao seu corpo verdadeiro.

Alguns segundos depois, Audrey removeu o cachecol de seda branco enrolado em seus olhos e nariz, saindo de seu estado de auto-hipnose.

Ela olhou para o Sr. Mundo à sua frente e murmurou para si mesma com pungência: "Este é o problema mental trazido pela divindade?"

Que aterrorizante...

Klein assentiu levemente e disse: "Sim, todo anjo tem um. A única diferença é se é grave ou muito grave."

"Os Santos também têm. Mesmo os Transcendes de Sequência Baixa e Média que não são semideuses o terão

também.” Audrey acrescentou com a explicação anterior de Gehrman Sparrow.

“Para um Transcendente de Sequência Baixa ou Média, a marca mental remanescente do antigo dono da Característica é relativamente mais perigosa.” Klein pegou a taça com borda dourada e tomou um gole. “Esta é a lei cruel do mundo misterioso. Isso ocorre porque nossos poderes de Transcendente vêm de objetos externos, das Características de Transcendente.”

Audrey assentiu antes de balançar a cabeça gentilmente. Enquanto contemplava, ela disse: “Não acho que seja tão pessimista, assim como a fonte de toda vida humana vem de outra coisa: ar, pão, carne, água, etc.

“Quando os absorvemos, também absorvemos seus efeitos negativos, acumulando todo tipo de problema que, no fim, nos faz adoecer. No entanto, isso não significa que tenhamos que resistir completamente a eles e tratá-los como objetos externos. Uma vez absorvidos, sempre haverá alguma parte deles que nos pertence.

“Eu não me expressei bem, mas acredito que você entenda o que quero dizer.”

Klein ficou momentaneamente perplexo antes de responder pensativo: “A aquisição de uma Característica de Além-Mundo por um Transcendente é como os humanos se alimentarem?

“Então, deve-se ter paz de espírito e não ter pensamentos demasiado repulsivos; trata-se de resistir a ela, mas também de trabalhar em conjunto com ela; e suprimi-la, mas também fundir-se a ela?”

“Mais ou menos isso.” Depois de dizer isso, Audrey riu com autodepreciação. “No entanto, isso também parece implicar uma mensagem negativa: os humanos acabarão por morrer, mas os Transcendentess…”

Ela não terminou a frase, não querendo agitar o paciente à sua frente.

Ela mudou de assunto e disse: “Venha mais duas vezes esta semana. Conseguirei estabilizá-lo em condições normais. Sim, condições normais.

“Além disso, pode relembrar coisas quando estiver livre, ou ir a algum lugar que anseie visitar.”

Klein assentiu e disse: “O que tem em mente sobre a sugestão de Ira?”

O sorriso no rosto de Audrey desapareceu lentamente, enquanto sua expressão ficava gradualmente séria.

“Tem alguma sugestão?”

Klein pousou a xícara de chá e disse calmamente: “Em sentido estrito, o perigo que você atrai se divide em duas categorias: Uma é quando você se envolve ativa ou passivamente em certos assuntos, atraindo inimigos poderosos para o seu lado, implicando sua família, parentes, amigos e os inocentes. A outra é que a sua própria existência permite que algumas facções visem as pessoas que você mais valoriza, fazendo isso para ameaçá-la.

“Quanto ao segundo, a menos que você esteja morta, não há como evitá-los. Claro, a maioria dessas coisas é resultado do primeiro.

“Se você desistir de todas as suas identidades atuais no mundo do misticismo e for apenas uma crente do Sr. Louco e a Senhorita Audrey Hall de agora em diante, não tomando mais a iniciativa de participar em assuntos

relacionados a Transcendentess ou a outros assuntos com elementos imprevisíveis, poderá evitar a maioria dos riscos do primeiro e reduzir drasticamente o segundo.

"Sob tais circunstâncias, com a Deusa da Noite Eterna a favorecer a família Hall, e a proteção do Sr. Louco fornecida a você é suficiente para lidar com as raras ocorrências de perigos, garantindo a segurança da sua família.

"É por isso que não há necessidade de desmembrar outra identidade."

Audrey permaneceu em silêncio por um tempo. Ela mordeu o lábio inferior imperceptivelmente e perguntou: "E se eu quiser, de facto, desmembrar uma identidade?"

"Contanto que você deixe essa identidade acreditar no Sr. Louco, não será muito diferente do que eu disse agora. A única diferença é que, a partir deste momento, você terá que ficar longe de sua família e amigos e viver com outra identidade." A voz de Klein se tornou um pouco mais grave enquanto ele dizia em tom sério: "Além disso, você realmente está de acordo com Hermes desmembrar uma identidade para você?"

As emoções de Audrey foram perturbadas por esta pergunta. Seus olhos cintilaram enquanto ela dizia: "No entanto, desmembrar identidades deveria ser um poder Transcendente de um Tecelão de Sonhos da Sequência 3."

Ela definitivamente não seria capaz de realizar isso sozinha.

Os cantos da boca de Klein se curvaram enquanto ele perguntava subitamente: "Você consegue usar aquela máscara do Orgulho para entrar diretamente no Jardim do Éden?"

Como Audrey não podia tomar a iniciativa de mencionar os Alquimistas da Psicologia, ele o indicou de forma muito direta.

Audrey gently, surprised, puzzled, and guessed
n
added

“Eu sou incapaz de pagar o preço equivalente, e…”

Sem esperar que ela terminasse, Klein disse com uma expressão fria,

“Por um lado, Adam se distanciou do Sr. Louco e quase me matou. Por outro lado, com o apocalipse se aproximando, o Sr. Louco profetizou algo: quando chegar a hora, ‘Ele’ pode voltar a adormecer. Como ‘Seu’ Abençoado, não poderei escapar de um destino semelhante. O pagamento que você precisa fazer é que, quando tal anomalia acontecer, execute certas coisas perigosas de acordo com as instruções do Sr. Louco e esforce-se para ‘Despertá-Lo’.”

Sem dar à Senhorita Justiça a chance de digerir esta frase, Klein estendeu a mão direita e agarrou algumas vezes o vazio à sua frente, retirando uma máscara de persona branca-acinzentada e fria.

Usando seu status e a confiança de Audrey nele, ele evocou à força a projeção da máscara do Orgulho do Vazio Histórico.

“Está conectada à minha mente, então ninguém mais pode usá-la.” Audrey subconscientemente apontou o problema ao ver isso.

“Dê-me um fio de cabelo,” disse Klein calmamente.

Audrey não pensou muito a respeito. Ela arrancou um fio de cabelo loiro e o entregou a Gehrman Sparrow.

Klein pegou o fio de cabelo e o enrolou nos orifícios dos olhos da máscara de persona.

Então, ele segurou sua cartola de seda em uma mão e a máscara branco-acinzentada na outra, enquanto se levantava lentamente.

Durante esse processo, ele mobilizou o Castelo Sefirah e “Enganou” as regras.

Pá!

Klein vestiu a máscara do Orgulho sem enfrentar resistência alguma. Imediatamente, ele viu animais vestidos de humanos andando eretos.

Ele havia entrado diretamente no Jardim do Éden.

Olhando para a catedral negra no meio da cidade, Klein curvou os lábios, tirou o Cajado das Estrelas e colocou a cartola de seda na cabeça.

Capítulo 1365: Destruição

No momento em que sentiram a intrusão de um estranho, os animais vestindo capas ou saias longas requintadas se agitaram enquanto olhavam para Klein com o desejo de atacar.

Naquele instante, Klein, que estava usando a máscara do Orgulho, sentiu como se fosse um inimigo da cidade inteira.

Ele não desconhecia a situação no Jardim do Éden. Sabia que os animais eretos vestidos como humanos representavam diferentes aspectos dos Desejos Bestiais. Eles eram mais como entidades conceituais e abstratas, em vez de serem físicas.

Em outras palavras, eles não tinham Fios do Corpo Espiritual, então não sofreriam nenhum dano físico. Caso contrário, Klein poderia ter içado esses animais, permitindo que balançassem ao vento.

No segundo seguinte, com o urso cujo terno estava prestes a rasgar tomando a dianteira, os animais no Jardim do Éden ou mostraram suas presas ou soltaram rosnados baixos enquanto avançavam contra Klein vindo de todas as direções.

Uma vez mordido ou abraçado por eles, a pessoa seria corrompida pelo Desejo Bestial correspondente. Só se podia confiar na própria força de vontade ou nos vários poderes Beyonder da Sequência do Espectador para resistir a eles.

Diante de tal situação, Klein, que usava uma meia-cartola, tocou no Cajado das Estrelas. Sem entrar em pânico em nada, ele levantou a mão esquerda, abriu os dedos e subitamente os fechou.

O Jardim do Éden, formado por arquitetura em estilo gótico, foi subitamente coberto por uma camada de penumbra, como se uma cortina gigante tivesse caído sobre ele.

“Reino dos Mistérios,” a forma embrionária de um reino divino!

Klein isolou o Jardim do Éden para impedir que as potências internas escapassem.

Em seguida, ele caminhou passo a passo, como um cavalheiro fazendo um passeio após a refeição.

Os animais que imitavam humanos ao usar roupas humanas correram para o lado dele, mas mudaram naturalmente de direção e se abraçaram uns aos outros.

A pitão com sua língua chicoteante devorou uma criatura canina cheia do desejo de acasalar; a pessoa estranha com uma aranha colorida como rosto amarrou um rato enorme de olhos vermelhos com uma teia; um lobisomem violento mordeu o gato lânguido; o urso pardo que caminhava ereto deu um abraço de urso na raposa de pelo brilhante...

Esses animais que representavam o Desejo Bestial se fundiram ao se anularem em pares.

Klein, que havia compreendido a autoridade de “Enxerto”, caminhou lentamente por entre eles, como se estivesse inspecionando os conceitos de humanidade e Desejos Bestiais.

Assim, ele caminhou até a catedral de oitenta metros de altura e parou.

Então, ele levantou a cabeça e olhou para os crânios embutidos no pilar negro por dois segundos.

A expressão de Klein não mudou nem um pouco. Ele levantou a mão esquerda para apertar o chapéu e subiu as escadas, entrando na catedral.

Imediatamente, ele viu um salão grandioso e espaçoso, com uma enorme cruz e uma estátua de dragão branco-acinzentado enrolada na cruz.

Em frente à cruz havia uma pequena mesa longa com cinco assentos em ambos os lados.

Neste momento, na extremidade da mesa longa, estava um homem em uma cadeira de rodas preta. Seu rosto estava anormalmente pálido, e suas sobrancelhas amarelo-pálidas eram longas. Seu cabelo estava bem penteado e havia algumas rugas em sua testa.

Este era o líder dos Alquimistas da Psicologia, Pauli Derlau.

Ao mesmo tempo, ele também era o famoso eremita Eric Drake e o Rei do Trono Negro Barros Hopkins.

Claro, se ele era o corpo principal ou apenas uma de suas várias identidades, ninguém sabia.

Ao ver Gehrman Sparrow, que usava uma cartola de seda e um sobretudo preto, caminhar lentamente e de uma maneira extremamente opressiva, Pauli Derlau agarrou o apoio de braço da cadeira de rodas com ambas as mãos.

Quando a outra parte entrou no Jardim do Éden, ele não

hesitou em deixar esta cidade mental, mas falhou em fazê-lo.

Os olhos sob a máscara do Orgulho que pareciam mover-se em direção à sua testa pareciam estar zombando dele.

Ufa... Pauli Derlau rapidamente "Placou" suas emoções antes que seus olhos se acendessem com uma luz pura e ilusória.

Essa luz formou um par de asas santas à sua frente. Sob as camadas de asas, havia uma pessoa de luz piedosa genufletindo em oração.

Este era um anjo.

Ao mesmo tempo, um ancião de cabelos brancos e aparência comum apareceu à esquerda de Pauli Derlau. À sua direita, um padre com uma barba loira-pálida cobrindo o rosto se levantou.

Anjo antigo, Hermes! Visionário Adam!

Klein não parou de caminhar para frente enquanto murmurava para si mesmo: "Eu
desejo que todas as ilusões desapareçam."

Assim que disse isso, ele ergueu a mão esquerda e estalou os dedos.

O Anjo da Luz, Hermes, e Visionário Adam, instantaneamente se dissiparam e sumiram, deixando para trás um único Pauli Derlau sentado na cadeira de rodas preta.

Ele tinha acabado de usar os poderes Beyonder de um Tecelão de Sonhos para

tecer algumas imagens quase realistas. Assim que o inimigo acreditasse que eram reais, elas se tornariam reais. Embora o dano que causavam não tivesse manifestações físicas, faria com que o alvo morresse por razões desconhecidas.

Pauli Derlau fez inúmeros alvos morrerem de susto em tais pesadelos.

Infelizmente, ele tinha encontrado Klein — um Rei dos Anjos que conseguia manter sua lucidez em sonhos e também possuía visão verdadeira. Ele usou o poder dos "Desejos" de um Invocador de Milagres para facilmente quebrar a ilusão.

Vendo isso, as pálpebras de Pauli Derlau tremeram. Sem qualquer hesitação, ele se impulsionou para cima da cadeira de rodas preta.

Durante esse processo, seu corpo se expandiu rapidamente enquanto ele se transformava em um enorme dragão branco-acinzentado.

Transformação Dracônica!

Uma forma de Criatura Mítica incompleta!

Em comparação com um Manipulador de Sequência 4, a forma de Criatura Mítica incompleta que Pauli Derlau exibia era ainda maior. Além disso, houve uma certa mudança em sua cabeça, tornando-a mais próxima de um lagarto e não de um humano. Tinha pupilas verticais douradas e escamas que estavam interligadas com padrões misteriosos, tornando-o frio e distorcido.

Assim que a forma de Criatura Mítica incompleta apareceu, todos os tipos de pensamentos, consciência, desejos e vontades varreram como uma tempestade, atacando a ilha mental de Klein de maneiras semi-ilusionárias e semi-

realistas.

Esta era uma combinação de “Privação Mental” e “Peste Mental”, permitindo que toda criatura afetada experimentasse corrupção e enlouquecesse no local.

Para um anjo, tais ataques eram os mais sinistros. Isso porque todos “Eles” tinham certos problemas com “Seus” estados mentais. “Eles” poderiam perder o controle a qualquer momento devido à inclinação da balança!

Klein, que estava usando a máscara Orgulho branco-acinzentada e a cartola de aba curta, não parou de caminhar para frente. Ele não tentou evitar a tempestade de peste no nível mental. Ele permaneceu firme e estoico enquanto caminhava passo a passo em direção a Pauli Derlau.

No segundo seguinte, insetos transparentes apareceram nas costas de sua mão. Suas roupas se expandiram como se incontáveis monstros indescritíveis estivessem rastejando por baixo.

De repente, Klein perdeu o controle e se transformou em um enorme redemoinho formado por larvas transparentes.

O vórtice estendeu tentáculos escorregadios com padrões estranhos. No meio, havia uma porta de luz que estava tingida de azul-preto.

Ao testemunhar esta cena, mesmo em sua forma incompleta de Criatura Mítica, Pauli Derlau sentiu dificuldade em impedir que seus pensamentos parassem enquanto permanecia enraizado no chão.

O dragão maciço de cor branco-acinzentada parecia ter se tornado um fantoche; sua cabeça estava cheia de papa e suas articulações estavam todas

enferrujadas.

Ele havia encarado diretamente uma grande existência para a qual não deveria olhar!

Acima da névoa cinzenta, Klein, que estava sentado na cadeira do Louco, imediatamente dispersou a projeção histórica fora de controle.

Após entrar no Jardim do Éden e puxar o Cajado das Estrelas, ele havia trocado de lugar com a projeção do Vazio Histórico que os Vermes do Espírito dentro do Castelo de Sefirah haviam invocado, e retornado diretamente ao seu palácio ancestral.

Ele sabia claramente que o Visionário Adam havia ido para a Terra Abandonada dos Deuses e estava tentando se fundir com o Verdadeiro Criador, tornando impossível para "Ele" descer com "Seu" verdadeiro corpo em um futuro próximo. No máximo, "Ele" enviaria uma de "Suas" outras identidades, mas isso seria inútil contra um rei dos Reis dos Anjos. No entanto, Klein ainda sentia que deveria ser cauteloso, para não cair na armadilha de Adam ou Amon.

Em seguida, ele invocou a si mesmo da névoa da história. Ele usava a máscara do Orgulho e segurava o Cajado das Estrelas em sua mão enquanto se projetava de volta para a catedral do Jardim do Éden.

Vendo que Pauli Derlau havia perdido a maior parte de sua racionalidade e era incapaz de controlar seu corpo, Klein não controlou diretamente os Fios de seu Corpo Espiritual para transformar o dragão mental em sua marionete. Ele manteve seu ritmo enquanto se aproximava lentamente do alvo.

Aos olhos de Pauli Derlau, Gehrman Sparrow era como a morte encarnada. Ele se aproximava lentamente em seu próprio ritmo, mas não havia chance de fuga.

Naquele momento, a estátua do dragão branco-acinzentado na enorme cruz atrás dele se moveu.

Quase simultaneamente, Klein levantou a mão esquerda e puxou para baixo.

A cortina de sombras que envolvia o Jardim do Éden instantaneamente se contraiu, envolvendo a enorme cruz, a estátua do dragão branco-acinzentado e Pauli Derlau.

No segundo seguinte, Klein ergueu a “cortina”.

A Criatura Mítica incompleta na qual Pauli Derlau havia se transformado combinou-se com a cruz gigantesca, como se fosse uma árvore gigante e nodosa.

E a estátua do dragão branco-acinzentado conectou a totalidade do Jardim do Éden, transformando a cidade fora da catedral em um mar anormalmente ilusório que continha todas as cores.

Este não era o Mar do Caos, mas sim o “empréstimo” de sua força. Ele havia sido “Adulterado” por Klein e “Remontado”.

Naquele momento, Gehrman Sparrow, que caminhava lentamente, chegou ao lado da árvore gigante nodosa. Ele levantou a mão direita e, sob o olhar vago, mas ligeiramente temeroso, de Pauli Derlau, desferiu um golpe com o Cajado das Estrelas.

Esta bengala que estava incrustada com muitas gemas atingiu o alvo pesadamente, separando-o em dois.

Entre os sons de partes caindo no chão, o corpo de Pauli Derlau,

que havia se combinado com a enorme cruz, caiu no chão.

O líder dos Alquimistas da Psicologia morreu antes mesmo de conseguir proferir suas últimas palavras.

Enquanto esperava a Característica Beyonder de Pauli Derlau aparecer, Klein olhou ao redor e riu para si mesmo.

Como esperado, o verdadeiro objetivo de Hermes era usar a facção que apoiava a Senhorita Justiça para destruir o Jardim do Éden e usá-lo para escapar de Adam.

As palavras do dragão mental, Ariehogg, fizeram “Ele” endurecer sua determinação...

No entanto, “Ele” ainda deveria ter deixado alguns Artefatos Selados para mim. Não há necessidade de fugir com tudo... Será que o coelho deveria estar usando uma máscara da Ganância em vez da Ira?

Os Alquimistas da Psicologia podem reaparecer no futuro, mas quem o controla nas sombras não é mais a Ordem Eremita do Crepúsculo, mas Hermes “Em Pessoa.”

Capítulo 1366: Armação

Retraindo o olhar, Klein lançou seu olhar sobre a característica de Beyonder que o corpo de Pauli Derlau havia produzido.

Era formada por uma névoa tênue, parecendo um cérebro onírico irreal, de cor branco-acinzentada.

Ele acreditava que o Jardim do Éden era o lugar mais seguro, então ele colocou seu corpo verdadeiro aqui. Todas as atividades no mundo exterior são apenas suas muitas identidades diferentes? Quem diria que Hermes, que deveria ser uma barreira defensiva, havia abandonado este lugar. Se um anjo de verdade estivesse guardando o Jardim do Éden e tivesse utilizado plenamente a singularidade desta cidade mental, eu não seria capaz de "Enganar" as regras tão facilmente e me infiltrar com sucesso... Enquanto Klein pensava consigo mesmo, ele aleatoriamente fez um desejo para acelerar a formação e condensação da característica de Beyonder.

Pá! Ele estalou os dedos e realizou seu desejo.

Em seguida, ele pegou a característica de Beyonder Tecelão de Sonhos e algo que poderia ser usado como material suplementar. Ele tirou a máscara do Orgulho de seu rosto e deixou o Jardim do Éden.

Assim que ele partiu, as partes remanescentes da cidade desmoronaram e se fundiram no mar ilimitado do subconsciente coletivo.

Daquele ponto em diante, a lenda do Jardim do Éden emergiria em muitos sonhos, eventualmente trazida à tona por alguns artistas, ou transformada em histórias amplamente divulgadas.

E todas as histórias chegariam a um consenso: o Jardim do Éden foi eventualmente destruído.

Retornando à varanda da mansão da família Hall, Klein olhou para a Senhorita Justice, que já havia se recomposto, e entregou-lhe a característica de Beyonder Tecelão de Sonhos, os ingredientes correspondentes e a fórmula da poção que ele vira na segunda Placa da Blasfêmia.

Antes que Audrey pudesse dizer qualquer coisa, ele disse em voz profunda: "Você pode voltar atrás em sua palavra antes de avançar oficialmente."

Audrey recebeu o presente do Sr. Mundo e assentiu em silêncio, indicando que consideraria seriamente o assunto.

Usando o requintado chapéu de palha, ela observou Gehrman Sparrow se virar e caminhar até a beirada da varanda, desaparecendo passo a passo.

...

Depois de remover seus rastros e ocultar as pistas, Klein usou habilmente a "Enxertia" e a singularidade do Castelo Sefirah para retornar a Backlund, aparecendo na frente de Julgamento Xio, que estava de férias.

A coronel do MI9, que estava mastigando uma maçã, imediatamente largou a comida que tinha nas mãos. Enquanto limpava a boca com um lenço, ela se levantou.

"O-o que aconteceu?"

Ela cautelosamente não se dirigiu a ele como Sr. Mundo, nem o chamou de Gehrman Sparrow.

Klein assentiu levemente e disse: “O Sr. Louco me pediu para perguntar se você deseja obter a fórmula da poção, a característica de Beyonder e os ingredientes suplementares para Mago Imperativo da Sequência 4?”

Xio franziu a testa levemente, sem sentir alegria alguma. Ela perguntou solenemente: “Então, qual é o preço?”

Klein assentiu em aprovação.

“O apocalipse está chegando. Muitas mudanças estão começando a acontecer, e o Sr. Louco profetizou alguns assuntos.

“Quando chegar a hora, é muito provável que ‘Ele’ entre em um período de sono novamente. E como ‘Sua’ Abençoada, ‘Seu’ braço esquerdo, sou incapaz de escapar do mesmo destino. O preço que você precisa pagar é que, quando tal situação realmente surgir, siga a revelação deixada para trás pelo Sr. Louco, fazendo algo que pode ser perigoso ou simples. Pode ser uma tentativa que levará um longo tempo, ou apenas um breve momento, para assim despertar o Sr. Louco.”

Como um Vidente Rei dos Anjos, o dono do Castelo de Sefirah, Klein há muito era capaz de fazer certos níveis de profecias. Recentemente, ele tinha visto algumas visões e inspirações embaçadas. Portanto, sem um plano sólido, ele conscientemente começou a colocar em prática vários arranjos.

Neste momento, eu sou um verdadeiro charlatão… ele debochou de si mesmo em pensamento.

Antes que Xio pudesse falar, ele acrescentou: “Você pode optar por recusar. Você

não é a única pessoa escolhida."

Xio acreditava que o Sr. Mundo não usaria sarcasmo quando se tratasse de tais assuntos. Ela não respondeu imediatamente enquanto considerava seriamente a questão.

Sem o apocalipse iminente, ela sentia que teria rejeitado a oferta. Embora um semideus fosse poderoso e aterrorizante, capaz de governar um campo de batalha e controlar os destinos de outros, e fosse uma criatura que verdadeiramente possuía divindade, tornar-se um Sequência 4 não era um assunto urgente para ela.

Como uma Paladina Disciplinadora Sequência 5, ela era capaz de garantir que completava a maioria das missões como coronel do MI9, usando suas próprias capacidades. Com seu salário e renda adicional, ela podia manter uma vida muito decente para sua família.

Mesmo que encontrasse perigo, ela poderia obter ajuda suficiente das facções oficiais. Além disso, ela poderia fazer preparativos adquirindo as Viagens de Leymano antecipadamente, e pedir à sua amiga, Fors, para protegê-la em segredo.

Além disso, ela havia investigado a causa da morte de seu pai e realizado seu desejo de restaurar a honra dele.

Portanto, custasse o que custasse, ela não precisava pagar o preço enorme para se tornar uma Beyonder Sequência 4. Além disso, não era impossível para ela conseguir uma oportunidade do MI9.

Claro, Xio não tinha ideia de quanto tempo mais demoraria para que isso acontecesse no futuro.

Seja o aviso do Sr. Louco, ou as várias profecias que eu deliberadamente

reuni usando meu trabalho, isso aponta clara ou vagamente que o apocalipse está chegando... Faltam apenas dezesseis anos... Xio subconscientemente virou o corpo para olhar o segundo andar.

Nas minhas condições de vida atuais, Mamãe definitivamente poderá viver por mais dezesseis anos. Naquela época, ela não estaria muito velha. Além disso, o Sr. Lua forneceu todos os tipos de remédios para manter a saúde dela... Dezesseis anos depois, Rio será um jovem no auge, no pico de sua carreira... Fors já pode ter se tornado uma Beyonder Sequência 3, e para lidar com o apocalipse e buscar esperança, ela estaria ocupada correndo por aí, mas eu não seria de muita ajuda... Xio lentamente retraiu o olhar, em silêncio.

Então, ela olhou para O Mundo Gehrman Sparrow e assentiu solenemente.

“Certo.”

“Você pode montar um ritual a qualquer momento e fazer um desejo ao Sr. Louco. ‘Ele’ realizará seu desejo.” Klein não perdeu tempo e deu uma explicação simples.

A Característica Beyonder e a fórmula da poção de seu Mago Imperativo foram todas obtidas do sacrifício da Cidade da Lua Nova. É claro que, em troca, ele também havia presenteado seus crentes com o Artefato Selado, General do Olho Sem Pupila.

Depois que Xio tomou sua decisão, ela parou de se preocupar com o assunto e disse: “Wendel aparentemente foi para Utopia, mas, estranhamente, ele voltou naquela mesma noite e não foi ao tribunal para testemunhar.

“Isso o deixou intrigado e preocupado.”

“Diga a ele que não há mais necessidade de se preocupar com este assunto. Todas as pessoas de Utopia foram sepultadas em um desastre natural.” Dito isso, Klein se virou e caminhou para o mundo espiritual.

...

Nos arredores do Bairro Leste de Backlund, em um cemitério.

Klein olhou em silêncio para os nichos cheios de urnas de cinzas e não desviou o olhar por um longo tempo.

Depois de um tempo, ele caminhou lentamente sob a sombra de uma árvore. Ele pegou a projeção histórica da gaita do aventureiro e a soprou.

Com quatro cabeças loiras de olhos vermelhos e vestida com um longo vestido escuro e complicado, Reinette Tinekerr imediatamente saiu do vazio.

Sem esperar que a Senhorita Mensageira falasse, Klein perguntou: “As várias Igrejas estão se preparando para sitiar a Escola de Pensamento Rosa e planejam juntar forças com você.

“Há algo em que eu possa ajudá-la?”

Ele havia descoberto o assunto com Leonard e Emlyn.

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr disseram: “Não há...”“Nada...” “Por...” “Enquanto isso...”

“Falamos...” “Depois de...” “Localizar...” “O alvo...”

Ou seja, com a interferência na adivinhação e nas profecias, e a proteção de Divindades Exteriores como a Árvore Mãe do Desejo, a Lua Primordial, bem como Reis dos Anjos como o Deus Acorrentado, os semideuses da Escola de Pensamento Rosa não são tão fáceis de encontrar. Eles precisam de uma certa quantidade de tempo para empregar várias estratégias? Isso mesmo. Mesmo Arrodes não ousaria espioná-los em tais circunstâncias. Talvez eu possa invocar sua projeção do Vazio Histórico... Klein pensou por um momento e disse: “Se houver itens diretamente relacionados a eles, usando-os como um meio eu posso localizar o alvo correspondente.”

Quando chegasse a hora, ele poderia usar o poder do Castelo Sefirah para penetrar o escudo.

“Certo!” As quatro lindas cabeças de Reinette Tinekerr balançaram para cima e para baixo ao mesmo tempo.

Sem mais nada a discutir, ele planejou deixar a Senhorita Mensageira retornar.

Ele pretendia originalmente perguntar, em tom de brincadeira: “Preciso pagar pela invocação desta vez?” Sua percepção espiritual agitou-se repentinamente enquanto ele ficava em silêncio.

Alguns segundos depois, ele tirou uma moeda de ouro do Castelo Sefirah.

Esta era uma das cinco moedas de ouro que haviam sido manchadas pela aura do Castelo Sefirah.

“O pagamento desta vez.” Klein entregou a moeda de ouro com um sorriso.

“Não precisa...” “Desta vez...” Depois que as duas cabeças loiras de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr disseram isso, as duas restantes não disseram nada.

“Ela” possuía poderosas capacidades de percepção espiritual, e parecia que “Ela” havia sentido algo.

No segundo seguinte, uma das duas cabeças loiras de olhos vermelhos que não haviam aberto a boca se levantou e mordeu a moeda de ouro na ponta do dedo de Klein.

“Certo,” Klein recolheu a mão e disse com um sorriso.

Então, ele perguntou casualmente: “A Senhorita Sharron e Maric ainda estão em Backlund?”

“Sim...” A Senhorita Mensageira informou Klein sobre o endereço de “Sua” estudante.

...

Em uma casa, Maric estava sentado a uma longa mesa e jogava cartas habilmente com seus zumbis.

De repente, Sherlock Moriarty apareceu em uma cadeira vazia. Ele colocou o chapéu na mesa e pegou as cartas cobertas de um zumbi sem qualquer hesitação.

Maric olhou para ele. Seus lábios se moveram, mas ele não os abriu no final.

Ele deixou o zumbi encarregado das funções de crupiê continuar a distribuir

as cartas.

Assim mesmo, Klein se juntou a eles. Ele jogou algumas rodadas, ora ganhando, ora perdendo.

No canto, Sharron, que vestia um vestido régio preto e uma touca pequena e delicada, apareceu em algum momento. Ela segurava o rosto com uma mão e observava o jogo em silêncio.

Após jogar por cerca de duas horas, Klein se levantou e formalmente fez uma reverência à Senhorita Sharron e a Maric.

Então, ele riu, pôs o chapéu, caminhou em direção à porta e desapareceu.

...

Nas profundezas do mundo espiritual, Klein, que havia terminado um ciclo de
três tratamentos, apareceu fora da Cidade de Calderón.

Capítulo 1367: Distributário

Como não sabia em que estado Amon se encontrava naquele momento, Klein não ousou demorar. Depois que seus problemas mentais foram resolvidos, ele imediatamente veio para a Cidade de Calderón e se preparou para obter a água do Rio da Escuridão Eterna.

E, por envolver uma sefirah, ele só conseguia vislumbrar vagamente algumas visões ao usar adivinhação ou fazer uma profecia. Ele não conseguia fazer um julgamento preciso.

Após inspecionar a área, Klein levantou a mão para conjurar a projeção do Vazio Histórico de alguns minutos atrás, permitindo que seu corpo verdadeiro retornasse ao Castelo de Sefirah.

Sua consciência então se transferiu para a projeção, tornando-a corpórea.

Em seguida, Klein agarrou o vazio novamente e puxou a projeção histórica do Cajado das Estrelas.

Para ser honesto, depois de poder usar a maioria dos poderes Beyonder abaixo da Sequência 0 da via do Aprendiz através do Castelo de Sefirah, Klein não precisava mais de um Artefato Selado de Grau 0 como o Cajado das Estrelas. Ele podia basicamente replicar quaisquer efeitos místicos que ele possuía sem os efeitos negativos.

No entanto, ele sempre sentiu que um anjo ainda precisava possuir uma arma de combate corpo a corpo, pois era possível cair em uma região que anulasse os poderes Beyonder em algum momento.

No mundo misterioso, isto era definitivamente algo que

poderia acontecer. Seja pelas restrições de lei da via do Árbitro, ou pelos efeitos Beyonder de uma determinada Deidade Externa, era possível alcançar efeitos semelhantes.

Nessas circunstâncias, se ele pegasse um cajado duro que vinha com efeitos passivos e o esmagasse diretamente na cabeça do inimigo, isso se mostraria bastante eficaz.

Como Rei dos Anjos da via do Vidente, fazer preparativos em todos os aspectos era um instinto!

Depois de ponderar o Báculo das Estrelas e ajeitar sua cartola, Klein tirou o acessório dourado em forma de pássaro do Castelo de Sefirah e o colocou no bolso esquerdo do peito.

Em seguida, ele deu um passo e entrou na Cidade de Calderón, o reino divino da Morte ancestral—o Ancestral Fênix Gregrace.

A primeira coisa que lhe chamou a atenção foi um imenso poço sem fundo. Todo tipo de construção estranha circundava o poço profundo e se estendia para baixo em círculos, formando uma cidade grandiosa que estava além da compreensão das pessoas comuns.

Algumas das construções eram casas isoladas que se erguiam no topo de pilares de pedra branco-pálido, enquanto outras eram enormes caixões retangulares. Não havia janelas, e as portas ficavam nos telhados. Algumas eram apenas tumbas com lápides na entrada, enquanto outras eram construídas a partir de todos os tipos de ossos, fazendo-as parecer bastante desorganizadas...

Quanto mais perto do fundo do poço, mais intactas estavam as construções. Quanto mais perto chegavam do topo, mais desmoronadas estavam, preenchidas pela decadência e ruína do tempo.

Com apenas um relance, Klein fez surgir ao seu redor uma névoa tênue branco-acinzentada. Ele usou diretamente o status do Castelo de Sefirah para resistir às leis da Cidade de Calderón, que transformavam todos os seres vivos em mortos.

Para ele, tornar-se um morto não era um efeito negativo, mas ele não gostava daquela sensação fria e indiferente.

A maré branco-acinzentada que subiu anteriormente recuou... Klein, que usava cartola e sobretudo enquanto carregava o báculo, assentiu pensativo. Com um passo, ele adentrou profundamente na Cidade de Calderón, que podia ser vista a olho nu.

Desta vez, ele usou os poderes de Beyonder da via do Saqueador para roubar a distância de sua percepção, a fim de evitar ser enredado pelos vários monstros perigosos que estavam ativos nesta cidade misteriosa.

Isso não era algo de que ele tivesse medo. Quem deveria ter medo eram os monstros. Se não fosse pelo fato de que ele não desejava perder tempo, ele não se importaria de aproveitar a oportunidade para reunir um grupo de marionetes para compensar as perdas causadas pela destruição da Utopia.

Além dessa razão, Klein ainda estava cauteloso em relação a outra coisa.

A Cidade de Calderón era uma cidade dos mortos. Era muito provável que nas profundezas da cidade fluísse o Rio da Escuridão Eterna. E, em essência, as marionetes já estavam mortas, então, assim que se aproximassem de algo próximo ao fundo, havia a possibilidade de uma mutação.

Aventurendo-se mais fundo, passo a passo, Klein percebeu que havia pensado demais.

Nenhum dos monstros escondidos nesta cidade estranha ousou aparecer. A aura do Castelo de Sefirah permitiu que seu desejo instintivo de viver superasse suas inclinações à loucura e seus hábitos de caça.

Quanto mais fundo ele ia, mais silencioso se tornava o seu entorno. As construções estranhas permaneciam intactas, mas pareciam estar mortas há anos. Até mesmo suas auras eram frias, sombrias e decadentes.

É o mesmo que olhar para um filme em preto e branco. Se eu não ouvisse minha respiração e batimento cardíaco, teria suspeitado que estava surdo... Klein tossiu levemente e usou sua resmungação para resistir ao silêncio da morte.

Sua intuição lhe dizia que, assim que se acostumasse com esse ambiente, seu corpo e mente se tornariam parados e silenciosos. Então, ele morreria de verdade, no sentido pleno da palavra.

Quanto mais perto chegava do chão, mais forte se tornava esse sentimento.

Enquanto continuava roubando a distância, Klein avançou por um longo tempo antes de finalmente avistar o fundo do poço.

Não, esta não era a verdadeira base do poço. Era apenas um palácio enorme e negro que impedia a passagem.

O palácio era sustentado por colunas. Havia todo tipo de ossos e diferentes pedaços de cadáveres incrustados nelas. Algumas partes do palácio estavam até cobertas de sangue. Eles pertenciam a raças diferentes.

Klein o encarou por alguns segundos. Sem qualquer hesitação, ele carregou o Báculo das Estrelas e entrou no palácio através da

porta aberta.

Em ambos os lados do salão, havia diferentes tipos de caixões em cores distintas. Eles jaziam ali em silêncio, como se já tivessem sido desgastados pela morte.

Assim que Klein entrou, houve um ruído repentino vindo de dentro dos caixões. Parecia o som de uma junta enferrujada se abrindo.

A névoa branco-acinzentada ao redor de Klein adensou-se novamente enquanto todos os caixões subitamente se aquietavam.

Ignorando-os, Klein caminhou até as profundezas do salão. Havia uma escadaria de pedra branco-acinzentada que descia, com um enorme monumento de pedra erguido na entrada.

No topo do monumento de pedra, erguia-se uma estátua longa e esguia que se assemelhava a um pássaro gigante feito de bronze. Suas asas exibiam todo tipo de símbolos branco-pálidos.

Sob a estátua de bronze em forma de pássaro, a superfície do monumento de pedra estava escrita em texto originário da Linguagem dos Mortos. Seus formatos eram todos diferentes, parecendo pássaros simplificados ou serpentes enroladas que variavam. Elas formavam algumas palavras indistintas:

“Nem mesmo as divindades podem escapar;

“Aprisionamento mesmo na morte.”

Será isto um aviso a todos os seres vivos que vêm à Cidade de Calderón para não descerem as escadas? Leva diretamente ao Rio da Eterna

Escuridão? Os pensamentos de Klein fervilhavam enquanto ele lia atentamente as palavras no monumento de pedra.

Do seu ponto de vista, isso significava que, mesmo que uma verdadeira divindade de Sequência 0 se aproximasse do Rio da Eterna Escuridão, ela ficaria presa lá e seria incapaz de escapar. E mesmo que morresse, ainda seria aprisionada por este rio abstrato, esta sefirah. Embora não fossem se dissipar, não conseguiriam escapar.

Pelo que parece, é exatamente como o Mar do Caos. Sem qualquer proteção de sefirot, apenas se aproximar do Rio da Eterna Escuridão resultará numa mutação aterrorizante... Klein retirou o olhar e ajeitou o acessório dourado em forma de pássaro preso ao seu bolso do peito. Ele passou pelo monumento de pedra da estátua de bronze e desceu a escadaria branco-acinzentada.

Ele não roubou a distância novamente, para evitar cair de cabeça no perigo.

No ambiente escuro, silencioso e frio, o acessório dourado em forma de pássaro em frente ao peito de Klein liberava um brilho branco-pálido, iluminando uma pequena área. Era como um minúsculo bote salva-vidas lutando nas ondas da morte.

Depois de descer por um período de tempo desconhecido, a aura do Castelo de Sefirah ao seu redor expandiu-se por reflexo e tornou-se extremamente densa, como um casulo branco-acinzentado.

Ao mesmo tempo, Klein virou a cabeça ligeiramente e ouviu um som sibilante fraco e ilusório.

Isso parecia indicar que um rio escuro estava fluindo lentamente nas profundezas do subsolo, não muito longe dele.

No segundo seguinte, Klein olhou para os próprios pés.

Em algum momento, havia uma corrente escura de água incorpórea a surgir de algum lugar.

Nem mesmo a luz conseguia existir em sua superfície.

Isto é diferente do que eu vi da última vez... Klein franziu a testa levemente.

Na época em que ele veio à Cidade de Calderón para caçar o Saqueador do Mundo Espiritual, ele havia causado uma certa mudança, fazendo com que grandes quantidades de água ilusória de maré branco-acinzentada surgissem no fundo do fosso.

As cores que ele viu nas duas vezes eram completamente diferentes.

Assim que os pensamentos de Klein fervilhavam, na base da escadaria de pedra, onde a maré escura avançava, uma névoa fina branco-acinzentada se espalhou. Junto com o líquido ilusório, ela se expandiu para um líquido branco-acinzentado que era mais parecido com névoa.

Quando a água alcançou os pés de Klein, ela recuou em silêncio, como se estivesse refluindo e avançando constantemente numa frequência específica.

Esta névoa cinzenta fraca é um tanto familiar... A expressão de Klein ficou solene.

Após hesitar por alguns segundos, ele continuou a descer.

Desta vez, a crescente maré ilusória o submergiu, fazendo com que seu corpo ficasse leve, suas emoções esfriassem rapidamente e seus pensamentos enfraquecessem gradualmente.

Se não fosse pela proteção da aura do Castelo de Sefirah ao seu redor, Klein suspeitaria que ele se fundiria passivamente com a maré, incapaz de resistir.

Em seguida, o casulo branco-acinzentado se elevou e boiou, subindo e descendo na água, antes de alcançar lentamente o fim da escadaria.

No fim havia um vazio. Em meio à vacuidade, fluía um rio reto, largo, ilusório, incolor e sombrio.

Este rio era tão indistinto que era difícil vê-lo com clareza. Isso porque seus arredores estavam cobertos por uma faixa branco-acinzentada, como uma fina camada de névoa.

"De fato..." Klein não pôde deixar de murmurar ao ver isso.

Ele não era estranho a este tipo de névoa. Já a tinha visto atrás da porta nas ruínas de Bansy, no extremo leste da Terra Abandonada dos Deuses e também sob o Castelo de Sefirah!

E, ao contrário de outros lugares, havia uma porção da água do Rio da Escuridão Eterna que penetrava a névoa branco-acinzentada e se fundia em certa medida com esta, mudando as cores entre preto-escuro e branco-pálido.

A água do rio aqui continuava a rodopiar para cima antes de cair, como uma corrente que atravessava a escuridão ilusória.

Em ambos os lados do distribuidário erguiam-se pilares de pedra enormes e branco-pálidos. Pareciam estar a sustentar algo, impedindo que o que quer que fosse desmoronasse.

Neste momento, entre os pilares de pedra e nas margens do distribuidário, incontáveis figuras borradas e translúcidas caminhavam de um lado para o outro, lenta, mas incessantemente.

Entre elas, a mais chamativa era uma figura aparentemente perdida que, ocasionalmente, entrava nas profundezas do distribuidário antes de se virar. No entanto, não parecia que pudesse deixar o rio.

Era enorme, semelhante aos pilares de pedra ao seu redor. Um pesado manto negro estava jogado sobre ela, e, a partir do seu perfil lateral, parecia muito antiga.

De repente, ela virou a cabeça e olhou para Klein.

Seu rosto tinha características óbvias do Continente Sul, mas já havia apodrecido, enquanto penas brancas manchadas com óleo amarelo-pálido brotavam dele.

Klein conhecia “Ele”, e “Ele” era o pai do Sr. Azik, a Morte da Quarta Época:

Imperador do Submundo Salinger.

Capítulo 1368: Marca da Morte

Salinger, a Morte, que caminhava ao redor do Rio da Escuridão Eterna, olhou para Klein, que estava envolto no casulo branco-acinzentado.

Os olhos “Dele”, que tinham chamas branco-pálidas prestes a se extinguir, refletiram instantaneamente o acessório dourado em forma de pássaro no peito de Klein.

No segundo seguinte, um rugido profundo veio da boca apodrecida “Dele”, reverberando sobre o rio e fazendo com que a totalidade da Cidade de Calderón tremesse visivelmente.

O distribuidário que ocasionalmente subia ou mergulhava, ora escuro, ora branco-pálido, alcançou o fim da escadaria de pedra com o aumento das marés, investindo em direção a Klein.

Durante este processo, a maré ilusória fundiu-se com a névoa branco-acinzentada, criando uma cor semelhante.

A torrente branco-acinzentada chocou-se repetidamente contra o corpo de Klein, mas falhou em destruir o casulo ao seu redor.

O corpo apodrecido de Salinger, a Morte, deu passos até a borda do distribuidário, mas “Ele” não conseguia escapar de jeito nenhum. Tudo o que “Ele” podia fazer era ficar ali e rugir descontroladamente.

O olhar de Klein varreu “Ele” enquanto observava as figuras borradas que vagueavam pelas margens.

Uma delas já havia sido arrastada para o centro do braço de rio pela maré crescente. Elas não puderam evitar afundar no leito do rio, derretendo como gelo.

As restantes não demonstraram medo, mantendo seu estado vazio e perdido, movendo-se incessantemente de um lado para o outro.

Num relance, Klein viu muitas figuras familiares.

Eram a mesma pessoa — Azik Eggers, com a Sua pele bronzeada e traços faciais suaves.

Este Cônsul da Morte parecia ter se dissociado em múltiplos eus. “Eles” caminhavam incessantemente entre os pilares de pedra branco-pálido em ambos os lados do Rio da Escuridão Eterna.

Isto... Enquanto o coração de Klein se agitava, sua perna direita de repente gelou.

Ele subconscientemente baixou a cabeça e viu uma mão branco-pálida.

A palma penetrou o casulo branco-acinzentado e agarrou sua panturrilha.

E o dono da palma flutuava na torrente crescente como um fantasma aquático, tentando puxar Klein para as profundezas da água.

Seu ataque podia, de fato, ignorar a aura do Castelo de Sefirah!

Sentindo o olhar de Klein, o dono da palma branco-pálida levantou a cabeça para revelar o rosto.

Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Seus traços faciais eram comuns e ele possuía um ar erudito.

Klein Moretti!

O “fantasma aquático” era Klein Moretti!

No segundo seguinte, a perna esquerda, o ombro direito e o braço esquerdo de Klein foram agarrados por diferentes mãos branco-pálidas.

Isso o fez sentir-se frio por inteiro, como se seu Corpo Espiritual estivesse congelando. Ele não conseguia sequer usar todos os seus poderes de Além. Era impossível resistir.

As três mãos branco-pálidas pertenciam a diferentes figuras borradas, mas todas as diferentes figuras borradas tinham o mesmo rosto — o rosto de Klein Moretti!

Sob o puxão dos quatro “fantasmas aquáticos”, o corpo de Klein separou-se gradualmente do casulo branco-acinzentado e afundou na torrente.

Seu corpo ficava cada vez mais frio, e seus pensamentos caíram gradualmente no silêncio. Sua visão escureceu aos poucos, e, no final, havia apenas ondas escuras em refluxo.

Acima da névoa cinzenta, no palácio antigo, a consciência de Klein retornou ao seu corpo original.

Então, sem hesitar, ele estendeu a palma da mão e usou o poder do Castelo de Sefirah para roubar um item do último, através de sua conexão com a projeção histórica.

Um feixe de luz dourada brilhou enquanto Klein segurava o acessório dourado em forma de pássaro.

Ao mesmo tempo, ele parou de manter a projeção do Vazio Histórico.

A figura que estava a “afogar-se” desapareceu da enchente da Noite Eterna.

Pode ignorar a aura do Castelo de Sefirah, o que significa que aquelas quatro figuras são verdadeiramente “eu”... Mas por que eu estaria preso na corrente do Rio da Escuridão Eterna, perambulando sem fim? Quatro figuras, quatro figuras... A expressão de Klein era solene enquanto ele batia levemente na beirada da longa mesa mosqueada. Ele obteve alguma inspiração em meio às batidas.

As palavras “quatro”, “almas” e “morte” correspondiam à realidade de que ele havia morrido quatro vezes e ressuscitado quatro vezes.

É claro que, depois de se tornar um Servo dos Mistérios, as quatro oportunidades de ressurreição foram reiniciadas novamente.

Toda vez que eu morrer, independentemente de eu ressuscitar com sucesso ou não, deixarei uma marca no Rio da Escuridão Eterna? Morri quatro vezes, então há quatro figuras vagueando pelas margens do Rio da Escuridão Eterna? Klein compreendeu aproximadamente o cerne da questão antes de suspirar interiormente. O Rio da Escuridão Eterna é de fato uma sefirah. Como esperado do símbolo da morte, repouso, destino, ponto final e escuridão... É isso que a Deusa quis dizer quando “Ela” apontou que eu encontraria um tipo diferente de perigo? Hmm, quando a projeção histórica foi “afogada”, sofri alguns danos mentais. Se meu estado mental estivesse instável, eu poderia ter sofrido algumas consequências terríveis a esta altura.

Com base nessa dedução, Klein teve uma compreensão completamente nova sobre as muitas figuras de Azik e o Salinger da Morte errante.

“Eles” eram as impressões de morte correspondentes.

O Sr. Azik de fato morreu muitas vezes no processo de busca por suas memórias, mas volta à vida todas as vezes. De acordo com a situação atual, embora um Imortal não morra, ele deixa para trás muitos perigos ocultos. Assim que o número de mortes atinge um certo nível, seus corpos verdadeiros podem ser atraídos para o Rio da Escuridão Eterna um dia, acabando por se tornar uma das figuras que vagueiam por lá por toda a eternidade... Apenas a figura de Salinger está lá... Isso significa que, depois de acomodar a Singularidade, a impressão de morte “Dele” também se torna única. Enquanto os pensamentos de Klein corriam pela sua mente, ele se preocupou com o estado de sobrevivência do Sr. Azik.

E havia duas soluções para resolver esse problema: Uma era tornar a alma de Azik completa e fazer com que “Ele” parasse de repetir “Seu” processo de ressurreição. E a segunda, ajudar a Deusa da Noite Eterna a se tornar um Grande Antigo e obter o controle do Rio da Escuridão Eterna.

Heh heh, talvez esta seja outra escolha binária. Quando a Deusa se tornar uma Grande Antiga, não haverá necessidade de “Ela” utilizar metade da alma do Sr. Azik novamente. Klein refreou seus pensamentos e concentrou sua atenção em seu objetivo.

Ele havia entrado nas profundezas da Cidade de Calderón, não para resolver a impressão de morte do Salinger da Morte e destruir qualquer chance de “Ele” reviver; em vez disso, ele estava ali para recuperar a água do Rio da Escuridão Eterna.

Claramente, a água da maré ilusória que flui para fora do rio não funciona. É apenas uma aura que flui, não a água do rio em si. Além disso, a água que se fundiu com a névoa branco-acinzentada também não serve. Não é pura o suficiente, então não seria capaz de alcançar o efeito desejado. Pelo que parece, só quando o distribuidário voltar ao seu estado profundo e escuro poderei obter a água. Heh, definitivamente não há como obtê-la do rio principal. Aquela

névoa branco-acinzentada é definitivamente uma barreira sólida. Klein rapidamente formulou um plano baseado em sua análise.

Isso era evitar se aproximar do Rio da Escuridão Eterna e não atrair a atenção do Salinger da Morte. Ele esperaria a água do distribuidário diminuir e escurecer antes de se dirigir para lá, permitindo que suas quatro impressões de morte arrastassem sua projeção histórica para o fundo do rio.

Durante esse processo, a projeção histórica aproveitaria a oportunidade e usaria o acessório dourado em forma de pássaro para coletar a água do rio. Em seguida, ele retornaria sua consciência para o Castelo de Sefirah. Usando os poderes de "Roubo", bem como a conexão estreita entre os dois itens, ele poderia levar o acessório dourado em forma de pássaro.

Depois de considerar os detalhes mais finos do procedimento, Klein retornou à Cidade de Calderón e invocou sua projeção do Vazio Histórico.

Ele repetiu o processo anterior e logo retornou à tábua de pedra ao lado da estátua gigante de pássaro de bronze. Ele desceu os degraus de pedra branco-acinzentados, passo a passo.

A aura do Castelo de Sefirah ao seu redor gradualmente engrossou, transformando-se em um "casulo" fino.

Não demorou muito para Klein chegar ao fim da escadaria. Ele viu o Rio da Escuridão Eterna fluindo no vazio, as colunas branco-pálidas em ambas as margens e as inúmeras figuras borradas que permaneciam nas margens do distribuidário.

Desta vez, ele não estava com pressa para avançar. Ele saiu da escadaria e esperou pacientemente no mesmo local a água do distribuidário baixar. As cores branco-acinzentadas esmaeceram

e a água escureceu.

Agora! A figura de Klein cintilou enquanto ele “roubava” a distância e aparecia no ponto cego do Salinger da Morte.

Sem surpresa, enquanto seu corpo afundava no Rio da Escuridão Eterna, as mãos branco-pálidas imediatamente penetraram a aura do Castelo de Sefirah e agarraram seus membros.

Suas quatro impressões de morte apareceram ao seu redor, ansiosas para arrastá-lo para o fundo do rio!

A cabeça de Klein submergiu sob a água escura do rio, fazendo seu corpo ficar frio enquanto seus pensamentos ficavam parados.

Antes que ele perdesse completamente os sentidos, vermes transparentes e distorcidos rastejaram para fora do pescoço de Klein. Eles rastejaram rapidamente para o lado do acessório dourado em forma de pássaro, aglomeraram-se em torno dele e o levantaram, preparando-se para coletar a água do Rio da Escuridão Eterna.

Naquele momento, uma sombra maciça surgiu no rio ilusório e turbulento à frente de Klein.

Era um pássaro gigante flutuando na água, que estava completamente submerso pelo afluente do Rio da Escuridão Eterna.

A superfície do pássaro gigante estava coberta por chamas brancas, e as penas formadas por padrões misteriosos, mas a maioria delas havia sido derretida pelo Rio da Escuridão Eterna. As partes expostas eram negras como piche e apodrecidas com pus amarelo-pálido na superfície.

Os olhos do pássaro gigante pareciam ser feitos de bronze, e camadas de portas ilusórias estavam escondidas em seu interior.

Ancestral Fênix Gregrace!

A antiga Morte que havia inaugurado o Submundo!

Da frente dos olhos de Gregrace, um feixe de bronze irrompeu, envolvendo o acessório dourado em forma de pássaro e a projeção histórica de Klein, numa tentativa de arrastá-los juntos.

Após ponderar sobre sua situação atual, Klein instantaneamente tomou uma decisão e desistiu da tentativa de recolher a água do rio.

Sua consciência retornou imediatamente ao Castelo de Sefirah, e ele roubou o acessório dourado em forma de pássaro.

Sua projeção histórica se dissipou.

Há perigo na água também... O deus antigo, Ancestral Fênix Gregrace, afundou completamente no Rio da Escuridão Eterna... Se a Deusa puder realmente acomodar a Singularidade do caminho da Morte, e se Salinger não puder usar essa oportunidade para reviver em "Seu" corpo, "Ele" também deveria afundar na água como Gregrace. E a marca de morte de Gregrace se dissolverá ainda mais... Klein suspirou silenciosamente enquanto modificava o plano.

Em seguida, ele convocou a projeção do Vazio Histórico e retornou ao fim da escadaria.

Após esperar por um tempo, quando a Morte Salinger se virou e caminhou lentamente em direção à margem, Klein subitamente "furtou" a

distância e apareceu na frente de “Dele.”

No segundo seguinte, Salinger soltou um rosnado baixo, rapidamente aumentando o fluxo do afluente.

Ao mesmo tempo, Klein foi agarrado por suas marcas de morte, e arrastado à força para o fundo do rio. Ele sentiu o Ancestral Fênix, Gregrace.

Assim como antes, os olhos de bronze de Gregrace se iluminaram.

Contudo, o que envolveu esta luz não foi Klein e o dourado, acessório em forma de pássaro, mas sim a Morte Salinger.

Enxerto!

Aproveitando esta breve oportunidade, os Vermes Espirituais rastejaram
para fora da projeção histórica de Klein e ergueram o dourado, em forma de pássaro.
acessório moldado.

O olho de bronze do acessório também liberou um feixe de luz, recolhendo uma minúscula porção da água do rio.

No momento seguinte, a consciência de Klein retornou a Sefirah Castelo. Ele levantou a mão e recuperou o acessório.

Ufa, finalmente terminei... Olhando para o acessório dourado em forma de pássaro
em sua mão, ele lentamente exalou.

Como proprietário do Castelo Sefirah, essa missão não era muito difícil.

Contanto que ele não entrasse de forma precipitada com seu corpo principal, ele poderia

contar com falhas repetidas para acumular experiência e descobrir a situação.

E se não fosse pelo fato de haver duas Mortes no afluente do Rio da Escuridão Eterna, uma vagando e a outra afundando, Klein não teria falhado duas vezes.

Capítulo 1369: Pompa

Após pesar o acessório dourado em forma de pássaro em sua mão, Klein retornou rapidamente ao mundo real. Ele escolheu casualmente um terreno vazio e montou um altar para realizar um ritual de sacrifício.

No que diz respeito aos outros segredos escondidos na Cidade de Calderón, assim como às figuras que perambulavam ao redor do Rio da Escuridão Eterna, ele temporariamente não tinha intenção de iniciar uma exploração mais profunda. Isso se devia ao fato de que ele ainda tinha assuntos mais importantes para preparar. Ele também tinha uma pergunta crucial a fazer à Deusa da Noite Eterna.

Logo, ele realizou o ritual e permitiu que a luz de vela e os materiais de espiritualidade se fundissem, formando uma Porta de Sacrifício e Concessão.

Sem qualquer hesitação, Klein colocou o acessório dourado em forma de pássaro no vento, permitindo que ele passasse lentamente pela porta misteriosa e desaparecesse na escuridão sem fim.

No segundo seguinte, ele notou nitidamente que havia sido arrastado para um sonho.

No centro da paisagem onírica havia um palácio gótico que parecia se fundir com a escuridão ao redor. Seus detalhes eram requintados, sua cor era sombria, mas ainda assim era magnífico.

Klein passou por arbustos de baunilha noturna e flores do sono antes de entrar no palácio.

Na parte mais profunda do salão, a Deusa da Noite Eterna estava sentada

em uma antiga cadeira de encosto alto. "Ela" ainda estava usando o vestido preto em camadas que não parecia complicado.

Os pontos cintilantes no vestido refletiam o domo e as paredes, e os pilares do palácio criavam um céu estrelado silencioso e sonhador.

A Deusa da Noite Eterna, cujo rosto parecia estar coberto por camadas de véus de rede, segurou o acessório dourado em forma de pássaro e lentamente se levantou. "Ela" desceu as escadas até Klein.

A voz "Dela" soou, parecendo uma canção de ninar:

“O que você tem a perguntar?”

Klein tirou o chapéu de copa educadamente e curvou-se levemente.

“Eu quero saber se a névoa branco-acinzentada que envolve o Rio da Escuridão Eterna tem algo a ver com aquele Lord of the Mysteries.”

Aquele era também o Venerável Celestial do Céu e da Terra para as Bênçãos.

Embora não pudesse ver claramente o rosto da Deusa da Noite Eterna, Klein sentiu como se “Ela” estivesse sorrindo quando olhou diretamente para “Ela.”

“Sim. Além disso, não apenas o Rio da Escuridão Eterna está envolvido pela névoa branco-acinzentada, mas a cidade atrás do Porto Bansy, e todo o Continente Ocidental, estão envolvidos pela mesma névoa branco-acinzentada.”

Klein hesitou por um momento antes de dizer: “Isto é um tipo de selo?”

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna acenou com a cabeça.

“Exato. Além do Castelo de Sefirah e do Mar do Caos, todas as outras sefirot foram seladas no Continente Ocidental por aquele misterioso Lord of the Mysteries.”

Rio da Escuridão Eterna, Colmeia Materna, Cidade da Calamidade, Mundo Tenebroso, Nação da Desordem, Charneca do Conhecimento e Chave da Luz foram todos selados no Continente Ocidental pelo Venerável Celestial? Isso não é demais? Que pompa... Não é de admirar que a cidade por trás da porta do Porto Bansy seja como a antiga Xangai... Isto é a Cidade da Calamidade afetando aquela cidade no mundo real, bem como Bansy. Então, em certa medida, causou certas mudanças? Klein sentiu-se iluminado e espantado.

Na época em que ele viu a cena atrás da porta em Bansy, ele havia suspeitado que ela tinha algo a ver com o Continente Ocidental. Além disso, de acordo com a pista de que Bansy era a sede da família do Anjo Vermelho Medici, ele suspeitou que atrás da porta estava o reflexo da sefirah, a Cidade da Calamidade.

Após um momento de silêncio, Klein não escondeu seus sentimentos. Ele suspirou e disse: “O poder daquele Lord of the Mysteries excede em muito a minha imaginação...”

“Como pôde um Grande Antigo, que é conhecido como um dos pilares do universo, perecer silenciosamente?”

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna balançou a “Sua” cabeça.

“Não foi silencioso.

“A partir das pistas disponíveis, ‘Ele’ morreu junto com o Deus Todo-Poderoso dos tempos antigos.

“O cadáver daquele Deus Todo-Poderoso formou a primeira Placa da Blasfêmia no Mar do Caos. E ao lado dela estava a Singularidade do caminho do Saqueador.”

Em outras palavras, no meio da Primeira Época, o Lord of the Mysteries e o Deus Todo-Poderoso tiveram uma batalha anormalmente intensa, mas que não causou muito alvoroço. No final, ambos pereceram? Isso pode explicar por que o antigo deus sol tinha a Singularidade ou uma Singularidade Arranhada do caminho do Saqueador quando “Ele” saiu do Mar do Caos. Ela foi arrancada do Lord of the Mysteries pelo antigo Deus Todo-Poderoso... Em meio aos seus pensamentos, Klein perguntou, perplexo: “Por que ‘Eles’ iriam querer matar um ao outro? ‘Eles’ são ambos pilares e não vêm de caminhos semelhantes. Não deveria haver conflitos de vida ou morte que não possam ser resolvidos.”

The dream projection said gently, Everni

“Quanto mais alto o nível, mais forte o instinto.

Aquele Lord of the Mysteries e o Deus Todo-Poderoso dos tempos antigos não foram capazes de se conter de convergirem, tornando-se a personificação de todo o Universo, o que é também o instinto inato do Criador original.

Quanto mais louco se torna, mais forte se é? E além de astuto, poderoso, aterrorizante e cheio de sabedoria, há um lado assim no Venerável Celestial do Céu e da Terra para as Bênçãos? Klein pensou por um momento e disse: “Aquele Lord of the

Mysteries e o Deus Todo-Poderoso dos tempos antigos, são, em essência, lados diferentes do Criador original?"

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna disse em uma voz reconfortante: "Usar a mesma existência, mas diferentes personas, como analogia, será mais preciso.

"O Criador original foi o criador do Universo, e também o seu destruidor. Ele é tanto o dia quanto a noite. É a luz da santidade, e também o abismo decadente. É uma amálgama de todos os conceitos e simbolismos contraditórios.

"É por isso que 'Ele' naturalmente tem uma tendência a ser dissociativo de uma forma que não pode ser controlada. Assim que 'Ele' se divide, haverá uma forte tendência à convergência.

"Em uma época mais antiga do que a era em que vivemos em nossas vidas passadas, o Criador original adormecido havia se dividido naturalmente em múltiplas personas. Elas também estavam em estado de sono, mas começaram a usar a autoridade e as características de Além que controlavam para influenciar o mundo, fazendo muitas preparações para a verdadeira dissociação quando o Criador original despertasse.

"Aqui, os mais poderosos e ativos eram Deus Todo-Poderoso e o Senhor dos Mistérios. Este último possuía outro nome honorífico no Continente Ocidental.

"Nos estágios iniciais e intermediários da Primeira Época, 'Eles' devem ter usado métodos diferentes para alcançar os sefirot adicionais. Isso tornou 'Sua' inclinação à convergência mais intensa, impossibilitando-os de se controlar, e começaram a tomar atitudes uns contra os outros.

"De acordo com a pesquisa do antigo deus sol, o pilar de sustentação é o nível mais alto de estabilidade que se pode alcançar. Se um Grande Velho

exceder esse limite, apenas acomodar uma sefirá adicional levará a ser controlado pelo instinto de convergência de maneira irreversível.

"Ninguém sabe a situação exata da batalha. Nem mesmo as Sete Luzes do mundo espiritual sabem. Apenas sabemos que, a partir daquele momento fatídico, os dois Grandes Velhos conhecidos como os 'Pilares' desapareceram completamente. Quanto aos outros sefirot além do Mar do Caos e do Castelo de Sefirá, eles foram selados pelos poderes do Castelo de Sefirá no Continente Ocidental. Aquele foi outrora o território governado pelo Senhor dos Mistérios.

"Essa configuração levou a um problema. Era que, antes do reaparecimento do Senhor dos Mistérios e de Deus Todo-Poderoso, e antes da remoção e quebra do selo do Continente Ocidental, nenhum Sequência 0 neste mundo poderia se tornar um Grande Velho para resistir às Divindades Exteriores.

"À medida que o apocalipse se aproxima, esse problema forçará todas as verdadeiras divindades a nutrir um Senhor dos Mistérios ou um Deus Todo-Poderoso. E o antigo Senhor dos Mistérios e Deus Todo-Poderoso têm uma grande probabilidade de despertar em 'Seus' corpos."

Isto… Portanto, o selamento dos outros sefirot foi feito deliberadamente pelo Venerável Celestial, impedindo que as verdadeiras divindades Sequência 0 posteriores evitassem deliberadamente esse caminho, matando as chances do nascimento de um novo Senhor dos Mistérios? E contanto que um novo Senhor dos Mistérios nasça, "Ele" tem uma grande chance de ser revivido e despertar completamente… Isso não é muito sinistro? De certo ponto de vista, não há necessidade de ter medo de que outros saibam desse arranjo. Quanto mais entidades souberem disso, mais inclinadas estarão a apoiar rapidamente o crescimento de um Senhor dos Mistérios, para evitar que lhes restem apenas alguns anos no final para obter controle sobre seus sefirot correspondentes… Quanto mais Klein pensava nisso, mais aterrorizante parecia o Venerável Celestial do Céu e da Terra para as Bênçãos.

Isso o fez suspirar internamente.

Como esperado de um pilar que pode fazer o Gênio cair em tal situação difícil até hoje…

Klein imediatamente perguntou: “Então, por que vocês não apoiaram o crescimento de um Senhor dos Mistérios na Quarta Época?”

Na verdade, ele sabia a resposta para essa pergunta. Com o passar do tempo, como diferentes personas do Criador original, o Venerável Celestial e Deus Todo-Poderoso teriam “Suas” vontades enfraquecendo constantemente. Quanto mais se aproximavam do apocalipse, mais fraca a vontade correspondente se tornava. Isso fazia com que aqueles do futuro pudessem resistir e suprimir “Eles”, e evitar perder “A Si Mesmos”.

Isso poderia ser comprovado pelo fato de que Adam esperou até recentemente para avançar para Visionário.

A projeção de sonho da Deusa da Noite Eterna revelou um sorriso.

“Naquela época, Amon e Bethel não estavam dispostos. Todos eles desejavam fazer todo tipo de preparativos, esperando fazer a tentativa quando o apocalipse estivesse se aproximando.

“Quanto a Salinger, ‘Ele’ planejou usar o Rio da Escuridão Eterna para se fundir com a Singularidade do Sacerdote Vermelho e criar um caminho de Grande Velho totalmente novo. Então, ‘Ele’ enlouqueceu. ‘Ele’ não foi capaz de resistir ao desejo de convergir o caminho do Crepúsculo e Noite Eterna.”

A Morte também foi forçada a tais circunstâncias. Por um lado, o apocalipse estava a apenas cerca de mil anos de distância, e por outro lado, o Rio da Escuridão Eterna tinha sido selado pelo

Venerável Celestial, um pilar. Isso O impediu de tentar controlá-lo… É muito sinistro, demais! Klein não pôde deixar de criticar internamente o Venerável Celestial.

Neste momento, a projeção de sonho da Deusa da Noite Eterna continuou: "O selo no Continente Ocidental está enfraquecendo gradualmente com o tempo. Os sefirot instintivamente ou conscientemente usarão seu simbolismo para corroer a Singularidade e as características de Beyonder de Alta Sequência que caem sobre eles para influenciar o mundo exterior."

"O primeiro a vazar energia foi o Rio da Escuridão Eterna. Na Segunda Época, ele formou um distributário através de Gregrace. Depois disso, na Quarta Época, traços de mais sefirot começaram a aparecer nos Continentes Norte e Sul e nas ilhas sobre os Cinco Mares."

"Este é um fator importante escondido por trás de muitas das anomalias na Quarta Época."

Os sefirot haviam exercido sua influência indiretamente através do selo na Quarta Época… Não é de admirar que Adam tenha dito que minha compreensão da história da Quarta Época não é profunda o suficiente… Pelo que parece, o Porto de Bansy reteve os costumes élficos não por ser um assentamento élfico, mas também devido a outros fatores… Klein pensou por alguns segundos antes de sorrir.

"Eu entendi de forma geral."

"É por isso que você tem me ajudado durante todo esse tempo?"

Capítulo 1370: Decisivo

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna respondeu com um sorriso: "Se é apenas para nutrir um Senhor dos Mistérios, eu deveria estar apostando em Amon. Pelo menos, as chances de 'Ele' ter sucesso são muito maiores do que as suas."

Sem esperar que Klein perguntasse mais, "Ela" continuou com uma voz tão etérea quanto um sonho:

"A era que foi sepultada no passado é uma memória que compartilhamos, e também o período crítico no qual nossa humanidade nasceu, brotou e foi nutrida. Mesmo que eu tenha tido uma vida longa, esta ainda permanece como a mais querida das minhas lembranças.

"Você carrega a marca dela em si, então estou mais disposta a ajudá-lo."

O amor pela casa se estende até mesmo aos corvos empoleirados em seu telhado... Klein tirou uma conclusão em forma de ditado popular.

Naquele momento, ele se lembrou das palavras que o Imperador Roselle havia escrito em seu diário:

Lar.

Em seu silêncio melancólico, a projeção onírica da Deusa da Noite Eterna mudou o tom, dizendo:

"Quando estiver pronto, você pode ir ao pico principal da cordilheira Hornacis a qualquer momento.

"Claro, a escolha é sua liberdade. Ninguém o forçará, e ninguém pode forçá-lo. Você pode escolher parar em um determinado estágio e não se tornar um Grande Antigo, nem permitir que o Senhor dos Mistérios desperte em seu corpo. Então, no último momento do apocalipse, você pode levar as pessoas e os objetos que deseja proteger e 'Vagar' para outros planetas em outros sistemas solares para evitar a atenção das Divindades Exteriores, e criar outra civilização."

Klein há muito tempo pensava neste problema. Após um momento de silêncio, ele disse: "Não tenho certeza se Roselle havia dito uma coisa: Você pode se esconder por um momento, mas não pode se esconder para sempre."

Ele estava falando em jotun com a Deusa da Noite Eterna, então soou um pouco estranho ao traduzir o provérbio.

Fugir era apenas uma estratégia temporária. Não poderia ser usada como um plano de longo prazo.

Após uma pausa, Klein continuou: "Embora o Universo seja vasto e sem fim, as Divindades Exteriores são claramente mais familiarizadas com ele do que nós. Elas também são mais fortes, representando diretamente um certo aspecto do universo. É muito difícil evitar a perseguição 'Delas'. Além disso, mesmo que tenhamos sucesso, a paz durará apenas por algum tempo. A civilização recriada será destruída em menos de mil anos. Quando isso acontecer, não teremos sequer a chance de nos tornarmos Grandes Antigos, nunca capazes de qualquer forma de auto-redenção."

Isso porque, se alguém quisesse escapar com sucesso durante a invasão das Divindades Exteriores, teria que abrir mão de todos os sefirot. Caso contrário, se tornaria definitivamente o foco da atenção 'Delas'. Quanto mais vagar pelo cosmos, até mesmo resistir à primeira onda de ataques seria uma incógnita.

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna falou lentamente,

"Além dos itens arrancados das Divindades Exteriores, levar apenas as Singularidades e as características de Além de Alta Sequência dos outros caminhos pode não necessariamente atrair a atenção das Divindades Exteriores. 'Elas' não gastariam muito tempo procurando."

"Você também disse que não é necessariamente o caso. As Divindades Exteriores ainda devem ter um certo desejo pelas Singularidades e características de Além de Alta Sequência de caminhos semelhantes. Isso pode ajudá- 'Las' a se aproximar do nível de um pilar," respondeu Klein calmamente. "Não podemos depositar nossas esperanças nos sentimentos 'Delas'. 'Elas' não são benevolentes."

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna assentiu e disse: "Neste aspecto, você está mais consciente do que Roselle. É claro, isso se deve ao fato de ele ter descoberto os Grandes Antigos e as Divindades Exteriores um pouco tarde demais."

"Ela" continuou: "Você tem outra escolha: usar o método de Pallez para diminuir pessoalmente seu nível e deixar Amon roubar o Castelo de Sefirah. Dessa forma, você pode viver bem como um anjo de Sequência 1. Você não precisa se preocupar constantemente que o Senhor dos Mistérios despertará em você. Não será tão exaustivo."

Na bíblia da Igreja da Noite Eterna, havia a divisão entre anjos e arcanjos. Klein sempre suspeitou que este último se referia à Sequência 1, e hoje, ele finalmente obteve a confirmação.

É claro que este era apenas o padrão de uma Igreja, não necessariamente das demais.

Depois de ouvir as palavras da Deusa da Noite Eterna, Klein permaneceu em silêncio por um longo tempo antes de perguntar: "Pode-se confiar em Amon?"

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna disse francamente: "Não posso lhe dar uma resposta definitiva."

Klein perguntou novamente: "Se o Senhor dos Mistérios despertar no corpo de Amon, 'Ele' retomará todas as características de Além de Alta Sequência dos caminhos do Vidente, Ladrão e Aprendiz?"

"Não sei," a projeção onírica da Deusa da Noite Eterna respondeu no mesmo tom.

Klein silenciou-se novamente. Depois de um tempo, ele disse: "Pessoalmente, não desejo me tornar um Grande Antigo, mas não posso decepcionar e trair aquelas existências que apostaram em mim. 'Elas' me ajudaram, de um modo ou de outro."

"Assim que Amon se tornar o Senhor dos Mistérios, 'Ele' definitivamente ajudará o deus sol antigo a recuperar a Singularidade e a Característica de Beyonder da Sequência 1 do Senhor das Tempestades e do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, causando a morte 'Deles'."

"Além disso, Amon é um deus imprudente."

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna assentiu levemente e disse: "Sua humanidade tem sido bem mantida."

Depois de tomar sua decisão, Klein libertou-se de seu estado de espírito abatido. Ele sorriu e disse:

"Se eu não tivesse mantido minha humanidade e permitido que a divindade ganhasse vantagem, eu também teria feito uma escolha semelhante. Isso porque o instinto de uma divindade é a convergência em si mesma."

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna deu uma risada suave.

“Faça seus preparativos. Encontre Antigonus o mais rápido possível.”

Klein assentiu e de repente se lembrou de algo. Ele perguntou apressadamente: “Amon já usou o ritual do Sr. Porta para acomodar a Singularidade do caminho do Aprendiz?”

A projeção onírica da Deusa da Noite Eterna respondeu lentamente: “Se fosse outra existência, definitivamente não.

“Mas se for Amon, há 50% de chance.

“‘Ele’ gosta de correr riscos e buscar emoções fortes.”

Klein não disse mais uma palavra enquanto observava a projeção da Deusa da Noite Eterna desaparecer diante dele, à medida que o sonho colapsava suavemente.

O altar que ele ainda não tinha limpado ocupou sua visão novamente.

Para ele, ir ao pico principal da cordilheira Hornacis para enfrentar o ancestral da família Antigonus não exigia muita preparação de sua parte. Ele dependeria principalmente do Castelo Sefirah para produzir um avatar e roubar a Característica de Beyonder do Atendente dos Mistérios—aquela de Zaratul—que ele ainda não tinha digerido, permitindo que seu corpo principal estivesse em um estado único que pudesse acomodar a Singularidade.

Com seu estado mental estabilizado, mesmo sem a impressão mental remanescente de Zaratul, Klein ainda podia contar com sua humanidade, consciência e âncoras para suprimir por pouco a consciência parcial

do Venerável Celestial.

No entanto, antes disso, a intuição espiritual de Klein lhe dizia que ele precisava fazer algo.

Depois de olhar em volta, ele arrumou o altar e arrastou Dwayne Dantès para fora da névoa da história.

Sentado à mesa, Klein estendeu um pedaço de papel e escreveu uma carta ao Sr. Azik.

Como não fazia muito tempo que ele havia escrito a carta anterior, não havia muito conteúdo. Ele apenas mencionou o Rio da Escuridão Eterna que estava situado no subsolo da Cidade de Calderón, bem como as impressões de morte em ambas as margens do distributário. Ele enfatizou os numerosos Azik Eggers que havia visto e seus palpites.

Depois de dobrar a carta, Klein pegou o apito de cobre de Azik e o soprou.

O mensageiro esqueleto apareceu no tamanho de um humano normal. Ele se ajoelhou sobre um joelho e abriu a palma da mão.

Depois que Klein lhe entregou a carta, ele tirou uma moeda de ouro do Castelo Sefirah.

“Isso é para agradecer por todo o trabalho que você fez.”

“Se não puder aceitar, entregue-o ao seu mestre e deixe que ‘Ele’ decida.”

Essa moeda de ouro era uma das moedas transformadas que haviam sido manchadas pela aura do Castelo de Sefirah.

Ele já havia usado uma delas para pagar a taxa da Srta. Mensageira, e havia perdido uma para Maric enquanto jogavam cartas.

O mensageiro esqueleto ficou atordoado por quase cinco segundos, mas não se atreveu a desobedecer às palavras de Klein. Ele agarrou a carta e a moeda de ouro com seus dedos ossudos.

Ela se desintegrou e caiu no chão como uma cachoeira antes de perfurar o solo.

Em seguida, Klein pegou outra moeda de ouro e a colocou no bolso.

Ao mesmo tempo, ele fez com que os Vermes Espirituais de plantão no Castelo de Sefirah dessem uma olhada em uma certa estrela carmesim.

...

Balam Oriental, em uma catedral pertencente à Deusa da Noite Eterna.

Como o primeiro lote de semideuses a participar do cerco à Escola de Pensamento Rosa, Leonard Mitchell já havia usado um Artefato Selado para chegar ao Continente Sul.

No entanto, ele não tinha progresso por enquanto. Isso porque os semideuses da Escola de Pensamento Rosa pareciam sentir o perigo no ar enquanto se escondiam simultaneamente.

Isso fez com que Leonard não tivesse outra escolha senão esperar pacientemente, pronto para atender à convocação de qualquer despacho.

Enquanto não tinha o que fazer, ele vestiu sua luva vermelha e entrou no salão de orações da catedral. Ele fez sua oração diária de uma maneira bastante devota.

No ambiente escuro e sereno, ele parecia cair no sono.

Após um período de tempo desconhecido, Leonard abriu os olhos e se levantou. Ele caminhou pelo corredor em direção à porta.

Nesse momento, ele viu uma figura familiar. Era Klein Moretti, usando cartola e terno formal, com cabelos pretos e olhos castanhos.

As pupilas de Leonard dilataram-se enquanto suas sobrancelhas se erguiam. Klein, que também estava orando, baixou as mãos e se levantou. Ele passou por ele e se aproximou lentamente do altar.

Durante esse processo, nenhum deles falou, como se a outra parte fosse apenas um estranho.

Depois de chegar à caixa de doações perto do altar, Klein tirou uma moeda de ouro do bolso e a jogou lá com uma expressão séria.

Em seguida, ele mudou de direção e deixou a catedral por outra porta.

Leonard parou no meio do corredor e observou a cena com um olhar confuso. Ele franziu a testa levemente.

Neste momento, em sua mente, a voz levemente envelhecida de Pallez Zoroast
ecoou:

“Encontre uma chance de pegar aquela moeda de ouro.”

...

Backlund, em uma casa particular.

Will Auceptin segurava uma colher de prata e se concentrava em escavar o
sorvete verde-pálido diante d'"Ele."

De repente, "Ele" estendeu "Sua" mão esquerda para bloquear a lateral da
comida.

Na cadeira ao lado d'"Ele," a figura de Dwayne Dantès instantaneamente
apareceu.

“Parece que perdi seu aniversário duas vezes,” disse Klein com um sorriso. “Este é um presente atrasado.”

Enquanto falava, ele tirou uma moeda de ouro e a empurrou para Will Auceptin.

“Esta é uma moeda de ouro da sorte para você.”

Will ficou atordoado por dois segundos antes de murmurar: “O presente

para celebrar meu nascimento foi um amuleto da sorte. Para um presente de aniversário, é
uma moeda de ouro da sorte. Você realmente não tem nenhuma criatividade.”

Enquanto "Ele" falava, "Ele" estendeu "Sua" mão gordinha e rapidamente pegou a moeda de ouro.

Klein sorriu, levantou-se e desapareceu.

Capítulo 1371: Quem são Aliados e Quem são Inimigos

Bayam, dentro da Igreja do Deus do Mar.

Após a Missa, Alger Wilson retornou ao seu quarto e viu uma figura aparecer perto da janela.

Era Gehrman Sparrow, de cartola e sobretudo.

Sem esperar que Alger falasse, Klein deu dois passos à frente e disse solenemente: “Eu vim sob as ordens do Sr. Louco.”

Ele agia habitualmente como o Atendente de Mistérios.

Alger imediatamente baixou a cabeça e pressionou a mão direita contra o peito esquerdo.

“Louvado seja o Sr. Louco.”

Klein assentiu levemente e tirou um item da pilha de sucata de Sefirah Castle.

Os olhos de Alger refletiram imediatamente um pequeno cetro feito de ossos.

A ponta do cetro estava incrustada com pequenas gemas azuis. Uma pequena quantidade delas estava tingida de preto, e outra pequena quantidade
estava envolta na luz do amanhecer. Em volta, havia incontáveis e puros pontos de luz, e sons de orações ilusórias emanavam dele, sobrepostos e sagrados.

Os olhos de Alger se arregalaram, pois ele não pôde evitar revelar um toque de ganância.

Como um semideus de Sequência 4 do caminho do Marinheiro, ele tinha extrema certeza de que o cetro de osso branco à sua frente era o símbolo da identidade, nível e força do Deus do Mar.

Enquanto suportava a leve vertigem das orações, ele fixou o olhar em O Mundo Gehrman Sparrow, esperando que o atendente da divindade falasse.

Klein ergueu o Cetro do Deus do Mar com uma mão e disse com uma expressão solene: "Este é um presente do Sr. Louco e um sinal de confiança, bem como uma recompensa por proteger um grande número de crentes.

"Não importa o que aconteça no futuro, você deve continuar seguindo as instruções do Sr. Louco e fazer o seu melhor para completar as missões que 'Ele' lhe der."

"..." Alger sentiu agudamente o significado oculto.

Ele suspeitava que o Sr. Louco encontraria algo no futuro, fazendo com que "Ele" sofresse ferimentos ou entrasse em um estado de nadir.

Ao pensar que ele já havia deixado a Igreja das Tempestades e não tinha como voltar, Alger pressionou a mão direita contra o peito esquerdo e respondeu em voz alta: "Minha fé reside apenas no Sr. Louco!"

Ao ver isso, Klein assentiu secretamente antes de repetir o que havia dito à Senhorita Justiça e à Senhorita Julgamento.

Isso fez Alger soltar um suspiro de alívio. Afinal, saber o que

poderia acontecer no futuro era melhor do que não saber nada.

Sem hesitar, ele repetiu suas palavras em tom sério.

Klein entregou-lhe o Cetro do Deus do Mar.

“Você deve se acostumar com este Artefato Selado e com a vida diária como um Deus do Mar. Assim que terminar de digerir a poção de Intercessor Cataclísmico, use-o para preparar a poção. A atuação prévia reduzirá a dificuldade de avançar.”

Na verdade, Klein poderia agora remover o “Enxerto” e transferir o conceito de “Deus do Mar” que estava direcionado a ele e ao Castelo Sefirah para Alger, permitindo-lhe tornar-se diretamente metade de um Deus do Mar. Isso lhe permitiria adaptar-se melhor à sua identidade e atuar melhor antecipadamente.

No entanto, considerando que ele estava prestes a assimilar a Singularidade do Louco, ele precisava de âncoras suficientes para equilibrar a consciência do despertar do Venerável Celestial. Ele não podia ficar sem os crentes do Deus do Mar. Klein decidiu esperar até que sua condição estivesse estabilizada antes de transferir completamente tudo o que estava relacionado ao Deus do Mar.

Atualmente, Alger era um assistente mais adequado para empunhar a autoridade, ajudando a divindade a ouvir e responder às orações sem usufruir das âncoras e identidade correspondentes. O dono do Cetro do Deus do Mar ainda era Klein, já que tudo ainda apontava para ele. Este era o uso milagroso do “Enxerto.”

Alger suprimiu sua excitação e alegria ao responder sinceramente a Gehrman Sparrow e receber o Cetro do Deus do Mar.

Então, ele deliberou e perguntou: “Que efeitos negativos tem este Artefato Selado?”

“O Sr. Louco já aplicou certos selos nele. Os efeitos negativos do Cetro do Deus do Mar foram bastante reduzidos,” disse Klein simplesmente. “Ele apenas tornará o portador mais irritadiço e fará com que o espírito fique em um certo estado de caos. Além disso, ele drenará o sangue das criaturas circundantes todos os meses.
Você pode voar para o mar ou para uma ilha desabitada com antecedência.”

Isso ainda é controlável... Alger secretamente deu um suspiro de alívio antes de perguntar quais poderes Beyonder o cetro possuía.

Depois que Klein o descreveu brevemente, ele desapareceu.

...

No palácio antigo acima do nevoeiro.

Após finalizar as preparações adicionais, Klein sentou-se na cadeira do Louco e conjurou um pedaço de pele de cabra e uma caneta-tinteiro vermelho-escura. Ele começou a analisar os possíveis desenvolvimentos no pico principal da cordilheira Hornacis ao enfrentar o ancestral da família Antigonus.

Se tudo correr bem, e eu entrar na fase final de assimilação da Singularidade do Louco, a Deusa definitivamente terá que remover a Ocultação. Isso porque esta é a única maneira de permitir que a região interaja com a realidade, permitindo que o destino se conecte, alcançando assim o efeito de enganar o destino.

A partir do ritual de apoteose do Sr. Door, a comoção causada pela assimilação de uma Singularidade definitivamente não é trivial. Assim que não estiver

ocultado, este assunto será definitivamente detectado pelas outras divindades. Além disso, aqueles que estão preocupados com este assunto devem ter estado observando o pico principal da cordilheira Hornacis recentemente. Uma vez que haja quaisquer mudanças lá, “Eles” saberão imediatamente.

Em tal situação, não há dúvida de que haverá interferência, destruição, assistência e apoio. É muito importante descobrir quem são os inimigos e os aliados. Caso contrário, não há como fazer preparativos direcionados.

A Deusa está definitivamente do meu lado. Se “Ela” fosse uma inimiga, eu teria sido ocultado inúmeras vezes. É impossível que eu tivesse crescido até este nível. Simplificando, “Ela” teve muitas oportunidades de me vender. Além disso, “Ela” poderia vendê-lo por um preço muito bom anteriormente. Além disso, para “Ela”, isso não afetaria a capacidade d’ “Ela” de apoiar quem se tornasse o Senhor dos Mistérios. É por isso que “Ela” pode tomar uma decisão baseada nas “Suas” preferências. Adam está atualmente incapaz de contornar o selo e obter o Rio da Escuridão Eterna.

Aqueles que mais não desejam que Amon se torne o Senhor dos Mistérios são o Sol Eterno Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Assim que alguém tentar destruir o meu ritual para assimilar a Singularidade do Louco, “Eles” definitivamente me ajudariam e forneceriam ajuda diretamente.

Além destas quatro verdadeiras divindades, as Sequências 0 restantes são:

O Visionário Adam e o Criador Verdadeiro são o pai de Amon. A probabilidade de ajudar “Ele” é definitivamente maior do que a de “Eles” ficarem à margem; a Mãe Terra fez uma aposta em mim através de Emlyn, mas não é necessariamente o caso de que “Ela” me ajudaria definitivamente no momento crítico. Para “Ela”, esperar pacificamente pelo resultado quando não há interesses em jogo é a melhor escolha. A condição da Demoness Primordial é estranha. É

possível para “Ela” fazer qualquer escolha. A atitude do Deus do Vapor e da Maquinaria é ambígua. É mais provável que “Ele” permaneça neutro ou faça um acordo em particular com Amon e Adam. Eu não tenho fichas para mover “Ele.”

Além destas verdadeiras divindades, existem algumas Sequências 0 incomuns ou consciências em existência que estão quase na Sequência 0.

O Senhor do Abismo, também conhecido como o Lado Negro do Universo, é suspeito de ter sido invadido pela Árvore Mãe do Desejo. “Ele” ocasionalmente responderia às orações da Seita da Santificação Sanguínea. Faz muito tempo desde que “Ele” exerceu qualquer influência no mundo real. Da mesma forma, o Deus Acorrentado está em uma situação semelhante.

O que “Eles” farão dependerá apenas dos pensamentos da Árvore Mãe do Desejo. E para as Divindades Exteriores, atrasar o nascimento de um Senhor dos Mistérios deve ser um consenso. Sob tais circunstâncias, impedir-me de ser capaz de assimilar a Singularidade do Louco só me colocará em desvantagem absoluta na competição com Amon, permitindo que a competição determine rapidamente um vencedor.

A estratégia mais plausível da Árvore-Mãe do Desejo é o consentimento tácito. “Ela” pode até me ajudar a acomodar a Singularidade do Louco, impedindo que a balança entre mim e Amon se incline. Depois disso, “Ela” destruirá repetidamente nossas inclinações e tentativas de convergência, atrasando o nascimento do Senhor dos Mistérios para o apocalipse.

O espírito maligno do Anjo Vermelho definitivamente não se recuperou ao nível em que “Ele” possa se envolver em tais assuntos. O Sábio Oculto é muito misterioso, dificultando adivinhar “Seus” pensamentos, mas “Ele” deve saber que sou hostil para com “Ele.”

Neste ponto da análise, Klein chegou a uma conclusão:

“Aliados: A Deusa da Noite Eterna, o Senhor das Tempestades, o Sol Ardente Eterno e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria:

“Inimigos: Adam, o Visionário, o Criador Verdadeiro, e o Sr. Erro Amon.

“Neutros com tendências a me apoiar: Mãe Terra, Lado Negro do Universo e o Deus Acorrentado.

“Neutro com tendências a apoiar Amon: Sábio Oculto.

“Atitudes neutras e ambíguas: A Demonessa Primordial, o Deus do Vapor e da Maquinaria.”

Sim, vou ignorar o quão longe Adam e o Criador Verdadeiro se fundiram. Vou considerar o pior cenário. Vou tratar “Eles” como o deus sol antigo e considerá-los um deus verdadeiro de Sequência 0 de via dupla... A Deusa possui a Singularidade do Gigante do Crepúsculo e da Morte. Embora “Ela” não as tenha acomodado, “Ela” tem algum nível de controle sobre elas usando aquele acessório dourado em forma de pássaro como meio. Mesmo que “Ela” não possa se comparar ao deus sol antigo, Ela definitivamente pode atrasar “Ele”…

Também vou considerar Amon como um deus verdadeiro de Sequência 0 de vias duplas. Pelo menos dois do trio do Senhor das Tempestades terão que ser desviados para ter uma chance de afastar “Ele”… Pela superfície, ainda detenho uma certa vantagem… Klein olhou o conteúdo listado no pedaço de papel enquanto pensava em silêncio.

No entanto, essa vantagem não considerava as facções neutras.

Klein bateu na borda da longa mesa mosqueada e considerou a pior situação.

A Demonessa Primordial, o Sábio Oculto e o Deus do Vapor e da Maquinaria podem todos escolher ajudar Amon com base em seus próprios acordos secretos ou na moralidade “Deles”.

Desta forma, mesmo que a Mãe Terra participasse da batalha, o lado de Klein estaria em desvantagem. O Deus do Vapor e da Maquinaria e o outro deus do caminho onipotente e onisciente se cancelariam mutuamente. A Demonessa Primordial conteria a Mãe Terra, que tinha acabado de retomar a Singularidade da Lua. O Sábio Oculto enfrentaria o Lado Negro do Universo e o Deus Acorrentado que eram controlados pela Árvore-Mãe do Desejo — os poderes que as Deidades Exteriores podiam infiltrar no mundo eram extremamente limitados. Isso dava ao Sábio Oculto uma provável vantagem.

Além disso, esse cancelamento era um cálculo baseado em condições ideais. Na realidade, sob a situação caótica, Amon, que estava encarregado da autoridade do “Erro”, poderia usar muitos truques. Era possível que “Ele” fosse capaz de encontrar fraquezas em um instante e contornar os obstáculos, fazendo com que o ritual de Klein falhasse e o fizesse perder o controle no local. Além disso, algumas deidades que apoiavam Klein na superfície poderiam se voltar para ajudar Amon devido a razões que ele desconhecia.

Quanto aos Artefatos Selados que poderiam mudar o equilíbrio de poder entre as deidades, Klein não sabia muito sobre eles e não foi capaz de fazer uma análise.

Heh, eu não esperava que haveria um dia em que eu enganaria a Árvore-Mãe do Desejo. Sim, eu tenho que fazer alguns preparativos para o pior cenário para evitar que as coisas se desenvolvam nessa direção. Klein dispersou o papel e a caneta-tinteiro à sua frente e lançou seu olhar para uma luz de oração em particular.

Sua figura desapareceu do Castelo Sefirah e apareceu no Alvorecer de Bernadette.

Capítulo 1372: O Outro Uso da Lâmpada Mágica dos Desejos

Lâmpada

A Rainha Mística Bernadette parecia ter um pressentimento ao ver a chegada de Gehrman Sparrow. Sem qualquer surpresa, ela pousou o pergaminho antigo em sua mão e lançou o olhar para o visitante na porta.

Klein não fez cerimônia e disse diretamente: “Desejo pegar emprestada a Lâmpada Mágica dos Desejos por um dia.”

Bernadette assentiu gentilmente e levantou a mão “Dela” para pegar a Lâmpada Mágica dos Desejos ao lado “Dela.”

O servo invisível “Dela” imediatamente segurou a lâmpada única e a trouxe para Klein.

Klein a pegou e disse em voz profunda: “Obrigado.”

Bernadette não fez nenhum pedido. Era como se ela não temesse que acabasse acumulando um desejo adicional e morrendo de uma morte estranha.

Ela acreditava que o Sr. Louco seria capaz de resolver este problema, pois aquela existência havia demonstrado essa capacidade da última vez.

No segundo seguinte, Klein, que havia se transformado em Gehrman Sparrow, desapareceu do Dawn e retornou ao Castelo Sefirah.

Ao colocar a Lâmpada Mágica dos Desejos sobre a mesa à sua frente, ele imediatamente viu o pavio acender, emitindo uma luz pegajosa que formou uma figura dourada distorcida e borrada.

"Você ainda não cumpriu sua promessa, então não realizarei seus desejos de acordo com a sua vontade novamente," disse o Gênio com uma voz majestosa e digna. "Você deve saber que a atual proprietária desta lâmpada é a filha de Roselle. O primeiro desejo que você fez foi colocar sobre você os desejos acumulados de 'Dela' que poderiam fazer com que 'Ela' sofresse uma retaliação no nível Acima das Sequências. E, desta vez, não permitirei que você transfira os desejos 'Dela' para si mesmo."

Quando Klein usou a Lâmpada Mágica dos Desejos para escapar, ele não havia alterado a propriedade deste Artefato Selado de Grau 0. Ela ainda pertencia a Bernadette, e sua portadora ainda era a Rainha Mística.

Portanto, o desejo dele seria acumulado simultaneamente em si mesmo e em Bernadette.

Naquela época, o primeiro desejo dele foi transferir os dois desejos que Bernadette havia feito anteriormente para o nome dele. Isso zerou os desejos acumulados de Bernadette, e ele ficou com o fardo de dois desejos.

Mas, ao mesmo tempo, esse primeiro desejo também foi acumulado. Portanto, depois de realizado, a contagem de Bernadette se tornou 1, e a de Klein, 3.

Em seguida, Klein fez um segundo desejo. Este, sem dúvida, seria contado tanto para Bernadette quanto para ele.

Por fim, a contagem de desejos de Bernadette foi 2, sem exceder o ponto crítico, enquanto Klein chegou a 4. Sem surpresas, ele encontrou a retaliação das regras que estavam no nível de

uma Divindade Exterior. Ele morreu na hora na catedral de cadáveres de Adam e conseguiu escapar com sucesso.

Sob a premissa de que Klein fizesse outro desejo, a contagem de desejos de Bernadette chegaria a 3, fazendo com que ela inevitavelmente sofresse algo aterrorizante.

Claro, ele também poderia imitar o primeiro desejo que fez anteriormente, transferindo a contagem de desejos de Bernadette para si mesmo e gastando uma chance de "revivificação". No entanto, o Gênio já havia deixado claro que "Ele" distorceria quaisquer desejos semelhantes, permitindo que o desejo fosse realizado de uma maneira que Klein não gostaria de ver.

Suspiro, também é porque eu estava com pressa da última vez. E Roselle foi afetado pela Lua Primordial, então o desejo que concebemos era definitivamente falho... Naquela época, eu deveria ter adicionado uma descrição para fazer com que o primeiro desejo contasse apenas em meu nome. Ou talvez, eu deveria ter adicionado outro desejo entre o primeiro e o segundo para transferir a propriedade da Lâmpada Mágica dos Desejos para mim. Afinal, minha morte resultaria na limpeza da propriedade, e a Lâmpada Mágica dos Desejos retornaria à sua portadora... Enquanto Klein suspirava internamente, ele sorriu para o Gênio.

"Você não deve ser estranho a 'Adulteração' e 'Recomposição'."

"Com o seu nível e estado atual como esta lâmpada, agora posso depender do Castelo Sefirah para 'Enxertar' a propriedade dela de Bernadette para mim. Ou talvez, possamos usar um método diferente e recorrer diretamente ao 'Roubo'?"

A figura dourada e borrada do Gênio ficou em silêncio. Após alguns segundos, "Ele" disse: "Embora você não seja tão astuto quanto 'Ele', você é igualmente descarado.

“No entanto, isso não adianta. Depois que você acumular seus desejos

e morrer, a propriedade desta lâmpada ainda retornará para a filha de Roselle. E eu distorcerei as regras e colocarei a sua contagem de desejos sobre 'Ela'."

"Além disso, eu disse antes que, antes de você cumprir sua promessa, não realizarei seu desejo normalmente de novo."

Klein manteve o sorriso.

"Certa vez, ouvi uma história a respeito de investidores.

"Quando uma empresa está em apuros, aqueles mais dispostos a prestar auxílio serão definitivamente os investidores originais. Embora já tenham pago muito, se não continuarem investindo, podem não conseguir recuperar o investimento e acabar perdendo todo o seu dinheiro.

"Claro, se pudessem usar outros meios para recuperar sua própria parte, ou trocar seu investimento por benefícios maiores, isso seria outra história."

"Que tipo você acha que você é?"

Genie encarou Klein, que estava sentado no assento do Louco, e riu.

"Depois que você obteve uma compreensão mais profunda do Castelo de Sefirah, você também parece ter conseguido a eloquência de um Vigarista. No entanto, a menos que você me ajude a remover o selo agora, será difícil para mim afetar assuntos no nível da Sequência 0. No máximo, você encontrará um revés das leis Acima das Sequências e morrerá novamente.

“Contudo, isso não será de nenhuma ajuda para o que você deseja fazer agora. Morte significa fracasso. Além disso, você deve saber muito bem que perder o controle durante o seu avanço afetará todos os seus avatares. Não é algo que pode ser evitado cortando todas as conexões.”

Klein sorriu e assentiu.

“De fato, eu ainda não pensei em um desejo. Estou apenas fazendo preparações.”

Dito isso, ele olhou para a Lâmpada Mágica dos Desejos.

“Na verdade, esta lâmpada tem outro uso que pode afetar assuntos na Sequência 0.

“Ouvi dizer que um verdadeiro deus uma vez tentou destruir esta lâmpada, mas falhou no final. De fato, como pode uma lâmpada que pode selar uma Divindade Exterior ser tão facilmente danificada? Ela definitivamente tem o poder do Senhor dos Mistérios ou do Castelo de Sefirah.”

Enquanto falava, o sorriso no rosto de Klein gradualmente se tornou óbvio.

“É um desperdício não usar algo tão resistente quanto isto como escudo.”

“...” Genie silenciou por um longo tempo.

Após uma troca tão amigável, Klein e Genie trocaram suas opiniões. O fato de que ambos estavam conectados pelo destino permitiu que “Eles” chegassem a um acordo preliminar.

Então, Klein colocou a Lâmpada Mágica dos Desejos no bolso, preparado para usá-la a qualquer momento.

Após completar tudo isso, ele lançou seu olhar para os fragmentos de luz relacionados à cordilheira Hornacis na névoa da história.

Ele estava quase terminando seus preparativos. Em seguida, ele criaria outro avatar e roubaria a característica Beyonder de Atendente dos Mistérios não digerida de si mesmo. Então, ele poderia enfrentar o ancestral da família Antigonus.

E isso muito bem poderia desencadear uma batalha divina.

Para ser franco, Klein não desejava que isso acontecesse. Isso porque uma guerra de divindades provavelmente teria um impacto negativo no mundo real.

Na época em que a Redenção Rosa impediu a ressurreição do Primordial, na batalha divina para assassinar o antigo deus sol, que envolveu a ajuda do Anjo Negro Sasrir, isso causou diretamente um desastre que afetou todo o Continente Oriental. Isso fez com que mais de 99% das criaturas vivas morressem, fazendo com que grandes faixas do terreno se assemelhassem ao abismo.

A Guerra dos Quatro Imperadores e o Desastre Pálido quase destruíram o Continente Norte, fazendo com que inúmeras pessoas morressem e sofressem mutação. Isso fez com que montanhas se transformassem em lagos, vales em picos, rios mudassem de curso, a terra colapsasse e o oceano ficasse em fúria.

A batalha entre a Deusa da Noite Eterna e o Deus do Combate ocorreu no mundo astral. Aconteceu no reino divino da Deusa da Noite Eterna e foi relativamente breve. Portanto,

teve o menor impacto no mundo real. Contudo, antes disso, a guerra mundial que excedeu um ano havia drenado o sangue e as lágrimas de incontáveis pessoas.

Se fosse possível, Klein estaria disposto a desistir do Castelo de Sefirah e viver como um anjo da Sequência 1 ou mesmo da Sequência 2. A questão se desenvolveria então da maneira mais pacífica.

Contudo, ao longo do caminho, já havia muitas existências que lhe forneceram bondade, ajuda e fé. Neste momento, se Klein desistisse, ele as colocaria em perigo. Isso não seria bondade, mas egoísmo.

Desde tempos imemoriais, qual pessoa bem-sucedida não carregou os destinos de muitas pessoas?

Se ele desistisse, e quanto ao resto?

Os membros do Clube do Tarô, os crentes do Louco da Cidade de Prata e da Cidade da Lua, Azik Eggers, Reinette Tinekerr, Will Auceptin... Vários rostos passaram rapidamente pela mente de Klein.

Por fim, ele soltou um longo suspiro.

Se Amon pudesse ser confiável, não seria que Klein não pudesse entregar tudo isso a "Ele". No entanto, este Deus do Engano sempre foi imprudente. Mesmo "Seus" crentes eram todos "Ele Próprio".

Se Klein desistisse assim—a despeito da sua própria segurança—as pessoas ou semideuses em que ele acabara de pensar poderiam ser capturados pelos seus inimigos ou acabar diretamente usando um monóculo no olho direito. Entre eles, Will Auceptin e os crentes do Louco estavam em maior perigo.

Acredite na potência das divindades, mas não confie na "Sua" benevolência!

Esta foi a decisão de Klein. Ao enfrentar a Deusa da Noite Eterna, ele usou o Senhor das Tempestades e companhia como exemplo. Isso era dizer a "Ela" que ele não a desapontaria depois de toda a ajuda que "Ela" havia dado. Esta era a existência que mais havia apostado nele. Se Klein desistisse, a Deusa da Noite Eterna poderia ter que pagar um preço maior para obter o Rio da Escuridão Eterna. "Ela" poderia até nunca ser capaz de obtê-lo. Isso porque, após o surgimento dos dois pilares—o Senhor dos Mistérios e o Deus Todo-Poderoso—significava que a ameaça das Divindades Exteriores seria reduzida ao seu nível mais baixo. Não haveria necessidade de Grandes Antigos adicionais aparecerem.

Ufa, usarei o Castelo de Sefirah mais tarde para "Enxertar" o pico principal da cordilheira Hornacis no mundo astral. Isso pode evitar que a guerra de divindades traga qualquer dano ao mundo real na maior extensão possível. Também pode permitir que as divindades que estão guardando a barreira rachando liberem "Sua" força total. Afinal, a maioria dos meus apoiadores são divindades ortodoxas... A mente de Klein disparou enquanto ele encontrava uma solução.

Ele então estalou os dedos e usou o Castelo de Sefirah para criar um avatar para ficar ao seu lado.

Capítulo 1373: Enfrentando

O avatar que Klein criou era um projeto do seu estado atual, e não Dwayne Dantès, Sherlock Moriarty ou Merlin Hermes, de modo a evitar quaisquer obstáculos na sua autoconsciência.

Depois de experienciar a mutação trazida por Adam, ele se tornou mais cuidadoso em tais aspectos.

Olhando para o seu avatar, os pensamentos de Klein fizeram seu rosto ficar inexpressivo.

O avatar estendeu a mão direita e impulsionou a força do Castelo de Sefirah para agarrar o corpo principal.

Várias vezes, falhou mais de dez vezes. Finalmente, conseguiu extrair pedaços de luz escura do corpo principal.

Finalmente... Klein suspirou e abandonou o pensamento de tentar executar esta tentativa durante a batalha real.

Apesar de não resistir em nada, com o corpo e a mente tranquilos, seu avatar ainda havia passado tanto tempo falhando ao usar o nível e a força do Castelo de Sefirah. Era fácil imaginar seu valor em combate real.

À medida que mais e mais Características de Além deixavam seu corpo, Klein se sentia relaxado. Sentia como se tivesse finalmente abandonado um fardo pesado após uma longa caminhada.

Claro, houve uma certa flutuação no seu estado mental.

Após perder a impressão mental persistente de Zaratul, o despertar da consciência do Venerável Celestial começou a invadir a sua mente.

Isso estava dentro das expectativas de Klein; portanto, ele não estava nem um pouco perturbado. Com a sua autoconsciência há muito estabilizada, a sua força de vontade tenaz e as suas âncoras amplas, ele resistiu gradualmente à corrupção da vontade do Venerável Celestial e encontrou um novo equilíbrio.

Ao mesmo tempo, quando a Característica de Além de Ministro dos Mistérios que Klein não havia digerido totalmente entrou no corpo do seu avatar, o rosto inexpressivo de repente se contorceu, fazendo brotar olhos escuros e sem brilho, e uma barba longa branca e indistinta.

Neste momento, ele se assemelhava muito a Zaratul.

No entanto, ele foi incapaz de suportar a loucura causada pela Característica de Além de Ministro dos Mistérios. Seu corpo se desenvolveu rapidamente em direção ao colapso, enquanto larvas transparentes e distorcidas rastejavam para fora e tentáculos escorregadios e sinistros se estendiam.

Ele perdeu o controle no local.

Klein não ficou parado. Sem qualquer hesitação, ele moveu o dedo, fazendo com que o avatar se transformasse em sua marionete.

Isso encerrou o processo de perda de controle.

Neste ponto, ele já havia feito todos os preparativos. Seu corpo principal tinha digerido completamente a poção, permitindo-lhe estar em um estado capaz de acomodar a Singularidade do Louco. Ele também tinha uma

marionete de Sequência 1.

Depois disso, Klein recostou-se na cadeira e repassou o que estava prestes a fazer em sua mente para ver se havia alguma falha fatal.

Isso é o máximo que posso fazer pela batalha das divindades. Depois disso, só poderei dar o meu melhor... Hmm, estou sendo otimista demais sobre a primeira fase por causa da ajuda da Deusa e da água suplementar do Rio da Escuridão Eterna? É por isso que não estou preocupado que o ancestral da família Antigonus não vá causar acidentes? Após uma rodada de escrutínio, Klein sentiu que ainda não estava cauteloso o suficiente. Havia um pouco de arrogância e descuido no assunto.

Após pensar um pouco, ele criou outro avatar, que ainda tinha um rosto em branco.

Depois de completar isso, Klein se levantou, tirou a Fome Rastejante da névoa da história e a colocou em sua mão esquerda.

Este era um preparativo para possíveis batalhas de pequena escala. Em tal cenário, “Piscar” era mais rápido e conveniente do que “Enxerto”.

Depois de ajustar o colarinho, Klein examinou lentamente a área e deixou seu olhar cair sobre a estranha porta de luz que estava manchada de preto-azulado. Ele pousou nos humanos que estavam pendurados ali, envoltos em “casulos” transparentes.

Enquanto examinava cada um deles, seu olhar pousou nos três “casulos” transparentes estilhaçados.

No segundo seguinte, a figura de Klein desapareceu e apareceu na névoa cinza-esbranquiçada da história. Ele caminhou até o tempo anterior à Primeira Época e chegou à velha metrópole empilhada.

Ele estava no topo de um arranha-céu dilapidado que mal se mantinha de pé. Ele olhou para baixo, para a pilha de destroços, os veículos de transporte público que haviam se transformado em panquecas de metal e vários sedãs sobrepostos.

Em meio ao silêncio, ele varreu o olhar pelos edifícios restantes. Parecia atravessar as barreiras da história, permitindo-lhe ver as lâmpadas elétricas acesas dentro deles.

A luz das lâmpadas se espalhou suavemente, iluminando o vidro e os arranha-céus, as ruas e cada canto das ruínas da metrópole.

Depois de encarar por um longo tempo, Klein retraiu o olhar e deu um passo de volta para o mundo real.

Imediatamente após isso, ele se teletransportou diretamente para o cume da cordilheira Hornacis. Ele "viu" aquele palácio antigo que estava envolto em névoa, dilapidado e coberto de ervas daninhas.

Sua marionete e seu avatar apareceram à sua frente, como dois guardas.

De frente para o palácio antigo, Klein apertou sua cartola, levantou a mão direita e estalou os dedos.

O pico da cordilheira Hornacis instantaneamente escureceu. Estrelas ilusórias apareceram ao redor deles.

Klein tinha “Enxertado” este lugar no mundo astral.

Sem qualquer hesitação, ele conduziu sua marionete e seu avatar até a porta principal do palácio antigo.

A marionete que parecia quase idêntica a ele estava um passo à frente. Ela se inclinou, esticou as mãos e empurrou lentamente a pesada porta de pedra para abri-la.

A porta rangeu lentamente, revelando a cena no interior.

E era diferente da última vez que Klein enviou o Livro de Bronze de Trunsoest. Estava escuro lá dentro, tornando impossível para qualquer um ver os inúmeros cadáveres pendurados acima do salão, nem ele podia ver o aglomerado de larvas transparentes que estavam sentadas na enorme cadeira de pedra.

Sem precisar adivinhar, Klein utilizou a intuição de um Vidente de nível Rei dos Anjos para confirmar que esta era a mudança causada pela Deusa da Noite Eterna ao usar a água do Rio da Escuridão Eterna para permitir que o ancestral da família Antigonus entrasse em um estado de sono eterno.

Depois que a marionete e o avatar entraram, ele caminhou lentamente pela porta e ingressou no palácio.

A escuridão oscilou e mudou.

Inúmeros edifícios surgiram nos arredores enquanto silhuetas caminhavam pelas ruas. Suas vozes se espalharam, fazendo com que o ambiente se tornasse animado e barulhento.

As pessoas ignoraram Klein, sua marionete e seu avatar enquanto se dirigiam aos seus destinos, conversando umas com as outras.

Eles e os edifícios eram de cor escura, quase próximos do preto e branco. Pareciam fotografias antigas, vindas das profundezas da história, que de repente ganharam vida.

Isso fez Klein pensar em projeções holográficas em preto e branco, nas cenas do Vazio Histórico e naquelas em sonhos reais.

Ele passeou por esta cidade e caminhou pelas ruas ascendentes.

E quanto mais subiam, mais magníficos os edifícios se tornavam. O pilar de pedra maciço sustentava uma cúpula exagerada.

As pessoas que viviam nesta “fotografia em preto e branco” eram geralmente altas. Pareciam estar aprendendo, trabalhando e descansando.

As cenas aqui mudavam continuamente, mostrando o nascimento de um bebê, o crescimento de uma criança, a ignorância da juventude, as preocupações de um adulto, a pressão de um homem de meia-idade e o pesar do envelhecimento.

Claro, todos estavam interligados. Apenas uma porção se tornava o tema principal em certos momentos.

Conforme Klein se aventurava mais fundo, ele via os residentes da cidade morrerem.

Seus entes queridos não ficavam excessivamente tristes. Eles carregavam os mortos de volta

para casa, colocavam-nos na cama com um travesseiro, como se os cadáveres ainda estivessem vivos.

Quando Klein estava prestes a deixar os limites da cidade, os mortos se levantavam da cama, deixavam suas famílias e saíam de suas casas, rumo ao ponto mais alto da rua.

Havia também uma cidade ali. Parecia ser a Cidade dos Mortos, o refúgio derradeiro da vida, um reino de repouso eterno.

Isso ficava muito perto de onde as pessoas normais viviam. Estas últimas estavam distribuídas da encosta ao pico, enquanto a primeira estava no pico.

Outros poderiam ficar surpresos com tal estado, mas Klein instantaneamente compreendeu o que aquele cenário significava.

Isso porque ele viu diretamente Fios de Corpo Espiritual nos falecidos.

No momento em que estavam prestes a morrer, seus Fios de Corpo Espiritual flutuavam em direção ao pico, controlados por uma existência desconhecida.

Isso também significava que eles haviam se tornado marionetes.

Portanto, os falecidos podiam deixar suas próprias famílias e seguir para o pico depois de morrerem por algum tempo.

E isto estava completamente de acordo com os detalhes mencionados na “Pesquisa das Relíquias do Pico Principal de Hornacis.”

A Nação da Noite Eterna pertencia à Mãe do Céu do Caminho da Noite Eterna, mas no pico, havia uma cidade usada pelo ancestral da família Antigonus.

Portanto, os residentes da Nação da Eternanoite eram respeitosos e temerosos da Eternanoite. Eles acreditavam na Mãe do Céu. Ao mesmo tempo, acreditavam que a morte não era o fim. Eles acreditavam que seus entes queridos falecidos os abençoariam a partir da Eternanoite.

De fato, a morte não era o fim. A Cidade dos Mortos ficava bem ao lado deles—no pico. Eles podiam alcançá-la apenas caminhando, e os mortos continuariam vivendo suas vidas como marionetes.

Aos olhos das pessoas comuns, isso era, sem dúvida, o mesmo que ainda estarem vivos.

A nação dos vivos e a Cidade dos Mortos eram como duas extremidades de uma estrada. A distância entre a vida e a morte era tão pequena que eles eram como vizinhos.

Isso também explicava por que a Nação da Eternanoite não tinha tumbas, pois os falecidos não precisavam ser enterrados. Eles se transformavam em marionetes e seguiam para o pico.

Esta deve ser a Nação da Eternanoite de antigamente... Klein acenou levemente com a cabeça e avançou em direção ao pico no ambiente escuro.

O que entrou em seus olhos era, de fato, uma cidade aparentemente normal, mas todos ali eram marionetes.

Depois de passar pelas marionetes que se vestiam e pareciam

diferentes, Klein entrou no magnífico palácio que parecia honrar uma divindade.

No fundo do palácio, na enorme cadeira de pedra, uma figura apoiava o cotovelo no braço, a cabeça recostada no encosto.

Seu rosto era bastante jovem, mas Seu cabelo longo era meio-branco. Metade dele estava oculta, a outra revelada; Sua aparência era a de um homem, e Seus olhos eram mais escuros que os de Zaratul, e continham um sentimento indescritível das vicissitudes da vida. Suas feições faciais eram muito boas, mas Suas bochechas tinham um tufo de pelo grosso e preto que se assemelhava a pelo de lobo. Ele exalava uma sensação tanto de velhice quanto de juventude, racionalidade e loucura.

Este era o ancestral da família Antigonus. Desta vez, Ele não apareceu na forma de uma Criatura Mítica, e sim estava sentado em uma enorme cadeira de pedra em Sua aparência original.

Naquele momento, Seus olhos estavam firmemente fechados, como se Estivesse em sono profundo. E dentro do salão, havia cadáveres vestindo roupas simples ou luxuosas pendurados no teto.

Eles eram como florestas invertidas que balançavam suavemente com o vento.

Depois de entrar em um estado de sono eterno, o ancestral da família Antigonus finalmente conseguiu se libertar temporariamente do estado de perda de controle e loucura, e voltou a ser como era antes? Klein parou no meio do salão, olhando para seu alvo enquanto suspirava.

A cena que ele viu anteriormente da Nação da Eternanoite e da Cidade dos Mortos era o sonho pertencente a Antigonus—um sonho que durou mais de mil anos.

Capítulo 1374: Cavalo de Troia do Destino

Olhando para O Meio-Louco na enorme cadeira de pedra, as cenas de antes, bem como as cenas relevantes da Nação da Eternanoite, passaram pela mente de Klein. Isso evocou pensamentos nele.

Ele não sabia muito sobre Antigonus. Na verdade, ele quase perdeu o controle por causa dos balbucios de Seu "Hornacis... Flegrea..." Portanto, ele não sentiu nenhuma simpatia no momento, na melhor das hipóteses, alguma forma de empatia.

As memórias remanescentes eram, sem dúvida, uma das melhores lembranças do passado.

Embora Tivesse nascido extraordinário, Antigonus parecia gostar profundamente da pequena, pacífica e isolada nação.

Klein exalou lentamente enquanto desviava o olhar do homem com a barba grossa, preta e pontiaguda, e seu olhar pousou na enorme cadeira de pedra ao lado.

Um livro feito de latão fino e amarelo estava silenciosamente colocado ali. Três linhas de regras cor de mercúrio continuavam sendo sobrepostas nele.

0-02, Livro de Latão de Trunsoest.

Usando poderes semelhantes a "Enxerto" para completar o selo? Sim, parece que foi um passo além. Não só o começo está diretamente conectado ao fim, mas a inteligência do Livro de Latão de Trunsoest também foi enganada, permitindo-lhe ignorar o meio

partes que haviam sido puladas, e sem fazer tentativas de mudar as coisas. Ele apenas continua repetindo ações sem parar... Klein olhou para 0-02 e murmurou para si mesmo, pensativo.

Isso o fez ter alguns palpites sobre as habilidades do Louco.

Sem pensar mais, Klein instruiu a marionete Atendente dos Mistérios a "Enxertar" o ponto de partida no ponto final enquanto caminhava até a enorme cadeira de pedra e pegava o Livro de Bronze de Trunsoest.

Por um lado, isso era para eliminar qualquer possível interferência, e por outro, ele estava tentando testar a condição atual de Antigonus.

Vendo que O Meio-Louco ainda estava dormindo e incapaz de escapar de Seu eterno sono, Klein soltou um suspiro de alívio. Ele fez sua marionete pegar o Livro de Bronze de Trunsoest e recuar para a entrada do palácio para esperá-lo.

A razão pela qual ele não permitiu que seu avatar recuperasse o Artefato Selado de Grau 0 era que ele estava preocupado que o Livro de Bronze de Trunsoest, que tinha uma certa conexão com uma sephirah, pudesse produzir efeitos negativos passivos durante o momento crítico em que ele estivesse acomodando a Singularidade do Louco. Isso poderia levar a situação a se desenvolver em uma direção terrível.

Quando se tratava de evitar os efeitos negativos do Artefato Selado, as marionetes eram definitivamente melhores do que os avatares.

Foi por isso também que Klein não trouxe o Cajado das Estrelas. Ele não podia colocar uma bomba-relógio ao seu lado.

Geralmente, estava tudo bem. Ele podia contar com seu nível, status e habilidades para suprimir à força o Cajado das Estrelas, mas no processo de acomodar a Singularidade do Louco, ele estaria muito fraco. Ele não poderia interferir nas pessoas ou coisas ao seu redor. Qualquer erro poderia fazê-lo perder o controle imediatamente.

Para lidar com a situação de o Castelo de Sephirah estar selado, o que o impedia de usar seus poderes, Klein não teve escolha senão trazer um Artefato Selado que pudesse fornecer poderes de "Teletransporte". Portanto, ele escolheu Fome Rastejante.

Nesse momento, Klein sentiu a luva em sua mão esquerda tremer ao encarar um Rei dos Anjos que controlava uma Singularidade.

Ele então usou a mão direita para acariciar Fome Rastejante e sussurrou em tom de brincadeira: "Não se preocupe. Você é apenas uma projeção do Vazio Histórico."

Usando este método para aliviar seus nervos tensos, Klein inspecionou a área e confirmou que não havia mais nada que ele precisasse fazer.

Imediatamente depois, ele colocou a mão no peito e fez uma profunda reverência a Antigonus.

Quando ele endireitou o corpo e ergueu a cabeça, uma marca complicada, misteriosa e ilusória apareceu em sua testa.

Esta marca era como uma estranha porta de luz que estava tingida com toques de azul-preto. Ela emitia constantemente uma névoa cinza-esbranquiçada e tênue.

No segundo seguinte, Klein estendeu a mão direita. Embora não estivesse muito longe, nem muito perto, ele “confinou” o corpo de Antigonus entre seus dedos.

Seus dedos se fecharam rapidamente e, com um giro do pulso, ele completou o “Roubo”.

Ele não obteve nada.

Esta tentativa falhou.

Klein não estava deprimido. Ele mais uma vez começou a roubar a identidade, o destino e a autoconsciência de Antigonus.

Embora ele já fosse um Rei dos Anjos, seus poderes de roubo vinham do Castelo de Sephirah. Atualmente, ele estava apenas na Sequência 1, enquanto Antigonus havia sido corrompido pelo Senhor dos Mistérios, um Rei dos Anjos que havia acomodado a Singularidade. Ainda havia uma diferença óbvia entre os dois.

Portanto, mesmo que Antigonus tivesse entrado em um estado temporário de sono eterno e estivesse incapaz de resistir, Klein sofreu falhas muitas vezes.

Ele não estava nervoso nem desapontado com tal situação. Isso era algo que ele havia previsto anteriormente. Afinal, enquanto o roubo não estivesse completo, a Deusa da Noite Eterna não dissiparia o efeito de ocultação e não permitiria que o destino aqui interagisse com o mundo real. Também não haveria qualquer interferência externa. Klein tinha bastante tempo e um ambiente estável para continuar suas tentativas.

Após falhar incontáveis vezes, Klein de repente teve um vislumbre de

inspiração e previu algo.

Estendeu a mão direita novamente, fechou os dedos e os torceu suavemente.

De repente, ele sentiu algo invisível deixar o corpo de Antigonus e flutuar em sua direção.

Ao mesmo tempo, um rio indescritível de luz com incontáveis braços apareceu à sua frente.

O rio ilusório continuou a fluir para a frente, afogando um braço após o outro, permitindo que se tornassem parte do rio principal.

Este era um símbolo do destino. Também tinha muitas imagens diferentes, como uma roda segmentada que girava lentamente, ou uma serpente gigante que tinha sua cabeça e cauda conectadas. Naquele momento, quando o destino foi trocado, Klein viu o rio de luz.

No segundo seguinte, imagens e cenas fragmentadas apareceram na mente de Klein:

Um lobo demoníaco de oito patas, recém-nascido, estava estirado na colina. Em meio ao pelo curto, grosso e preto em seu corpo, vermes transparentes e distorcidos rastejavam. Ele era o filho mais jovem do deus antigo, Flegrea, uma Criatura Mítica natural. Naquele momento, Ele estava olhando para Sua irmã, Seu irmão e uma parte de Seus membros do clã brincando entre cadáveres. Ele desprezava os métodos rudimentares que eles empregavam ao lidar com suas presas. Ele acreditava que a presa deveria ser içada para um desfrute lento e refinado, à altura de Seu status.

Este lobo demoníaco, que poderia ser chamado de deus subsidiário, tinha mais medo de Seu pai, o deus antigo poderoso, aterrorizante e louco. Embora Flegrea já tivesse gerado muitos filhos através de acasalamento instintivo, removendo muitas de Suas características de Além, era incontrolável, sem forma de garantir o progresso. Portanto, Ele ainda era louco, cruel, sanguinário e preenchido por um instinto de destruição. Ele chegou até a matar vários descendentes.

Este lobo demoníaco que podia criar milagres e realizar todos os tipos de desejos perseguia Sua presa, mordendo-a ou matando-a, desfrutando assim de um estado de pura felicidade.

Ele não tinha uma impressão profunda dos deuses subsidiários de Seu pai, Flegrea. Ele se lembrava claramente que odiava o Deus dos Desejos, Kotar. Mesmo que Ele também fosse um lobo demoníaco.

Além disso, Ele não gostava do Deus da Morte, Salinger. Ele O achava sombrio, solitário, e que Ele exalava uma aura pútrida e nojenta. Por outro lado, a Deusa do Infortúnio, Amanises, atendia aos padrões de beleza tanto de um lobo demoníaco quanto de um humano. Ela tinha uma personalidade gentil e era muito boa em aplacar o coração de alguém. Ela não era irritante, mas essa deusa subsidiária raramente aparecia. Ela era sempre como uma sombra, escondendo-se em um lugar que não era facilmente descoberto. É claro que o lobo demoníaco se lembrava de que alguns de Seus irmãos e irmãs mais velhos eram bastante contra Amanises, esperando apoderar-se da posição Dela.

O lobo demoníaco testemunhou a morte de Seu pai, a morte de um poderoso deus antigo, e viu o sangue do deus antigo espirrado por todo o corpo da Deusa do Infortúnio, Amanises. E no caos, a Singularidade e uma característica de Além da Sequência 1 foram puxadas para as mãos Dela.

Ele e uma de Suas irmãs escaparam do reino dos lobos demoníacos e se esconderam por toda parte.

Sem a proteção de Seu pai, o lobo demoníaco e Sua irmã perceberam que Sua vida imprudente anterior não era normal. Dor e perigo estavam presentes em tudo. Finalmente, Eles cruzaram o mar e vieram para o Continente Norte. Estabeleceram um reino oculto na desabitada cordilheira Hornacis.

Ele e Sua irmã não ousaram se expor. Tudo o que Eles fizeram foi reunir crentes e acumular uma população. Nessa situação, Ele criou a Cidade dos Mortos que existia lado a lado com uma nação viva, transformando os crentes mortos em Suas marionetes para completar um ritual de avanço.

Embora este período fosse repleto de ansiedade, foi o melhor período de tempo nas memórias deste lobo demoníaco. À medida que Ele via Sua irmã ter cada vez mais crentes, e como Sua cidade de marionetes se tornava mais completa, Ele parecia ter esquecido os problemas e perigos do mundo exterior e alcançou o primeiro período de tempo pacífico desde Seu nascimento.

Sob a influência dos crentes, Ele e Sua irmã gradualmente ganharam alguma da chamada humanidade.

Após o Cataclismo, Ele finalmente avançou para Atendente dos Mistérios e Se transformou em um humano. Com o sobrenome Antigonus, Ele deixou a cordilheira Hornacis e retornou ao mundo real fora do reino oculto.

Deste momento em diante, as memórias e o conhecimento de Antigonus tornaram-se cada vez mais fragmentados. Muitas vezes, Ele até Se achava um pouco estranho.

Depois que Ele acomodou a Singularidade do Tolo, a situação piorou...

Enquanto as imagens passavam, Klein rapidamente tomou consciência.

Eu sou Antigonus, eu sou O Meio-Tolo!

Com um alto estrondo, seu corpo mudou constantemente. Às vezes, ele tinha cabelo preto, olhos castanhos e um ar erudito, um Klein Moretti que havia se fundido com a aparência de Zhou Mingrui. Ocasionalmente, ele tinha longos cabelos brancos e uma barba preta espessa como Antigonus. Outras vezes, ele vestia um manto preto escuro que tornava difícil ver seu rosto, e essa pessoa misteriosa estendia constantemente tentáculos escorregadios para o lado.

Naquele momento, os pensamentos de Klein estavam extremamente caóticos. Seu estado mental estava completamente desequilibrado.

Mal conseguia manter sua autoconsciência. Sob o impacto das duas tempestades mentais, ele vacilou.

Ao mesmo tempo, ele havia recebido o destino de Antigonus perdendo o controle e estava à beira do colapso.

Uma série de orações ecoou em seus ouvidos. Cada palavra de louvor estava misturada, formando uma imagem ilusória que se juntou ao campo de batalha caótico.

...

Arquipélago Rorsted, Bayam, a torre do sino da Igreja do Louco.

Um jovem usando um chapéu pontudo e monóculo apareceu subitamente aqui e parou atrás do corrimão, olhando para a

cidade inteira.

Senhor Erro Amon!

No segundo seguinte, “Ele” viu Bayam e as distantes Nova Cidade de Prata e Cidade da Lua Nova desaparecerem como se alguém as tivesse apagado do mapa com uma borracha.

“Que tédio.” Ao ver essa cena, Amon balançou a “Sua” cabeça com um sorriso. “Ele” também não estava desapontado.

Ele apenas queria testar se Klein ou a Deusa da Noite Eterna tinham reparado a falha neste aspecto.

Após tocar o sino, “Ele” poderia ser considerado, até certo ponto, o Anjo do Tempo do Louco. “Ele” poderia usar essa brecha para roubar diretamente uma parte de Suas âncoras.

Tal roubo tinha pouco valor, mas era muito útil no momento crucial de um ritual:

A diminuição repentina nas âncoras definitivamente desequilibraria a balança, fazendo com que Klein perdesse o controle na hora!

Amon então retraiu o “Seu” olhar e ergueu a “Sua” mão para ajeitar o monóculo em “Seu” olho direito.

Era como se a luz das estrelas se acendesse subitamente no monóculo de cristal.

Capítulo 1375: Começando a Acomodação

Tum! Tum!

As portas de Backlund, Trier, Lenburg e St. Millom se abriram e se fecharam ao mesmo tempo sem que houvesse uma brisa.

Dentro de uma torre branca na sede do Deus do Conhecimento e da Sabedoria.

Lucca, que estava de serviço no subsolo, sentiu que algo estava errado e se levantou abruptamente.

Como Profeta, ele sentiu agudamente que algo estava acontecendo.

O ancião em uma túnica branca com fios de latão imediatamente usou uma técnica mística e chegou à entrada da área subterrânea. Ele empurrou a porta.

No entanto, a porta que não seria considerada pesada para um semideus não se moveu, como se estivesse selada por uma força invisível.

Lucca Brewster não tentou abri-la à força, enquanto fixava seu olhar para o fundo do subsolo.

Havia silêncio. Não havia som.

Isso não é normal... Lucca não precisava confiar em seus poderes de Além para determinar o problema ali.

Geralmente, na parte mais profunda do subsolo, haveria sempre sons que faziam os cabelos das pessoas se arrepiarem. Mas agora, era como se tivesse desaparecido, como se nunca tivesse existido.

Outros poderiam não saber, mas como membro de alto escalão da Igreja do Conhecimento, Lucca sabia que a voz vinha de um Artefato Selado extremamente aterrorizante, cujos detalhes exatos nem ele conhecia, então era impossível que fosse apagada do nada.

A situação atual só poderia significar uma coisa:

Ou o Artefato Selado já havia escapado das restrições e entrado num estado mais bizarro, ou havia sido selado ainda mais, impedindo-o de afetar o mundo exterior.

Independentemente da possibilidade, isso significava que havia perigo extremo à espreita nas redondezas. Isso se devia ao fato de o número do Artefato Selado ser:

0-01!

No topo da torre sineira restante de Bayam, a luz no monóculo de Amon gradualmente se desvaneceu, voltando ao normal.

O Sr. Erro não se conteve em exibir “Seus” novos poderes de Além, fazendo-o para transmitir uma mensagem a todas as existências que “O” observavam:

“Ele” já havia acomodado a Singularidade da Porta e obtido a autoridade correspondente!

“Ele” havia usado esta oportunidade para fechar tudo relacionado ao conceito de porta no mundo inteiro, fortalecendo enormemente os efeitos de quaisquer selos.

Isso fez com que as Igrejas ortodoxas e as organizações secretas ficassem incapacitadas de usar itens selados por um curto período de tempo, porque ninguém conseguia remover o selo.

Mesmo que um deus verdadeiro descesse do mundo astral, ainda levaria um certo tempo para “Eles” antes que “Eles” pudessem quebrar as restrições.

Portanto, Amon eliminou a maioria dos Artefatos Selados de Grau 0 na subsequente batalha dos deuses. “Ele” não precisava mais considerar a interferência correspondente.

Claro, tal autoridade não seria capaz de influenciar o mundo inteiro por muito tempo, a menos que o Sr. Erro tivesse dedicado toda a “Sua” energia a este assunto. Foi precisamente por isso que “Ele” não o fez com antecedência. Somente quando “Ele” observou a perturbação nas âncoras de Klein foi que “Ele” agiu subitamente.

Quanto mais poderoso fosse um Artefato Selado de Grau 0, mais aterrorizantes seriam os efeitos negativos. Isso era ainda mais verdade para aqueles que poderiam produzir efeitos no nível de uma divindade. Mesmo um deus verdadeiro da Sequência 0 poderia não ser capaz de suportá-lo por muito tempo. Portanto, os deuses verdadeiros não os desselariam a menos que fosse necessário; caso contrário, isso causaria uma perturbação ainda maior a “Eles”, resultando em uma perda líquida.

Depois de fazer isso, Amon ergueu a palma de “Sua” mão e saltou suavemente. Sem o porte de um deus verdadeiro, “Ele” sentou-se no parapeito no topo da torre do sino.

Enquanto “Ele” contemplava o horizonte em direção ao mar, “Ele” tranquilamente

esperou que o ocultamento fosse removido. Foi então que o ritual de Klein para acomodar a Singularidade do Louco começou oficialmente.

Quando isso acontecesse, “Ele” tocaria a dobra fúnebre para ele.

...

No mundo oculto da Deusa da Noite Eterna.

Sob o impacto repetido do despertar do Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos, e da autoconsciência e impressão mental de Antigonus, a consciência de Klein era como um veleiro em uma tempestade. Às vezes, era jogada para o alto enquanto era derrubada. Em certos momentos, sofria corrosão, e em outros, era jogada violentamente para o lado.

Isso tornou seus pensamentos extremamente caóticos. Ele estava prestes a se dividir em duas personalidades diferentes, conhecidas como Antigonus e o Senhor dos Mistérios.

Ao mesmo tempo, seu avatar também perdeu a racionalidade. Estava em um estado de estar prestes a colapsar em um turbilhão de vermes. Apenas a marionete permaneceu parada ali, atordoada, devido à falta de qualquer controle.

As orações dos crentes ressoavam nos ouvidos de Klein, formando uma imagem correspondente daquilo que ele conhecia.

Isso era como uma barragem que resistia a uma inundação crescente.

Klein não era totalmente estranho a tal situação. Ele teve uma

experiência semelhante após se tornar um Servidor dos Mistérios e engolir a característica Beyonder de Zaratul. Portanto, com a ajuda de suas âncoras, ele conseguiu sobreviver ao caos inicial. Com grande familiaridade, ele direcionou a autoconsciência e a impressão mental de Antigonus para a vontade desperta do Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos. Isso fez com que ambas as partes se corroessem e se ocupassem mutuamente.

A "tempestade mental" enfraqueceu bastante, finalmente dando um alívio à autoconsciência de Klein.

Antes que pudesse se acalmar, ele imediatamente direcionou a imagem dele como um deus, formada por muitas âncoras, para a luta das duas corrupções mentais e tentou encontrar um novo equilíbrio.

No entanto, isso não ocorreu sem problemas. Comparado a antes, a essência da impressão mental de Antigonus, Sua resiliência e loucura eram claramente mais fortes que as de Zaratul. Afinal, este era um Rei dos Anjos que havia acomodado a Singularidade e era conhecido como O Meio-Louco.

Além disso, Klein também havia roubado a identidade e o destino da outra parte. Isso trouxe outros dois efeitos negativos.

Sua personalidade estava constantemente à beira da dissociação. De tempos em tempos, ele pensava que era Antigonus, tentando fundir a impressão mental "Dele" com Sua própria mente. Tendo aceitado o destino da perda de controle de Antigonus, Seu corpo inteiro estava desmoronando incontrolavelmente. Isso trouxe ainda mais corrupção mental.

Além disso, a impressão mental de Antigonus e a vontade desperta do Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos não eram completamente incompatíveis. Em alguns aspectos da "batalha" "Deles", "Eles" mostravam sinais de fusão. Era como se "Eles"

se originassem da mesma existência.

Isso deu a Klein uma confirmação preliminar. Como uma Criatura Mítica natural, Antigonus nasceu com parte da vontade do Venerável Celestial. Quando "Ele" avançou para Servidor dos Mistérios, o problema subitamente se agravou, fazendo com que "Ele" passasse por mudanças inesperadas sem que "Ele" percebesse. Na época em que "Ele" conseguiu acomodar a Singularidade do Louco, a loucura aparentemente se tornara outro lado "Dele".

Em outras palavras, antes de perder completamente o controle, Antigonus já era um monstro mentalmente suturado até certo nível. A autoconsciência e a impressão mental "Dele" eram parte do Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos, e isso era algo que não podia ser separado usando o "Roubo".

Comparada a "Ele", a impressão mental de Zaratul era muito mais limpa. Havia apenas uma pequena porção que pertencia ao Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos. A maior parte vinha das emoções intensas de Zaratul em "Seu" leito de morte.

A razão pela qual os dois eram diferentes era que, além do fato de Antigonus ter acomodado a Singularidade do Louco, o primeiro havia se tornado o Servidor dos Mistérios no início da Quarta Época. Naquela época, a vontade do Venerável Celestial não havia enfraquecido ao estado em que estava durante o final da Quinta Época.

Sem conseguir formar um novo equilíbrio, a velocidade da desintegração de Klein se tornou cada vez mais rápida. Mais da metade de Seu corpo era formada por vermes transparentes e distorcidos, e Ele estendia tentáculos escorregadios e sinistros ao Seu redor.

Assim que ele estava se esforçando ao máximo para manter a consciência e não desistir de procurar um novo equilíbrio, seu corpo colapsado, o estado mental enlouquecido de Antigonus e a consciência do

Venerável Celestial da Terra e do Céu para Bênçãos caíram todos em um sono profundo.

Isso fez com que todas as mudanças parassem abruptamente e voltassem ao normal.

Quanto à autoconsciência de Klein, ele usou sua característica de resistir a sonhos e à invasão de sua mente para manter sua lucidez.

É isso mesmo. O destino que roubei inclui o destino de estar em um estado de sono eterno fora do destino de enlouquecer e perder o controle... Quanto a mim, posso resistir ao sono eterno até certo ponto... Klein agarrou o vislumbre de lucidez e obteve uma certa compreensão de seu estado atual.

Para ele, esta era uma oportunidade.

Foi somente neste momento que ele compreendeu plenamente por que a Deusa da Noite Eterna precisava da água do Rio da Escuridão Eterna para usar como meio e tentar isso.

Isso não se devia apenas ao fato de ser difícil colocar um Rei dos Anjos que havia acomodado a Singularidade, e a vontade desperta do Senhor dos Mistérios "Nele", temporariamente em um estado de sono eterno, mas também era benéfico para Klein que houvesse esse estado de sono eterno. Isso poderia criar um excelente ambiente onde ele seria o único com um vislumbre de consciência enquanto toda a outra interferência estivesse dormindo!

Ao mesmo tempo, Klein também confirmou uma coisa:

A razão pela qual ele conseguia permanecer lúcido em um sonho

e durante as instâncias em que sua mente era invadida não era devido às características especiais do Castelo Sefirah. Isso era porque o Venerável Celestial da Terra e do Céu para Bênçãos em seu corpo também estava dormindo.

Embora o despertar do Senhor dos Mistérios ainda fosse grandemente limitado, o nível e a conexão "Dele" com o Castelo Sefirah eram indubitavelmente mais fortes que os de Klein. Se "Ele" não podia resistir completamente a um estado de sono eterno, por que Klein poderia?

Portanto, Klein acreditava que essa característica era provavelmente devida às bênçãos da Deusa da Noite Eterna, um presente que ele recebeu quando veio à vida.

As bênçãos concedidas por uma verdadeira deusa que manejava o poder do domínio dos sonhos, e a aura, a força e os poderes mágicos com os quais o Castelo Sefirah o aumentava, haviam se combinado para formar uma característica tão especial!

Foi como se uma canção suave viesse das profundezas do sonho. A consciência de Klein ficou mais clara.

Sem qualquer hesitação, ele imediatamente ajustou a marca adormecida e a corrupção em seu corpo e encontrou um novo equilíbrio.

Em seguida, ele estendeu tentáculos escorregadios com padrões estranhos e usou os poderes do Castelo Sefirah para roubar a Singularidade do Louco dentro do corpo de Antigonus.

Talvez fosse porque ele agora era Antigonus, o roubo desta vez foi bem-sucedido após um pequeno número de falhas.

Uma máscara translúcida com o símbolo do Louco voou para fora do

corpo de Antigonus!

O homem com a barba preta espessa ainda estava dormindo, como se "Ele" fosse dormir para sempre.

Ao mesmo tempo, o nevoeiro se dissipou e a luz estelar ilusória brilhou no salão.

Este palácio antigo surgiu de repente no mundo astral sombrio e misterioso, aparecendo no pico da cordilheira Hornacis.

O Ocultamento havia sido removido, e o destino começou a ser trocado.

Neste momento, na Terra Abandonada dos Deuses, em um dos picos da montanha, uma cortina semelhante a uma sombra apareceu na superfície de uma cruz enorme. Ela se abriu e um homem saiu dela.

"Ele" era Adão, vestido com uma túnica branca simples e ostentando uma espessa barba loira. Atrás "Dele" havia uma sombra densa com cinco cabeças.

Essa sombra havia se fundido parcialmente com "Ele," mas não tinha se tornado completamente una.

Adão ergueu a cabeça "Dele" e olhou para o mundo astral que havia sido distorcido pela autoridade e pelo simbolismo. "Ele" sorriu calmamente e disse à sombra atrás "Dele."

"Eles não parecem estar cientes do motivo pelo qual usei o Visionário como alicerce desta vez.

“Eu nunca contei a ninguém sobre os resultados desta pesquisa.”

Assim que “Ele” disse isso, “Ele” proclamou em uma voz solene e profunda: “Eu sou Uno, e também o Infinito, o Princípio e o Fim.”

Os olhos “Dele” de repente se tornaram ilusórios como um oceano que parecia conter todas as cores possíveis que surgiram ao redor “Dele.”

Adão então ergueu a mão “Dele” e agarrou o pingente de cruz prateado pendurado na frente do peito “Dele.”

Um sol ardente, mas ilusório, de repente apareceu acima da cabeça “Dele.” À esquerda “Dele,” raios, vendavais e ondas formaram um fantasma soberbo. À direita “Dele,” havia uma torre branca com inúmeros olhos de bronze.

As autoridades e símbolos que Adão tinha visualizado entraram no corpo “Dele” um após o outro sob a influência do Mar do Caos.

Finalmente, a sombra que se agarrava firmemente às costas de Adão encolheu-se para dentro do corpo “Dele.”

De repente, o mar que continha todas as cores começou a subir. Adão expandiu-se numa sombra gigantesca que parecia capaz de sustentar o mundo.

A sombra caminhou lentamente sobre a “superfície da água” da escuridão ilusória e caótica. Ela apontou para o mundo astral e solenemente declarou: “Haja luz!”

Num piscar de olhos, o mundo astral inteiro se iluminou. Não havia

outros segredos que pudessem ser ocultados. Até mesmo porções do mundo astral que se conectavam à Terra, o mundo astral inteiro, e a barreira invisível que havia sido separada do universo apareceram.

Naquele momento, rostos gigantes e indescritíveis pareciam agarrar-se à barreira transparente e rachada, observando silenciosamente os desenvolvimentos internos.

Capítulo 1376: Metade de um Grande Ancião

Dentro do mundo astral — que era ainda mais abstrato que o mundo espiritual, parecendo que todas as autoridades e simbolismos do universo estavam incluídos nele — cada objeto apareceu. E a luz que iluminava essa área não se espalhava uniformemente. Ela estava concentrada principalmente em alguns pontos, empilhando-se, formando manchas criadas por um prisma.

Havia um total de três manchas nesse estado, cada uma selando os vários reinos ilusórios.

Um dos reinos estava coberto de flores brilhantes sob o dia perpétuo. Outro parecia ser formado por livros abertos ou fechados. Diferentes figuras se moviam entre eles, lendo por entretenimento. Um era coberto por tempestades, com raios e trovões incessantes no oceano ilimitado.

No segundo seguinte, os três reinos diferentes sofreram uma mudança violenta.

Na área com dia perpétuo, todas as flores emitiram luz, como se tivessem se tornado sóis em miniatura e em chamas.

Os incontáveis sóis em miniatura se entrelaçaram e avançaram profundamente no reino antes de se elevarem num sol dourado anormalmente ofuscante. Ele emitia uma luz causticante que poderia iluminar o mundo inteiro, um sistema solar inteiro.

No entanto, por mais energia que fosse liberada por este sol quase real, ou por mais explosões de chamas de altíssima temperatura que ele criasse, ele era incapaz de romper as manchas parecidas com prismas

de luz.

Cada camada destruída tinha uma nova camada produzida a uma velocidade igual.

Em outra parte do mundo astral, na superfície do país misterioso formado por todos os tipos de livros, fragmentos de pontos de luz de latão circulavam rapidamente no ponto de luz, formando símbolos misteriosos que pareciam buscar um ponto crítico ou um método eficaz para destruir a barreira.

Durante este processo, a luz tênue formou um par de olhos ilusórios que enxergaram diretamente os pontos fracos e criaram olhos naquele local.

Enquanto isso, dentro do ponto de luz, também havia uma luz tênue rodopiando. Ela repetidamente tomava forma, alterando os pontos críticos da estrutura.

Isso fazia parecer que ambos os lados estavam em uma disputa de suas habilidades de cálculo, com nenhum dos lados alcançando a vitória.

No mar sem limites que estava envolto por relâmpagos, vento e chuva, o ponto de luz acendeu-se subitamente.

Ele trouxe uma porção de matéria e se aproximou do limite da velocidade, criando uma "onda" violenta que poderia destruir um planeta.

Tal "onda" e os minúsculos fragmentos de luz atingiam constantemente o ponto de luz prismático, transformando-o em incontáveis pontos de luz cadentes.

Em algum momento, o ponto de luz começou a ondular como um

oceano ilusório que parecia conter todas as cores. Pareceu solidificar o ambiente circundante, fazendo com que os pontos de luz que carregavam a tempestade diminuíssem a velocidade descontroladamente. Em seguida, os pontos de luz repetiram um estado de aceleração e desaceleração. Isso continuou a se repetir, mas eles se recusaram a desistir.

Com o Mar do Caos como fonte, Adam usou "Si Mesmo" e o Criador Verdadeiro como um pilar, "Imaginou" três Singularidades e as acomodou neste sistema. Adam parecia exceder as limitações do Acima das Sequências e tornou-se Meio Grande Antigo. "Ele" conseguiu suprimir à força o Sol Flamejante Eterno, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, "Sozinho", aprisionando os três verdadeiros deuses de Sequência 0 dentro de "Seus" respectivos reinos divinos!

Naquele momento, "Ele" pareceu retornar à "Sua" condição máxima, tornando-se aquele antigo deus sol que massacrava um antigo deus após o outro.

"Ele" escolheu os dois caminhos do Visionário e do Enforcado como "Sua" fundação para "Sua" ressurreição porque, além de possuírem o traço da ressurreição, isso também foi resultado de "Sua" pesquisa: isso tinha a maior chance de se tornar o Deus Todo-Poderoso.

Depois de usar qualquer um dos dois caminhos do Visionário ou do Enforcado para se tornar um verdadeiro deus e obter o controle inicial sobre o Mar do Caos, "Ele" poderia recuperar as Singularidades restantes e as características de Beyonder de Sequência 1. Este era o caminho mais fácil para avançar para o Senhor do Mundo Astral.

E, neste assunto, havia algo mais especial sobre o Visionário do que sobre o Enforcado.

Quando o Visionário obteve pela primeira vez o controle do Mar do Caos e acomodou uma segunda Singularidade e a correspondente

Característica de Beyonder de Sequência 1 em certa medida, “Ele” poderia “Imaginar” o simbolismo e a autoridade restantes e falsos, permitindo que “Ele” obtivesse brevemente uma força que transcendia as Sequências, concedendo a “Ele” a força de meio Grande Antigo.

No entanto, no final da Terceira Época, o plano do antigo deus sol era: após ser assassinado, “Ele” reviveria imediatamente na Corte do Rei Gigante, onde Sasrir estava. “Ele” recuperaria primeiro a Singularidade do Enforcado e três características de Beyonder de Sequência 1 e se tornaria um verdadeiro deus de Sequência 0. Então, com a primeira Placa da Blasfêmia colocada ao lado “Dele”, “Ele” obteria o controle preliminar sobre o Mar do Caos. Com essa fundação, ele permitiria que o Anjo da Imaginação Adam despertasse e retornasse ao “Seu” corpo principal para formar um suporte.

Depois de construir tal sistema, o antigo deus sol faria uso da habilidade de “Pastejo” do Enforcado e dos meios de Persona Virtual do Visionário para controlar as Singularidades e as características de Beyonder de Sequência 1 dos caminhos do Sol, Leitor e Marinheiro, permitindo que “Ele Próprio” se tornasse infinitamente próximo de um Grande Antigo e mantivesse um nível mínimo de estabilidade.

“Ele” não acomodou diretamente o Mar do Caos e a Singularidade e as características de Beyonder de Sequência 1 dos outros três caminhos, porque “Ele” não queria avançar para se tornar um Grande Antigo, um pilar, naquela era. Isso levaria inevitavelmente à ressurreição do Deus Todo-Poderoso, fazendo com que “Ele” perdesse “a Si Mesmo”.

“Ele” planejava controlar a situação e os materiais. Quando o apocalipse se aproximasse, “Ele” terminaria os últimos passos e se tornaria um pilar com autoconsciência.

E naquela época, “Ele” não planejava usar o Visionário como fundação porque não tinha obtido a Pena de Alzuhod. “Ele” carecia do ingrediente principal. Quando os Reis dos Anjos traíram

“Ele” e o plano falhou miseravelmente, “Ele” decidiu aproveitar o desastre para seguir o melhor caminho quando “Ele” fosse revivido em Adam.

Neste momento, Adam, que havia se transformado em uma sombra gigante, estava sobre a superfície aquática da escuridão caótica e ilusória, refletindo o mundo astral em seus olhos, tornando difícil para os três verdadeiros deuses romperem as restrições.

Cercando “Ele”, havia feixes de luz que caíam constantemente das alturas com caudas flamejantes, iluminando toda a Terra Abandonada dos Deuses, fazendo com que tanto os Continentes Norte quanto os Sul experimentassem condições de meio-dia simultaneamente.

No campanário restante de Bayam, Amon, sentado no parapeito, ajeitou o monóculo de cristal. Com ambas as mãos apoiadas, "Ele" saltou repentinamente e adentrou o mundo astral.

Durante este processo, uma antiga laje de pedra manchada surgiu em algum ponto do tempo em Sua mão esquerda.

A primeira Placa da Blasfêmia!

Amon a havia usado certa vez para selar a fenda causada pelo ritual de retorno do Sr. Porta, impedindo a invasão da Deusa Mãe da Depravação.

Após o término do ritual de retorno, e a Porta de Carne e Sangue ter colapsado completamente sem que houvesse mais um túnel a ser mantido, "Ele" recuperou a Placa da Blasfêmia.

Naquele momento, Amon casualmente atirou a antiga e manchada laje de pedra para baixo, vinda do mundo astral, e permitiu que ela aterrissasse

em algum lugar no Mar de Névoa.

Era uma montanha que se rasgava para fora da névoa negra e ilimitada.

Não havia fim para sua profundidade. Seus arredores pareciam um continente.

Após a primeira Placa da Blasfêmia aterrissar, ela se cravou precisamente no pico da montanha, formando um mar ilusório que continha todas as cores.

Ao mesmo tempo, Amon adentrou o mundo astral e viu o pico principal da cadeia de montanhas Hornacis que havia sido "Enxertado" ali. "Ele" viu o palácio antigo e dilapidado no pico da montanha.

Vestindo um chapéu pontudo e um clássico manto preto, "Seu" corpo se expandiu rapidamente, alcançando instantaneamente a escala de uma montanha.

"Ele" abriu "Sua" boca, como se estivesse prestes a engolir o magnífico, porém dilapidado, palácio de Antigonus.

De repente, "Ele" viu uma figura embaçada.

Esta figura vestia um longo vestido preto, em camadas, que não era complicado, mas tinha incontáveis estrelas salpicadas sobre ele.

"Ela" era tão grande quanto o Amon atual. Um par de braços enormes, cobertos por pelos curtos e negros, crescia tanto de "Seu" tronco quanto de Sua cintura, mas havia um rosto belo e gentil coberto por uma fina gaze preta.

"Seus" olhos pareciam comprimir o céu noturno estrelado. Isso trazia uma sensação de paz, mas também evocava um medo incontrolável.

Uma de "Suas" duas mãos segurava uma foice enorme, e um outro par segurava um acessório dourado em forma de pássaro. O par restante não segurava nada, como se "Ela" estivesse segurando um objeto invisível.

Deusa da Noite Eterna!

No segundo seguinte, Amon, que usava um monóculo em "Seu" olho direito, foi rapidamente apagado por uma borracha como se "Ele" fosse um esboço.

A Deusa da Noite Eterna ergueu "Seus" dois braços vazios enquanto segurava uma névoa quase invisível.

Na superfície da névoa, múltiplas "portas" de diferentes formatos se abriam rapidamente em pontos distintos, mas eram instantaneamente bloqueadas, impedindo que quaisquer brechas ocorressem.

A Deusa da Noite Eterna flutuava acima do pico da cadeia de montanhas Hornacis no mundo astral, enquanto "Ela" se concentrava em controlar o mundo de névoa em "Sua" mão, impedindo que o corpo real de Amon escapasse.

Conforme mais e mais portas apareciam, a abertura delas se tornava cada vez mais rápida. Esta deusa era incapaz de lidar com isso sozinha. Tudo o que "Ela" pôde fazer foi levantar "Seus" outros dois braços e erguer a foice enorme.

A foice negra escura rapidamente se transformou em um caixão corpóreo feito de névoa negra.

O mundo de névoa quase invisível foi encerrado no caixão, e todos os movimentos cessaram instantaneamente. Foi como se a morte tivesse ocorrido.

Contudo, este silêncio durou apenas um segundo. Na superfície do caixão negro formado pela névoa, uma série de “portas” tomou forma e se abriu novamente.

Enquanto a Deusa da Noite Eterna selava as portas, “Ela” ergueu “Seu” braço que segurava um acessório dourado em forma de pássaro.

O brilho alaranjado do crepúsculo caiu, adicionando uma sensação de decadência e extinção ao pesado caixão negro.

A formação e a abertura das portas desaceleraram enquanto ambas as partes entravam num cabo de guerra.

Naquele momento, aos pés da Deusa da Noite Eterna, o pico principal da cordilheira Hornacis ruiu.

Foi como se o apocalipse tivesse chegado mais cedo.

Ao mesmo tempo, tentáculos negros semelhantes a pítons se estenderam de algum lugar no mundo astral.

Havia um olho na ponta de cada tentáculo, aberto ou fechado. Qualquer objeto que fosse visto por eles se transformaria instantaneamente em rocha branco-acinzentada. E tudo o que era tocado pelos tentáculos se distorcia enquanto membros e cabeças se esticavam, transformando-se em mulheres bonitas de todos os tamanhos.

Enquanto o branco-acinzentado se espalhava rapidamente, os tentáculos avançaram

em direção ao palácio antigo e dilapidado, correndo em direção a Klein, que estava prestes a acomodar a Singularidade do Louco.

Demonisa Primordial Cheek!

Capítulo 1377: Devaneios Loucos

Inúmeras demonisas de tamanhos variados trouxeram consigo a destruição de toda a matéria, fazendo com que o cenário de toda a cordilheira Hornacis se desenvolvesse na direção de se transformar numa enorme esfera de pedra.

Isso fez com que as paredes dilapidadas do antigo palácio ruíssem rapidamente, expondo Klein, que estava no meio do salão, juntamente com seu avatar e marionete, para o meio do mundo astral.

Assim que os tentáculos negros semelhantes a pítons estavam prestes a invadir o palácio, uma lua carmesim surgiu como uma cena do apocalipse.

No perímetro do salão banhado pelo luar, um conjunto de trigo brotou instantaneamente. Havia flores, cogumelos e árvores. Eles se entrelaçaram, camada por camada, selando o palácio que pertencia a Antigonus.

Naquele momento, o salão onde Klein estava parecia ser uma ruína que fora selada na história e uma floresta por milhares de anos, como se tivesse sido engolida pela natureza.

Os tentáculos negros semelhantes a pítons com olhos em suas pontas foram bloqueados por plantas que cresciam descontroladamente.

Eles se ergueram enquanto atacavam constantemente a “tela” que se originava da natureza, fazendo com que esta desmoronasse ou descascasse sob camada após camada de efeitos de petrificação.

No entanto, não importava se fosse o trigo, as flores, os cogumelos, as árvores ou os recém-nascidos, eles rapidamente retornavam ao abraço da Mãe Terra e cresciam novamente.

Assim, as barreiras da natureza renasciam e eram destruídas, camada por camada, enquanto camada após camada renascia. Este confronto entrou num impasse.

A Mãe Terra, que controlava a Singularidade da Lua, repeliu Cheek, a Demonisa Primordial.

Neste momento, uma "luz" que não podia ser vista pela maioria dos Beyonders aterrissou do alto e se chocou contra a barreira da natureza que usava as plantas como fundação.

A luz não tinha um corpo físico, como se fosse formada por um fluxo de informações massivas e variadas. Em sua forma ilusória, ela rasgou as brechas entre as plantas, como uma torrente, dirigindo-se diretamente a Klein, que estava prestes a recuperar a máscara translúcida.

Sábio Oculto!

Neste momento, uma luz indistinta irrompeu do vazio, revelando projeções semelhantes a quadros ao redor de Klein.

Algumas delas registravam o desamparo e a miséria que os humanos sentiam ao enfrentar seres sobrenaturais. Outras usavam um pincel de teor épico para reencenar as cenas de humanos usando seus próprios corpos como experimentos, na tentativa de se fundir com ingredientes Beyonder para obter força e salvar a raça. Algumas descreviam as culturas e tradições únicas devidas a um Imperador Negro, enquanto outras carregavam vários pontos de vista, livros e invenções. Algumas se assemelhavam ao alvorecer do mundo presente, começando pela maquinaria maciça que jorrava vapor, edifícios que se erguiam

mais e mais alto, e vestimentas que facilitavam o movimento...

O conteúdo fazia a pintura, aparentemente tênue, exalar uma grande densidade. Isso se devia ao fato de carregarem a inspiração e o desenvolvimento da civilização, da sociedade humana em diferentes estágios.

Naquela época, o Deus do Artesanato não digeriu corretamente a poção Iluminador da Civilização (Sequência 1) antes de avançar para a Sequência 0, devido a diversas razões. “Ele” manteve “Sua” racionalidade e lucidez. Contudo, isso O forçava a Se concentrar mais em resistir à loucura e à propensão à perda de controle. Entre os sete deuses ortodoxos, “Ele” era ligeiramente mais fraco do que as outras existências.

A razão pela qual a Igreja do Vapor era a organização ortodoxa mais fraca residia no fato de que, além de possuir a história mais curta e o menor legado, o deus correspondente também não Se encontrava em Seu melhor estado.

Na época em que Roselle iniciou a Revolução Industrial, como Filho do Vapor e membro da Igreja, e trouxe consigo todo tipo de ideias, o Deus do Artesanato aproveitou a oportunidade para mudar “Seu” nome para o Deus do Vapor e da Maquinaria, partilhando do progresso do iluminismo da civilização, e digerindo a poção correspondente.

Como um deus verdadeiro em um Caminho vizinho, “Ele” acabou escolhendo ficar do lado das divindades ortodoxas depois que o Sábio Oculto decidiu se tornar inimigo de Klein.

A terrível torrente de informações colidiu contra os quadros ilusórios e se expandiu rapidamente, tentando romper a jaula.

No entanto, as dezenas de milhares de anos de civilizações eram densas e vastas. A história deixada para trás por gerações de humanos

que somavam centenas de milhões era tão vasta e magnífica. Era o suficiente para conter o fluxo de informação do Sábio Oculto.

Enquanto o Sábio Oculto tentava romper as limitações do Deus do Vapor e da Maquinaria, no salão Antigonus selado por camadas de plantas, Klein estendeu seus tentáculos escorregadios e bizarros para agarrar a máscara translúcida que representava a Singularidade do Louco antes de levá-la ao rosto.

Assim que a máscara cobriu o rosto de Klein, inúmeras figuras surgiram ao redor dele.

Alguns deles eram homens vestindo uniformes de carteiro. Alguns eram pássaros comuns, enquanto outros eram micróbios que não podiam ser vistos a olho nu. Havia centenas, ou milhares, deles.

O salão que continha apenas cadáveres suspensos no ar de repente ficou apinhado.

E a característica em comum dessas figuras era que elas usavam monóculos de cristal, ou tinham um emblema circular de cores diferentes na mesma posição.

Amon!

Os avatares do Sr. Erro Amon!

Não se sabia se “Eles” haviam usado os ataques da Demonisa Primordial ou do Sábio Oculto para abrir uma porta dos fundos e usar uma brecha para chegarem secretamente perto do alvo.

Observando Klein, que acabara de colocar a máscara translúcida e começava a acomodar a Singularidade do Louco, esses Amons revelaram um "sorriso" simultaneamente. "Eles" abriram "Suas" bocas e proferiram palavras que pessoas comuns não seriam capazes de entender.

Essas palavras se entrelaçaram e formaram delírios aterrorizantes e insanos:

"Você negligenciou a Demonisa Primordial...

"Para 'Ela,' Medici, que só se recuperou até a Sequência 1, não representa ameaça alguma...

O maior desejo "Dela" agora é produzir imediatamente um Lorde dos Mistérios e abrir o selo do Continente Ocidental, permitindo que 'Ela' tenha a chance de encontrar a Cidade da Calamidade...

"É óbvio que, comparado a você, eu sou a melhor escolha. Você é fraco demais...

"Heh heh, você ainda está esperando a Árvore Mãe do Desejo ou a Deusa Mãe da Depravação lhe fornecerem ajuda?

"É inútil. Eu coloquei a primeira Placa da Blasfêmia no Mar de Névoa e a posicionei perto da entrada do Abismo—não muito longe daquela ilha primitiva.

"Além disso, o selo aprimorado, causado pela autoridade correspondente de 'portas' e metade do controle do Senhor do Mundo Astral sobre a barreira mundial, impede que qualquer Deidade Exterior consiga fazer com que 'Seus' poderes penetrem aqui dentro por um curto período...

“E sem a influência das Deidades Exteriores, o Lado Negro do Universo e o Deus Acorrentado atualmente não desejam interferir na batalha de deuses. ‘Eles’ preferem aproveitar esta oportunidade para escapar de ‘Suas’ restrições.

“‘Eles’ também desejam que um Senhor dos Mistérios nasça o mais rápido possível para ajudá-Los a escapar do aperto... Se não fosse pelo fato de que agitá-Los também desencadearia a corrupção das Deidades Exteriores Neles, eu posso lhe prometer que já teria chegado a um acordo com Eles para lidar com você juntos...”

Amon estava usando deliberadamente informações reais para preencher os delírios, usando isso para fazer Klein sofrer os efeitos de uma abordagem de duas vertentes—uma era a corrupção mental trazida pelos delírios, e a outra era o conteúdo correspondente que o distraía.

De qualquer forma, não era uma perda de tempo para “Ele.” Por um lado, “Ele” tinha avatares suficientes. Cada Verme do Tempo dizendo uma palavra era o bastante para “Ele” formar muitas palavras. Por outro lado, “Ele” fundiu as informações à força, fazendo com que uma única palavra representasse muitas coisas.

Naquele instante, os delírios de Amon ecoaram na mente de Klein como lâminas afiadas que perfuravam sua psique, dilacerando sua mente.

Normalmente, Klein poderia usar sua própria posição para suprimir os delírios que estavam, no máximo, no nível de uma Sequência 1. Isso não o afetaria, mas neste momento, ele estava acomodando a Singularidade do Louco. Seu estado mental estava em um equilíbrio fraco e sutil.

Em uma cena como essa, um fio de palha poderia esmagar as costas de um camelo, quanto mais tantos avatares de Amon.

Além disso, enquanto Klein sentia uma dor aguda em sua psique e sua autoconsciência estava uma bagunça, a impressão mental adormecida de Antigonus e a vontade do Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos mostravam sinais de despertar.

Em certo sentido, o sono eterno era um selo extremo. Os Amons, que haviam acomodado a Singularidade da Porta, sem dúvida seriam capazes de enfraquecer o selo ou até mesmo fazê-lo perder a sua eficácia!

Além disso, a máscara translúcida que Klein acabara de colocar em seu rosto—a Singularidade do Louco—obteve uma vontade remanescente ainda mais forte do Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos. Ela também estava se libertando gradualmente da influência do sono eterno, e tinha um certo efeito de ressonância com o mesmo ser no corpo de Klein.

Sem usar quaisquer poderes de Além, os Amons, que haviam simplesmente criado alguns delírios, jogaram Klein em um estado de desequilíbrio, e ele estava à beira de perder o controle.

Além disso, tudo isso parecia irreversível, a menos que houvesse mais água do Rio da Escuridão Eterna que permitisse que a impressão mental de Antigonus e a vontade ainda mais poderosa do Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos continuassem a dormir.

Mas, neste momento, mesmo que ainda houvesse a água do Rio da Escuridão Eterna, a Deusa da Noite Eterna não era capaz de desviar a atenção “Dela.” Isso porque “Ela” estava se esforçando ao máximo para suprimir o verdadeiro deus de dupla via, Amon.

Desse ponto de vista, os Amons estavam deliberadamente “sacrificando” “Seu” corpo verdadeiro para deter a Deusa da Noite Eterna, a fim de criar uma oportunidade para que os avatares destruíssem o ritual de Klein.

Isso era um pouco arriscado, mas o resultado parecia bastante bom.

Naquele momento, o bolso de Klein se iluminou.

A luz era de uma cor dourada pálida, como xarope pegajoso. Ela instantaneamente envolveu a área circundante.

Iluminados por esta luz estavam Klein e seu avatar, bem como o livro que foi subitamente atirado pela distante marionete.

0-02, Livro de Bronze de Trunsoest!

O Artefato Selado estendeu seu "corpo" no ar. Enquanto se banhava na luz dourada-pálida, uma regra subitamente apareceu na página. Era completamente diferente das leis repetidas de antes:

"Falar é proibido aqui!"

Os avatares de Amon continuaram abrindo e fechando "Suas" bocas, mas não conseguiam mais emitir som.

Uma linha apareceu sob a regra anterior um instante depois:

"Atacar uns aos outros é proibido aqui!"

Pá! O Livro de Bronze de Trunsoest caiu no chão e se abriu aos pés de Klein.

Sob a iluminação da Lâmpada Mágica dos Desejos, ele de fato conseguiu se libertar do ciclo repetitivo anterior e estabeleceu regras que eram benéficas para Klein.

Com apenas um olhar, os Amons deram respostas diferentes.

Uma parte "Deles" ajustou "Seus" monóculos e, juntos, "Eles" levantaram "Suas" mãos direitas e as fecharam suavemente, usando a autoridade correspondente para fortalecer o selo.

No Livro de Bronze de Trunsoest, uma linha de texto antes daquelas regras se formou gradualmente:

“Todas as regras seguintes são ineficazes...”

Outra porção dos Amons mirou em Klein, que estava no limiar de perder o controle.

Não ser capaz de atacá-lo não significava que roubar e presentear fossem proibidos!

Capítulo 1378: Mudança de Planos

Nos rostos dos diferentes Amons, os monóculos em diferentes formas emitiram luz pura.

Isso era algo que “Eles” haviam roubado das profundezas das ruínas da batalha de deuses. Vinha do efeito de dia eterno do antigo deus sol, naquele local. Podia purificar objetos imundos e malignos, e despertar criaturas adormecidas.

“Eles” “presentearam” Klein com isso.

Isso, combinado com a habilidade de controlar a força dos selos, obtida da autoridade do domínio de Aprendiz, era o suficiente para quebrar o estado de sono eterno.

Naquele instante, a impressão mental de Antigonus e a vontade do Venerável Celestial do Céu e da Terra para as Bênçãos no corpo de Klein despertaram. A loucura, a vastidão, a crueldade, a sede de sangue e a frieza eram como uma tempestade invisível que causava estragos na mente de Klein.

Quase ao mesmo tempo, na Singularidade do Louco que ele usava em seu rosto sem a ter acomodado completamente, a poderosa vontade do Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos parecia um monstro aterrorizante que dormia na escuridão há milhares de anos. De repente, ele abriu os olhos.

O caos e a perda de controle anteriores o varreram novamente naquele instante, mas Klein não entrou em pânico. Seguindo um de seus planos de contingência, ele usou calmamente a habilidade de “Enxerto” para guiar a impressão mental de Antigonus até a vontade do Venerável Celestial na Singularidade do Louco, permitindo que os dois mil anos de entrelaçamento

entre “Eles” colidissem novamente.

Enquanto isso, Klein dependia de sua própria consciência e das âncoras dos crentes do Louco e do Deus do Mar para contrabalançar a vontade do Venerável Celestial contida em sua característica de Além, assim como quando ele separou a marionete de Atendente dos Mistérios.

Se não houvesse acidentes, e se isso continuasse, havia a chance de Klein conseguir se equilibrar entre os dois lados e acomodar completamente a Singularidade do Louco. Ele entraria na etapa final do ritual, mas como poderia não haver acidentes quando ele estava cercado por Amons?

Vários Amons reforçaram o selo do Livro de Bronze de Trunsoest e da Lâmpada Mágica dos Desejos para resistir às limitações de regras do primeiro. Alguns Amons deram o “dia eterno” a Klein, e um pequeno número de Amons se fixou em Klein e tentou um “Roubo”.

“Eles” estavam tentando roubar sua lucidez.

Um Amon falhou após o outro, mas no final, ainda houve alguns Amons que tiveram sucesso. “Eles” “Roubaram” a autoconsciência de Klein pelos próximos dois segundos.

Os pensamentos de Klein se turvaram. Sem sua orientação, a impressão mental de Antigonus, as duas vontades do Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos, bem como as âncoras de seus crentes, perderam instantaneamente o equilíbrio e começaram a invadir, influenciar e corromper umas às outras loucamente.

Tudo se tornou extremamente caótico, e era como se estivesse se desenvolvendo de forma irreversível.

O corpo de Klein desmoronou centímetro por centímetro, transformando-se em aglomerados de vermes transparentes e distorcidos enquanto ele estendia ainda mais tentáculos escorregadios e sinistros.

E neste momento, as regras no Livro de Bronze de Trunsoest foram apagadas e começaram a escrever:

“Falar é proibido aqui!”

“Atacar uns aos outros é proibido aqui!”

Logo depois, um texto familiar apareceu antes das duas regras.

“Todas as regras a seguir são ineficazes.”

Depois que o selo foi reforçado, o Livro de Bronze de Trunsoest pareceu entrar em um novo ciclo. E a influência que o Gênio exercia sobre ele tornou-se bastante limitada.

A consciência de Klein recuperou a lucidez rapidamente, mas a situação em seu corpo estava completamente caótica e fora de controle.

Isso o tornava completamente incapaz de lidar com as diferentes influências ou ter qualquer esperança de encontrar um novo senso de equilíbrio.

Em outras palavras, ele seguiria pelo caminho de perder o controle até se tornar um monstro.

Sem tempo para pensar, Klein iniciou o seu plano de contingência final usando os seus instintos e experiência.

Ele desistiu instantaneamente de salvar o seu corpo e não se concentrou mais neste assunto.

Não só isso, mas Klein também permitiu que a marionete Atendente dos Mistérios se transformasse em um redemoinho de larvas e a deixou fundir-se ao seu corpo, juntamente com a marca mental de Zaratul.

Ele queria causar o caos!

No entanto, os avatares de Amon não permitiriam que ele fizesse qualquer tentativa. Além dos Amons que lutavam contra a Lâmpada Mágica dos Desejos e o Livro de Bronze de Trunsoest, o resto deles começou a "Roubar" mais uma vez, tentando lançar os pensamentos de Klein em caos novamente até que ele perdesse o controle por completo.

O Amon com o uniforme de carteiro conseguiu, mas o que "Ele" roubou não foi a lucidez de Klein, mas uma gota de sangue fresco.

Esse sangue imediatamente se infiltrou na palma do Amon Carteiro.

Imediatamente após isso, os olhos do Amon Carteiro ficaram carmesim enquanto o estômago de "Ele" estufava a uma velocidade inimaginável e se contorcia.

"Ele" parecia estar grávido de uma criança!

"Ele" havia roubado o sangue abençoado pela Lua Primordial, ou em outras palavras, a Deusa Mãe da Depravação!

Klein não mais colocou a maior parte da sua consciência em equilibrar a marca mental de Antigonus, a vontade de despertar do Venerável Celestial da Terra e do Céu para as Bênçãos, e suas

âncoras. Não havia necessidade de ele suportar passivamente como antes. Ele mal conseguia responder ao roubo de Amon.

Ele usou “Enxerto” para mudar o alvo que Amon havia roubado para o Castelo de Sefirah e “Manipulou” para o monte de lixo, substituindo-o pelo sangue abençoado da Lua Primordial.

Isso veio do Rei Xamã Klarman.

Não havia dúvida de que existia uma certa conexão entre os avatares de Amon. Além disso, era impossível para os níveis de “Eles” chegarem à Sequência 0. Portanto, quando o Amon Carteiro foi contaminado por aquela gota de sangue, os outros Amons também exibiram níveis de caos. O estômago de alguns “Deles” também se projetou. Os olhos de alguns “Deles” foram tingidos de carmesim, enquanto outros tinham bebês invisíveis nos braços enquanto “Eles” andavam em círculos no mesmo lugar...

Isso fez com que o outro “Roubo” inevitavelmente falhasse.

Klein aproveitou esta oportunidade e usou o breve momento de lucidez para agitar o poder do Castelo de Sefirah e lançar uma sombra sobre o antigo palácio.

Este lugar foi mais uma vez ocultado.

Em seguida, ele ignorou a marca mental de Antigonus em seu corpo, a marca mental de Zaratul e as duas vontades do Venerável Celestial da Terra e do Céu para as Bênçãos que estavam começando a se fundir. Ele fez com que o avatar de rosto vazio, que estava por perto sem ter demonstrado qualquer colapso, estendesse a mão em direção ao seu corpo principal.

Seus cinco dedos se fecharam rapidamente, e o seu pulso se torceu de imediato.

Como a autoconsciência de Klein não resistiu e até tomou a iniciativa de cooperar, seu avatar não sofreu muitas falhas antes de usar a ajuda do Castelo de Sefirah para roubar com sucesso a sua própria consciência, destino, âncoras e a maioria das suas identidades.

A única identidade que ele deixou para trás em seu corpo principal foi a sua identidade relacionada a O Tolo.

Ao mesmo tempo, ele também havia "Roubado" a identidade, o destino e a impressão mental do ancestral da família Antigonus, a marca do destino e do espírito. Isso só pôde ser bem-sucedido em poucas tentativas graças à cooperação de sua autoconsciência.

Assim que o fluxo de luz com incontáveis distributários apareceu, o rosto do avatar de Klein se contorceu ao se transformar em Klein Moretti, que havia se fundido com os traços de Gehrman Sparrow.

Ele havia se tornado o corpo principal, o corpo principal sem nenhuma característica de Além-Mundo!

É claro que sua autoconsciência e suas âncoras ainda estavam resistindo à impressão mental do ancestral da família Antigonus, mas, comparado a antes, isso era, sem dúvida, muito mais fácil de lidar.

Tendo já se adaptado à identidade de Antigonus, ele rapidamente encontrou um novo equilíbrio, atrasando o destino de perder o controle.

Embora isso continuasse inevitável, deu-lhe uma certa quantidade de tempo para suas ações subsequentes.

Do outro lado, no local onde estava o corpo original de Klein, havia apenas a Singularidade d'O Tolo, todas as características de Além-Mundo da "cortina," as características de Além-Mundo que se originaram de Zaratul, o número ínfimo de características de Além-Mundo que Klein havia consumido e digerido anteriormente, bem como a vontade despertadora do Venerável Celestial da Terra e do Céu pelas Bênçãos, a impressão mental remanescente de Zaratul, bem como a identidade d'O Tolo.

E sem a autoconsciência de Klein, a impressão mental de Antigonus e o grande número de âncoras envolvidas, a impressão mental remanescente de Zaratul foi rapidamente destruída e corroída pela vontade despertadora do Venerável Celestial da Terra e do Céu pelas Bênçãos.

No segundo seguinte, o "corpo principal" de Klein subitamente silenciou.

O colapso de seu corpo cessou. Ele baixou a cabeça e parou de estender os tentáculos escorregadios e sinistros ao seu redor. Ele estava tão quieto que parecia ter perdido a alma.

Numa cena dessas, o silêncio era ainda mais aterrorizante do que a loucura.

Aquele corpo congelado parecia estar dando à luz um monstro extremamente aterrorizante!

Klein não se importou com o que estava acontecendo. Ele rapidamente "Enxertou" a conexão parcial entre ele e seu "corpo principal" acima do nevoeiro cinzento.

Em seguida, ele mudou seu alvo e mirou em Antigonus, que estava na imensa cadeira de pedra.

Sem receber a ajuda de Amon, o ex-Meio-Tolo não conseguiu escapar do estado de sono eterno d'Ele.

Klein mais uma vez estendeu a mão direita, roubando as características de Além-Mundo de Sequência 9 e 1 remanescentes da outra parte.

Embora estivesse usando atualmente a identidade e o destino de Antigonus, ainda era difícil para ele completar o "Roubo." O fracasso era inevitável.

Naquele momento, fora do Reino dos Mistérios criado pelo Castelo Sefirah, Amon recuperou a consciência d'"Ele" do caos inicial.

"Eles" ergueram as "Suas" mãos e ajustaram os "Seus" monóculos, fazendo com que a vermelhidão nos "Seus" olhos desaparecesse. Outros olharam para os "Seus" estômagos e estenderam a mão para acariciá-los.

Um segundo depois, os estômagos inchados se abriram, e bebê após bebê com fracas cores carmesim apareceu.

Esses infantes não choraram, nem eram deformados. Todos eles tiraram monóculos de cristal do vazio em suave sucessão e os colocaram em seus olhos direitos.

O número de Amons aumentou.

"Ele" havia convertido os bebês que estavam para nascer, transformando-os em "Seus" avatares para evitar que a corrupção da Lua Primordial interferisse n'"Ele".

Neste momento, a Mãe Terra e o Deus do Vapor e da Maquinaria haviam alcançado a vantagem em certa medida em seus respectivos campos de batalha. Eles puderam finalmente usar essa pequena vantagem para interferir na situação dentro do palácio.

Instantaneamente, uma porção dos Amons se transformou em plantas que floresciam ou davam frutos, retornando à terra. Uma porção dos Amons se tornou conhecimento, informação e palavras, à medida que "Eles" acabaram sendo impressos em um livro ilusório.

No entanto, ainda havia alguns Amons que tinham usado o "Piscar" (Blink), se apoiado em brechas, ou usado o engano das regras para evitar com sucesso a influência das duas verdadeiras divindades. Enquanto "Eles" continuavam a fortalecer o selo do Lâmpada Mágica dos Desejos e do Livro de Latão Trunsoest, "Eles" abriram uma "porta" no Reino das Mistérios de Klein.

Ao mesmo tempo, os anjos também notaram as mudanças no mundo astral, mas os "Seus" olhares foram incapazes de penetrar a barreira natural da Mãe Terra e a imagem da civilização do Deus do Vapor e da Máquina. "Eles" não conseguiam ver o interior de forma alguma.

Isso também significava que, mesmo que "Eles" quisessem exercer influência, não havia nada que "Eles" pudessem fazer.

Dentro do Reino das Mistérios criado pelo Castelo de Sefirah, Klein finalmente conseguiu roubar as características Beyonder de Antigonus, da Sequência 9 até a Sequência 1, e que haviam sido digeridas!

Devido à lei de convergência das características Beyonder, este último havia atraído muitos Beyonders do mesmo caminho ao longo de um grande período da história. Enquanto os transformava em marionetes, "Ele" também absorveu as características Beyonder deles. Portanto, naquele momento, ainda havia um grande número de características Beyonder do caminho Vidente

deixadas no corpo de Antigonus, incluindo uma característica Beyonder Invocador de Milagres.

Os pontos de luz escuros rapidamente se fundiram ao corpo de Klein e se uniram a ele.

Como ele era agora Antigonus, e como todas as características Beyonder tinham sido digeridas por Antigonus, seu destino de perder o controle não se acelerou, e ele manteve seu progresso anterior.

Dessa forma, Klein tinha se tornado novamente um Atendente dos Mistérios da Sequência 1, alguém que já havia digerido a poção, com um destino que apontava para a perda de controle.

Neste momento, o seu "corpo principal" original levantou a cabeça, com os olhos escuros.

No entanto, com esse olhar, a mente do Klein presente instantaneamente desacelerou, e seu corpo gelou. Ele quase não tinha como resistir.

A poderosa vontade com a qual ele estava muito familiarizado começou a se erguer lentamente, tentando influenciar o Castelo de Sefirah.

O Senhor dos Mistérios tinha despertado até um certo limite no "corpo principal" de Klein.

O Louco havia se tornado uma existência verdadeiramente grandiosa que estava sendo despertada. Isso correspondia ao palpite do Clube de Tarô e estava em conflito com a verdadeira história.

Antes que os pensamentos de Klein desacelerassem, ele tomou a iniciativa de

cooperar com Amon e dissipou o Reino das Mistérios, permitindo que a situação interna interagisse com o mundo exterior.

Ele já havia “enganado” a história sem problemas, assim como o primeiro plano que ele concebeu. Quanto a como terminá-lo, ele nunca teve uma boa ideia.

De acordo com as mudanças na situação, o plano final que ele ativou neste momento crítico foi:

Não deixar nenhuma saída para si mesmo. Ele passaria de acomodar a Singularidade do Louco para avançar para o verdadeiro Louco!

De qualquer forma, isso não seria pior do que a situação anterior.

Capítulo 1379: Combinando Forças

A “cortina” que envolvia o palácio de Antigonus desapareceu instantaneamente. Uma aura indescritível retornou à realidade, fazendo com que todo o mundo astral tremesse.

Fora da barreira do mundo que estava coberta de rachaduras, os rostos aterrorizantes e indescritíveis mudaram subitamente.

A barreira invisível começou a tremer violentamente, como se fosse desabar a qualquer momento.

Cada continente dentro do planeta sentiu um terremoto. Não foi um abalo grave, mas sim bastante perceptível.

Acima dos Cinco Mares, as ondas se avolumaram, como se tivessem sido atingidas por uma súbita força de maré.

Em meio ao céu de “meio-dia”, a lua carmesim surgiu subitamente. Sua cor se tornou extremamente saturada e se expandiu de maneira exagerada. Era como se tivesse ficado pendurada nos telhados de todas as casas. Além disso, o Planeta Marrom, o Planeta Laranja, o Planeta Escarlate, o Planeta Dourado e o Planeta Azul se iluminaram simultaneamente, emitindo luzes de texturas distintas.

Se alguém observasse do cosmos, a Terra inteira parecia ser arrastada por uma tempestade invisível e tremia em seu lugar.

Esta foi uma leve alteração causada pela tentativa das Deidades Exteriores de romper a barreira.

A aura que flutuava dentro do antigo palácio no mundo astral fez com que “Eles” recordassem coletivamente aquela existência aterrorizante. Agitados por isso, seja por fúria ou por loucura, todos “Eles” tentaram impedir o “Seu” despertar.

Em comparação a “Eles”, que estavam bloqueados fora do mundo real, o primeiro a reagir foi a Lâmpada Mágica dos Desejos no bolso do “corpo principal” de Klein.

A luz pegajosa e ouro-pálido penetrou através do selo aprimorado de Amon, transformando-se em uma figura embaçada e distorcida.

Estendeu o braço e puxou o Livro de Bronze de Trunsoest para a palma.

Todas as regras que haviam sido escritas antes desapareceram, e um novo artigo se formou imediatamente:

“A ressurreição dos falecidos é proibida aqui!”

Uma tênue névoa branco-acinzentada brilhou e um texto familiar surgiu diante desta regra:

“Todas as regras seguintes são nulas!”

Embora ainda não tivesse realmente ressuscitado e ainda precisasse absorver a Unicidade do Louco e duas características Beyonder do caminho Vidente (de Sequência 9 a Sequência 1), o Venerável Celestial da Terra e do Céu para Bênçãos no corpo principal de Klein também podia controlar o Castelo de Sefirah e usar seu status para direcionar os seus poderes.

Neste momento, a “Sua” existência e o nevoeiro da história tinham

completado suas interações. Fragmentos de luz começaram a se distorcer ao se fundirem em um, ocasionalmente se fragmentando, incapazes de formar uma peça completa da história.

Um senso de autoconflito surgiu naquele trecho da história!

A história verdadeira claramente envolvia a alma humana pré-histórica, Klein Moretti, disfarçando-se como O Louco e estabelecendo o Clube de Tarô. Ele se fortalecia uma Sequência por vez, e acabou alcançando o nível do verdadeiro Louco. Contudo, a história presente era que o Sr. Louco era uma grande existência que estava despertando, o Venerável Celestial da Terra e do Céu para Bênçãos da antiguidade. "Ele" finalmente havia despertado!

Naquele momento, embora a restrição de regra imposta pelo Gênio usando o Livro de Bronze de Trunsoest só pudesse ser eficaz por menos de um segundo, ela ainda enfraqueceu significativamente a vontade do Senhor dos Mistérios dentro do "corpo principal" de Klein, como se "Ele" tivesse sofrido um golpe fatal.

Quanto à Mãe Terra e ao Deus do Vapor e da Maquinaria, "Eles" haviam desistido de interferir nos avatares de Amon, como se quisessem que este Sr. Erro tivesse tempo para lidar com o Senhor dos Mistérios que estava despertando.

No entanto, "Eles", que claramente tinham algum poder de sobra, não tentaram afetar o "corpo principal" de Klein, mas continuaram suprimindo a Demonessa Primordial e o Sábio Oculto.

Os ataques e interferências subsequentes destes dois últimos já não eram mais intensos, como se "Eles" estivessem aguardando um desfecho.

Para "Eles", a ressurreição do Senhor dos Mistérios era o cumprimento dos "Seus" objetivos:

Produzir um “Pilar” o mais rápido possível; e impedir que entidades com animosidade para com “Eles” se tornassem o Senhor dos Mistérios.

Além disso, os caminhos nos quais “Eles” estavam não pertenciam aos três caminhos controlados pelo Senhor dos Mistérios. Ademais, “Eles” não tinham feudos ou conflitos de interesse com a outra parte.

Amon, que já não estava mais sendo afetado, imediatamente mudou o "Seu" alvo e concentrou a maior parte da "Sua" atenção no "corpo principal" de Klein.

Não havia necessidade de qualquer explicação. "Eles" sabiam com clareza que esta era a "Sua" maior ameaça!

Sem qualquer hesitação, os Amons levantaram as "Suas" mãos direitas ao mesmo tempo e as apertaram gentilmente, "Roubando" seriamente os efeitos do "dia eterno" do alvo.

No entanto, os Amons não desistiram de influenciar Klein. Dada a "Sua" quantidade, "Eles" destacaram um pequeno número de membros e olharam para Klein, que era atualmente um Atendente dos Mistérios (Sequência 1). Além disso, Klein também ostentava a identidade de Antigonus.

Os monóculos destes Amons subitamente se acenderam. Usando a autoridade relacionada a "portas", "Eles" moveram Klein para fora do mundo real e para o cosmos.

No sombrio e vasto Universo, a figura de Klein apareceu. Então, ela instantaneamente se tornou tênue, transformando-se numa figura de papel.

A figura de papel primeiro teve sua barriga inchada antes de dar à luz um bebê de papel. Em seguida, rapidamente apodreceu, virando pó.

Klein havia usado "Enxertia" e "Substitutos de Figura de Papel" para bloquear os ataques dos Amons.

Ao mesmo tempo, os outros Amons haviam conseguido roubar os efeitos do "dia eterno" do corpo principal de Klein.

Contudo, no segundo seguinte, os efeitos do "dia eterno" foram novamente "roubados" de volta.

Este era o controle do Lorde dos Mistérios sobre os poderes da "Sua" Sequência. Embora "Ele" ainda não tivesse revivido completamente, "Ele" já havia iniciado esse processo.

Os olhos de Amon cintilaram, enquanto "Ele" imediatamente desistia de Klein e se concentrava em três questões:

A maioria d'"Eles" continuou a roubar os efeitos do "dia eterno" e a resistir ao Lorde dos Mistérios, enquanto um pequeno número d'"Eles" se fixou em Antigonus, que estava sentado na enorme cadeira de pedra. "Eles" começaram a "Roubar" o estado de sono eterno da outra parte.

Além disso, todos os Amons haviam desfeito o fortalecimento dos selos, e até mesmo os enfraquecido.

Klein, que não estava mais sendo atacado por Amon, de forma semelhante, não contra-atacou. Sua atenção estava focada no seu "corpo principal".

O despertar do Lorde dos Mistérios era o maior problema!

Naquele instante, uma marca ilusória surgiu na glabela de Klein. Era uma estranha porta de luz manchada com tons de preto-azulado. Ela emanava constantemente uma névoa tênue de branco-acinzentado.

Klein começou a arrebatar o controle sobre o Castelo Sefirah do Lorde dos Mistérios, para que não fosse tão fácil para "Ele" fazer uso do nível e do poder!

E com o Lorde dos Mistérios não estando totalmente ressuscitado e ainda não tendo acomodado a Singularidade do Louco e as características Beyonder correspondentes, ele podia reduzir eficazmente a "Sua" força, permitindo que a "Sua" taxa de falha aumentasse significativamente e que os efeitos fossem inferiores.

Com a sua adição, com o seu controle sobre o Castelo Sefirah, a "Enganação" recebida pelo Livro de Latão de Trunsoest enfraqueceu imediatamente. As chances do "Roubo" dos Amons também aumentaram.

Na Terra Abandonada dos Deuses, ao pé da sombra gigante formada pelo antigo deus sol, na superfície do mar coberta por todas as cores, palavras escritas na linguagem mais antiga surgiram rapidamente:

“A ressurreição do Lorde dos Mistérios falhou devido a muitas interferências.”

Com esta frase se formando, enquanto Klein lutava pelo controle sobre o Castelo Sefirah, os Amons novamente "Roubaram" os efeitos do "dia eterno" que haviam amplificado o Lorde dos Mistérios.

Em outro lugar, "Eles" também haviam "Roubado" o estado de sono eterno de Antigonus.

Sem qualquer hesitação, os Amons transferiram o estado de "sono eterno" para o "corpo principal" de Klein e o presentearam ao Lorde dos Mistérios.

A aura da antiga existência imediatamente caiu em silêncio, mas rapidamente se restabeleceu.

Neste momento, o texto correspondente apareceu no Livro de Bronze de Trunsoest, fracamente selado:

“A ressurreição dos falecidos é proibida aqui!”

De repente, a vontade aterrorizante no “corpo principal” de Klein enfraqueceu rapidamente, produzindo um forte desejo de adormecer novamente.

No entanto, essa vontade era tão poderosa que, mesmo após um longo período de tempo, não conseguiu desgastá-la completamente. Sob estas duas restrições, ela permaneceu tenaz e se recuperando lentamente. Ela também tentou usar “Adulteração” e “Engano” para sair do aperto.

Klein sentiu que a outra parte estava usando o poder do Castelo de Sefirah, então ele imediatamente se concentrou e interferiu.

Ao mesmo tempo, a Deusa da Noite Eterna, que flutuava acima do antigo palácio, relaxou ligeiramente “Seu” controle sobre o corpo verdadeiro de Amon. “Ela” puxou para trás o acessório dourado em forma de pássaro e mirou a cabeça para baixo.

Dentro do olho de bronze do acessório dourado em forma de pássaro, camadas ilusórias de portas surgiram, permitindo que uma gota de água incolor, que possuía uma forte aura de quietude, caísse sobre o "corpo principal" de Klein no antigo palácio.

Esta era uma gota de água do Rio da Escuridão Eterna!

Enquanto a Deusa da Noite Eterna fazia isso, a tentativa do corpo real de Amon de escapar abrindo "portas" também desacelerou tacitamente.

A gota de água despencou a uma velocidade extremamente rápida. A barreira natural formada pela Mãe Terra e o retrato formado pelo Deus do Vapor e da Maquinaria recuaram simultaneamente para dar-lhe passagem.

Com um estalo, a água do Rio da Escuridão Eterna pingou precisamente na cabeça de Klein e entrou silenciosamente.

A aura do Senhor dos Mistérios, que estava crescendo lentamente, recuou imediatamente. Ela parou sua flutuação e caiu em um estado de sono eterno.

No entanto, essa condição não era muito estável, como se pudesse ser rompida a qualquer momento.

Neste momento, a mão vazia da Deusa da Noite Eterna sacou uma espada gigantesca do vazio.

A superfície da espada estava coberta com luz vermelho-alaranjada enquanto exalava o alvorecer do crepúsculo, a aura da decadência.

Este era o símbolo do Gigante do Crepúsculo.

O braço da Deusa da Noite Eterna, que estava coberto com pelos pretos curtos, estendeu-se, golpeando para baixo com a espada exagerada.

“Ela” sempre guardou alguma energia, como se estivesse preparada para este momento!

No som estranho do vazio se estilhaçando e decaindo, a espada que estava coberta pela luz do crepúsculo rasgou a cúpula do palácio Antigonus, fazendo com que os cadáveres pendurados caíssem no chão.

Imediatamente após, ela atingiu o “corpo principal” de Klein, que ainda não havia escapado do estado de sono eterno.

A porção do despertar do Senhor dos Mistérios desapareceu rapidamente, e o corpo começou a murchar incontrolavelmente. Ele se desintegrou junto com a Singularidade do Louco e os dois conjuntos de características de Beyonder de Sequência 9 a 1 em seu corpo. Eles também colapsaram e se reuniram.

Ao ver isso, Klein seguiu seu plano sem pensar. Ele usou o Castelo de Sefirah para puxar um quarto da névoa da história e a envolveu.

Em meio à névoa branco-acinzentada, a Singularidade do Louco e as características de Beyonder convergiram completamente.

Eles absorveram freneticamente a névoa da história ao redor deles, transformando-se em um líquido disforme e escuro.

Essa massa de líquido se esticou como se estivesse formando um estranho manto encapuzado e translúcido ou uma pessoa cujos órgãos internos e carne tivessem sido esvaziados.

A poção do Tolo

Os Amons estenderam Suas mãos direitas ao mesmo tempo numa tentativa de “Roubar” a poção.

Capítulo 1380: Um Milagre

Mais de mil Amons cometeram “Roubo,” cada um deles.

Com Seus números, contanto que Ele não fosse extremamente azarado, sempre haveria alguns que teriam sucesso. Além disso, a poção do Tolo não tinha dono, então não era difícil de roubar.

Enquanto realizava o “Roubo,” Amon removeu um selo particular em Seu corpo, permitindo que as características de Beyonder de Aprendiz e Saqueador liberassem seus poderes de convergência.

Isso era bastante eficaz em relação à poção do Tolo, permitindo que Amon aumentasse Sua taxa de sucesso ao máximo.

No entanto, todos os Amons acabaram falhando.

Isso aconteceu porque uma nova regra havia aparecido no Livro de Bronze de Trunsoest:

“Atos de roubo são proibidos aqui!”

A fim de lidar com o despertar Lorde das Misterios, Amon havia enfraquecido todos os selos aqui e ajudado o Livro de Bronze de Trunsoest a escapar do “Engano.” Ele poderia agora ter um número limitado de regras eficazes por um breve momento em meio aos seus ciclos repetidos, mas agora, isso os havia afetado adversamente.

Aproveitando esta oportunidade, a marca ilusória entre as sobrancelhas de Klein tornou-se mais evidente.

Uma névoa cinza-esbranquiçada fraca se reuniu ao redor dele, formando um casulo fino.

Ele ativou o Castelo de Sefirah com todas as Suas forças. Juntamente com Sua característica de Beyonder de Atendente dos Mistérios, Ele criou um efeito de convergência extremamente poderoso na poção do Tolo.

> O líquido negro, que não possuía forma fixa, parecia ser uma besta faminta que avistou comida. Ele imediatamente saltou sobre Klein.

Ele continuou se estendendo e mudando como uma pele translúcida, envolvendo Klein por dentro.

O rosto de Klein apareceu debaixo deste líquido. Suas feições faciais estavam às vezes distintas, às vezes borradas, às vezes distorcidas e às vezes vazias.

Na Terra Abandonada dos Deuses, sob a sombra gigante formada pelo antigo deus sol, palavras na mais antiga das línguas rapidamente tomaram forma na superfície ilusória do mar que continha todas as cores possíveis:

“Os esforços de Antigonus para avançar para O Tolo falharam em última análise devido a várias razões.”

A razão pela qual esta existência que outrora dominou todo o planeta não usou o nome de Klein Moretti era que ele estava agora carregando a identidade e o destino de Antigonus.

Se o sujeito na frase tivesse sido o nome anterior, Klein poderia ignorá-lo completamente.

O que o avanço falho de Klein Moretti tinha a ver com Antigonus se tornando O Tolo?

Mas quando o sujeito se tornou Antigonus, foi como uma profecia, como se fosse um arranjo cujo resultado já estava decidido. Tal frase poderia tornar a situação muito sombria.

Se Klein não desistisse da identidade e do destino de Antigonus, Ele seria restringido por aquelas palavras.

Se ele renunciasse à identidade e ao destino de Antigonus, a Característica de Beyonder das Sequências 9 e 1 em seu corpo deixaria de pertencer-lhe no verdadeiro sentido da palavra. Ele nunca as havia digerido antes—eram características de Beyonder que Antigonus controlara. No momento, isso não tinha nada a ver com Klein Moretti. Tudo o que ele fez foi devorá-las à força.

Nessas circunstâncias, mesmo que não houvesse outros fatores, apenas as características de Beyonder não digeridas provavelmente fariam Klein perder o controle na hora. E consumir a poção do Louco nesse estado e completar o ritual de avanço era, sem dúvida, impossível!

Enquanto o antigo deus do sol escrevia esta frase, o Sol Eterno Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e Sabedoria, que estavam situados no mundo astral, sentiram algo. Cada um deles lançou o mais intenso dos contra-ataques na tentativa de interferir nas ações da outra parte.

No entanto, embora uma grande parte da energia de “Ele” fosse gasta restringindo as três verdadeiras divindades, tornando a tarefa bastante difícil, o antigo deus do sol rapidamente completou a frase.

Contudo, a gigante manifestação de sombra de “Ele” escureceu, como se

“Ele” fosse incapaz de mantê-la por muito tempo.

No mundo astral, dentro do palácio antigo flutuante.

Na batalha que colocava a Mãe Terra e o Deus do Vapor e da Maquinaria contra a Demonessa Primordial e o Sábio Oculto, a situação se tornou ainda mais intensa. No entanto, as duas primeiras ainda conseguiram desviar uma certa quantidade de força para afetar o avatar de Amon, impedindo que “Eles” destruíssem o ritual de avanço de Klein.

Os Amons foram forçados a “Piscadelar” por toda parte, mas alguns deles ainda se transformaram em plantas, florescendo e dando frutos antes de retornarem à terra. Outros desabaram em palavras ao serem impressos em livros ilusórios.

Além disso, um grande número de “Eles” estava reforçando o selo, limitando o Livro de Bronze Trunsoest, impedindo que as regras que ele promulgava fossem eficazes, ou fossem eficazes por apenas um instante.

Sob a influência desses três fatores, mesmo com a quantidade de Amons, parecia ser insuficiente.

Mas, mesmo assim, um pequeno número de “Eles” conseguiu aproveitar a oportunidade para fazer monóculos de cristal e símbolos circulares semelhantes refletirem a figura de Klein.

No segundo seguinte, os monóculos e símbolos circulares emitiram luz pura.

Isso não era “Roubo”, mas o ato de “devolver” coisas.

Neste momento, a decisão de Amon foi devolver um item que “Ele” havia “Roubado” de Klein anteriormente.

Eram os pensamentos de suicídio de Klein!

Na época em que Klein foi capturado por Amon e levado para a Terra Abandonada dos Deuses, ele tentou cometer suicídio em muitas ocasiões, mas não conseguiu. Ele teve tais pensamentos “Roubados” pela outra parte.

No momento crítico de seu avanço, assim que ele tivesse a intenção de cometer suicídio, o resultado poderia ser imaginado!

Naquele momento, Klein, que estava firmemente envolvido pela poção do Louco, sentiu seus pensamentos ficarem caóticos e errantes. Seu cabelo se espalhou enquanto ele sentia um líquido extremamente frio e pegajoso invadi-lo lentamente.

Então, ele teve o pensamento de cometer suicídio e desistir.

Esta foi uma mudança que Klein jamais esperava. Há muito ele se esquecera de como Amon havia “Roubado” seus pensamentos de suicídio. Além disso, ele não esperava que a outra parte não apenas não estivesse disposta a abandonar esses pensamentos, como “Ele” os havia guardado cuidadosamente.

Se fosse em qualquer outro momento no passado, esse pensamento poderia ter sido forte, mas Klein ainda poderia usar seu autocontrole para resistir a ele com força, suprimindo-o até que se dissipasse por conta própria. Seria semelhante a lidar com pensamentos desagradáveis.

Mas agora, ele estava no meio de um ritual de avanço. Estava sendo influenciado pela poção, e sua mente havia perdido a

estabilidade. Ele era incapaz de suprimir eficazmente o pensamento de cometer suicídio.

Os Amons sempre tinham vários métodos estranhos, mas bastante eficazes.

Felizmente, Klein não era apenas Klein, mas também Antigonus.

Que relação os pensamentos de Klein Moretti de cometer suicídio tinham a ver com Antigonus?

Com esse nível de conhecimento advindo dessa identidade adicional, Klein não desistiu e pôs fim à sua vida imediatamente. Ele puxou a impressão mental de Antigonus em seu corpo e a misturou com a ideia de suicídio, mal conseguindo suprimi-la.

Sob tal equilíbrio, a mente e o corpo de Klein foram ainda mais corroídos pela poção do Louco.

Seus pensamentos ficaram como quando ele avançou para o Atendente dos Mistérios — completamente dispersos.

Mas a diferença era que ele não se fundiu com o mundo espiritual desta vez. Em vez disso, ele continuou a se expandir, envolvendo o planeta inteiro, todo o mundo espiritual e parte do mundo astral como um corpo gasoso.

Naquele momento, Klein sentiu que estava nos corpos de diferentes crentes, no corpo de cada humano, no corpo de cada animal, em cada ser vivo.

Tudo continha a divindade em si.

Ao mesmo tempo, ele ainda estava disperso na névoa da história, espalhado através do tempo fugaz, e disperso dentro do fluxo silencioso de um rio de luz com múltiplos distributários.

Um era também o Infinito.

No nível da divindade, uma experiência como esta fez os pensamentos de Klein se desgastarem ainda mais, como se tudo o que restasse fosse uma frieza que olhava para tudo de cima.

Mesmo essa frieza estava se dissipando lentamente.

Não demoraria muito para Klein se perder completamente e ser guiado pelos vários selos mentais na poção do Louco, tornando-se um verdadeiro monstro.

Isso coincidia com o destino louco de Antigonus, permitindo que este acelerasse.

Neste momento, ele sentiu algo estranho. Era desarmonioso, não natural e anormal.

Na névoa da história, havia um pequeno número de fragmentos de luz torcendo-se e distorcendo-se, incapazes de tomar forma. Era como se houvesse um conflito fundamental entre eles.

Eles se separaram gradualmente, irrompindo em diferentes ramificações para registrar o conteúdo distinto, permitindo que a distorção alcançasse o estado inicial de recuperação.

Estando imbuída em tudo, a mente de Klein foi “expulsa” devido a essa minúscula anormalidade desarmoniosa. Ele encontrou alguma

aspecto da autoconsciência novamente.

Com essa autoconsciência como núcleo, ele rapidamente reuniu sua mente dispersa e guiou o processo de fusão entre a poção do Louco e seu corpo.

Mas, neste momento, o destino de Antigonus de perder o controle graças à “Profecia” do antigo deus sol irrompeu mais cedo. O corpo de Klein desmoronou mais uma vez, incapaz de suportar a poção do Louco.

Sem qualquer hesitação ou ter o luxo de tempo para hesitar, Klein imediatamente removeu uma porção dos efeitos de “Roubo” e devolveu a Antigonus “Sua” identidade, destino e autoconsciência, permitindo que o “Ele” sentado na enorme cadeira de pedra abrisse lentamente os olhos. O atordoado Antigonus gradualmente recuperou “Sua” clareza mental.

“Ele” não perdeu o controle imediatamente, porque a principal razão pela qual “Ele” o perdeu foi que a vontade do Senhor dos Mistérios havia despertado em grande medida. E, agora, a Singularidade do Louco e a maioria das características de Beyonder que continham uma porção da vontade não estavam mais em “Seu” corpo.

Portanto, Antigonus pôde usar sua própria vontade para resistir à loucura e tentar deter o destino de perder o controle.

A profecia do antigo deus sol se cumpriu: Antigonus realmente falhou em avançar para a Sequência 0, O Louco.

E sem a identidade "D'Ele", a Característica Beyonder de Sequência 9 e Sequência 1 do caminho do Vidente no corpo de Klein transformou-se em algo que ele não havia digerido. Isso o atirou imediatamente à beira de perder o controle.

A poção do Tolo que envolvia seu corpo como um manto completou instantaneamente a infiltração. A vontade do Venerável Celestial da Virtude e da Benção foi despertada mais uma vez!

“Desista...

“Deixe tudo comigo...

“Desta vez, não acomodarei outra sefirah...

“Não ajudarei você a proteger as criaturas vivas que deseja proteger, mas também não as prejudicarei...

“Não é que eu não vá cumprir minhas promessas, é apenas que elas são fracas demais e não valem minha atenção...

“Este lugar é uma área restrita às Divindades Exteriores...

“...”

Os delírios desconhecidos, mas estranhamente familiares, reverberaram no coração de Klein, dando-lhe a ideia de desistir.

E o pensamento de cometer suicídio que ele havia sido reprimido pela impressão mental de Antigonus anteriormente, ressurgiu novamente após o equilíbrio criado por ela ter sido perdido.

O resultado de falhar uma tentativa de avanço estava prestes a ocorrer.

Neste momento, a Deusa da Noite Eterna, que originalmente estava impotente para desferir um golpe descendente com a Espada do Crepúsculo, de repente desistiu de controlar o corpo verdadeiro de Amon.

Enquanto o corpo verdadeiro de Amon saltava para fora, e assim que os avatares esperavam que Klein falhasse no ritual, a deusa arrastou mais uma vez a espada exagerada que estava coberta por luz laranja.

Desta vez, o alvo era Klein!

Um pensamento passou pela mente de Klein enquanto ele tomava a iniciativa de ser controlado pelo pensamento de cometer suicídio, não fazendo qualquer tentativa de resistência.

Com um "puf", ele foi cortado pela espada simbólica do crepúsculo, estilhaçando-se em um corpo podre de “carne” que vazava características de Beyonder.

Klein morreu. Antes que os Amons pudessem tomar qualquer medida contra ele, ele foi morto pela Deusa da Noite Eterna antes que o ritual falhasse e antes que ele perdesse completamente o controle.

No segundo seguinte, a Deusa da Noite Eterna usou o acessório dourado em forma de pássaro na cabeça de “Sua”, enquanto o corpo de “Sua” se expandia e envolvia o antigo palácio. Ela apagou instantaneamente o corpo verdadeiro de Amon, avatares, Mãe Terra, Demonessa Primordial, Deus do Vapor e da Máquinas, Sábio Oculto e Antigonus, como se “Eles” tivessem sido riscados por uma borracha.

Ocultamento!

O antigo deus do sol parecia entender o que a Deusa da Noite Eterna queria fazer, mas tendo já feito duas profecias,

não havia como “Ele” escrever uma terceira frase. Quanto aos três verdadeiros deuses, eles continuaram a atirar o que tinham contra “Ele”, detendo-o.

No segundo seguinte, um milagre aconteceu. Klein retornou do nevoeiro da história.

A Singularidade do Louco que já lhe pertencia e as três características de Beyonder de Sequência 9 a Sequência 1 retornaram rapidamente ao seu corpo.

Com medo de ser perturbado, o Gênio rapidamente utilizou o Livro de Latão Trunsoest para adicionar uma regra:

“Este lugar é adequado para o retorno de características de Beyonder.”

De repente, Klein retornou ao seu estado anterior, aquele de ele “bebendo” a poção do Louco.

Mas o que era diferente de antes era que, naquela época, o pilar de apoio de seu corpo pertencia às características de Beyonder de Sequência 9 a Sequência 1 de Antigonus — aquelas que ele ainda não tinha digerido. E agora, a primeira a retornar para ele foi, sem dúvida, a característica de Beyonder de Sequência 9 e 1 digerida que outrora lhe pertenceu.

Dessa forma, ele teria um verdadeiro pilar de apoio que poderia acomodar a Singularidade do Louco e as características restantes.

Klein estava em um estado idêntico a quando ele chegou pela primeira vez ao pico principal da cordilheira de Hornacis, um Servidor dos Mistérios que havia terminado de digerir a poção e estava

apto a tentar avançar para a Sequência 0, O Louco.

Ao confiar em sua ressurreição, Klein havia derrubado completamente seu estado!

Este foi o lampejo de inspiração que ele obteve da ressurreição de Roselle. É claro, todo o processo era diferente da ressurreição de um Imperador Negro.

O personagem que Klein havia arranjado para matá-lo era o Gênio. Ele jamais esperou que a Deusa da Noite Eterna, com quem ele não havia discutido isso, compartilhasse tal entendimento tácito com ele.

Naquele instante, seu corpo se partiu, transformando-se em uma fina névoa cinzenta e um líquido escuro.

A névoa cinzenta e o líquido preto se misturaram, e incontáveis larvas que se assemelhavam a gavinhas de carne brotaram na superfície. Em seguida, elas se entrelaçaram em um manto translúcido de cor escura.

Não havia corpo sob o manto, apenas escuridão.

Este processo foi muito breve. Em menos de dois segundos, o ocultamento de tantos deuses pela Deusa da Noite Eterna estava claramente incapaz de durar tanto tempo.

Em um instante, uma porta de luz viajou pela superfície do mundo oculto em uma velocidade extremamente alta.

A porta se abriu subitamente, e Amon, usando um chapéu pontudo e vestindo uma clássica túnica preta, saltou para fora.

Ao mesmo tempo, “Ele” viu uma máscara ilusória com feições faciais vazias surgir sob o manto translúcido de cor escura.

A máscara instantaneamente delineou Klein, que havia se fundido com os traços de Gehrman Sparrow. Os pensamentos de Amon ficaram caóticos, como se a inteligência de “Ele” tivesse sido forçosamente reduzida.

O Louco nasceu.

Capítulo 1381: Autoridade

Dentro da torre branca, a sede do Deus do Conhecimento e da Sabedoria.

Depois que Lucca Brewster, que estava preso no subsolo, completou sua oração, ele voltou sua atenção para o selo que se fortalecia autonomamente.

Ele queria descobrir exatamente o que estava acontecendo, para ver se conseguia decifrar os segredos escondidos e usá-los para inventar algumas técnicas místicas.

Ao descer cada nível, verificando cada Artefato Selado, Lucca foi pego de surpresa e parou.

Sua expressão ficou bastante confusa. Ele estava perdido sobre se devia dar o próximo passo com o pé esquerdo ou direito.

Isso parecia ser uma questão muito profunda e esotérica de se compreender.

No Continente Sul, ao lado de uma catedral pertencente à Deusa da Noite Eterna.

Leonard pegou a xícara de café feita com grãos moídos locais e quis tomar um gole.

Durante esse processo, seus pensamentos divagaram para as janelas fechadas e o céu claro, tentando desvendar a anomalia.

No entanto, ele não conseguia sair do quarto e estava selado ali. Quanto ao Velho, Pallez Zoroast, “Ele” havia caído em um estranho estado de silêncio sem responder às suas perguntas.

Felizmente, não havia nenhum perigo adicional. Portanto, Leonard ainda podia sentar-se em paz, usando pensamentos para substituir a ação.

Após um período de tempo desconhecido, ele olhou para a xícara de café que havia sido colocada de volta na mesa. Ele franziu levemente a testa e murmurou para si mesmo, confuso: “O que eu queria fazer agora há pouco?”

O Arquipélago Rorsted, na cidade oculta de Bayam.

Sem ter notado as mudanças no ambiente, Danitz mexia cuidadosamente no dispositivo de telégrafo em seu quarto.

O Sonho Dourado tinha chegado recentemente ao Mar Sonia e parado em um porto com um posto telegráfico. Danitz queria convidá-los a Bayam como convidados para apreciar a grandeza de um Oráculo do Lorde.

Se possível, ele desejava que o Sonho Dourado pudesse usar Bayam como seu porto principal. Assim, ele poderia retornar ao navio a qualquer momento para participar de aventuras e buscar tesouros. Ao mesmo tempo, ele poderia escolher ouvir as palestras do capitão.

Como um faz-tudo, Danitz sem dúvida havia dominado todo o conhecimento e as técnicas necessárias para enviar um telegrama. Naquele momento, ele se sentou em frente à máquina e rapidamente bateu os dedos, enviando as palavras que havia construído.

No início, seus pensamentos estavam claros e suas palavras

eram adequadas. Isso o deixou um tanto convencido.

Gradualmente, seus olhos fitaram fixamente e suas mãos não pararam de se mover, como se ele estivesse fazendo aquilo por instinto.

Depois que o telegrama foi enviado, Danitz exalou, pegou uma caneca e bebeu um gole de cerveja.

Foi mais rápido do que eu esperava. Mesmo que eu perca o meu emprego no futuro, ainda posso ir ao telégrafo para conseguir um emprego com um bom salário, Danitz pensou, orgulhoso e preocupado.

Ele pegou o rascunho do telegrama casualmente e se lembrou do processo de como o havia enviado. Sua expressão foi ficando estranha.

“O que eu enviei no final?” Danitz não conseguiu evitar sussurrar.

Aparentemente, ele havia muito provavelmente zombado do primeiro imediato, segundo imediato, Iron Skin e Barrel na segunda metade do telegrama. Em seguida, ele se confessou apaixonadamente ao capitão.

Estou acabado, estou acabado... Por que eu expressaria o que está escondido no meu coração... O rosto de Danitz empalideceu ao suspeitar que havia sido controlado pela poção. O conteúdo que ele havia escrito na verdade não tinha passado pela sua cabeça.

Ele enviou apressadamente um telegrama para indicar que o conteúdo anterior não tinha nada a ver com ele. Tudo foi resultado de Anderson estar deliberadamente causando problemas.

Nesse instante, ele percebeu que havia algo de errado lá fora. O céu estava cinzento e não havia sequer uma nuvem.

...

No mundo astral, as existências e objetos que haviam sido ocultados pela Deusa do Sempre Noite romperam as restrições e retornaram à realidade, um após o outro.

“They” were like Amon’s actual body, looking somewhat dazed without making any immediate reaction.

Além disso, a Deusa da Noite Eterna também parou no meio do ar em confusão, como se "Ela" não tivesse pensado em Suas ações subsequentes. No entanto, o primeiro instinto d'"Ela" foi proteger-Se.

O Senhor das Tempestades, o Sol Flamejante Eterno e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, que haviam sido restringidos pelos espessos pontos prismáticos de luz em "Seus" próprios reinos, também experimentaram certas mudanças. A intensidade de seus contra-ataques estava visivelmente mais baixa, dando às pessoas uma sensação de auto-dúvida, incertas se a entidade à sua frente era um inimigo.

O Gênio abandonou o Livro de Bronze Trunsoest e retornou diretamente à Lâmpada Mágica. “Ele” parecia ter lutado até “Seus” limites e não teve escolha senão recuar para o selo. Ele também parecia se recordar de algo enquanto se evadia subconscientemente.

Antígono, que acabara de recuperar sua autoconsciência e lucidez, ficou novamente confuso. Seu rosto estava cheio de pontos de interrogação:

Quem sou eu? Onde estou? O que estou fazendo? O que está acontecendo à minha volta?

Na Terra Abandonada dos Deuses, a sombra gigante do antigo deus-sol suspirou e disse: “Haja luz!”

A luz no mundo astral se intensificou ao se cravar nos "olhos" do corpo verdadeiro de Amon, avatares, Demonessa Primordial, Sábio Oculto e outras existências.

“Eles” imediatamente recuperaram “Seus” sentidos e fizeram uso do tempo para responder de forma diferente.

A enxurrada de informações subitamente se dispersou e se fundiu com os vários símbolos à sua volta, desaparecendo instantaneamente.

Os tentáculos pretos, parecidos com pitons, com um globo ocular em suas extremidades, se retraíram rapidamente. Ninguém soube para onde foram.

O corpo verdadeiro de Amon olhou para Klein, que tinha acabado de avançar, e desistiu da chance de exercer “Sua” influência enquanto a condição dele estava instável. “Ele” levantou a mão e ajustou o monóculo de cristal no “Seu” olho direito.

“His” figure split into multiple seemingly illusory and realistic doors.

As portas se abriram e se fecharam ao mesmo tempo, impedindo que quaisquer existências como a Deusa da Noite Eterna soubessem para onde o corpo verdadeiro de Amon tinha ido.

Depois que o corpo verdadeiro de Amon partiu, Seus "avatares" se desvaneceram e desapareceram de maneira bizarra.

Isso utilizava uma brecha, transformando o ato de "o corpo verdadeiro de Amon

partir” ser equivalente a “a partida de Amon.”

Ao mesmo tempo, a sombra gigante que o antigo deus sol tinha, expandiu-se apenas para encolher e se transformar de volta em Adam, que carregava uma sombra densa em “Suas” costas.

Sob os pés deste Visionário, o mar que continha todas as cores instantaneamente se dissipou como se tivesse voltado para o subsolo.

Olhando para o mundo astral, Adam retornou para trás daquela tela de sombra através de uma fenda.

A fusão entre “Ele” e o Verdadeiro Criador havia acabado de começar, e ainda não havia terminado. A tentativa de elevar “a Si Mesmo” ao nível de meio Grande Velho era, na verdade, bastante difícil e arriscada.
Isso faria com que o progresso “Deles” fosse muito mais lento no futuro.

No mundo astral, enquanto a guerra cessava, a barreira natural formada por plantas e os retratos da civilização se desvaneceram, juntamente com a lua carmesim ilusória.

O Senhor das Tempestades, o Sol Ardente Eterno, e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria primeiro estilhaçaram os densos focos de luz fora dos “Seus” reinos divinos. Então, “Eles” se acalmaram e retornaram para continuar a bloquear as fendas da barreira mundial.

A Deusa da Noite Eterna, que flutuava acima do antigo palácio, guardou o caixão de um breu total; a Espada do Crepúsculo; o acessório dourado em forma de pássaro; e “Seus” quatro braços. “Ela” lançou “Seu” olhar para baixo.

Depois que o manto translúcido de cor escura produziu a máscara, ele

transformou-se no corpo de Klein.

Klein pressionou uma mão contra a máscara quase invisível em seu rosto, e colocou a outra em seu abdômen. Suas costas estavam levemente arqueadas, como se estivesse sofrendo uma dor indescritível.

Assim que ele levantou a cabeça e olhou para o rosto da Deusa da Noite Eterna que estava coberto por um fino véu preto, um manto de breu apareceu fora de seu corpo. Tentáculos escorregadios e sinistros se estenderam por debaixo do manto.

Depois de se tornar O Louco, a Deidade Celestial da Terra e do Céu para as Bênçãos dentro dele sem dúvida havia despertado ainda mais.

Os delírios e rugidos insanos continuavam a ecoar nos ouvidos de Klein, dilacerando sua mente, fazendo-o saber que este seria o seu futuro.

Não havia como matar o Senhor dos Mistérios. Mesmo que a vontade "Dele" fosse lentamente desgastada pelo tempo, a consciência "Dele" permaneceria para sempre. "Ele" poderia arrebatar o corpo de Klein a qualquer momento e reviver completamente.

Se não fosse pelo fato de que "Ele" tinha acabado de "matar" a vontade do Senhor dos Mistérios, tornando o "Ele" que despertava mais fraco do que Klein esperava, Klein suspeitaria que ele talvez não fosse capaz de sobreviver. Tudo o que ele poderia fazer seria observar enquanto seu corpo colapsava e ele se tornava outra existência.

Claro, ele ainda poderia procurar a ajuda da Deusa da Noite Eterna para lhe dar uma gota da água do Rio da Escuridão Eterna. Contudo, esta não era uma solução de longo prazo. Ele só poderia adiá-lo por algum tempo antes de finalmente enfrentá-lo.

Confiando em sua própria consciência e em suas âncoras, Klein estabilizou a consciência da Deidade Celestial dentro dele.

Neste momento, ele estava incapaz de falar.

A Deusa da Noite Eterna acima acenou gentilmente com a cabeça e disse: “O que você precisa agora é estabilidade.”

Dito isso, a figura “Dela” foi apagada centímetro por centímetro enquanto “Ela” retornava ao reino divino no mundo astral.

Klein virou a cabeça para olhar para Antigonus, que estava ligeiramente atordoado. Com um pensamento, ele retornou ao Castelo Sefirah.

Sentado no palácio meio desmoronado, Antigonus estava numa enorme cadeira de pedra. “Ele” sentiu como se “Ele” tivesse acabado de passar por um sonho muito, muito longo.

...

Dentro do Castelo de Sefirah, Klein sentou-se na cadeira do Louco e concentrou-se em estabilizar seu estado mental.

Assim como antes, antes de alcançar um nível inicial de estabilidade, ele não tinha como procurar tratamento com um psiquiatra. A menos que fizesse uma visita a Adão, era muito provável que ficasse ainda mais louco.

Com alguma estabilidade, Klein rapidamente verificou as autoridades que havia obtido.

Chamava-se “Enganar”!

Não só continha história, tempo, destino, mudança e ocultação, mas também incluía o domínio mental da “Cegueira Estúpida”—a aplicação mais simples era a de diminuir a inteligência de um inimigo.

Assim que Klein estava prestes a pesquisá-las mais a fundo, sua percepção espiritual foi ativada.

Alguém havia invadido o Castelo de Sefirah!

E somente quando o inimigo invadiu com sucesso foi que Klein obteve uma “notificação”!

Klein de repente olhou para cima e viu que o nevoeiro branco-acinzentado havia formado uma porta na outra extremidade da longa mesa manchada.

Uma figura usando um chapéu pontudo, um clássico manto preto e um monóculo saiu.

Amon!

Havia uma tonalidade de escuridão nos olhos do Sr. Erro enquanto o sorriso “Dele” parecia um tanto insano.

“Ele” olhou ao redor com tranquilidade e ajeitou “Seu” monóculo. “Ele” disse com um sorriso: “Você está agradavelmente surpreso?”

Klein quis usar o Castelo de Sefirah para expulsá-“Lo”, mas percebeu

que em algum momento, Amon havia obtido controle sobre

o Castelo de Sefirah!

Amon lançou “Seu” olhar sobre ele, puxou uma cadeira e se sentou, rindo.

“Eu liberei a supressão do Senhor dos Mistérios em meu corpo.

“O fato de ‘Ele’ ser o dono do Castelo de Sefirah me torna equivalente a ser o dono do Castelo de Sefirah. É claro que posso entrar.

“Isto é muito arriscado. Mesmo no passado, eu não ousava tentar, mas já que você cresceu a esse ponto, só posso correr o risco.

“Isto é muito empolgante. Estou bastante satisfeito com os efeitos.”

Enquanto Amon falava, tentáculos escorregadios e sinistros apareceram sob
“Suas” vestes.

“Ele” tomou a iniciativa de reviver parte do Senhor dos Mistérios, permitindo que “Ele Próprio” entrasse em um estado meio-enlouquecido.

Capítulo 1382: Vantagem de Campo

Enquanto Amon falava, Klein parecia estar ouvindo, mas, na verdade, ele havia tentado deixar o Castelo de Sefirah.

Isso não era porque ele queria desistir ou se render, nem porque ele era muito tímido e subconscientemente considerava fugir primeiro. Em vez disso, ele acreditava que essa era a melhor solução para a situação atual.

Se permanecesse no Castelo de Sefirah, Klein enfrentaria três questões difíceis.

Primeiramente, ele acabara de avançar para O Louco e sua condição estava extremamente instável. Ele precisava desviar uma grande porção de sua força mental para suprimir a vontade de despertar do Venerável Celestial da Virtude e da Bênção. Em segundo lugar, não havia como obter a ajuda de seus aliados; ele só podia lutar sozinho. Terceiro, sob a situação em que todos poderiam influenciar o Castelo de Sefirah, mesmo que Klein tivesse um nível de controle mais profundo sobre ele, ele não seria capaz de manifestar uma vantagem esmagadora. Ele poderia até ser perturbado no seu uso do Castelo de Sefirah, pois seu oponente era bom em tirar proveito de brechas e criar falhas, dificultando-lhe alcançar o mesmo nível que “Ele”.

Dessa forma, quando um Sequência 0 O Louco enfrentava um Erro e Porta meio-enlouquecido, de via dupla, mesmo que ele não estivesse em um cenário de taxa de falha de 100%, as chances de vitória eram extremamente minúsculas.

E, ao aproveitar a oportunidade para escapar do Castelo de Sefirah, Klein poderia obter imediatamente a ajuda de seus aliados para reverter a situação entre os dois.

Se Amon decidisse persegui-Lo, Klein interferiria no Seu retorno ao Castelo de Sefirah e O faria enfrentar os Seus aliados. Nessa altura, a Demonisa Primordial definitivamente não atacaria novamente. O antigo deus sol talvez não fosse capaz de reproduzir o poder de metade de um Grande Antigo tão cedo. Com a liderança da Deusa da Noite Eterna, as seis divindades ortodoxas seriam suficientes para lidar com Amon.

Mesmo que Amon, que controlava todas as autoridades dos domínios do Erro e da Porta, não fosse facilmente morto, as divindades ortodoxas seriam definitivamente capazes de enfraquecê-Lo e Selá-Lo. Depois que Klein estabilizasse seu estado mental e aprofundasse seu controle sobre o Castelo de Sefirah, ele poderia então matá-Lo de forma direcionada.

Este processo era quase irreversível — mesmo que o antigo deus sol ainda pudesse produzir o nível, o status e a força de antes. O "Seu" limite parecia ser suprimir três divindades ortodoxas ao mesmo tempo, e isso não incluía a Deusa da Noite Eterna.

É claro que as Divindades Exteriores estavam, sem dúvida, indispostas a ver o nascimento de um novo Senhor dos Mistérios. Assim que tal situação ocorresse, "Elas" definitivamente tentariam o seu melhor para interferir, impedindo Amon de morrer. No entanto, antes que a barreira mundial desmoronasse, a influência que "Elas" poderiam exercer seria bastante limitada e poderia não ser de grande utilidade. Assim como antes, Klein acreditava que os poderes combinados do Lado Negro do Universo e do Deus Acorrentado eram inferiores ao Sábio Oculto.

Mesmo que as Divindades Exteriores conseguissem afetar a situação, Klein não sofreria perdas. Afinal, essas existências também não permitiriam que Amon o matasse. Ele poderia encontrar um lugar para se esconder e estabilizar seu estado mental. Uma vez preparado, ele poderia traçar novos planos novamente — a cidade enevoada da Deusa da Noite Eterna era uma ótima escolha.

Se Amon não o perseguisse e permanecesse dentro do Castelo de Sefirah. Klein poderia usar sua identidade como proprietário do Castelo de Sefirah para influenciar o controle de todos os tipos de assuntos internos a qualquer momento, impedindo Amon de fazer qualquer coisa no Castelo de Sefirah. Mesmo que “Ele” quisesse usar a estrela carmesim para lidar com os membros do Clube de Tarô, seria impossível.

Em suma, seria extremamente difícil para qualquer um d'"Eles" usar o Castelo de Sefirah de forma eficaz, mas frustrar as tentativas da outra parte era definitivamente simples.

Sob tal impasse, Klein teve tempo de estabilizar seu estado mental, aprofundando seu controle sobre o Castelo de Sefirah, invertendo lentamente a situação.

Perto do final, Amon fugiria e se esconderia, ou “Ele” permitiria que o Venerável Celestial da Graça e da Virtude revivesse completamente, optando por um resultado de morte mútua com Klein.

Portanto, embora não tivesse tempo para analisar os prós e os contras, Klein rapidamente chegou a uma conclusão.

Deixar o Castelo de Sefirah agora era a melhor escolha.

No entanto, assim que sua consciência afundou até a borda do Castelo de Sefirah, ele viu um monóculo de cristal.

Este item apareceu a tempo, esmagando as esperanças de fuga de Klein.

“Pensou que eu deixaria uma falha tão óbvia? É claro que você pode me impedir de sair do Castelo de Sefirah a qualquer momento.” Amon curvou o dedo indicador e o pressionou contra o monóculo, enquanto

“Ele” sorria.

Atrás da cadeira em que “Ele” estava sentado, o símbolo resplandecente mudava rapidamente. Às vezes, era formado por símbolos correspondentes a parasitismo, tempo e destino. Às vezes, era uma série de portas.

Esses dois símbolos diferentes apareciam um após o outro, tornando impossível que se fixassem verdadeiramente.

Klein não ouviu o que Amon disse. No momento em que falhou, ele criou um verdadeiro Reino dos Mistérios — um reino divino completo do Louco.

Luz e sombras mudaram instantaneamente diante dos olhos de Amon. Isso trouxe consigo o desaparecimento do grandioso palácio, da mesa mosqueada e da luxuosa cadeira de encosto alto, dando lugar a um castelo antigo.

Amon não tinha certeza da aparência do castelo antigo. Isso porque “Ele” estava parado em um corredor dentro do castelo. “Ele” só conseguia sentir as várias mudanças no Castelo de Sefirah e ver com a visão limitada que “Ele” possuía.

O corredor estava estranhamente escuro e sombrio. O corredor se estendia infinitamente. Havia elegantes candelabros prateados bem espaçados, cada um emitindo um brilho fraco e amarelado.

Havia portas de madeira vermelho-escuras em ambos os lados do corredor que pareciam ligar a cômodos diferentes.

Não havia som vindo dos cômodos, tornando virtualmente

impossível saber o que estava escondido lá dentro.

Amon olhou casualmente e sorriu com interesse.

“Interessante.”

Como o Criptologista mais poderoso, “Ele” naturalmente sabia que aquele era um reino divino, um que não podia ser rompido com força bruta.

Isso porque cada porta era “Reagrupada” com itens diferentes. Se “Ele” as arrombasse à força, desencadearia efeitos desconhecidos. Amon não subestimava as habilidades e a inteligência de um Sequência 0 O Louco. “Ele” não planejava experimentar mais surpresas ou acidentes.

No entanto, uma vez que as regras do reino divino fossem fixadas, seu proprietário estaria similarmente restrito até certo ponto.

Simplificando, Klein estava definitivamente em um dos cômodos, e não em outro lugar.

Era preciso arcar com a responsabilidade correspondente pelos benefícios obtidos.

“Você quer usar este método para ganhar tempo e estabilizar seu estado mental?” Amon sussurrou, como se “Ele” estivesse falando com uma pessoa invisível.

Então, vestindo um chapéu pontudo e uma túnica preta clássica, “Ele” caminhou até a porta de madeira vermelho-escura mais próxima.

Não havia furos na porta de madeira, então “Ele” não conseguia ver a situação exata lá dentro.

Em outras palavras, era muito difícil para Amon saber se Klein estava ali sem abrir a porta.

Os cantos da boca de Amon curvaram-se levemente. Amon estendeu Sua mão direita e desenhou um formato retangular longo na porta de madeira vermelho-escura.

Dentro do retângulo, fragmentos de luz estelar emergiram e ficaram transparentes, revelando a cena no cômodo.

Com a autoridade da Porta e a habilidade do Bug, Amon abriu uma janela à força sem acionar os efeitos.

Em seguida, “Ele” lançou Seu olhar para dentro do cômodo.

Não havia mesas, cadeiras, tapetes ou outras mobílias, mas sim um mar azul.

“De fato, esta porta foi conectada ao mar lá fora”, Amon disse sem surpresa alguma.

Assim que “Ele” girasse a porta, “Ele” deixaria o Castelo Sefirah e apareceria no mar lá fora.

E naquele momento, com Klein cauteloso, seria quase impossível para “Ele” entrar no Castelo Sefirah novamente, assim como Klein era incapaz de deixar o Castelo Sefirah.

Esta era a razão pela qual Amon não destruiu à força o reino divino d'O Louco, mas abriu uma porta de cada vez.

A destruição levava a efeitos semelhantes. Os efeitos repetidos afetariam Amon repetidamente. Mesmo que houvesse muitas brechas que "Ele" pudesse usar, "Ele" não estaria completamente imune a elas.

Retraindo Seu olhar, Amon caminhou até o cômodo oposto e abriu uma janela de acordo com o método de antes.

Contudo, desta vez, estava um breu lá dentro, e "Ele" não conseguia ver nada.

Amon ergueu Sua mão, apertou a borda do Seu monóculo e tossiu levemente.

Sua figura se dividiu instantaneamente em duas.

O número de Amons aumentou.

O Amon dividido olhou para Amon, que permanecia no mesmo lugar, e estalou a língua.

"Por que não está buscando a emoção você mesmo?"

Enquanto "Ele" falava, este Amon estendeu Sua palma direita e agarrou a maçaneta da porta de madeira vermelho-escura.

Assim que "Ele" começou a girar, Sua expressão subitamente ficou inexpressiva enquanto "Ele" se sentava, como se "Ele" tivesse perdido a capacidade de

pensar.

“Efeito de Enganação.” O Amon original acenou levemente.

O Amon retardado imediatamente desabou e se transformou em um verme transparente com doze segmentos.

Pequenos fragmentos de Característica de Beyonder vazaram e retornaram ao corpo de Amon.

“Ele” confiava em usar a brecha para evitar que os efeitos negativos de “Seus” avatares agissem sobre “Seu” corpo real.

Depois que todas as características de Beyonder retornaram, Amon liberou uma chama que havia sido roubada e queimou o cadáver do Verme do Tempo.

Depois de fazer isso tranquilamente, “Ele” olhou para cima e ajustou o monóculo em “Seu” olho direito.

No monóculo de cristal, apareceram incontáveis símbolos, padrões e rótulos. Eles se moviam rapidamente, entrelaçando-se, reformando-se ou mudando, como se estivessem realizando cálculos.

Esta era uma combinação do poder de decifração de um Criptologista e da autoridade sobre posição da Chave da Estrela.

As duas tentativas que Amon fez visavam principalmente coletar informações, entender as regras e preparar-se para desvendar os segredos do reino divino do Tolo.

Logo, os símbolos, padrões e rótulos formaram uma cena no monóculo:

Atrás de uma porta de madeira vermelho-escura, alguns tentáculos escorregadios se estenderam do corpo de Klein. Ele estava sentado em uma cadeira de encosto alto e observava calmamente a entrada.

Os cantos da boca de Amon se curvaram. Com um lampejo, “Ele” apareceu na sala.

No entanto, tudo diante de “Seus” olhos de repente desabou.

Klein, com a aura do Tolo, rapidamente se tornou fino, transformando-se em uma carta.

Na carta, Roselle Gustav vestia um lindo acessório de cabeça e roupas coloridas, segurando um cajado com bagagem pendurada. Seus olhos estavam cheios de anseio.

A carta do Tolo.

A carta do Tolo das Cartas da Blasfêmia.

Klein sabia que confiar apenas em Substitutos de Figurinha de Papel, adicionando o efeito de “Enganação” e “Enxertando” sua aura verdadeira sobre eles, não seria capaz de enganar um Trapaceiro de alto nível como Amon. Portanto, ele usou a carta do Tolo, que possuía alguns poderes de convergência, como sua figura de papel.

Embora o Castelo de Sefirah não pudesse ser usado novamente, este era o território de Klein, afinal. Havia sua pilha de lixo, os vários itens que ele havia reunido e o recém-obtido Livro de Bronze de Trunsoest

e a Lâmpada Mágica dos Desejos emprestada.

Capítulo 1383: Regras Estipuladas

Com o Klein à frente de Amon transformando-se na carta do Tolo, a sala encolheu e revelou sua aparência original.

Era uma cigarreira de ferro que tinha marcas de estar levemente corroída. Ela havia se fundido com a aura do Castelo de Sefirah.

A figura de Klein surgiu do nada enquanto todo o reino divino do Tolo desabava. Assim que o magnífico palácio reapareceu, ele agarrou o recipiente que carregava a carta do Tolo e o corpo real de Amon e o fechou subitamente.

Ele não tinha esperanças de usar este item para selar Amon, que detinha a autoridade correspondente do caminho da Porta. Tudo o que ele queria era ganhar algum tempo e encontrar uma chance de expulsar Amon do Castelo de Sefirah e recuperar a iniciativa.

Mas naquele momento, Klein, que vestia um sobretudo preto, fez uma pausa.

Sua outra mão retirou um monóculo de cristal do vazio e o colocou em seu olho direito.

Atrás dele, Amon, que usava um chapéu pontudo e um clássico manto preto, rapidamente delineou Sua figura. Seus olhos estavam escuros e selvagens enquanto Ele ria.

"O que o fez pensar que eu não usei um avatar?"

Antes que Ele terminasse Sua frase, a figura de Klein que havia sido

parasitada rapidamente se tornou fina, transformando-se em um grosseiro boneco de papel.

Klein foi cauteloso e também não havia usado sua verdadeira forma. Ele confiou em um Substituto de Boneco de Papel que tinha Fios do Corpo Espiritual "Enxertados".

Ele sabia muito bem que preferiria desistir de uma oportunidade a cometer erros ao lutar contra Amon. Uma vez que cometesse um erro, sob o efeito de supressão de uma Falha, seria muito difícil para ele reverter a situação.

Com relação à situação da presa se transformando em um boneco de papel, Amon não pareceu surpreso. Tudo o que Ele fez foi erguer Sua mão para tocar o monóculo de cristal.

Na outra extremidade do grandioso palácio, Klein, que usava uma cartola e um sobretudo, saiu incontrolavelmente do ocultamento automático do Louco.

Ele levantou a mão direita e, com grande dificuldade, retirou um monóculo de cristal do vazio, movendo-o lentamente em direção ao seu olho direito.

Durante esse processo, a expressão de Klein estava cheia de resistência e bastante distorcida, como se ele não pudesse controlar a própria mão.

O Amon meio insano sorriu tranquilamente.

"Você pode usar bonecos de papel para substituí-lo, mas bonecos de papel também podem substituí-lo.

"O fato de ele ser 'Parasitado' é equivalente a você ser 'Parasitado'."

"Tudo é relativo, e todos eles têm brechas. Nenhum poder de Além-Mundo é inquebrável. Eles podem ser usados em qualquer situação adequada."

Ele se aproveitou da relação entre o Substituto de Boneco de Papel e o corpo principal para criar uma falha.

Embora Amon parecesse incapaz de controlar Seu desejo de falar devido à Sua loucura, isso não O impediu de corroer Klein com toda a Sua força. Ele fortaleceu a "Parasitação" pouco a pouco, fazendo com que Klein realmente usasse um monóculo e se tornasse Ele.

Naquele momento, o corpo de Klein subitamente colapsou. Ele havia tomado a iniciativa de fazê-lo.

Ele se dividiu em incontáveis larvas transparentes que nadaram em todas as direções.

Entre esses Vermes Espirituais, havia alguns Vermes do Tempo com doze segmentos misturados.

Estritamente falando, os Vermes do Tempo de Amon podiam "Parasitar" à força criaturas muito pequenas como os Vermes Espirituais. Contudo, quando Klein se dividiu, ele tomou a iniciativa de usar sua autoridade de "Engano" para confundir a ordem do tempo. Ele "Enganou" os poucos Vermes do Tempo, fazendo com que se dividissem apenas no final. Incapazes de encontrar o aglomerado de Vermes Espirituais, eles perderam seu alvo para "Parasitação".

No segundo seguinte, a cena no Castelo de Sefirah mudou novamente. Klein mais uma vez usou os poderes do Domínio dos Mistérios para criar um novo reino divino para O Louco.

Amon instantaneamente entrou em uma sala.

Este lugar estava coberto por um espesso tapete amarelo com um lustre de cristal pendurado. Havia uma porta em cada parede, e era desconhecido para onde elas levavam.

Ao mesmo tempo, havia pinturas a óleo retratando vários olhos penduradas nas quatro paredes.

Não era preciso um escrutínio especial. Com apenas um relance, Amon soube que as quatro portas correspondiam a efeitos diferentes. O principal propósito era atrasar as ações d'Ele e criar tempo suficiente para que Klein fizesse preparativos subsequentes.

Os cantos do Sr. Erro se curvaram levemente enquanto Ele lançava Seu olhar para o chão.

Ele estendeu Seu punho direito e alongou Seus dedos.

Uma porta ilusória apareceu no espesso tapete amarelo.

A porta se moveu rapidamente por um segundo antes de se fixar no lugar e se abrir silenciosamente.

No entanto, com a abertura da porta ilusória, as portas ao redor da sala começaram a se mover de forma estranha. As portas rangeram e se abriram!

Quase ao mesmo tempo, na escuridão do ermo, em uma torre escura que levava ao céu, Klein segurava a Lâmpada Mágica dos Desejos e removia os efeitos de "Trapacear" sobre o Livro de Bronze de Trunsoest.

O pavio da Lâmpada Mágica dos Desejos acendeu enquanto jorrava um brilho pegajoso e dourado-pálido.

Estes raios de luz se transformaram em uma figura distorcida e embaçada.

Klein não considerou fazer um desejo com o Gênio para transferir os desejos de Bernadette para ele e mudar a propriedade da Lâmpada Mágica dos Desejos. Isso porque haveria apenas um resultado. Ele morreria no local e retornaria da névoa da história com os poderes do Invocador de Milagres.

Normalmente, esta era uma boa forma de escapar, especialmente porque Klein podia reviver várias vezes.

No entanto, a situação desta vez era completamente diferente de antes.

Assim que Klein morresse, isso significaria que ele teria desistido temporariamente de sua identidade como dono do Castelo Sefirah, tornando este lugar um paraíso para Amon. Ele poderia usar esta sefirah sem qualquer obstrução.

Sob tais circunstâncias, Amon poderia "Trapacear" a história completamente, interferir no destino e suprimir a ressurreição de Klein, fazendo-o morrer de verdade.

Aqueles que eram mais eficazes contra um Além-Sequência eram definitivamente Além-Sequências Superiores do mesmo caminho.

Portanto, o plano atual de Klein era usar o status do Gênio para melhor utilizar o Livro de Bronze de Trunsoest.

Se o Gênio não exercesse uma certa influência, as regras estabelecidas pelo Livro de Bronze de Trunsoest definitivamente não seriam tendenciosas a favor de Klein. Ele apenas restringiria todas as existências que não fossem ele mesmo.

Assim que a figura embaçada e dourada-pálida do Gênio tomou forma, o Livro de Bronze de Trunsoest produziu o som de metal colidindo e rapidamente folheou para a segunda metade do livro que permitia escrita.

Sem nenhuma lacuna de tempo, um novo texto apareceu na página de bronze:

“O roubo é proibido aqui!”

Se Klein tivesse a escolha, a regra mais adequada seria “Atos de roubo são proibidos aqui”, porque a cláusula anterior era uma lei. Ela não podia impedir alguém de cometer o roubo antecipadamente, e só podia aplicar punição após o ato. Além disso, a punição para ladrões de primeira viagem era inevitavelmente leve, algo que os Amons poderiam suportar. A ideia dele restringia a possibilidade de tais ações — não haveria tal coisa como roubo.

No entanto, o Livro de Bronze de Trunsoest não tinha como criar tal regra agora. Era preciso esperar até que as provisões fossem suficientemente estanques, e que ele tivesse despertado até certo ponto, para que isso fosse possível.

Anteriormente, o Gênio havia contado com Sua conexão íntima com o Livro de Bronze de Trunsoest, Seu status elevado e toda a Sua força antes que pudesse impor regras semelhantes. Neste momento, Ele já estava exausto e incapaz de fazer tais coisas.

Atualmente, tudo o que Klein podia fazer era tentar ao máximo ganhar tempo para que o Livro de Bronze de Trunsoest pudesse produzir um

conjunto de leis suficientemente rigoroso para mirar Amon, de modo a agir em conjunto com sua autoridade de “Trapacear”.

Neste momento, no cômodo que prendia Amon.

Enquanto a porta ilusória no chão se abria, as quatro portas reais tremeram e rachaduras surgiram.

Isso traria muitos efeitos desconhecidos.

De repente, o som de um sino ressoou de uma distância infinita de distância.

Em algum ponto no tempo, Amon havia se transformado em um antigo, relógio de parede de pedra mosqueada. No relógio de parede, o ponteiro de segundos
formado pelo Verme do Tempo parou de repente.

Gong!

Enquanto o sino reverberava, tudo no cômodo congelou de forma estranha,
incluindo as quatro portas.

A única exceção era Amon. "Ele" havia se transformado de volta à sua aparência clássica, de túnica preta e chapéu pontudo. Com um sorriso, "Ele"
calmamente ergueu sua mão esquerda e cerrou os cinco dedos.

No segundo seguinte, o estranho estado de congelamento foi quebrado. As quatro
portas que estavam prestes a se abrir se fecharam novamente com um estrondo,
sem deixar frestas para trás.

A figura de Amon desceu e se enfiou na porta ilusória
que não estava fechada.

Assim que "Ele" usou este método para deixar o cômodo, "Ele" descobriu

que havia chegado a um deserto completamente escuro. Havia uma torre escura que parecia perfurar o céu à distância.

Dentro da torre, o Livro de Bronze de Trunsoest, à frente de Klein, havia formado uma segunda regra:

"Enganação está proibida aqui!"

Embora Amon não pudesse ver o que estava acontecendo, era como se "Ele" tivesse sentido algo. Afinal, uma pessoa de alto escalão que usava as regras da enganação como entretenimento era, sem dúvida, capaz de sentir as mudanças nas regras. Caso contrário, não haveria como encontrar brechas com precisão.

"Ele" imediatamente ergueu "Sua" mão e ajustou o monóculo cravado em "Seu" olho direito.

Na superfície do monóculo de cristal, uma luz branca pura e ofuscante irrompeu, iluminando o ermo. Não havia mais existências ocultas ali.

Este era o “dia eterno” que “Ele” havia concedido a Klein e resgatado do “corpo principal” de Klein!

Em tal ambiente, a torre escura derreteu-se centímetro por centímetro. Klein flutuava no ar, segurando com uma mão a Lâmpada Mágica dos Desejos e com a outra o Cajado das Estrelas. À sua frente estava o Livro de Bronze de Trunsoest, aberto.

Amon aproveitou a oportunidade para estender “Sua” mão que segurava o monóculo. De longe, “Ele” apertou a projeção de Klein contra a Sua palma.

Atrás Dele, a sombra que havia sido arrastada pelo "dia eterno" parecia ficar mais tênue enquanto se contorcia com vitalidade.

Em silêncio, Amon começou a "Roubar" os vários poderes de Além.

"Ele" não buscou deliberadamente a autoridade do "Enganar". Em vez disso,
"Ele" optou pela aleatoriedade para aumentar a taxa de sucesso.

Contudo, com um clarão de luz, o que caiu em "Sua" palma foi apenas uma simples figura de papel.

Enxerto!

Pá!

A sombra nas costas de Amon foi açoitada por um invisível chicote, e "Ele" estava completamente ileso.

"Ele" criou um erro, permitindo que "Sua" sombra "O" substituísse.

Em seguida, Amon riu, enquanto "Sua" voz ressoava nos ouvidos de Klein.
"Gênio, eu também posso prometer enviá-lo de volta ao cosmos.

"Veja, eu não fui punido. Isso significa que eu não estou te enganando."

Capítulo 1384: Conceptualização
you."

Chapter 1384: Conceptualization

Ao ouvir as palavras de Amon, o coração de Klein afundou.

Antes disso, ele não estava preocupado que Amon conspirasse com o Gênio, pois “Ele” era um Trapaceiro de primeira linha. Nenhuma promessa que “Ele” fizesse poderia ser acreditada. Quanto ao Gênio, “Ele” havia encontrado o antigo Senhor dos Mistérios. “Ele” era considerado uma vítima em assuntos de natureza semelhante. Portanto, “Ele” definitivamente usaria as abordagens das quais mais desconfiava para lidar com o Sr. Erro.

Este foi o resultado da falta de confiança.

Às vezes, mentir, trapacear e fraudar podiam de fato aumentar os lucros a curto prazo, mas, a longo prazo, era melhor ser honesto.

Mas agora, o Livro de Bronze de Trunsoest acabara de formular a regra de que “o engano é proibido aqui”.

E Amon não recebeu nenhuma punição após fazer a promessa!

Ao mesmo tempo, Klein e o Gênio não notaram “Ele” usando quaisquer brechas.

Isso provou quão verdadeiras e eficazes eram as palavras de Amon. Elas vinham do fundo do "Seu" coração e não eram uma farsa.

O Gênio poderia até confiar no "Seu" próprio nível e traços para distorcer a frase de “Eu posso prometer” para “Eu prometo.” Isso tornaria

impossível para Amon voltar atrás na "Sua" palavra. Se “Ele” o fizesse, “Ele” sofreria danos no nível de um Grande Antigo.

Isso fez Klein não poder evitar questionar se a regra de que “o engano é proibido aqui” foi secretamente guiada por Amon ou deliberadamente criada pelo Gênio, obrigando qualquer candidato a Senhor dos Mistérios a prometer devolvê-Lo ao cosmos.

Para o Gênio, “Ele” não sofreu quaisquer perdas em tal acordo, pois o próprio Klein “Lhe” devia uma promessa.

Se fosse em qualquer outro cenário, Klein ainda teria tempo para se comunicar com o Gênio e reconstruir a "Sua" confiança. No entanto, neste momento, a ameaça de Amon estava bem diante de seus olhos. “Ele” não lhe daria a chance de resolver esse problema.

Se ele escolhesse continuar a acreditar no Gênio, Klein estaria colocando sua vida nas mãos desta Divindade Exterior e sob o “Seu” controle. Na batalha subsequente, desde que o Gênio fosse capaz de formular algumas regras que parecessem justas, mas que fossem tendenciosas a Amon através do Livro de Bronze de Trunsoest, Klein, que já estava em grande desvantagem, perderia rapidamente sem ter como reverter a situação.

Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein fez a escolha desta aposta.

Um manto translúcido de cor escura apareceu instantaneamente ao seu redor. Seu rosto estava coberto por uma máscara estranha e distorcida.

O Louco!

Anéis invisíveis ondularam de seu corpo e instantaneamente envolveram o Gênio, o Livro de Bronze de Trunsoest e toda a área selvagem, bem

como Amon.

Autoridade da “Estupidez Cega”!

O monóculo de Amon perdeu temporariamente o brilho, como se “Ele” tivesse perdido a “Sua” visão. O “Seu” olhar também se tornou embotado.

A velocidade do texto sendo escrito no Livro de Bronze de Trunsoest diminuiu visivelmente, como se fosse levar quinze minutos ou até horas para conceber a próxima regra.

A figura dourada borrada e distorcida do Gênio tremeu, encolhendo subitamente de volta para a lâmpada mágica dourada que parecia um cantil. Era desconhecido se estava a fugir ou se era puramente uma reação instintiva.

Aproveitando esta oportunidade, Klein tentou escapar do Castelo de Sefirah enquanto se preparava para “Enxertar” algo em si mesmo.

Assim que sua consciência afundou, o monóculo de cristal apareceu na beira do Castelo de Sefirah, bloqueando o “seu” caminho.

Embora a inteligência “Dele” tivesse sido brevemente reduzida, Amon ainda parecia lembrar-se de impedir Klein de deixar o Castelo Sefirah.

Os olhos “Dele” rapidamente recuperaram a clareza, embora ainda estivessem tingidos de preto. A boca “Dele” se abriu lentamente enquanto “Ele” ria descontroladamente.

“Eu escrevi este assunto no meu instinto. Esta é uma boa maneira de resistir aos efeitos da Estupidez Cega.”

Claramente, “Ele” havia trapaceado as regras e mentido para “Si Mesmo”, fazendo com que Seus instintos acreditassem que era isso que “Ele” queria.

Klein não estava deprimido. Ele imediatamente completou a “Enxertia” que havia preparado há muito tempo.

No cosmos, uma estrela gigante que emitia luz e calor subitamente se apagou.

No deserto sob os efeitos do “eterno amanhecer”, um sol alaranjado com uma aura destrutiva e uma sensação pesada desceu do céu.

O deserto inteiro colapsou e se encolheu, como se estivesse prestes a avançar diretamente contra a estrela.

Ao mesmo tempo, tudo ali foi incendiado, incluindo Amon.

No segundo seguinte, o vazio circundante começou a encolher enquanto girava em torno do sol real. Tudo no mundo se desintegrou ou vaporizou. Tudo o que restou foram a Lâmpada Mágica dos Desejos e o Livro de Latão de Trunsoest, que ainda lutavam para resistir às chamas, mal sofrendo qualquer dano.

Klein, que flutuava no ar, havia sumido há muito tempo.

Ele havia se “Enxertado” naquela estrela.

É claro que a “Enxertia” dele era apenas com o conceito de uma estrela, não uma entidade física. Caso contrário, com a defesa de O Louco, obviamente inferior à da maioria dos Sequência 0, ele seria diretamente engolido por uma estrela real e morreria no local graças ao seu corpo relativamente fraco

corpo.

O Louco era uma divindade muito extrema. “Ele” tinha a habilidade de destruir uma estrela, mas era incapaz de encará-la diretamente. Suas forças e fraquezas eram igualmente óbvias.

Além disso, objetos conceptualizados não podiam afetar diretamente o ambiente circundante e ferir o inimigo. Não era suficiente escrever as palavras “massa imensa, gravidade, altas temperaturas, calor intenso e fusão” para criar efeitos semelhantes, mas como Sr. Louco, Klein detinha a autoridade da “Enganação”.

Ele fez com que seus arredores mudassem de acordo com o conceito de uma estrela!

Esta foi uma “mudança” intensa e também um tipo de “Enganação”.

Amon, que usava um chapéu pontudo e um clássico manto preto, foi completamente incendiado sob a iluminação da estrela. “Ele” começou a vaporizar.

Neste momento, Sua figura se distorceu enquanto “Ele” era instantaneamente tingido com a luz estelar resplandecente. “Ele” se tornou extremamente ilusório, como se “Ele” tivesse se transformado em um portal astral.

Naquele momento, Amon já não se assemelhava a uma criatura física. “Ele” estava mais próximo de um corpo coletivo de símbolos como “vaguear”, “túnel do mundo astral”, “chave” e “porta”.

Esta era a habilidade de um Planinauta de usar o mundo astral para se dirigir a diferentes planetas e mundos. “Eles” eram capazes de transformar “Si Mesmos” em símbolos, permitindo que “Eles” usassem o mundo astral de forma eficaz.

No estágio da Porta Sequência 0, a mudança qualitativa de tais poderes se tornou “conceptualizada”.

Amon transformou “Si Mesmo” em uma criatura conceitual e evitou o dano trazido pela estrela.

Uma figura subitamente apareceu atrás “Dele”. Era Klein, que usava um sobretudo e uma cartola.

Quase no mesmo instante, os pensamentos de Amon diminuíram um pouco.

Os Fios de Corpo Espiritual “Dele” foram agarrados por Klein.

Usando o caos trazido pela “estrela,” Klein desfez a combinação que tinha com os conceitos correspondentes, e secretamente “Enxertou” a localização de ambas as partes e chegou atrás de Amon.

Originalmente, sem o conceito de “Remontagem,” a influência da estrela sobre os arredores pararia imediatamente. No entanto, Klein havia “Ludibriado” o tempo, permitindo que os efeitos dos primeiros dois segundos permanecessem até agora, o que lhe permitiu enganar Amon.

Se possível, o que Klein desejava fazer agora era aprofundar o controle dos Fios de Corpo Espiritual de Amon e transformá-“Ele” em sua marionete. No entanto, ele sabia muito bem que, na situação atual, a probabilidade de sucesso era muito baixa: Por um lado, Amon poderia suportar o dano e roubar os Fios de Corpo Espiritual de volta. Por outro lado, “Ele” poderia usar a conexão estabelecida entre os dois através dos Fios de Corpo Espiritual para usar um bug e influenciar Klein e “Parasitá-lo.”

Antes de ter confiança absoluta, Klein não queria que suas ações parecessem precipitadas.

O objetivo principal de capturar os Fios de Corpo Espiritual de Amon era dar à outra parte uma certa sensação de lentidão.

Esta foi uma manifestação da autoridade de "Ludibriar" durante a fase de transformação em marionete. E com o estado atual de Klein, ele estava naturalmente mais disposto a escolher um método tão básico, mas eficaz. Isso seria menos um fardo para ele, e não afetaria seriamente sua estabilidade mental como quando ele usava a autoridade de "Ludibriar."

Neste momento, além de Amon, seu inimigo também incluía o Venerável Celestial do Céu e da Terra para as Bênçãos em seu corpo.

Claro, Amon era o mesmo. Se "Ele" não suprimisse a loucura do Venerável Celestial, este já teria revivido em "Seu" corpo.

Após criar uma breve pausa nos pensamentos de Amon, Klein tinha três escolhas:

A primeira era aproveitar esta oportunidade para escapar do Castelo de Sefirah, mas ele não tinha certeza se os instintos de Amon ainda estavam funcionando e se tentariam impedi-lo de escapar.

Em segundo lugar, era invocar as projeções do Vazio Histórico, mas não seria de grande utilidade. Os efeitos de uma existência de nível anjo pouco poderiam fazer nesta batalha de deuses. Era possível que eles não pudessem suportar o olhar de Amon, muito menos as Suas projeções históricas. Mesmo que Klein quisesse usá-las para transmitir informação, isso careceria de valor suficiente—as outras divindades não poderiam entrar no Castelo de Sefirah e fornecer ajuda.

Terceiro, ele poderia usar esta oportunidade para exercer uma certa influência sobre o corpo verdadeiro de Amon.

Sem qualquer hesitação, Klein escolheu o terceiro plano.

Ele queria aproveitar a oportunidade para “Enxertar” Amon, o Castelo de Sefirah, e o portal de luz que estava manchado de preto-azulado juntos.

Klein sentiu que o estado meio insano de Amon não era ruim o suficiente. “Ele” apenas parecia bastante falante, ocasionalmente não aproveitando uma oportunidade. Ele queria fazer “Ele” enlouquecer mais.

Quando Amon e o Castelo de Sefirah completassem a “Remontagem,” a vontade do Venerável Celestial em “Seu” corpo se fortaleceria claramente, e o caos em “Sua” mente se intensificaria.

Dessa forma, Amon careceria de racionalidade para se conter, tornando “Suas” ações mais instintivas do que o resultado de um processo de pensamento contemplativo.

Para o Sr. Erro, que era um especialista em “engano,” isso seria fatal.

Claro, Klein só poderia manter esse tipo de “Enxerto” por um segundo. Exceder esse limite poderia significar que ele não estaria mais enfrentando Amon, mas sim o Venerável Celestial do Céu e da Terra para as Bênçãos.

Quando chegasse a hora, a outra parte definitivamente aceitaria de bom grado o presente do Castelo de Sefirah. “Ele” poderia então lutar contra o Sequência 0 O Louco com uma sefirá, duas Singularidades e as características de Beyonder de Sequência 1 correspondentes.

Originalmente, Klein poderia ter confiado em sua autoridade de “Ludibriar” para reduzir a inteligência de Amon, mas, em primeiro lugar, ele não conseguia usar poder nesse nível por muito tempo em seu estado atual. Em segundo lugar, como um verdadeiro deus de dupla via e portador de muitas autoridades, a duração do efeito de “Estupidez Cega” sobre “Ele” era bastante limitada. Portanto, Klein não teve escolha a não ser correr o risco de “Enxertar” as coisas dessa forma.

E a loucura acompanharia Amon, fazendo isso até que “Ele” encontrasse um novo equilíbrio ou encontrasse o melhor Psiquiatra.

Em um piscar de olhos, a máscara translúcida e fria apareceu no rosto de Klein mais uma vez. Um estranho portal de luz que estava manchado com uma pitada de preto-azulado exsudou do corpo de Amon.

Castelo de Sefirah.

Capítulo 1385: “Loucura”

Amon e a estranha porta de luz foram “Enxertados” juntos.

O rosto “Dele” fez uma careta enquanto a escuridão em Seus olhos se intensificava.

Ao mesmo tempo, mais tentáculos escorregadios surgiram sob Sua clássica túnica preta, exibindo completamente a sensação de loucura.

No momento em que Klein se preparava para cortar a conexão entre Amon e o Castelo de Sefirah e fazer com que “Ele” mantivesse Sua loucura, os cantos da boca de Amon se curvaram.

Era como se estivesse dizendo:

“Parabéns, você caiu em uma armadilha.”

O rosto “Dele” foi imediatamente coberto por uma máscara translúcida que era semelhante à Unicidade do Louco, mas ainda mais ilusória.

A mente de Klein se tensionou e, sem pensar duas vezes, ele imediatamente usou a autoridade de “Engano”, sem se importar com as consequências.

Mas antes que pudesse reagir, seus pensamentos desaceleraram. Ele estava em um estado de torpor, sem saber o que fazer.

Engano!

Amon, na verdade, usou a “Remontagem” temporária entre “Ele” e o Castelo de Sefirah para escapar da interferência de Klein e ativar o poder do domínio do Louco.

Tal ação excedeu completamente Seus instintos e parecia mais uma armadilha meticulosa.

Amon não parecia estar suficientemente louco!

Este verdadeiro deus das vias de Erro e Porta removeu imediatamente o “Enxerto” de Si mesmo ao Castelo de Sefirah, permitindo que a porta misteriosa que estava manchada com tons preto-azulados desaparecesse rapidamente para evitar que “Ele” fosse ainda mais contaminado.

Após lidar com esse perigo latente, Amon levantou ambas as mãos, “Seus” polegares e indicadores tocando-se para formar um oval.

No oval, a luz estelar acendeu-se, abraçando perfeitamente a figura de Klein.

Logo em seguida, as mãos de Amon se separaram bruscamente para os lados, como se estivessem rasgando algo. Isso parecia ser uma tarefa árdua.

Com sons de papel sendo rasgado, a área onde o corpo de Klein estava pareceu transformar-se em vidro. Sob o impacto intenso, incontáveis rachaduras apareceram, estilhaçando-se pouco a pouco.

Esta era uma forma de regressão e destruição do espaço.

Incapaz de suportá-lo, o corpo de Klein pôde apenas transformar-se em fragmentos de papel que voaram no ar enquanto o vazio circundante colapsava e se estilhaçava. Estes pedaços de papel foram instantaneamente engolidos pela escuridão.

Quando o espaço colapsou, os bonecos de papel de Klein estavam quase esgotados.

É claro que ele também confiou no nível e nos traços do Louco para escapar à força dos efeitos da “Estupidez Cega”.

E, neste momento, Amon já havia se dividido em incontáveis figuras. Algumas delas eram puramente avatares, algumas eram réplicas no nível do simbolismo, enquanto outras foram deixadas para trás pelo Seu constante “Piscar”.

Naquele momento, o céu acima da cabeça de Klein e o deserto circundante estavam ocupados por Amons. "Eles" usavam chapéus pontudos e monóculos, bloqueando cada mínima brecha.

Alguns desses Amons se transformaram em relógios de parede antigos, manchados e de cor preto-azulada. Alguns d'"Eles" viraram pura luz estelar, como se estivessem tentando criar uma gaiola. Alguns estenderam "Suas" mãos, realizando diferentes níveis de "Roubo." Alguns dos monóculos brilhavam enquanto "Eles" usavam vários itens que haviam roubado do passado. Alguns simulavam diversas habilidades, exercendo limitações, interferências ou ataques.

Na Via do Saqueador, o "Roubo" era uma habilidade central, um de seus principais símbolos. A diferença entre ele e o controle de Fios do Corpo Espiritual de um Vidente era que, à medida que se avançava pelas Sequências, não apenas seus efeitos e taxa de sucesso aumentavam, mas também se obtinha um nível mais profundo de conceituação.

Na Sequência 9 até a Sequência 7, o "Roubo" incidia sobre itens. Na

Sequência 6, o "Roubo" incidia sobre poderes Além-Mundo. Após avançar para a Sequência 5, o "Roubo" incidia sobre pensamentos e ideias. Na Sequência 4 e Sequência 3, o "Roubo" se tornava vida, incluindo o roubo parasita no nível físico. E no nível da Sequência 2, o alcance do "Roubo" se ampliava para destino, identidade, autoconsciência e características Além-Mundo. Quanto à Sequência 1, o "Roubo" poderia incidir temporariamente sobre o tempo, âncoras e autoridades.

Portanto, quando um Erro enfrentava uma verdadeira divindade, "Ele" também podia usar o "Roubo" que havia atingido o nível de autoridade.

Com um gongo, os antigos relógios de parede pararam em uníssono.

Isso fez com que o ambiente circundante congelasse, fazendo com que o deserto destruído pela explosão solar ficasse extremamente silencioso. Até mesmo a destruição foi congelada.

Naquele momento, Klein parecia perder seu corpo. Tudo o que restava era uma capa translúcida de cor escura e uma máscara bizarra e gélida.

Sob a capa e a máscara havia uma escuridão densa. Nada podia ser visto além dos tentáculos escorregadios e sinistros que se estendiam para fora.

Em tal estado, Klein parecia escapar das limitações do tempo. Em um ambiente congelado, ele se movia como um peixe. Através de várias rachaduras na realidade ou no conceito, ele emergiu do cerco dos Amons.

Ele usou novamente sua autoridade de "Engano".

Desta vez, ele “Enganou” o tempo.

Os antigos relógios de parede desapareceram, e no deserto desolado que havia quase entrado em colapso total, o tempo voltou ao seu fluxo normal. Os Amons interromperam “Suas” tentativas, fundiram-se subitamente em um só e se “Teleportaram” para trás de Klein, impedindo-o de respirar.

"Sua" palma esquerda se estendeu, e enquanto "Ele" a retraía, "Ele" cerrou "Seus" dedos.

Ao redor de Klein, o espaço subitamente ficou envolto em sombras, parecendo um fino véu de rede de pesca.

O "véu de rede de pesca" começou a torcer e se reagrupar, como se formasse uma gaiola forte o suficiente que prendeu Klein lá dentro.

Uma porta ilusória surgiu acima da gaiola enquanto se movia rapidamente sem se fixar no lugar.

No entanto, a figura de Klein surgiu subitamente fora da cela, como se ele nunca tivesse sido selado pela autoridade da Porta de Amon.

Ele havia “Enganado” a história e dividido seu eu passado e futuro.

Consequentemente, aquele aprisionado na cela se tornou sua projeção histórica.

Este era o aprofundamento dos poderes do Erudito do Passado sob a autoridade do “Engano”.

Como ele havia se apoiado em um ritual de avanço baseado em "Enganar" a história, os poderes de O Louco de Klein em tal domínio eram mais fortes do que quando ele "Enganava" o tempo e o destino.

Assim que escapou da cela espacial, Klein usou imediatamente o Reino dos Mistérios para criar um novo reino divino de O Louco. Isso era para ganhar tempo e encontrar uma chance de estabilizar seu estado mental. Ele havia usado a autoridade do Engano múltiplas vezes, e o fraco equilíbrio em seu corpo estava à beira do colapso. Se ele não estabilizasse seu estado mental o mais rápido possível, a vontade do Venerável Celeste despertaria ainda mais.

Este também era um problema sério.

Neste momento, um enorme monóculo de cristal surgiu à frente dele.

Sobre este monóculo, camadas de luzes cintilantes irromperam e o inundaram instantaneamente.

O estado mental de Klein se estabilizou subitamente, mas o preço foi perder todas as suas emoções e desejos. Ele sequer queria resistir. Tudo o que ele ansiava era permanecer ali parado em silêncio e aguardar a destruição iminente.

Isso foi como se uma pessoa comum recebesse uma dose gigantesca de anestésico.

Ao mesmo tempo, um livro ilusório surgiu nas camadas de luz.

O livro se abriu, revelando uma sentença:

“Atormentado pela corrupção mental do Senhor dos Mistérios, Klein Moretti sempre estivera em grande sofrimento e em um estado de exaustão extrema. Após a batalha intensa, ele finalmente atingiu seus limites devido à influência de sua mente. Ele havia decidido desistir e parar de resistir.”

Atrás do enorme monóculo de cristal, Amon, que usava um chapéu pontudo e um clássico manto preto, delineou rapidamente “Si Mesmo” como uma montanha.

“Ele” olhou para Klein, que havia desistido de resistir, e os “Seus” olhos escuros ficaram mais claros enquanto os cantos dos “Seus” lábios se curvavam.

“Eu roubei. O que achou?”

Klein levantou a cabeça para encarar o Sr. Erro, e tentou arduamente abrir a boca. Ele disse fracamente: “Você estava armando uma farsa desde o começo?”

Amon ergueu as “Suas” mãos e disse com um sorriso: “Infelizmente, você percebeu tarde demais.”

“Ele” fez com que os “Seus” polegares e indicadores se tocassem, formando um oval.

No oval, a luz estelar se acendeu, iluminando a figura de Klein.

Logo em seguida, Amon separou solenemente as “Suas” mãos, rasgando o vácuo do qual Klein e o ambiente circundante dependiam para existir.

O vácuo era como vidro, estilhaçando-se em pedaços tal qual o colapso de

um arranha-céu.

Contudo, todo o colapso e a destruição circulavam o corpo de Klein sem afetá-lo diretamente.

Ele era como um pequeno barco de pesca que navegava calmamente através de uma tempestade. Parecia deslocado e inarmônico, como se não devesse pertencer àquele lugar.

Amon ergueu a “Sua” mão e ajustou o “Seu” monóculo sobre o “Seu” olho direito, o sorriso em “Sua” face ligeiramente esvaecido.

Um manto translúcido continuava a surgir e a desaparecer sobre a superfície do corpo de Klein.

Ele olhou para Amon, que parecia uma montanha, seus olhos se tornando mais escuros.

“Desde o momento em que você entrou no Castelo Sefirah e proferiu a primeira palavra, você começou o seu engano.”

Naquele momento, Amon havia dito que “Ele” correra o risco de liberar a supressão do Senhor dos Mistérios em “Seu” corpo, em troca da identidade do dono do Castelo Sefirah.

Naquele instante, Amon não aproveitou a oportunidade para continuar atacando Klein. “Ele” flutuou no ar e olhou para baixo, na direção do Sr. Louco.

Klein também não fez nenhuma tentativa. Seu tom estava estranhamente calmo, como se estivesse preparando algo.

“Se simplesmente liberar a repressão da vontade do Senhor das Mistérios permitisse que você entrasse no Castelo de Sefirah ao custo de ficar meio louco, Antigonus poderia ter feito isso naquela época. O Lobo Demoníaco da Aniquilação, Flegrea, de uma época ainda anterior, também poderia ter feito isso. Você e o Sr. Porta tiveram inúmeras oportunidades anteriormente.

“Claramente, é impossível invadir o Castelo de Sefirah apenas fazendo o Senhor das Mistérios despertar até certo ponto, e usando a semi-loucura em conjunto com o Erro. Não há como você encontrar um bug utilizável nesta questão, a menos que consiga diretamente que ‘Ele’ o substitua.

“Somente quando você possuía a autoridade da Porta para ir a qualquer lugar é que viu esperança. Ao criar uma porta dos fundos e usar bugs, você poderia fazer o Castelo de Sefirah tratá-lo como o Senhor das Mistérios e conceder-lhe a autoridade correspondente.

“Claro, isso definitivamente exigirá o despertar do Senhor das Mistérios para um estado bastante perigoso. Sem essa identidade oculta, você não será capaz de enganar o Castelo de Sefirah sem motivo.

“Depois de absorver a Singularidade da Porta, você não se infiltrou imediatamente no Castelo de Sefirah para lidar comigo, que era ainda mais fraco naquela época. Foi porque, naquele momento, você era incapaz de resistir completamente ao despertar da vontade do Senhor das Mistérios, tendo acabado de avançar.

“Acredito que você já encontrou uma solução relativamente mais segura. Se eu não tivesse avançado para O Louco tão rapidamente, você teria conseguido entrar no Castelo de Sefirah no melhor estado para resolver tudo um pouco mais tarde. E agora, você não tem escolha a não ser adiantar este plano. Definitivamente há um problema muito sério com você.

“Você tomou a iniciativa de lançar o preço de ficar meio louco para, por um lado, me fazer pensar em contramedidas nessa

direção, a fim de montar uma armadilha mortal em áreas chave, e, por outro lado, você também queria desviar a atenção e usar esta oportunidade para ocultar outros problemas.

“Você não está nem um pouco meio louco.”

Amon ouviu em silêncio as palavras de Klein. De forma bastante anormal, “Ele” não o interrompeu, nem tentou atacar. Somente quando Klein terminou “Ele” disse com uma expressão estranha: “Você está louco.”

Capítulo 1386: Caminho Estreito

Ao ouvir o “você está louco” de Amon, Klein levantou a cabeça e riu em voz alta.

“Eu apenas desisti de acordo com seus arranjos. Acontece que é mais completo do que você pensa.”

Enquanto falava, uma marca ilusória apareceu na testa da máscara bizarra e gélida que ele estava usando.

Era uma estranha porta de luz que estava manchada de negritude azulada.

Quanto a Klein, ele também estava envolto em algo semelhante.

Sob o manto translúcido de cor escura, mais e mais tentáculos escorregadios e sinistros apareceram. Estavam densamente compactados e se estenderam até ocuparem o céu próximo.

Enquanto seus olhos escuros brilhavam, Klein olhou para Amon e disse com um sorriso: “Para mim, em vez de você se tornar o Senhor das Mistérios, não seria melhor se permitíssemos que o ‘Ele’ do passado revivesse?”

Depois que seu estado mental se estabilizou e ele descobriu a chave para o ataque surpresa de Amon, os pensamentos de “desistência” de Klein removeram sua resistência à vontade do Senhor das Mistérios em seu corpo, permitindo que “Ele” revivesse ainda mais.

Foi precisamente por causa disso que ele conseguiu controlar o Castelo de Sefirah em momentos críticos e pegar emprestado o poder do

“Erro” para evitar o colapso do espaço criado por Amon.

Sem esperar pela resposta de Amon, os cantos dos lábios de Klein se curvaram enquanto ele dizia com um sorriso: “Depois que você foi corrompido pelo Castelo de Sefirah e mostrou sinais de loucura, você se recuperou imediatamente e pôde usar o Castelo de Sefirah para criar os efeitos de ‘Estupidez Cega’. Após liberar a repressão da vontade do Senhor das Mistérios em você, você não entrou em um estado de semi-loucura, pois há poderes externos o ajudando.

“Você deve ter um avatar extremamente importante e chave. Pode até ser como a escolha de Pallez de reduzir o nível d''Ele’. Está dormindo na casa de Adam, e permite que um Visionário como ‘Ele’ proteja pessoalmente seu estado mental. Contanto que o despertar da vontade do Senhor das Mistérios não exceda os limites do que Adam pode suportar, você não ficará louco aqui se não perder o controle lá.

“Portanto, seu problema mais sério é que você tem que manter uma conexão normal com aquele corpo. Uma vez que seja interferida, sua condição estará em apuros. E essa conexão é, na verdade, muito fraca sob o efeito de isolamento do Castelo de Sefirah.

“Você exibiu deliberadamente um estado meio enlouquecido por duas razões. Além de me atrair para encontrar uma oportunidade nessa direção e pisar na armadilha que você montou, você também estava escondendo esse fato para que eu não pudesse mirar nesse aspecto enquanto estivesse envolvido em uma batalha com você.”

“É claro que há muitos problemas além desses. Afinal, você não está totalmente preparado. Se eu tivesse descoberto esses problemas antes, mesmo que eu fosse um Rei dos Anjos com a Singularidade, não haveria como eu derrotá-lo.”

Amon escutou em silêncio e ergueu a mão para ajustar o cristal

monóculo em Seu olho direito. Os cantos de Seus lábios se curvaram enquanto Ele soltava um suspiro com um sorriso.

Ao ver isso, Klein sorriu e balançou a cabeça.

"Você é verdadeiramente poderoso, astuto e aterrorizante, digno de fato do título de 'Deus do Engano'. Se não fosse pelo fato de que eu há muito tempo considerei o que faria quando fosse encurralado por você e não tivesse outra escolha, eu definitivamente teria hesitado agora há pouco.
E se eu tivesse hesitado minimamente, eu já teria morrido."

Nesse caso, Amon controlaria completamente o Castelo de Sefirah, impedindo que Klein retornasse da névoa da história para uma ressurreição.

Amon encarou o número crescente de tentáculos sinistros que se estendiam por baixo do manto de cor escura de Klein. Ele lentamente respirou fundo e disse com um sorriso: "O Senhor dos Mistérios em você está prestes a verdadeiramente despertar."

O sorriso de Klein trazia consigo uma sensação enervante.

"Você também pode competir comigo neste ponto.

"Nossa próxima batalha é muito simples: É uma competição sobre quem desperta a vontade do Senhor dos Mistérios em maior extensão, uma competição sobre quem tem o controle mais profundo sobre o Castelo de Sefirah. 50%, 70%, 90%, até alcançarmos 100%. Então, com um estrondo, explodimos e 'Ele' retorna.

"O que você acha? Vai aceitar a aposta? Vamos ver quem não consegue mais aguentar primeiro? É muito emocionante, muito interessante e muito adequado às suas preferências. É como a roleta que é

popular em Feysac. Duas pessoas, cada uma com um revólver e uma bala dentro. Elas se revezam puxando o gatilho contra as próprias têmporas. Quem desistir primeiro faz com que seu oponente vença. E se ninguém desistir e persistir até o fim, não haverá um vencedor.
'Ele' será o vencedor."

As sobrancelhas de Amon se ergueram enquanto Ele sorria sem dizer uma palavra.

Klein olhou para Ele e disse com um sorriso: "Embora você sempre tenha buscado emoções fortes e seja conhecido como um aventureiro de risco, você atinge seus objetivos na maior parte do tempo. Você não apenas não perde muito, como frequentemente ganha muito. E nas poucas falhas que você realmente experimenta, você perde apenas alguns de seus avatares e alguns itens. Você nunca sofreu ferimentos graves ou foi colocado em uma situação desesperadora.

"Cada ação sua é produto de um planejamento meticuloso. Mesmo que você falhe, terá uma saída.

"Isso significa que você valoriza sua vida mais do que eu imaginava? Você gosta de emoções e as busca por prazer, mas fazê-lo independentemente do preço é apenas uma imagem que você projeta. Como um verdadeiro Deus do Engano pode apostar num jogo onde 'Ele Próprio' está em risco?

"É claro, este é apenas um palpite meu. Talvez esteja errado. De qualquer forma, você quer aceitar a aposta?"

Amon acariciou o monóculo de cristal e fez um 'tsk' como Medici.

"Você é realmente louco."

Klein respondeu com um sorriso: "Aos olhos dos outros, isso é de fato insano.

“Mas para mim, é apenas uma escolha.

“Comparado a você, estou mais disposto a acreditar no antigo Senhor dos Mistérios. ‘Ele’ é um verdadeiro Grande Antigo, observando o Universo do alto e tratando a maioria dos seres vivos como insetos. Isso faria com que ‘Ele’ se distanciasse da realidade.

“Além disso, ainda devo ter tempo de conseguir o Gênio para ser minha testemunha. Farei o Senhor dos Mistérios me prometer certas coisas. Para ‘Ele’, é muito simples e sem valor.”

Tendo dito isso, os cantos da boca de Klein se curvaram enquanto ele falava:

“Não perderei muita coisa, apenas a mim mesmo.

“Sempre há algumas coisas mais importantes do que outras.”

Amon manteve o Seu sorriso, mas não disse uma palavra.

Klein então inspecionou a área e encontrou a Lâmpada Mágica dos Desejos e o Livro de Bronze de Trunsoest entre os fragmentos flutuantes da terra desolada.

Ele imediatamente gargalhou.

“Vejam, eu não fui punido. Isso significa que não estou mentindo. Estou dizendo a verdade.”

Na verdade, as leis estabelecidas pelo Livro de Bronze de Trunsoest haviam sido abolidas há muito tempo, desde que o reino divino foi destruído durante a descida da estrela. Mais tarde, os Amons ousaram tentar usar "Roubar," mas o objetivo principal de Klein não era provar nada, mas sim demonstrar sua determinação, firmeza, ou talvez loucura.

Claro, o que ele disse era a verdade. Ele estava de fato disposto a colocá-las em prática. Caso contrário, não haveria como esconder isso de Amon ou exercer pressão suficiente sobre "Ele."

Amon sorriu e disse sem um pingo de pânico: "Parece interessante."

"Não é? Vamos começar," Klein respondeu sem hesitar, enquanto seus olhos se tornavam mais escuros.

O sorriso de Amon congelou enquanto as Suas palmas de repente se juntavam.

Sob a Sua túnica preta clássica, também havia tentáculos escorregadios e sinistros.

A Sua aura mudou um pouco, enquanto o Seu corpo parecia ter um manto escuro sobre si.

Naquele momento, Amon se tornou mais parecido com o Senhor dos Mistérios.

Contudo, "Ele" não estava competindo com Klein no progresso do despertar do Senhor dos Mistérios. Em vez disso, "Ele" estava usando isso para enganar o Castelo de Sefirah, criar um "Bug" correspondente e gerar uma chance de escapar.

Para que a autoridade do Erro tivesse efeito no mesmo nível, frequentemente haveria diferentes pré-condições:

Primeiro, o meio e o alvo tinham que ser suficientemente semelhantes; segundo, havia uma certa conexão entre os dois; terceiro, havia certas contradições lógicas entre certas questões ou objetos; quarto, algumas das regras eram de fato incompletas; quinto, embora não afetando diretamente o alvo, construir um ambiente "Errôneo" como um reino divino...

Neste aspecto, as restrições de "Enganar" eram ainda menores, mas uma vez que um "Erro" satisfizesse as condições, seria difícil defender-se contra ele ou terminá-lo.

Amon agora queria tomar a iniciativa de disfarçar "a Si Mesmo" e satisfazer a primeira categoria.

Isso era semelhante à invasão de um vírus. Primeiro, ele tinha que fazer a outra parte acreditar que estavam do mesmo lado para evitar a detecção e, em seguida, paralisar quaisquer defesas para atingir seus respectivos objetivos.

Quando uma fruta parecia um morango, cheirava a morango, tinha gosto de morango, então seria basicamente considerada como um morango.

Mas, na realidade, poderia haver uma exceção.

Neste momento, a aparência de Amon se assemelhava à do Senhor dos Mistérios. A Sua aura era como a do Senhor dos Mistérios, e os Seus poderes eram como os do Senhor dos Mistérios. A Sua impressão mental também era semelhante à do Senhor dos Mistérios. Com a autoridade de um "Erro," naturalmente faria o Castelo de Sefirah acreditar que "Ele" era o Senhor dos Mistérios.

De repente, o Reino Divino Danificado do Louco de Klein desmoronou completamente. O palácio grandioso e ancestral e a mesa manchada em seu interior surgiram.

A névoa branco-acinzentada sob o Castelo Sefirah ascendeu e envolveu o espaço.

A névoa branco-acinzentada se dividiu em duas ondas. Elas colidiram ferozmente em um ponto específico, produzindo vórtices um após o outro. Elas abriram uma fenda que levava à realidade.

O poder do Castelo Sefirah estava em desacordo consigo mesmo neste segundo. Era como se não soubesse a qual Senhor dos Mistérios obedecer.

A figura de Amon desapareceu imediatamente, usando a autoridade da Porta para sair apressadamente do Castelo Sefirah.

Assim que “Ele” tocou a beira, o corpo “Dele” parou antes de ser atirado para trás.

No assento do Louco, os cantos dos lábios de Klein se curvaram enquanto ele estava sentado. Sua glabela e a estranha porta de luz ao redor dele tornaram-se mais evidentes, como se fossem corpóreas.

Isso liberou uma imensa força de convergência que atingiu um nível inimaginável. Era como uma mão invisível que puxou Amon de volta!

O corpo de Amon de repente se separou, transformando-se em incontáveis “eus”.

E na frente de cada Amon, uma porta astral ilusória apareceu.

Silenciosamente, as portas astrais se abriram ao mesmo tempo, mas na escuridão infinita atrás das portas, tentáculos escorregadios e sinistros surgiram, bloqueando a fuga de Amon.

Na ponta dos tentáculos, um resplendor estelar acendeu-se, envolvendo instantaneamente os Amons.

Os Amons não puderam evitar se reunir, transformando-se em um aglomerado conceitual.

Esses conceitos incluíam, mas não se limitavam a, chapéus pontudos, vestes pretas clássicas, monóculos, destino, tempo, chaves, portas, insetos e cavalos de Troia.

Klein se levantou lentamente e sorriu para o Amon conceitualizado que agora estava em um estado passivo.

“Você também pode despertar ainda mais a vontade do Senhor dos Mistérios, mas isso é diferente da morte. Certamente afetará o corpo do lado de Adam.”

Um Amon conceitualizado rapidamente recuperou uma forma física. “Ele” confiou na autoridade da “Porta” para escapar do “Seu” estado atual.

Os cantos da boca “Dele” curvaram-se em um sorriso, mas “Ele” não respondeu a Klein. “Ele” aproveitou esta oportunidade para usar a autoridade do “Erro” para enganar; usando um avatar externo que “Ele” havia preparado com antecedência, este poderia ser usado para substituir “Ele” e trocar de lugar com “Ele”.

Isso era semelhante à troca de marionetes no domínio do Vidente, mas neste nível, os princípios eram diferentes. Não seria afetado na maioria das situações.

No entanto, Amon ainda falhou.

“Ele” percebeu que a autoridade do “Erro” “Dele” havia sido suprimida à força.

Enquanto Klein se levantava lentamente, mais tentáculos escorregadios e sinistros apareceram ao redor dele. O sorriso em seu rosto tornou-se mais exagerado.

Logo em seguida, os olhos de Amon ficaram vidrados e o sorriso em seu rosto congelou enquanto o monóculo de cristal perdia o brilho.

Ao mesmo tempo, a máscara fria e bizarra no rosto de Klein contorceu-se.

O efeito da “Estupidez Cega”!

No segundo seguinte, ele “Enxertou-se” em um determinado conceito no cosmos, e usou sua autoridade para influenciar o ambiente correspondente.

Os tentáculos escorregadios ao redor miraram Amon, como revólveres.

Nos olhos de Amon, que ainda estavam vidrados, uma supernova explodiu.

Um mar inimaginável de luz escaldante jorrou, estilhaçando

O monóculo “Dele” e afogando o corpo “Dele”.

Capítulo 1387: Método

Atrás da cortina infinita de escuridão, na escuridão onde a luz aquosa recuava suavemente.

Um jovem de cabelo preto, olhos pretos, testa larga e rosto fino se sentou subitamente como se tivesse vivenciado um pesadelo.

Vestido com um manto preto clássico, “Ele” estendeu a mão direita “Dele”, tentando tirar um monóculo de cristal do vazio e colocá-lo sobre o olho direito “Dele”.

Mas desta vez, “Ele” não obteve nada.

A mão direita “Dele” parou no ar por dois segundos antes que “Ele” a recolhesse e beliscasse a borda do olho direito.

Neste momento, “Ele” ouviu uma voz suave, mas sem emoção:

“Para ele, há algo mais importante do que a vida.

“Para você, além de si mesmo, não há nada com que se importar.

“Quando a questão se desenvolve a um ponto onde a vida de alguém é colocada em risco, isso implicaria sua derrota.”

Os cantos da boca de Amon se curvaram como se “Ele” quisesse sorrir e responder, mas “Ele” acabou não dizendo nada.

A voz continuou:

“Nascido como uma Criatura Mítica, sua falta de âncoras normais também é um problema.

“Isso faz você saber o que são coragem e sacrifício, mas é difícil para você entender.”

A expressão de Amon mudou enquanto “Ele” se levantava da escuridão levemente cintilante.

“Ele” olhou para a luva de pele humana que tinha sido jogada de lado antes, mas parecia estar muito feliz. “Ele” retraiu “Seu” olhar e curvou os cantos de “Seus” lábios.

“Isso parece muito interessante.

“Eu planejo deixar este lugar e entrar no cosmos. Aquele lugar é muito mais emocionante do que o mundo real. Talvez eu entenda as duas coisas que você mencionou como resultado disso.”

“Isso é muito perigoso. Assim que você entrar no cosmos, e antes que eu tenha sucesso, eu não poderei fornecer qualquer ajuda. No entanto, isso o fará evitar ‘Ele’, pelo menos,” respondeu a voz calma e indiferente, sem qualquer emoção.

Amon não disse mais uma palavra. “Ele” levantou “Sua” mão e beliscou a borda de “Seu” olho direito e desapareceu da tela de sombra interminável.

...

No antigo palácio acima do nevoeiro.

Enquanto Amon era completamente obliterado sob o poder de uma supernova, Klein não pôde evitar soltar um suspiro de alívio.

Se ele tivesse uma escolha, ele naturalmente não queria sacrificar-se para reviver o Merecedor Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos. Ele esperava proteger pessoalmente este mundo e buscar novamente o significado da vida.

Claro, se ele não tivesse uma escolha, ele não hesitaria em despertar o Merecedor Celestial. Ele tinha certeza de que poderia fazer isso, e Amon também estava ciente disso. Portanto, "Ele" não o forçou, e apenas tentou escapar.

Na batalha de agora, ela tinha se desenvolvido em uma batalha de coragem no final. Aquele que não tivesse medo da verdadeira morte renderia a vantagem absoluta.

Claramente, Amon não estava preparado para sacrificar-"Se" por esta questão.

Após soltar um suspiro de alívio, o rosto de Klein sob a máscara fria e bizarra de repente fez uma careta.

Sob seu manto translúcido de cor escura, os tentáculos escorregadios e sinistros que se estendiam estavam ou atingindo o chão ou se elevando. Estava completamente fora de seu controle.

Ele podia sentir que o Merecedor Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos em seu corpo estava acordando rapidamente, e parecia que ele não podia parar isso.

Mesmo que Klein morresse diretamente com sua vontade e confiasse nos poderes de um Invocador de Milagres para reviver, ele não seria capaz de escapar, pois o Lorde dos Mistérios também detinha a autoridade de “Milagres.”

Naquele momento, Klein lembrou-se das palavras do Anjo Negro Sasrir, que também eram do antigo deus do sol:

“O Primordial havia despertado em meu corpo...”

No segundo seguinte, no local onde o corpo de Amon havia se estilhaçado, feixes de luz foram puxados por uma forma vaga e invisível de gravidade enquanto avançavam em direção a Klein.

Alguns eram Vermes do Tempo com doze anéis, alguns eram insetos feitos de luz estelar resplandecente, enquanto alguns eram apenas grandes números de pontos de luz...

Klein queria impedir que as características Beyonder se fundissem com ele, mas a vontade cada vez mais poderosa do Merecedor Celestial o impedia de ter sucesso.

Seu corpo inchou como um balão e, em seguida, de repente ficou fino como papel. Isso repetia-se em um ciclo interminável.

A máscara em seu rosto ficou mais brilhante e mais bizarra. Os tentáculos escorregadios e malignos que se estendiam de debaixo de seu manto aumentaram e se tornaram mais incontroláveis.

Uma Característica de Além de Verme do Tempo, uma Característica de Além de Chave da Estrela e uma... A mente de Klein sentiu-se como se estivesse sendo devorada por um monstro invisível, produzindo uma dor excruciante.

Finalmente, um par de olhos, que parecia ser formado por pura luz estelar, composto por camadas de portas ilusórias e monóculos de cristal, correu na direção do rosto de Klein, diretamente para as órbitas da máscara.

Quase no mesmo instante, a estranha porta de luz que estava tingida de negro-azulado apareceu novamente no corpo de Klein.

Castelo de Sefirah!

Naquele momento, Klein, o Castelo de Sefirah, a Singularidade da Porta e a Singularidade do Erro, todos tinham uma forte inclinação a se congregar.

Assim que se fundissem, o Senhor dos Mistérios despertaria completamente e completaria o processo de ressurreição “Dele”.

De repente, Klein usou a mão direita para cobrir metade do rosto.

Seu corpo inteiro se curvou, como se estivesse lutando com outro “eu”.

Com o ancoramento e a perturbação da imagem provenientes de suas âncoras, Klein finalmente desacelerou o despertar da vontade do Senhor dos Mistérios, reduzindo um pouco o poder da convergência.

Os olhos de luz estelar e o monóculo de cristal pararam na frente do rosto de Klein, flutuando a apenas alguns centímetros no ar como planetas girando ao redor do sol.

Klein acreditava que não conseguiria manter esse desequilíbrio extremo por muito tempo. Talvez alguns minutos ou mesmo dezenas de segundos depois, a convergência continuaria sem restrição,

causando uma mudança insuportável.

“Haha, isso pode ser considerado uma forma de fusão.” Klein riu de uma maneira instável.

Em seguida, ele “Enganou” o Livro de Bronze Trunsoest, permitindo que ele entrasse em estado selado e voasse para a pilha de entulho.

Logo em seguida, Klein deixou o Castelo de Sefirah e chegou ao mundo astral formado por simbolismo e autoridade.

Este lugar parecia semelhante ao cosmos. Era escuro e vasto, mas, na verdade, havia muitos aspectos singulares nele. Por exemplo, embora houvesse uma estrela parecida com o sol pendurada à distância, emitindo luz e calor normais, se alguém tentasse se aproximar dela sem se ferir, perceberia que o mundo astral ali era como uma cortina preta. O sol estava diretamente pintado com cores pastel, e havia um monte de conceitos e símbolos cercando-o.

Além disso, o desenho do sol não era tão bom, parecendo que uma criança sem qualquer base em arte havia rabiscado casualmente. Era cômico e assustador ao mesmo tempo.

De outra perspectiva, isso poderia ser uma manifestação do caos e da loucura que subjaziam a tudo.

Assim que Klein entrou, ele imediatamente sentiu olhares invisíveis.

Alguns deles vinham de áreas protegidas pela barreira mundial, enquanto outros vinham de áreas mais amplas com malícia óbvia.

Os cantos da boca de Klein não puderam evitar se curvar. Ele de repente virou a cabeça e olhou para fora da barreira mundial, erguendo seus tentáculos escorregadios e sinistros.

Este par de olhos que parecia forjado a partir de luz estelar e o monóculo de cristal também se moveu.

De repente, toda a atenção vinda do cosmos recuou. Apenas a lua carmesim desenhada à mão permaneceu pendurada ali enquanto piscava com luz.

“Haha.” Klein riu enquanto chegava a um reino escuro cheio de baunilha noturna e flores do sono.

Ao mesmo tempo, a Deusa da Noite Eterna apareceu nos limites do reino divino em um vestido em camadas e salpicado de estrelas. O rosto “Dela” estava coberto por um véu negro translúcido.

“Ela” não se transformou na forma gigante “Dela” enquanto “Ela” o olhava no nível dos olhos, antes de levantar a mão direita “Dela” e revelar o acessório dourado em forma de pássaro.

Na cabeça do acessório dourado em forma de pássaro, uma série de portas ilusórias surgiu nos olhos semelhantes a bronze, permitindo que uma gota de água incolor com uma forte aura de quietude eterna caísse na máscara fria e bizarra de Klein.

A vontade do Venerável Celestial da Terra e do Céu para as Bênçãos entrou em um estado de sono eterno. O mesmo ocorreu com a maioria da consciência de Klein. Tudo o que lhe restava era um pequeno fragmento de lucidez.

Nessas circunstâncias, ele fez a máscara retrair-se, e ele

transformou a capa em um casaco preto.

Em seguida, ele fez o monóculo de cristal se transformar em um par de luvas pretas, e fez os olhos forjados a partir da luz estelar se tornarem uma bengala incrustada de estrelas.

Esta foi apenas uma mudança na aparência, mas não alterou nada na realidade. Assim que os dois itens fossem separados de Klein, eles retornariam ao seu estado original. É claro que, se Klein se estabilizasse, ele poderia acomodá-los e mudar seus conceitos e símbolos correspondentes repetidamente, permitindo que mudassem de forma para sempre.

“Isso não pode ser sustentado por muito tempo. Apenas atrasa o assunto por um tempo.” A Deusa da Noite Eterna o lembrou gentilmente. “Se a água do Rio da Escuridão Eterna for usada repetidamente, o Senhor dos Mistérios despertará ainda mais rápido. Isso ocorre porque ‘Ele’ desencadeará algumas mudanças desconhecidas e ajustará a condição ‘Dele’. Da mesma forma, a singularidade do Castelo de Sefirah e a minha bênção serão gradualmente apagadas, permitindo que você entre em um estado de sono eterno.”

Era como se Klein não estivesse discutindo seus próprios assuntos. Ele sorriu e acenou com a cabeça.

“Entendido.”

A Deusa da Noite Eterna disse em um tom que parecia estar confortando a psique de Klein,

“Com relação a este assunto, o método que Amon usou e as ações que ‘Ele’ tomou excederam minhas expectativas. ‘Ele’ é de fato o verdadeiro Deus da Enganação.

“Não é que você não tenha chance nenhuma no que está por vir. Você pode primeiro tentar controlar completamente o Castelo de Sefirah e puxar a vontade do Senhor dos Mistérios para entrar em um estado de sono eterno. No sonho, você pode resistir e se fundir com ‘Ele’. Eu posso abençoá-lo, mas o mais importante ainda está em suas mãos.

“Tornar-se um Grande Ancião não envolve rituais. Nenhum ritual pode alterar o despertar da vontade do Ser Primordial, mas o antigo deus sol acredita que a ordem para acomodá-los pode aumentar a autoconsciência de alguém em certa medida, elevando a taxa de sucesso do assunto.

“Primeiro, torne-se um Sequência 0 de um caminho, depois controle e funda-se com a sefirote. Só então você acomoda as outras Singularidades. Essa é a melhor ordem.

“Tornar-se um verdadeiro deus de caminho duplo e depois controlar e fundir-se com uma sefirote é uma ordem que não é boa nem ruim.

“Fundir-se com a sefirote apenas na etapa final será a pior escolha.”

Klein sorriu e disse: “Essa é uma boa ideia. Contanto que alguém acorde, um Senhor dos Mistérios nascerá.

“Este pode ser ‘Ele’, ou eu. Sim, depois de controlar completamente o Castelo de Sefirah e entrar em um estado de sono eterno, eu deverei ser capaz de enfraquecer o selo do Continente Ocidental, criando um ponto fraco que permite entrar e sair.”

A Deusa da Noite Eterna não disse uma palavra quando “Ela” ouviu as palavras de Klein.

Klein continuou sorrindo.

“Esta é a minha escolha.

“Eu antecipei este dia há muito tempo. Finalmente enfrentarei ‘Ele’.”

Capítulo 1388: Um Encontro Repentino

A Deusa da Noite Eterna assentiu e não disse mais nada. Ela estendeu a palma da Sua mão, agarrou um canto do vazio e puxou-o suavemente.

Uma fina camada de uma "cortina da noite" desceu suavemente, cobrindo o corpo de Klein enquanto se infiltrava em silêncio.

Klein absorveu silenciosamente as bênçãos do sonho por dois segundos. Ele apertou a mão contra o peito e fez uma reverência.

Ele deu dois passos para trás e deixou o mundo astral.

A Deusa da Noite Eterna permaneceu nas fronteiras do reino divino enquanto Ela o observava partir.

No segundo seguinte, Klein aterrissou na projeção da Corte do Rei Gigante nas ruínas da batalha dos deuses.

Então, como Amon, ele caminhou até a beira da porta azul-acinzentada e levantou a mão para criar uma porta ilusória azul.

Através da porta, Klein entrou na Terra Abandonada dos Deuses. Seguindo a orientação do destino, ele "Vagou" diretamente para o pico de uma cordilheira.

Havia um enorme crucifixo erguido lá, coberto por uma sombra tênue.

Klein encarou a sombra por alguns segundos antes de suspirar levemente. Ele se curvou e pegou um antigo espelho de prata que estava colocado perto da enorme cruz.

Então, ele se virou e desapareceu da Terra Abandonada dos Deuses.

Ao mesmo tempo, os Vermes Espirituais, que não precisavam estar de serviço no Castelo de Sefirah, o informaram da localização atual da Rainha Mística. Klein levantou a mão e tirou a Lâmpada Mágica dos Desejos da pilha de entulho. Usando a conexão de propriedade entre ela e Bernadette, ele usou outro "Vagando" para aparecer em uma ilha bastante escondida onde ficava a Cidade Esmeralda.

Bernadette estava folheando o catálogo de álbuns mais recente de Intis. Assim que sentiu algo, viu Gehrman Sparrow lhe entregar a Lâmpada Mágica dos Desejos.

"Obrigado," Klein disse com uma voz muito normal.

Bernadette franziu os lábios como se quisesse dizer algo, mas naquele momento, seus olhos brilharam como se tivesse visto algo e profetizado algo. Por isso, ela estendeu a mão em silêncio e pegou a Lâmpada Mágica dos Desejos.

Klein então tirou uma cigarreira de metal que tinha sinais de corrosão em sua superfície.

"Este é o seu pagamento."

Mesmo sem o Olho da Espionagem do Mistério, Bernadette podia sentir que a cigarreira de ferro era extraordinária. Ela podia adivinhar aproximadamente que tipo de corrosão havia ocorrido nela.

No entanto, ela não escolheu aceitá-la por essa razão, mas sentiu de repente que não tinha motivos para rejeitá-la.

Ela hesitou por um momento antes de pegar a cigarreira de ferro.

Se ele ainda estivesse em um estado de insanidade como antes, Klein definitivamente teria sorrido e dito de forma exagerada no momento em que Bernadette hesitou: “Isto é um presente do Tio. Pegue!”

Mas agora, ele só tinha aquele último vestígio de lucidez. Ele teve que se esforçar muito para evitar cair no sono e não ter o impulso de agir como um palhaço.

Depois de deixar a Cidade Esmeralda de Bernadette, Klein aproveitou a oportunidade para “Vagar” para Backlund, para a casa do Dr. Aaron Ceres.

Will Auceptin, que estava sentado em uma pilha de brinquedos, levantou a cabeça e olhou para Dwayne Dantès à sua frente. Suas lágrimas jorraram de repente enquanto ele soluçava.

“Eu finalmente sinto a oportunidade.”

“Ele” se referia à oportunidade de acomodar a Singularidade da Via do Destino.

Klein se agachou e disse sem qualquer expressão: “Eu estou aqui para ajudar você a acomodá-la.

“Vou roubar sua infância e juventude e permitir que você cresça instantaneamente. Em seguida, confiando em um nível Acima das Sequências, mas abaixo do de um Antigo Grande, eu forçarei você a acomodar o Dado da Probabilidade.

“Claro, isso sozinho não será o suficiente. Será necessário um ‘Engano’ adicional e o uso de um ‘Bug’.”

As lágrimas que Will Auceptin derramava pararam de repente. “Ele” murmurou, espantado: “Então as duas escolhas são, na verdade, a mesma coisa.”

Normalmente, a acomodação de uma Singularidade de uma Via exigia que a pessoa nascesse naturalmente com ela, buscasse ajuda de uma existência no nível de um Antigo Grande, ou dependesse de um ritual de avanço simplificado para completá-la. Não havia outra possibilidade.

A Serpente do Destino, Will Auceptin, claramente não havia nascido com a Singularidade, e restavam-lhe apenas as duas opções a considerar.

O foco “dele” estava em realizar um ritual simplificado, que era esperar pela oportunidade do destino. Quem diria que essa oportunidade era na verdade quando Klein se aproximava do nível de um Antigo Grande. Em essência, era o segundo método.

Com isso em mente, a criança gordinha, Will Auceptin, chorou ainda mais forte. Ele sentiu como se tivesse sido enganado pelo destino.

“Deixe o semideus da Escola de Pensamento da Vida enviar o Dado da Probabilidade. Normalmente, com a sua sorte, o Dado da Probabilidade deveria estar ao seu lado.” Klein ignorou o choro de Will. “Vamos começar o mais rápido possível. Não me resta muito tempo.”

Will parou e olhou para Klein por um momento antes de dizer, com a voz ligeiramente embargada: “Esqueça, vamos esperar pela próxima oportunidade.

“Dado seu estado atual, seria um enorme fardo para você

me ajudar a acomodá-la à força. Talvez você perdesse o controle na hora. Eu não quero encarar o Lorde dos Mistérios.

“Certo, na próxima vez. Eu tenho uma premonição...”

Dito isso, Will olhou nos olhos de Klein e disse: “Eu tenho um pressentimento de que a próxima oportunidade será melhor.”

Klein manteve sua expressão de devaneio enquanto dizia em voz baixa: “Isso é uma profecia?”

As lágrimas de Will Auceptin fluíram novamente.

“Não, é uma bênção.”

Klein assentiu levemente, levantou-se e deu um passo para trás.

Durante esse processo, sua figura gradualmente se desvaneceu e logo desapareceu.

Ele retornou ao Castelo de Sefirah e sentou-se na cadeira de encosto alto,
permitindo que o nevoeiro branco-acinzentado o envolvesse.

Após inspecionar a área e confirmar os estados das estrelas carmesim, Klein recostou-se na cadeira, exausto, e ergueu ligeiramente a mão direita.

Desta vez, ele não criou o Mundo falso novamente.

Nos dois lados da longa mesa manchada, feixes carmesim de luz irromperam simultaneamente, solidificando-se nos membros do Clube de Tarô — O Enforcado, O Sol, O Eremita, A Maga e os demais.

Essa reunião repentina estava claramente além das expectativas de Audrey e companhia. Ela os deixou surpresos e alarmados.

Antes disso, embora tivessem vindo ao reino divino do Sr. Louco em ocasiões que não fossem uma tarde de segunda-feira, estava tudo planejado. Eles sabiam de antemão que seriam arrastados para cá — ou teriam solicitado uma minirreunião antecipadamente, evitado os delírios de lua cheia, ou tratado o Sr. Mundo com problemas psicológicos.

Poder-se-ia dizer que, exceto pela primeira vez, esta era a segunda vez que eram convocados pelo Sr. Louco sem qualquer aviso.

Isso fez com que até os membros mais lentos do clube captassem o indício de desconforto e sentissem o ar congelar.

Relembrando a visita de O Mundo Gehrman Sparrow e as palavras do Abençoado do Sr. Louco, Audrey, Alger e Xio simultaneamente tiveram pensamentos semelhantes:

Finalmente chegou?

Audrey subconscientemente virou a cabeça e olhou para a extremidade inferior da longa mesa manchada. Não havia ninguém lá.

Embora já estivesse mentalmente preparada, Audrey não pôde deixar de ficar atordoada enquanto emoções de tristeza incontrolável

agitavam-se dentro dela.

Em seu coração, a imagem de O Mundo Gehrman Sparrow há muito havia mudado de um aventureiro louco e um Transcendental extremamente perigoso para uma pessoa que usava uma fachada fria e dura, mas que era um homem gentil, poderoso, amoroso, misterioso e solitário, sobrecarregado com muitos amigos em suas costas.

Ela acreditava que, entre os membros do Clube de Tarô, ela conhecia O Mundo melhor do que qualquer um, exceto o Sr. Estrela.

E agora, esse amigo parecia ter encontrado algum infortúnio, deixando para trás apenas um assento vazio.

O Clube de Tarô perdeu seu primeiro membro oficial.

Para onde Klein foi... Leonard de repente sentiu-se um pouco perturbado.

Neste mundo, ele era o único com quem podia fazer amizade.

Anteriormente, quando Klein apareceu subitamente no Continente Sul e atirou a moeda de ouro na caixa de doações da catedral, Leonard já tivera um estranho pressentimento. Ele teve a sensação de que Klein estava prestes a receber o julgamento do destino e estava se despedindo do passado.

Isso era o mesmo que a época em Tingen, quando decidiram sair juntos e enfrentar Megose.

O silêncio recente do Velho tem sido um tanto bizarro... Será que algo realmente aconteceu com Klein? Com o nível e a posição do Sr. Louco, contanto que haja uma chance, ele deveria ser capaz de ser

salvo... O coração de Leonard apertou-se enquanto ele virava repentinamente o corpo e lançava seu olhar para o Sr. Louco no topo da longa mesa mosqueada.

Essa poderosa existência ainda estava envolta pela névoa branco-acinzentada, impedindo que outros vissem a condição d'"Ele".

Neste momento, Emlyn, Cattleya e Derrick também notaram a ausência do Sr. Mundo.

Juntamente com a natureza repentina desta reunião, eles estavam chocados e confusos. Não sabiam o que tinha acontecido, mas seus instintos lhes diziam que não era algo bom.

Como uma Clarividente que havia avançado recentemente, Cattleya chegou a sentir que havia um certo problema com o Sr. Louco.

O Sr. Mundo não está aqui... Xio havia mencionado anteriormente que o Sr. Louco e os poucos Abençoados d'"Ele" estavam prestes a enfrentar um grande desafio, e era muito provável que tivessem um destino ruim... Fors também estava um tanto alarmada, sentindo inevitavelmente um forte medo devido a alguma mudança desconhecida.

Ela chegou a pensar que suspiraria de alívio por causa do desaparecimento do Sr. Mundo, mas, pelo que parecia, não era bem assim. Em vez disso, ela sentiu o coração pesado e um pouco horrorizado.

Só então ela percebeu que, em algum momento, O Mundo havia se tornado o pilar de apoio do Clube de Tarô além do Sr. Louco. Ver Ele fazia todos se sentirem à vontade.

Claro, algum medo era inevitável.

Enquanto a Justiça Audrey e companhia se viravam e olhavam para o topo da longa mesa mosqueada, Klein, que já era o verdadeiro Louco, disse em voz baixa: “Esta é uma reunião de última hora.”

O Sr. Louco está muito exausto... Audrey, que sentiu isso, sentiu seu coração apertar.

Ela olhou em volta e levantou-se como de costume.

Depois que os membros do Clube de Tarô se levantaram um após o outro, Audrey ergueu as pontas de sua saia com o coração pesado e fez uma reverência na ponta da longa mesa mosqueada.

“Boa tarde, Sr. Louco.”

Capítulo 1389: O Encargo do Louco

“Boa tarde, Sr. Louco.”

Os outros membros do Clube de Tarô pareciam bastante solenes enquanto seguiam a saudação habitual da Senhorita Justiça.

Depois que se sentaram novamente, O Louco Klein inspecionou a área e disse lentamente: “Eu entrarei em um estado de sono profundo.”

Ao ouvir isso, Alger, Audrey, Xio e Fors sentiram que suas especulações haviam sido finalmente confirmadas. Leonard, Emlyn, Derrick e os outros membros do Clube de Tarô sentiram seus corações afundarem enquanto ficavam cada vez mais agitados e cheios de perplexidade.

Claro, eles não estavam tão surpresos. A reunião anormal de última hora e a anormalidade da ausência d'O Mundo pareciam indicar que algo importante havia acontecido hoje.

Klein manteve seu último vestígio de lucidez e disse em seu tom anterior: “Isso envolve uma guerra que está no nível ‘Acima das Sequências’. Tem algo a ver com o apocalipse, até certo ponto.”

De fato... Alger captou agudamente as palavras “Acima das Sequências”.

Há muito ele suspeitava que havia outro nível acima da Sequência 0: aquele ocupado pelo antigo deus sol quando “Ele” tinha oito Reis dos Anjos.

Agora, o Sr. Louco havia finalmente confirmado seu palpite e resolvido muitas de suas dúvidas.

Cattleya e companhia também notaram a mensagem oculta nas palavras do Sr. Louco. Aqueles que tinham palpites semelhantes aos d'O Enforcado sentiram-se iluminados, enquanto aqueles que nunca tiveram tais palpites ficaram inevitavelmente surpresos e confusos ao ouvi-lo. No entanto, eles rapidamente combinaram o que haviam aprendido no passado e chegaram a uma conclusão.

O Louco Klein continuou: "Somente depois que vocês se tornarem anjos terão o direito de saber a situação exata. Caso contrário, apenas compreendê-la trará a corrupção."

Isso fez os membros do Clube de Tarô pensarem nas palavras "subterrâneo" e "cosmos". Eles ficaram momentaneamente incapazes de conter seus pensamentos.

Klein olhou para a ponta da longa mesa manchada e disse: "Meu Abençoado, O Mundo, entrou em um sono profundo. É desconhecido quando ele acordará."

Então, o que deve ser feito? Leonard quase deixou escapar, mas ele podia sentir claramente que o Sr. Louco não havia terminado sua sentença. Portanto, ele conteve sua urgência com força.

O Louco Klein varreu seu olhar sobre ele.

"A seguir, uma comissão de longo prazo para todos os membros:

"Espalhem meu nome mais amplamente, mas não entrem em conflito com as Igrejas ortodoxas. Quando necessário, vocês podem optar por usar um método mais dissimulado para fazer o proselitismo.

“Isso auxiliará no meu despertar.

“Além disso, espalhem a notícia de que O Mundo é meu Abençoado e registrem-na na Bíblia Sagrada da Igreja. Obviamente, não incluam informações que envolvam seus dados pessoais.

“Lembrem-se de uma frase: O despertar d’O Mundo pressagia o retorno d’O Louco.”

Klein queria aumentar seu número de âncoras. Isso poderia ser útil na batalha contra o Senhor dos Mistérios em seu sonho.

Ao mesmo tempo, ele queria moldar O Mundo em um santo da Igreja d’O Louco, um anjo ao lado do trono divino, para que essa imagem também pudesse compartilhar grandemente uma imagem com os crentes e obter suas próprias âncoras.

Simplificando, Klein planejava que um crente contribuísse com dois conjuntos de âncoras. Afinal, para ele, seja O Louco ou O Mundo, todas eram apenas uma identidade sua. Além disso, a imagem criada pelas âncoras não seria uniforme. Elas eram diferentes e não o afetariam.

No nível d’O Louco, a Igreja espalharia o nome da divindade, o Emblema Sagrado d’O Louco, e todos os tipos de ensinamentos religiosos sem quaisquer imagens concretas. Quanto a O Mundo, ele tinha um bom número de identidades, como Gehrman Sparrow, Dwayne Dantès e Merlin Hermes. Ele não se fixaria em uma única imagem.

“A recompensa é a conveniência que vocês desfrutaram no passado, as respostas que receberam e a ajuda correspondente dada às suas futuras orações,” disse O Louco Klein sem mudar o tom. “Depois que eu começar meu sono, ainda poderei responder às minhas orações de uma certa maneira, mas não todas as vezes. Se houver algo muito importante que precise de ajuda, orem mais algumas vezes.”

Ele pôde notar, a partir do estado de sono eterno de Antigonus, que os sonhos poderiam ser projetados para fora. Contanto que o método correto fosse usado, uma divindade adormecida poderia utilizar o sonho até certo ponto para responder às orações.

Em relação a essa situação, os membros do Clube de Tarô não ficaram nem um pouco perplexos com ela.

Por um lado, a maioria deles estava espalhando a fé d'O Louco, aberta ou secretamente. Por outro lado, era muito comum orar a divindades sem receber uma resposta. As respostas anteriores do Sr. Louco eram consideradas extremamente raras. Eles quase nunca tinham ouvido falar de algo assim acontecendo em outro lugar.

Ser capaz de receber uma resposta através de orações repetidas em assuntos importantes era melhor do que a maioria dos clérigos das Igrejas ortodoxas!

"Sim, Sr. Louco." Os membros do Clube de Tarô não hesitaram nem um pouco ao aceitarem a comissão de longo prazo.

Entre eles, Leonard foi quem respondeu do fundo do coração. Ele estava mais ansioso e impaciente.

Para ele, espalhar a fé e o cânone bíblico do Sr. Louco era despertar Klein.

Isso o fez encontrar instantaneamente a motivação para fazer algo diferente de seu trabalho habitual.

Neste momento, O Louco Klein assentiu levemente e lançou seu olhar para Cattleya.

“A comissão anterior — de reunir todas as informações sobre o Sábio Oculto subitamente ganhando vida — ainda está em vigor.

“Se deseja correr o risco, então vá adiante e investigue o estado atual do Sábio Oculto.”

“Isto será muito perigoso. Pode recusar, e a recompensa é um desejo.”

Cattleya pensou por um momento e disse: “Honorável Sr. Louco, isto está relacionado ao seu despertar? Está relacionado a sobreviver ao apocalipse?”

“Talvez, talvez não. Não posso lhe dar uma resposta definitiva neste exato momento. Eu apenas vejo algumas visões.” Desta vez, Klein não criou deliberadamente uma persona de alto nível do Louco, pois ele já era O Louco. “Além disso, vigie todos os seus subordinados que são Beyonders do caminho da Terra e da Lua.”

Cattleya silenciou por um momento antes de dizer lentamente:
“Aceitarei esta incumbência.”

O Louco Klein lançou seu olhar para o outro lado e disse a Derrick: “Sua missão é proteger a Nova Cidade de Prata e a Cidade da Lua Nova, e proteger o Arquipélago de Rorsted. Quanto mais crentes Eu tiver e quanto mais seguros eles estiverem, maiores serão as chances de Eu despertar.

“Com base nisso, pense em como expandir a Igreja e disseminar a fé.

“Seu pagamento é tornar-se o Meu Abençoado.”

Os olhos de Derrick arderam subitamente enquanto ele recordava o olhar encorajador que recebera do Chefe ao empurrar a porta final da Corte do Rei Gigante.

Ele respirou fundo e disse em um tom firme: “Sim, Sr. Louco!”

Klein assentiu e olhou para Fors.

“Você precisa proteger bem a família Abraham para evitar que eles sofram a tentação do cosmos.

“Além disso, colete mais informações sobre a Quarta Época e descubra a condição do Sr. Porta naquela época. Desvende alguns dos problemas latentes da família Abraham.”

“Isso é algo que desejo fazer.” Fors hesitou por um momento, mas ainda assim expressou que faria tais coisas mesmo que a incumbência não lhe tivesse sido dada.

O Louco Klein não deu sua aprovação ou desaprovação. Em vez disso, ele disse: “Se estiver disposta, você pode escrever biografias e histórias das diferentes identidades do Mundo usando pseudônimos distintos.

“A recompensa por isso é que, quando tiver a chance de se tornar uma Planinauta e tiver que seguir para o cosmos, você receberá Minhas bênçãos.”

Embora Klein soubesse que poderia usar um sonho para dar uma resposta até certo ponto enquanto dormia, ele não tinha certeza se era ele quem levava a melhor ou se era o Senhor dos Mistérios. Portanto, ele desejava usar contratos verbais de providenciar uma recompensa após a conclusão de uma missão em questões mais importantes. Quando chegasse a hora, mesmo que estivesse em desvantagem,

ele seria capaz de fazer uso desse tipo de promessa invisível para dar uma resposta engenhosa.

Planinauta? Fors foi pega de surpresa.

Para ser franca, ela jamais havia considerado esse problema antes. O que a preocupava era a digestão da poção de Feiticeiro de Segredos e o ritual de Viajante.

Logo, ela se recompôs e disse: “Sim, Sr. Louco.”

Klein então lançou seu olhar para Emlyn.

“O cerco à Escola de Pensamento da Rosa envolve preparativos para o apocalipse. É bastante perigoso. Mesmo que um anjo esteja participando disso, você deve prestar atenção à sua própria segurança.

“Sua incumbência é tentar o seu melhor para coletar bênçãos, auras e itens dados pela Lua Primordial aos ‘Seus’ crentes na Escola de Pensamento da Rosa. Estes podem ser mais perigosos do que um Artefato Selado de Grau 1.”

Naquele momento, embora Klein ainda mantivesse o tom do Louco, havia indícios que se assemelhavam ao aviso de um amigo.

Isso fez com que Audrey, que havia estabilizado seu estado mental inicial, sentisse algo diferente.

Lembrando-se do que o Sr. Louco havia dito aos outros membros, ela suspirou internamente.

A humanidade do Sr. Louco parece ter se tornado mais rica justamente quando "Ele" está prestes a entrar em um sono profundo...

Enquanto Emlyn estava levemente surpresa e intrigada, Klein continuou: "Além de participar da missão de cerco à Escola de Pensamento Rosa, espero que você possa formar uma empresa farmacêutica e realizar pesquisas sobre como produzir em massa o medicamento com efeitos mágicos."

"Se for produzido em massa, não há como os produtos terem um efeito mágico," Emlyn respondeu instintivamente.

Klein, O Louco, assentiu.

"Busque um meio-termo.

"Seu objetivo principal é espalhar meu nome através desta empresa farmacêutica.

"A recompensa também será um desejo."

Isso não é uma questão de perigo, mas se é possível... A solução mais simples é me dar mil poções de Boticário. Eu posso formar uma fábrica de Boticários para produção em massa... Emlyn murmurou para si mesma antes de responder seriamente: "Sim, Sr. Louco."

Klein olhou para o outro lado e disse a Xio: "O apocalipse se aproxima. Quer sejam as vias do Sacerdote Vermelho ou da Demonisa, elas se tornarão ativas. Sua missão é confiar nas facções oficiais para investigar o paradeiro das três características de Beyonder de Sequência 1 e da Singularidade da via do Sacerdote Vermelho. Se houver uma chance, encontre uma pista para confirmar a condição atual da Demonisa Primordial. É muito perigoso."

Klein não mencionou o pagamento, pois já o havia efetuado.

Xio teve seu desejo realizado ao realizar um ritual e se tornar uma Maga Imperativa de Sequência 4.

Quanto às três características de Beyonder Conquistador de Sequência 1 da via do Sacerdote Vermelho, Klein havia aprendido anteriormente que uma estava nas mãos da família Sauron — a antiga família real de Intis — a outra nas mãos da família real Einhorn de Feysac, e a outra estava nas mãos da família real Augustus de Loen. Mais tarde, como recompensa, foi dada à Seita da Demonisa.

Of course, this was only The corresponding situation could very well have changed

A família Sauron já estava em declínio desde a era de Roselle. Ela poderia não ser capaz de manter a característica de Beyonder do Conquistador ou o Artefato Selado correspondente sob seu controle. Klein até suspeitava que pudesse ter sido obtida pela Ordem da Cruz de Ferro e Sangue;

O fracasso da guerra havia danificado significativamente a família Einhorn. Klein não descartava a possibilidade da morte de um anjo de alto nível ou da perda de um Artefato Selado de Grau 0.

A localização da característica de Beyonder Conquistador que a família Augustus deu à Seita da Demonisa era atualmente a mais clara. No entanto, Klein sabia que o espírito maligno Anjo Vermelho, Sauron Einhorn Medici, estava de olho nela o tempo todo. Talvez "Ele" tenha tido sucesso, ou talvez "Ele" estivesse executando quaisquer planos que "Ele" tivesse.

Não havia pistas sobre a Singularidade do Sacerdote Vermelho correspondente

no momento. A última vez que o mundo misterioso soube dela foi no final da Quarta Época, durante o Desastre Pálido.

Capítulo 1390: Perguntas e Respostas

Xio sempre esteve ansiosa e apreensiva quanto à sua missão.

Ela estava ansiosa por isso porque já havia escolhido aceitar o presente do Sr. Louco, então definitivamente teria que pagar o preço correspondente. Saber da missão mais cedo permitia-lhe evitar suposições desnecessárias devido ao desconhecido, suposições que apenas levavam a um medo maior.

Ela estava apreensiva porque sabia que a remuneração que recebera era generosa demais. Ela acreditava que a missão final não seria simples e estaria definitivamente cheia de perigo.

Naquele momento, após ouvir as palavras do Sr. Louco, seu coração finalmente se acalmou. Ao mesmo tempo, ela secretamente soltou um suspiro de alívio.

Investigar as três características de Beyonder de Sequência 1 e a Singularidade da via do Sacerdote Vermelho e suas localizações, e até mesmo confirmar o estado atual da Demonisa Primordial, era de fato muito perigoso. Era uma missão que resultaria numa corrupção aterrorizante se ela não fosse cuidadosa, mas era pelo menos melhor do que arrebatar a Singularidade e as características de Beyonder de Sequência 1 ou enfrentar diretamente a Demonisa Primordial.

Se fosse o último, mesmo com as facções oficiais a apoiá-la, Xio não achava que conseguiria realizá-lo. Tudo o que podia fazer era escrever um testamento, pronta para se sacrificar a qualquer momento. E se fosse apenas o primeiro, ela poderia usar um método mais indireto para obter a informação. Ela não precisaria encontrar existências poderosas com altos status. Como Semideusa de Sequência 4, Xio estava confiante.

Sem hesitação, ela respondeu de imediato: "Sim, Sr. Louco."

O Louco Klein tinha planejado procurar o outro lado. Após alguma consideração, ele acrescentou: "Tenha cuidado com Bansy."

Sem esperar que os membros do Clube de Tarô começassem a fazer conexões, Klein disse a Leonard: "Sua missão é semelhante à d'A Lua. Durante o cerco à Escola de Pensamento Rosa, colete bênçãos, auras e itens da Árvore Mãe do Desejo de seus membros. É igualmente perigoso."

Ele deu apenas um único aviso, sem se estender tanto quanto fez quando deu a missão a Emlyn.

Isso porque Leonard tinha um anjo sênior do caminho do Saqueador o "Parasitando". "Ele" sabia muitos segredos e sabia o quão perigosas eram as Divindades Exteriores. "Ele" não permitiria que Leonard agisse de forma imprudente.

Vendo que Leonard estava prestes a assentir, O Louco Klein manteve seu tom e continuou: "Você não precisa se esforçar muito na promoção do meu nome. Você pode até escolher não fazê-lo."

Como um dos vinte e dois membros de alto escalão da Igreja da Noite Eterna, como um dos poucos diáconos de alto escalão dos Falcões Noturnos, era muito fácil que algo acontecesse se Leonard espalhasse a fé do Louco em particular. Ele seria mal interpretado por seus colegas e causaria conflitos desnecessários.

Milagrosamente, para Klein, as ações d'A Lua Emlyn não pareciam ser mal interpretadas da mesma maneira. Para as pessoas e Sanguíneos ao redor dele, qualquer coisa que ele fizesse não era estranha demais.

É verdade... Leonard já havia se recuperado de seu entusiasmo anterior e percebido a crueldade da realidade.

No entanto, ele ainda queria fazer algo.

Neste momento, O Louco Klein acrescentou: "Você pode compartilhar as histórias d'O Mundo com canções e poesia."

Canções e poesia... Leonard franziu a testa instintivamente. Ele não respondeu imediatamente ao Sr. Louco.

Klein então disse: "Além disso, esforce-se ao máximo para elevar seu próprio nível em preparação para o apocalipse.

"A recompensa por todas as missões é um desejo."

Embora muitas características de Beyonder tenham caído no mundo real quando o Deus do Combate morreu, trazendo consigo um lote de criaturas Beyonder, monstros mutantes e terras anormais, Klein não sabia quantas características de Beyonder de Sequência 1 a Deusa da Noite Eterna havia obtido do caminho do Guerreiro além da Singularidade, mas, no mínimo, vários anjos de Sequência 2 da Igreja da Noite Eterna tinham a possibilidade de se tornar anjos de Sequência 1.

Ao mesmo tempo, se "Eles" tivessem obtido características de Beyonder adicionais, "Eles" ainda poderiam mudar para a Sequência correspondente do caminho da Morte.

Isso abriria um caminho para o avanço dos santos, não os limitando a apenas um caminho.

É claro que nem todo santo de Sequência 3 desejava se tornar um anjo, mas Leonard era atualmente apenas um Vigia Noturno de Sequência 4. Além disso, se a posição correspondente de Bispo do Horror de Sequência 3 fosse limitada, ele poderia considerar Cavaleiro de Prata e Barqueiro—Klein tinha um conjunto do primeiro.

Leonard silenciou por dois segundos antes de exalar lentamente.

"Sim, Sr. Louco."

O Louco Klein imediatamente lançou seu olhar para a Senhorita Justiça, que estava esperando.

"Além de promover meu nome, você tem duas missões: Uma é auxiliar Julgamento e investigar o paradeiro da Singularidade e das características de Beyonder de Sequência 1 do caminho do Sacerdote Vermelho, confirmando o estado atual da Demonessa Primordial. A outra é trabalhar duro para elevar seu nível."

Uma das missões é aumentar minha Sequência... Audrey estava um tanto intrigada com essa missão.

Na opinião dela, isso parecia estar dizendo a uma pessoa comum: Sua missão é ganhar ainda mais dinheiro.

Além disso, isto não tem qualquer valor para o Sr. Louco. Será que ele quer que eu trate o Sr. Mundo? Assim que este pensamento passou pela mente de Audrey, O Louco Klein acrescentou: "Quanto maior for a sua Sequência, mais oportunidades você terá de despertar O Mundo.

"Neste aspecto, você pode se valer de forças externas para ajudar. Os Alquimistas da Psicologia que Hermes reconstruir serão uma das escolhas, mas você precisa ser cuidadosa e tomar precauções.

"Você terá de pagar um certo preço por isto.

"Você pode abrir mão da recompensa que recebeu antes. Isto dependerá da
sua vontade e pensamentos."

Audrey não tinha mais dúvidas. Após um momento de silêncio, ela acenou solenemente.

"Sim, Sr. Louco."

O olhar de Klein pousou sobre Alger.

"Você saberá qual é a sua missão no devido tempo."

Klein já havia previsto a cena correspondente.

Sem esperar que Alger falasse, ele continuou: "Você pode trazer o Cetro do Deus do Mar, mas durante este período, todas as preces dos crentes do Deus do Mar serão transferidas para O Sol, apontando diretamente para mim."

Embora Alger ainda não pudesse adivinhar com precisão qual era a sua missão,
ele já tinha uma vaga premonição. Após um momento de reflexão, ele respondeu de maneira séria: "Sim, Sr. Louco."

Klein retraiu o olhar e olhou em volta antes de dizer lentamente: "Depois disto, na primeira segunda-feira à tarde de cada mês, vocês ainda poderão se reunir aqui, mas não haverá um convocador.

"Se precisarem fazer uma mini discussão privada, orem com antecedência

e esperem por uma resposta."

Neste ponto, O Louco Klein fechou os olhos e disse: "Encerremos o encontro de hoje aqui."

Os membros do Clube do Tarô não puderam evitar sentir uma inexplicável sensação de tristeza. Era como se um grande baile estivesse chegando ao fim.

Eles se levantaram ao mesmo tempo e se curvaram solenemente em direção à extremidade da longa mesa mosqueada.

“A Sua vontade é a nossa vontade.”

Klein esperou até que terminassem de falar antes de dissipar seu controle sobre eles. Ele observou a luz estelar carmesim se dispersar e cair rapidamente.

Após fitar a cena por alguns segundos, ele conjurou um pergaminho amarelado e uma caneta-tinteiro vermelho-escura.

Após alguma reflexão, Klein simplesmente escreveu:

“Caro Sr. Azik,

“Devido a algumas razões complicadas, talvez eu venha a dormir por um longo tempo. Sinto muito, mas talvez eu não consiga lhe escrever por um longo período de tempo…”

Com apenas aquela frase, Klein parou e fez a caneta desaparecer.

Embora ele tivesse conjurado aquele pedaço de papel, com seu status, nível e força atuais, ele poderia sustentá-lo por mais de

cem anos — mesmo que fosse levado para o mundo exterior.

Ele fechou os olhos novamente, convocou o apito de cobre de Azik e o assoprou.

Ao mesmo tempo, ele liberou algumas das restrições que vinham do Castelo de Sefirah.

O mensageiro esqueleto apareceu, e cada osso em seu corpo tremeu intensamente, como se fosse desmoronar a qualquer momento.

Se não fosse pela carta que Klein havia entregue, ele poderia ter se prostrado.

Depois que o mensageiro esqueleto recebeu a carta e deixou o Castelo de Sefirah apressadamente, Klein esfregou as têmporas.

Isso não era porque a vontade do Venerável Celestial já havia escapado do Seu estado de sono eterno, nem era devido à dor de manter sua lucidez; era apenas um hábito.

Klein recostou-se lentamente na cadeira e suspirou.

Em ambos os lados da longa mesa mosqueada, A Justiça Audrey, O Enforcado Alger, O Sol Derrick, A Maga Fors, A Lua Emlyn, A Eremita Cattleya, A Estrela Leonard e O Julgamento Xio apareceram na ordem em que se juntaram ao Clube de Tarô.

Mas desta vez, eles não eram reais. Eram apenas projeções. Eles não pareciam mais borrados, revelando suas imagens da memória de Klein.

Logo depois, mais figuras apareceram. Eram elas:

Um homem maduro com calvície frontal e olhos profundos; uma bela bruxa com sombra azul e blush vermelho; um homem de meia-idade com cabelos pretos misturados com fios prateados, sua voz extraordinariamente alta e sonora; uma mulher com cerca de quarenta e tantos anos com cabelo curto na altura da orelha; um jovem que jogava no celular enquanto comia iguarias; uma jovem alegre que vivia gargalhando; um funcionário público que parecia mais velho do que sua idade com a linha do cabelo alta; uma jovem vestida com uma saia antiquada focada em maquinário; uma dama parecida com uma boneca com o rosto pálido; um professor com traços faciais suaves e pele bronzeada; uma criança lambendo sorvete; uma madame segurando quatro cabeças; e um ancião parecendo muito sério diante de uma conta...

Eles ou se sentavam ou estavam de pé, reunindo-se ao lado das pessoas que conheciam. À luz bruxuleante das velas sobre a longa mesa, eles discutiam coisas diferentes, seguiam a música e dançavam.

Klein observou em silêncio a cena animada, enquanto sua expressão se suavizava gradualmente.

Após um período de tempo desconhecido, ele se levantou, passou por eles e caminhou para as profundezas daquele espaço.

Atrás dele, as figuras, a luz das velas e a música se desvaneceram e desapareceram.

Ao ver a estranha porta de luz acima da nuvem branco-acinzentada, Klein acenou chamando o espelho mágico, Arrodes.

Naquele momento, os vermes e insetos transparentes ou opacos que se aglomeravam para formar luzes esféricas na estranha porta de luz ficaram preto-azulados.

Era como uma espessa camada de névoa que impedia de se ver o que havia atrás da porta.

Após Klein chegar, ele não entrou imediatamente. Sentia como se houvesse um monstro extremamente aterrorizante atrás da porta, esperando para devorá-lo.

Ele ergueu a cabeça e olhou para os casulos transparentes pendurados acima da porta de luz. Olhou para os humanos "modernos" de diferentes cores de pele dentro dos casulos.

Fechando os olhos para senti-los, Klein ergueu a mão direita e fechou os cinco dedos.

Os casulos se racharam à medida que as pessoas dentro se transformavam em pontos de luz. Eles voaram para fora do Castelo Sefirah e aterrissaram no mundo real, nos corpos daqueles que haviam acabado de morrer.

Após fazer isso, Klein baixou a cabeça e olhou para o espelho mágico em sua mão.

"Você está assustado?"

A luz aquosa na superfície do antigo espelho de prata turbilhonou e as palavras pálidas se delinearam:

"Não."

No segundo seguinte, Arrodes levantou sua própria pergunta de acordo com as regras:

“Grande Mestre, você está com medo?”

Os cantos da boca de Klein estremeceram.

“Sim.”

Dito isso, ele deu um passo à frente com o espelho mágico em mãos e caminhou em direção à névoa preto-azulada no meio da estranha porta de luz, atravessando-a.

Sua figura desapareceu atrás da porta que tinha o desconhecido escondido por trás.

Os “casulos” rachados ainda balançavam suavemente.

Capítulo 1391: Enfrentando Isso

Nas ondas azul-escuras que pareciam nunca parar no Mar Selvagem, o Futuro era como uma folha, sendo atirado para o alto em alguns momentos e esmagado para baixo em outros.

Nestas águas, ainda havia alguns navios piratas que navegavam. Estavam acostumados a tais situações e sentiam que isso era tão natural quanto o nascer do sol.

Depois que Cattleya voltou ao mundo real, ela ponderou por um momento antes de abrir um pedaço de papel e começar a escrever.

Ela queria perguntar à Rainha o que havia acontecido recentemente.

Na verdade, antes que o Sr. Louco anunciasse que "Ele" entraria em sono profundo, Cattleya já havia pressentido a iminente mudança monumental.

Quer fosse o fechamento repentino dos portões ou a chuva de meteoros cruzando o céu para iluminar o mundo, isso lhe deu alguma inspiração como Clarividente, permitindo-lhe ver algumas visões embaçadas.

É claro que ela estava limitada pelo seu próprio nível, posição e status. Ela não tinha conhecimento suficiente do que havia acontecido e era incapaz de compreender o que exatamente havia levado o Sr. Louco a escolher dormir. Tudo o que ela podia fazer era perguntar à Rainha Mística Bernadette, que há muito havia avançado ao nível de um anjo e liderava uma organização misteriosa enquanto estava no controle de muitos poderosos Artefatos Selados.

Assim que Cattleya invocou o mensageiro e tirou a carta que havia escrito, ela foi pega de surpresa.

Naquele momento, uma luz púrpura realçou-se em seus olhos. Ela se tornou extremamente saturada e fluiu lentamente como um rio.

Ela sentiu que o Sr. Louco havia entrado em um sono profundo.

Uma hesitação, confusão e tristeza incontíveis surgiram no coração da Almirante das Estrelas.

Por alguma razão, ela sentiu uma palpitação inexplicável, e duas gotas de lágrimas deslizaram inconscientemente pelo seu rosto.

Ela parecia entender algo, mas nada. Ela apenas sabia que era desconhecido quanto tempo o Sr. Louco levaria para acordar de “Sua” dormência.

Tirando os óculos pesados da ponte do nariz, Cattleya enxugou os cantos dos olhos, permitindo que suas emoções voltassem ao normal.

Ela caminhou até a janela e olhou para o convés.

Frank Lee convidou calorosamente a tripulação para provar sua cerveja recém-preparada, mas nenhum dos piratas ousou experimentá-la.

Felizmente, enviei Cielf à Rainha antecipadamente. Agora, tudo o que preciso fazer é vigiar Frank... Sem a vigilância do Sr. Louco, preciso ter mais cuidado e prestar mais atenção nele. Sim, tenho que encontrar algo para Frank fazer além de pesquisar. Ele é um imediato, então não pode estar sempre trabalhando em outra coisa... Cattleya

pensou com uma expressão pesada.

Depois de considerar como lidar com Frank, bem como como reorganizar o pequeno número de piratas do caminho da Terra e da Lua para outros navios, e não interagir frequentemente com Frank, Cattleya concentrou sua atenção no Sábio Oculto.

Embora já fosse um dos dez pilares da Ordem Ascética de Moisés, devido à sua origem e à influência do Sábio Oculto, ela nunca havia recebido a confiança do presidente e dos outros membros dos altos escalões. Ela só podia ser uma pessoa marginalizada que se mantinha na periferia da organização, tendo seu próprio círculo e respectiva facção.

De uma certa perspectiva, seu relacionamento com a Ordem Ascética de Moisés era mais próximo ao de uma parceira. Por um lado, ela precisava de uma facção e de uma potência para projetar sua vontade sobre os Cinco Mares. Por outro lado, ela ansiava por obter o conhecimento e os materiais correspondentes.

E obter a informação sobre o Sábio Oculto — que representava uma divindade subitamente voltando à vida e confirmar o estado atual "Dele" — exigiria necessariamente que ela se tornasse um membro central da Ordem Ascética de Moisés.

Com minha identidade atual, não há problema em eu participar das decisões internas da Ordem Ascética de Moisés. Somente participando verdadeiramente delas serei capaz de entrar em contato com mais informações e elevar meu próprio status... No entanto, isso será bastante perigoso. Mesmo que a condição do Sábio Oculto não esteja certa e Ele não interfira nas operações da Ordem Ascética de Moisés, os outros membros dos altos escalões também serão submetidos à violação de interesses e estarão em constante suspeita. Eles contra-atacarão em certa medida... Há pelo menos dois dos dez pilares que não consigo decifrar, o que me faz sentir perigo instintivamente...

E confirmar o estado do Sábio Oculto será ainda mais perigoso. Se algo der errado, serei imediatamente corrompida e corroída por "Ele"... Quanto mais Cattleya pensava nisso, mais ela sentia que a missão dada pelo Sr. Louco era difícil.

Ela sempre esteve oscilando na periferia da Ordem Ascética de Moisés com sua identidade de pirata. Na verdade, ela tinha suas preocupações quanto a este assunto. Ela temia que, se fosse muito fundo nos assuntos internos da organização, isso exporia o fato de que ainda estava em contato com a Rainha Mística. Ela temia que os outros dez pilares pudessem um dia subitamente apontá-la como espiã e eliminá-la no local.

Naquele momento, Cattleya até queria abandonar a missão do Sr. Louco e a identidade de um dos dez pilares da Ordem Ascética de Moisés. Ela desejava retornar ao *Aurora* e voltar para o lado da Rainha.

Dessa forma, ela não precisaria mais se preocupar com isso — se houvesse algum problema, a Rainha seria capaz de impedi-los.

Desde que deixou o *Aurora*, ela teve que arcar com tudo sozinha. Cattleya sempre se sentiu exausta, pois seus ombros permaneciam pesados.

Contudo, Cattleya logo abandonou esse pensamento.

Ela suspirou baixinho. Compreendia que jamais poderia retornar ao tempo em que era uma menina despreocupada.

Sua responsabilidade não se limitava à própria vida, mas abrangia o destino de Frank, Heath, Nina e dos demais tripulantes.

Além disso, ela previra a chegada do apocalipse. Ela ansiava por tornar-se a auxiliadora mais poderosa da Rainha e fazer algo por este mundo.

Cattleya fechou os olhos e murmurou para si mesma: “Então, encare-o.”

Para integrar-se de verdade à Ordem Ascética de Moisés e reunir a informação relevante.

Após tomar essa decisão, Cattleya deixou de ocultar sua força. Ela ergueu as mãos e empregou uma magia de conto de fadas.

Aos olhos da tripulação pirata que a cercava, o Futuro e sua frota tornaram-se ilusórios ao mesmo tempo, convertendo-se em incontáveis bolhas.

As bolhas refletiam uma cor onírica sob a iluminação.

Em seguida, elas lentamente se dissolveram no mar.

Foi assim que o Futuro e sua frota desapareceram dos olhos de todos.

Muitos piratas sabidos ficaram primeiro chocados e pasmos. Depois, um pensamento lhes ocorreu:

Uma nova Rainha dos mares nasceu.

Rainha das Estrelas!

...

Backlund, em uma casa específica.

Xio, que ainda não havia organizado os pensamentos após retornar ao mundo real, viu a figura de Fors aparecer à sua frente enquanto ela gritava: “Essa sua missão é perigosa demais!”

Xio ficou surpresa ao apontar um problema instintivamente.

“Você não bateu.”

Essa era a pior parte de morar junto com uma semideusa do caminho Aprendiz.

Fors primeiro refletiu sobre si mesma por um segundo antes de, confiante,
dizer: “Você não fechou a porta.”

Ela apontou para a porta do quarto entreaberta.

Eu realmente não fechei a porta. É verdade. Este foi um encontro de última hora. Eu não estava preparada para isso antes do assunto... Xio abriu a boca, mas não conseguiu dizer uma palavra.

Ambas se entreolharam sem palavras por um longo tempo, mas nenhuma delas quebrou o silêncio.

Finalmente, Fors decidiu esquecer a acusação e se concentrar na missão em si.

“Uma missão que envolve Sequência 1 e uma Singularidade é perigosa demais.”

Dito isso, ela se lembrou de que Xio já havia aceitado o presente do Sr. Louco. Seus olhos avermelharam-se incontrolavelmente e ela não pôde deixar de murmurar: “Lembre-se de pedir minha ajuda. Pelo menos... Posso ajudar você a escapar.”

Para elas, as coisas que haviam vivenciado antes envolviam pouquíssimos assuntos no nível da Sequência 1. Além do Sr. Louco e do O Mundo Gehrman Sparrow, no máximo elas haviam sido observadas por Aquele-Que-Não-Deve-Ser-Nomeado.

Em outras ocasiões, elas no máximo lidavam com assuntos triviais na periferia de questões correspondentes. Elas jamais haviam enfrentado um inimigo que pudesse ser tratado por “Ele.”

Portanto, ao pensar em como a missão de sua amiga envolvia uma característica de Beyonder de Sequência 1, ou mesmo uma Singularidade e uma divindade verdadeira, Fors não pôde deixar de se sentir nervosa e preocupada.

Xio sorriu e disse: “Estou apenas buscando pistas e investigando a verdade. Não é como se eu precisasse enfrentar ‘Eles’ diretamente.”

Ela parou por um segundo e disse: “O apocalipse está se aproximando. Temos que fazer alguma coisa.

“Veja bem, até mesmo o Sr. Louco caiu em um sono profundo. O que dizer de figuras triviais como nós? Se eu não me tornasse uma semideusa rapidamente, talvez não houvesse nada que eu pudesse fazer. Agora... Há pelo menos alguma esperança. Pelo menos, posso tentar despertar o Sr. Louco.”

Fors havia vivenciado muitas coisas e há muito tempo compreendia esse princípio. Ela estava apenas desabafando suas emoções, mas agora, havia se acalmado.

Ela pensou por um momento e disse: “O que você vai fazer em seguida?”

“Apenas confiar em mim mesma para investigar isso será definitivamente muito difícil. Eu definitivamente precisarei usar a rede de inteligência do MI9. Pretendo encontrar uma oportunidade adequada para informá-los de que sou uma semideusa de Sequência 4. Para não ser suspeita, talvez eu precise que a Senhorita Justiça me dê algumas dicas e faça alguns arranjos,” Xio respondeu seriamente.

Os pensamentos de Fors dispararam.

“Eu vou criar um roteiro para você. Hum, eu vou atuar como uma antagonista e simular uma lunática que tentou avançar para Mago Imperativo de Sequência 4, e depois ser derrotada por você...”

Enquanto falava, uma história tomou forma. Ela imediatamente se sentou ao lado da escrivaninha de Xio, pegou uma caneta e papel, e começou a escrever.

“Depois que eu terminar de escrever a história, pedirei à Senhorita Justiça que faça algumas emendas e a torne plausível,” disse Fors enquanto escrevia.

Como uma Feiticeira dos Segredos, não havia dúvidas de que ela poderia evitar que a conversa deles vazasse.

Xio pensou por um momento e disse: “Sua tarefa mais importante agora não é escrever as biografias e histórias?”

“Ah, isso é simples. Já pensei em muitas cenas e há muito material na minha mente. Não, nada disso...” Após murmurar algumas palavras, Fors colocou todo o seu foco em escrever um roteiro para Xio, a fim de obter a aprovação do MI9.

Vendo sua boa amiga focada em seu assunto, um sorriso apareceu gradualmente no rosto de Xio.

Ela então lançou seu olhar para a porta entreaberta e ouviu seu irmão, Dio Derecha, aparentemente recitando as antigas palavras Feysac. Isso era um requisito para estudar direito a fim de se tornar um advogado.

A mãe deles estava instruindo dois criados a limpar a sala de estar.

As vozes deles alcançaram os ouvidos de Xio, e sua expressão gradualmente se tornou firme.

Embora não tivesse ideia do que aconteceria quando confrontasse a cúpula do MI9, e mesmo que fosse encontrar perigos desconhecidos ao completar a missão do Sr. Louco, bem como o futuro incerto durante o alvorecer do apocalipse, Xio sabia que se não fizesse nada ou não assumisse certos riscos e apenas desfrutasse dos momentos agradáveis com sua família daquela maneira, ela acabaria sendo afogada pelas enchentes como a maioria das pessoas despreparadas.

E agora, havia pelo menos um caminho cheio de sarças, um que tinha um vislumbre de luz no seu final.

Exigia a concretização do sacrifício, e agarrá-lo com coragem.

Capítulo 1392: O Ontem Não Mais

Em um quarto ao lado da catedral da Noite Eterna no Continente Meridional, Leste de Balam, a consciência de Leonard retornou ao mundo real.

Após alguns segundos de silêncio, ele pegou a xícara de café que havia esfriado e tomou um gole.

O sabor amargo encheu sua boca, despertando gradualmente sua mente.

"Velho, o que aconteceu hoje?" Finalmente, Leonard não pôde evitar mas pergunte.

Após um momento de silêncio, Pallez Zoroast respondeu melancolicamente: "O Error pereceu."

Error… Leonard quase não percebeu a qual existência o Velho estava se referindo.

No segundo seguinte, ele não conseguiu esconder seu espanto, pois ele quase se esqueceu de sussurrar: "Amon?"

Este era um deus verdadeiro padrão!

"Sim." A voz de Pallez Zoroast soou como se "Ele" tivesse envelhecido consideravelmente. "Para ser preciso, o corpo principal de Amon pereceu."

Leonard não estava com cabeça para distinguir o significado sutil

por trás das palavras do Velho. Ele perguntou com descrença: “P-por que não houve nenhum indício disso?”

Ele havia testemunhado os fenômenos antes e depois da morte do Deus do Combate. Ele sabia que era uma mudança que afetaria o mundo inteiro e traria muitos monstros aterrorizantes e regiões perigosas.

E, há pouco, as únicas duas anormalidades foram:

As portas e janelas se fechando de repente, e ele parecendo ter esquecido algo.

Na realidade, o último ponto não era estranho de forma alguma. A maioria das pessoas encontraria algo semelhante durante suas vidas diárias.

O tom de Pallez Zoroast ficou sombrio.

“‘Ele’ deve ter perecido no Castelo Sefirah.”

Castelo Sefirah? Leonard ficou chocado.

O local da reunião que ele acabara de participar era dentro do Castelo Sefirah!

Uma guerra entre deuses acabou de irromper lá? Amon realmente se infiltrou no Castelo Sefirah? Em meio aos pensamentos de Leonard, sua expressão gradualmente se tornou solene.

“Velho, o Senhor Louco se feriu por causa disso e não teve escolha a não ser entrar em um estado de sono?”

“Será que ‘Ele’ está prestes a entrar em um estado de sono?” Pallez Zoroast perguntou em
réplica.

“Ele” não parecia estar muito surpreso com isso.

Leonard assentiu secamente.

“O motivo pelo qual ‘Ele’ nos convocou hoje foi devido a este assunto.”

Pallez Zoroast permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer,

“A escolha ‘Dele’ de entrar em estado de letargia está, de fato, relacionada à
batalha anterior de deuses e à infiltração de Amon, mas não é por causa de ferimentos, mas por causa de corrupção.”

“Corrupção?” Leonard deixou escapar, surpreso.

Mesmo no nível do Sr. Louco, a corrupção irreversível ainda pode ser encontrada por “Ele”?

Pallez Zoroast retomou “Seu” tom pungente anterior:

“Tudo possui divindade. Ao confiar na divindade para se tornar uma potência, nunca se pode escapar dos grilhões da divindade.

“Neste ponto, é o mesmo para você e para mim. O mesmo se aplica ao Louco.
Heh, talvez ‘Ele’ não devesse mais ser chamado de ‘O Louco’. ‘Ele’ é

equivalente a metade de um ‘Lorde dos Mistérios’.”

Lorde dos Mistérios... Em relação ao problema da marca mental em uma Característica de Além, Leonard de fato tinha uma compreensão mais profunda do que os semideuses do seu nível. No entanto, ele ainda tinha várias lacunas de conhecimento sobre este assunto. Mesmo tendo ouvido o Velho mencionar o termo "Lorde dos Mistérios", ele não compreendia o seu significado.

Contudo, atualmente, ele podia confirmar que o nível do Sr. Louco havia transcendido a Sequência 0, de acordo com as palavras do Sr. Louco durante a reunião, e o que o Velho acabara de dizer: a força "Dele" era suficiente para matar um verdadeiro deus.

Leonard, astutamente, não investigou mais a fundo. Ele mudou de assunto em voz grave:

"Velho, por que Klein também está dormindo?

"Você é capaz de acordá-lo o mais rápido possível?"

O tom de Pallez Zoroast era um tanto estranho.

"Como poderia um anjo velho e fraco como eu saber sobre assuntos no nível de deuses?

"Quanto ao despertar, nem mesmo O Louco tem uma solução melhor, muito menos eu?"

Leonard permaneceu em silêncio por um momento. Ele pegou sua xícara de café e tomou outro gole.

Após um tempo, ele perguntou com hesitação: "Velho, você tem alguma maneira de 'Roubar' a veia artística dos outros?"

Pallez Zoroast escarneceu.

“A definição de veia artística é vaga, sem uma classificação clara. Não há como ‘Roubá-la’.

“No entanto, se você mudar isso para talento natural, há um jeito.”

“...Esqueça.” Leonard, por fim, não conseguiu fazer nada em relação a “Roubar” o talento natural de outros para ajudá-lo a resolver seu problema.

Pallez Zoroast acrescentou com um sorriso: “Se você não consegue aceitar este método, então pode encontrar o talento natural que deseja em alguém muito pobre. Faça um acordo com ele e lhe dê o dinheiro que ele quer em troca do talento natural correspondente.”

“É um pouco como um pacto com o diabo…” Leonard comentou objetivamente.

Pallez Zoroast riu e disse: “Há outra solução simples. Que é gastar dinheiro para contratar pessoas naturalmente talentosas para ajudá-lo a resolver os problemas correspondentes.”

“...Velho, por que não disse isso antes?” Leonard instantaneamente viu a esperança.

Pallez Zoroast escarneceu.

“Você não conseguiu pensar em algo tão simples?

“Eu pensei que você tivesse eliminado essa opção antes de me consultar.”

Leonard ignorou o escárnio do Velho. Após alguma ponderação séria, ele sentiu que essa ideia era de fato viável.

No entanto, ele logo se sentiu um pouco culpado e incomodado, como se estivesse evitando sua responsabilidade.

Em relação a este assunto, ainda tenho que fazer algo pessoalmente… Além de convidar alguém para escrever canções e poemas, eu tenho que escrever um pouco… Tendo isso em mente, Leonard de repente se levantou e caminhou até a porta.

“Aonde você vai?” Pallez Zoroast perguntou surpreso.

Leonard franziu levemente a testa enquanto dizia com firmeza: “Vou à livraria próxima comprar algumas antologias de poemas.”

Desde que ele avançou para Pesadelo, ele havia abandonado a coleção de poemas que comprara no passado, tornando a maioria deles meras decorações. Quando se tornou um Feiticeiro Espiritual, ele começou a colecionar antologias de poemas adequadas para alguns espíritos lerem, permitindo-lhe recitar as partes apropriadas em batalha para criar efeitos de Transgressor que funcionavam em conjunto com ele.

Portanto, quando ele veio para o Continente Sul, não trouxe um único livro de antologia de poemas. Ele só se lembrava de alguns daqueles que usava frequentemente no passado.

Eu nunca esperei que, depois de me tornar um diácono de alto escalão, precisaria ler antologias de poemas novamente… Leonard suspirou internamente enquanto seus passos se tornavam mais firmes.

Pallez Zoroast jamais havia imaginado que o próximo passo de Leonard seria comprar antologias de poemas. Depois de um tempo, “Ele” sondou: “Isso é uma ordem do O Louco?”

“Sim, para promover as histórias lendárias correspondentes,” Leonard respondeu simplesmente enquanto abria a porta e saía.

Pallez Zoroast silenciou mais uma vez antes de dizer: “Além de escrever poemas, você deve prestar mais atenção ao cerco da Escola de Pensamento da Rosa.”

Leonard desceu as escadas e entrou nas ruas. Ele olhou para os pedestres e acenou com a cabeça gentilmente.

“Sim.”

Naquele momento, enquanto caminhava em direção à livraria, sentiu como se tivesse retornado a Tingen, de volta à época em que ainda era um Poeta da Meia-Noite. Naquela época, ele também havia caminhado pelas ruas movimentadas, preparando-se para comprar um exemplar de “Antologia de Poemas Clássicos do Reino de Loen” e “Poemas Selecionados de Roselle”.

...

Backlund, na Igreja da Colheita ao sul da Ponte.

Depois que Emlyn White recuperou os sentidos, ele se viu parado em frente a uma janela.

O sol já estava fraco lá fora, e as flores estavam florescendo.

Seus sentimentos em relação ao adormecimento do Sr. Louco eram ligeiramente diferentes dos outros membros do Clube de Tarot.

Além de peso, pungência, tristeza e confusão, havia também a confiança de que as coisas terminariam bem.

Internamente entre os Sanguíneos, alguns dos Marqueses e Condes eram bastante velhos. Embora vivessem mais do que a maioria dos semideuses no mesmo nível, eles ainda estavam em estágios avançados de suas vidas. Nessas horas, eles frequentemente optavam por dormir e usar métodos semelhantes para prolongar suas vidas. Os efeitos eram muito bons.

Portanto, Emlyn estava acostumado há muito tempo com questões relativas ao adormecimento. Ele sabia que isso não era o equivalente a falecer, nem era o equivalente a perecer. Ele acreditava que, se a solução correta fosse encontrada, o Sr. Louco teria uma grande chance de acordar.

Ele olhou pela janela e murmurou para si mesmo: “O Sr. Louco entrou em um estado de adormecimento, e a revelação da Ancestral é frequentemente interferida. É óbvio que ‘Ela’ não pode fornecer ajuda com frequência...”

Após um breve silêncio, Emlyn suspirou em silêncio.

De fato. No fim, tenho que encarar eu mesmo e suportar.

Este é o destino do messias.

Ao mencionar a palavra “messias”, Emlyn sorriu claramente com um toque de autodepreciação.

Ele então repetiu interiormente: Só posso confiar em mim mesmo.

Assim que esse pensamento passou por sua mente, a voz do Padre Utravsky
soou atrás de Emlyn.

“Hora de partir.”

Emlyn virou a cabeça e viu uma espada enorme nas costas do sacerdote vestido com vestes sacerdotais marrons.

O comprimento da espada excedia a altura de Emlyn, e sua largura era próxima à sua cintura.

Juntamente com o corpo de Padre Utravsky, semelhante a uma colina, a terrível
pressão parecia corpórea.

Como um Conde Sanguíneo, Emlyn se recuperou de sua sensação sufocada e
fez um aceno suave.

“Certo.”

Hoje, eles partiriam para o Continente Sul para participar do cerco da Escola de Pensamento Rosa.

Assim que respondeu, Emlyn de repente se lembrou de algo e disse apressadamente: “Espere por meio dia.”

Ele queria reunir a maioria dos Sanguíneos em Backlund para discutir a companhia farmacêutica.

O Bispo Utravsky não perguntou nada e acenou com a cabeça.

“Venha me procurar quando estiver pronto.”

Após ver o Padre Utravsky adentrar as profundezas da catedral, Emlyn virou a cabeça para os Sanguíneos que o seguiam rumo ao Continente Sul.

“Informem todos os Sanguíneos em Backlund para virem. Há algo que precisamos discutir.”

“Sim, Lorde Conde,” os Sanguíneos responderam respeitosamente.

Após se separarem, Emlyn virou a cabeça para olhar o altar e o Emblema Sagrado da Vida em frente à catedral. Era uma criança simplesmente desenhada, cercada por símbolos como trigo, flores, água de nascente e outros símbolos.

Isso fez com que os pensamentos de Emlyn subitamente se dispersassem.

Ele havia esquecido quando começou a passar menos tempo em seu quarto, passando menos tempo com suas bonecas. Até mesmo seu hobby de estudar história se tornou mais focado e eficiente.

Essa mudança não tomou forma num instante. Em vez disso, foi se formando lentamente ao longo do tempo. Era algo que tornava difícil para os outros notarem. Quando Emlyn descobriu, ele já havia se adaptado a essa nova vida.

Emlyn retraiu o olhar, ergueu o queixo levemente e balançou a cabeça com um sorriso.

Este é o destino do messias...

Capítulo 1393: Onde o Sonho Começa

Após retornar ao mundo real, Alger esperou pacientemente pela missão que o Sr. Louco havia mencionado.

Neste dia, ele, vestindo as roupas de pontífice e a máscara preto-prateada, discutia os assuntos internos da Igreja do Deus do Mar com o Oráculo Danitz, quando de repente viu um bispo entrar.

"Vossa Santidade, a Igreja das Tempestades enviou dois presentes para o congratular por se tornar um procurador de Deus." O bispo segurava uma caixa de estanho e fez uma reverência respeitosa.

Danitz, que estava secretamente se regozijando com o mau funcionamento do telegrama de Bayam, deixou escapar em surpresa: "Onde está esse mensageiro?"

"Ele partiu após deixar o presente," o bispo à porta respondeu com impotência.

Embora os membros da Igreja das Tempestades frequentemente tivessem momentos impulsivos, tal comportamento ainda era bastante incomum.

Alger assentiu levemente e disse: "Se eles não nos veem como inimigos, enviar um mensageiro para entregar um presente é suficiente."

Dito isso, ele ergueu a mão direita e gentilmente fez a caixa de estanho na mão do bispo voar.

Depois de apanhar a pequena caixa, os movimentos de Alger subitamente desaceleraram

como se a tivesse achado pesada.

Ele abriu lentamente o recipiente e viu um livro feito de pele de cabra marrom-amarelada.

Na superfície do livro, havia uma linha de palavras escrita em Élfico:

“Livro da Calamidade.”

Livro da Calamidade... Depois de ver as palavras claramente, Alger sentiu-se um pouco atordoado, como se estivesse sonhando.

Mas muito rapidamente, ele entendeu qual era a missão de que o Sr. Louco estava falando.

Alger suspirou em silêncio e olhou para o bispo na porta.

“Qual é o segundo presente?”

“É um navio fantasma chamado Vingador Azul. Ele já atracou no porto”, respondeu o bispo sem qualquer anormalidade.

O Vingador Azul... Quando Danitz ouviu o nome, ele instintivamente lançou seu olhar sobre o pontífice, Alger.

Ele se lembrou muito claramente que este era o navio que Alger usava na época em que era um pirata.

Isso significava que a Igreja do Senhor das Tempestades sabia que o pontífice da Igreja do Deus do Mar já foi um cardeal deles!

Este é um presente de felicitações, ou um desafio de guerra? Enquanto Danitz o coração apertou, ele percebeu que estava bastante familiarizado com o outro presente.

Era o extremamente sinistro Livro da Calamidade que ele tinha visto quando ele seguiu Gehrman Sparrow.

"Ajude-me a devolver uma carta à Igreja das Tempestades, e agradeça a eles pelos presentes," Alger se recompôs, enquanto calmamente instruiu.

Depois que o bispo deixou a sala, ele se virou para Danitz e disse, "Oráculo, recebi a revelação do Sr. Louco. Terei que completar uma missão no tempo vindouro. Talvez me leve alguns anos antes que eu retorne."

"Uma revelação?" Danitz deixou escapar, surpreso.

Neste momento, havia apenas um pensamento em sua mente:

Por que eu não sei disso?

Alger assentiu.

"O Sr. Louco está prestes a entrar em um sono profundo.

"No entanto, isso não afetará as respostas às suas orações."

"..." Danitz estava tão chocado que não conseguia falar.

Alger continuou, "Gehrman Sparrow também entrou em um estado de sono.

"Depois que eu partir, os assuntos da Igreja serão entregues ao Ancião Derrick Berg da Nova Cidade de Prata. Você precisa cooperar com ele e escrever na bíblia que o Deus do Mar é o Sr. Louco, e fazer com que todos os crentes o aceitem.

"Nossa fé é a chave para o despertar do Sr. Louco. Você é o Oráculo 'D'Ele',
e você tem que dar o exemplo neste aspecto.

"É claro, 'Ele' lhe dará uma nova revelação a qualquer momento e lhe dará outras missões."

Danitz ficou um pouco tonto e confuso ao ouvir isso, mas ele ainda compreendeu a seriedade do assunto.

Ele hesitou por um momento antes de acenar pesadamente com a cabeça.

"Certo."

Depois de resolver o assunto, Alger se levantou e retornou ao seu quarto
com o Livro da Calamidade.

Ele olhou para si mesmo no espelho e riu. Lentamente, ele removeu a tiara papal de sua cabeça e tirou a máscara prateada-negra em seu rosto.

Alguns dias depois, no movimentado Porto de Bayam.

Alger levantou a cabeça e olhou para Derrick, que era mais alto que ele, e disse com um sorriso: “Você tem se saído muito bem ultimamente. A Igreja do Deus do Mar tem funcionado sem problemas.”

Subconscientemente, Derrick quis levantar a mão para coçar a nuca, mas ele se conteve. Ele disse com alguma melancolia e relutância: “Sr. Enforcado... Sua Santidade Wilson, quando Sua Santidade retornará?”

Alger balançou a cabeça e disse: “Tudo à frente ainda é incerto. Ninguém pode dizer.”

Sem esperar que Derrick Berg respondesse, ele disse: “Você já está maduro e confiável. Não tenho nenhum conselho para lhe dar.”

Dito isso, Alger fez uma pausa antes de dizer: “Se o Arquipélago de Rorsted encontrar um desastre que você não possa deter, não se sacrifique para protegê-lo.”

“Ah?” Derrick ficou atordoado.

Aquele era o lugar de adoração mais importante para o Sr. Louco. Era o novo lar da Cidade de Prata, então como ele poderia desistir assim?

Alger já esperava a reação de Derrick e explicou com uma expressão séria: “Para o Sr. Louco, o mais importante são os fiéis aqui, não estas ilhas. Para a Cidade de Prata, o mais importante são as pessoas, não a cidade.

“Contanto que você possa proteger os fiéis do Sr. Louco e proteger os cidadãos da Cidade de Prata, migrando-os a tempo. Mesmo que percamos Bayam, a Nova Cidade de Prata, e o Arquipélago de Rorsted

, podemos reconstruir uma nova cidade em outro lugar e reconstruir um novo lar.

“Lembre-se, não perca a floresta por causa das árvores.”

Derrick ficou profundamente comovido ao ouvir aquilo. Ele compreendeu o cerne do problema.

Ele respondeu sinceramente: “Eu compreendo. Obrigado, Sr. Enforcado... Vossa Santidade Wilson. Eu protegerei bem os crentes do Sr. Louco e os cidadãos.”

Alger não disse uma palavra enquanto se virava e caminhava em direção ao Vingador Azul que estava atracado no cais.

O navio fantasma era um veleiro de três mastros que ainda estava atrasado em relação à era presente, sem diferença de antes.

Alger olhou para ele e para os membros da tripulação no convés. De repente, ele sentiu algo e olhou para si mesmo.

Ele estava vestindo uma camisa de linho, jaqueta marrom e culotes da moda. Ele tinha um cinto feito sob medida em volta da cintura. Presos a ele estavam um punhal e um cetro feito de osso.

Os cantos dos lábios de Alger se curvaram enquanto ele dava um passo à frente e pisava no convés do Vingador Azul.

Ele então virou a cabeça para olhar o mar azul sem limites, levantou a mão direita e disse em voz profunda: “Zarpar!”

...

Backlund, Bairro da Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Audrey sentou-se num sofá confortável e observou o pai, o Conde Hall, e os irmãos, Hibbert e Alfred, discutirem os recentes acontecimentos do reino. Ela observou a mãe, Lady Caitlyn, convocar constantemente o mordomo e os lacaios para fazerem os últimos preparativos para o baile.

Ela não disse uma palavra. Ostentava um leve sorriso enquanto observava silenciosamente essa cena comum em seu dia a dia.

Após algum tempo, o Conde Hall sorriu e olhou para ela.

“No que a nossa princesinha está pensando?”

Audrey franziu os lábios e respondeu com um leve sorriso: “Adivinhe.”

“Suponho que você esteja pensando em qual vestido usará hoje, e que tipo de penteado e maquiagem combinará com ele,” Hibbert disse casualmente em nome do pai.

Audrey sorriu e disse: “Correto, mas não há recompensas.”

Ela levantou-se lentamente e disse aos pais e irmãos: “Eu subir para vestir meu vestido de gala.”

O Conde Hall sorriu e acenou com a cabeça.

“Não há pressa. Todos acreditam que você vale a espera.”

Audrey mordeu o lábio inferior e manteve o sorriso enquanto caminhava em direção à porta.

Quando estava prestes a sair do quarto, ela parou e olhou para trás.

Seus pais e seus dois irmãos continuaram com a discussão ou os arranjos.

O olhar de Audrey congelou enquanto ela lentamente o retraía.

Ela saiu do quarto e subiu para o dormitório.

Susie já estava esperando lá.

Audrey inspirou imperceptivelmente e levantou a mão direita. Ela usou o dedo indicador para desenhar linhas de luz tênue.

Elas pareciam vir da parte mais profunda de uma paisagem onírica.

Poucos segundos depois, o brilho tênue se transformou em uma garota loira, de olhos verdes e anormalmente bonita — Audrey Hall.

Mas, diferente de Audrey, esta garota ainda carregava um pouco de infantilidade e um leve porte romântico.

“Boa noite, Senhorita Justice~” A garota a cumprimentou alegremente.

Audrey sorriu e respondeu: “Boa noite, Senhorita Audrey.”

Após a Reunião de Tarot de última hora, ela finalmente se decidiu a avançar para Tecelã de Sonhos e se preparar para dividir uma identidade para acompanhar sua família. Ela ficaria longe deles e não deixaria que os vários assuntos perigosos que atraiu os afetassem.

Depois de encará-la por dois segundos, ela se virou para olhar para a golden retriever ao seu lado e disse: “Susie, você tem certeza de que quer me seguir?”

“Sim, somos amigas para sempre,” Susie respondeu seriamente.

Audrey não disse mais nada. Ela separou uma Pessoa Virtual e entrou no Corpo da Mente e do Coração de Susie, que ela abriu para Audrey.

Então, ela ergueu a mão novamente e delineou outra Susie no ar.

No momento em que Susie se formou, ela abriu a boca e soltou um latido.

Audrey desviou o olhar e olhou para si mesma.

Após um momento de silêncio, embora soubesse que seus pensamentos e ideias estavam sincronizados, ela não pôde deixar de dizer à garota loira à sua frente: “Eu... eu deixarei isso com você no futuro.

“Lembre-se de bajular o Papai com frequência e fazer com que ele não fique tão ocupado. Ele não é mais jovem, então precisa cuidar da sua

saúde. Ele pode entregar muitas coisas a Hibbert e Alfred, ou aos mordomos.

“Além disso, aconselhe a Mamãe devagar e diga a ela que não precisa dar tanta atenção às opiniões dos outros. Ela não precisa manter uma imagem perfeita em eventos sociais. Isso seria muito cansativo.

“Sim, não se esqueça de Hibbert. Anime-o com frequência e não o deixe tão melancólico. Ele não deve complicar demais as coisas por pensar em excesso. Alfred não ameaçará sua posição.

“Alfred, Alfred, ele precisa de uma boa esposa para impedi-lo de correr mais riscos...

“Ah, por que você está chorando? Nós já crescemos. Não podemos mais ser garotinhas.”

Audrey baixou os olhos ligeiramente e sorriu para seu eu choroso.

“Eu sei, eu sei.” Depois que Audrey disse isso, ela apertou os lábios com força e assentiu pesadamente com uma expressão triste.

Audrey recolheu o olhar, pegou sua capa e a vestiu sobre si.

Então, ela conduziu Susie para fora do quarto e para o corredor.

O salão abaixo estava iluminado por luzes, e os convidados chegavam um após o outro para o baile. Lorde Hall, Lady Caitlyn, Hibbert e Alfred já estavam à porta.

Audrey ficou atrás do corrimão e observou em silêncio por um tempo.

Ela então levantou as pontas de sua saia e, lenta e solenemente, curvou-se a seus pais e irmão à distância.

Depois de manter tal postura por dois segundos, ela endireitou o corpo e levantou o capuz de sua capa azul-escura para cobrir o rosto.

Ao seu lado, atrás dela, havia luzes brilhantes e um burburinho agitado. À sua frente, muitas luzes escuras formavam um mar de subconsciente coletivo.

“Vamos,” Audrey disse roucamente a Susie.

Dito isso, ela adentrou o mar ilusório e sombrio.

Audrey irrompeu do quarto e clamou com um tom de soluço: “Você precisa voltar!”

Audrey não olhou para trás. Ela ergueu a mão direita e acenou, indicando que havia compreendido.

A figura vestindo um manto azul desapareceu gradualmente na distância, em meio à escuridão profunda e silenciosa.

Capítulo 1394: Uma Nova Jornada

Em um cômodo de um castelo abandonado, a luz do sol brilhava através das
frestas nas cortinas espessas, iluminando um caixão negro como breu.

De repente, a tampa do caixão rangeu e lentamente se moveu para o lado.

Com um baque surdo, ela caiu no chão.

Segundos depois, Azik Eggers se sentou, parecendo bastante desorientado.

Naquele momento, ele vestia um pijama folgado que havia sido popular em Loen anos atrás. Ele se assemelhava a um nobre que havia despertado
em sua mansão.

Depois de um tempo, Azik semicerrou os olhos levemente. Ele olhou em volta
confuso, como se não soubesse quem era.

Ele então viu a luz do sol intensa que penetrava pelas fendas e viu o pó dançando à luz do sol. Ele viu cartas espalhadas sobre a mesa, o chão e a tampa do caixão ao seu redor.

Elas eram como flocos de neve gigantes que cobriam metade da área.

Azik saiu do caixão. Com uma expressão intrigada, ele se curvou para pegar uma carta e começou a ler.

Enquanto lia, a confusão em seu rosto desapareceu um pouco, como se ele

tivesse se lembrado de muitas coisas do passado.

Azik imediatamente encontrou uma cadeira e sentou-se, permitindo que todas as cartas voassem à sua frente para se empilharem como uma montanha.

Ele abriu as cartas uma por uma, lendo-as em sequência. Havia pausas no meio, enquanto ele se perdia em pensamentos profundos, como se estivesse seriamente recordando algo.

A luz do sol que passava pela fresta das cortinas gradualmente se apagou. Após muito tempo, ela brilhou novamente lá dentro.

Naquele momento, Azik finalmente terminou de ler todas as cartas e completou as longas contemplações que se assemelhavam à Cogitação.

“Ele” olhou para as cartas que haviam sido empilhadas sobre a mesa e lentamente soltou um longo suspiro.

Em seguida, ele pegou um pedaço de papel, uma caneta-tinteiro e um pouco de tinta que ainda podia usar. Ele escreveu com uma expressão calorosa:

“...Eu já acordei e recebi todas as suas cartas. Elas me fizeram recordar quem sou e quem você é. Eu também me lembro de muitas memórias do passado.

“Suas experiências, não importa quão complicadas e excitantes, excederam minha imaginação. Isso também me faz compreender alguns dos problemas que anteriormente me afligiam.

“Posso sentir sua alegria, sua exaustão, sua fé na vida e a pesada responsabilidade que você suportou através de suas cartas.

“Posso adivinhar mais ou menos por que você tomou essa decisão no final. Se fosse eu, talvez nem fosse capaz de tomar tal decisão.

“Desde o início, você tem sido um guardião. Você imitou os outros até ser imitado pelos outros.

“Em seguida, começarei uma jornada para perseguir o passado e testemunhar as mudanças neste mundo.

“Você parece ainda estar adormecido, mas não importa. Escreverei para lhe contar sobre as coisas interessantes que encontrei, as tradições interessantes e as pessoas interessantes.

“Acho que deverei ser capaz de lhe enviar estas cartas por meio de sacrifício...”

A ponta da caneta dourada refletia a luz do sol enquanto farfalhava sobre o papel branco, escrevendo continuamente mais conteúdo.

...

Backlund, em um solário de uma casa geminada.

Melissa entrou com uma garota que tinha claramente menos de dez anos de idade.

“Tia Melissa, por que aqui?” perguntou a menininha, confusa. “Todas as histórias que ouvi tinham rituais misteriosos realizados no porão.”

Com o cabelo preso, Melissa, de óculos, sorriu e disse:

“Aqueles são rituais de misticismo não convencionais.”

Ela apontou para o altar que havia sido montado e para as velas apagadas, e disse: “Você pode começar.”

“Sério?” A menininha inclinou a cabeça para olhar para a luz do sol forte do lado de fora da janela. “Precisamos fechar as cortinas?”

“Não há necessidade. Está muito bom assim.” Depois que Melissa respondeu, ela sorriu para a garotinha enquanto imitava desajeitadamente seu método usual de realizar rituais, de uma forma estabanada e desconhecida.

Durante esse processo, ela a instruía de tempos em tempos e até a ajudava pessoalmente a completar os preparativos pré-rituais.

“Certo, repita depois de mim.” Melissa respirou fundo enquanto sua expressão se tornava gradualmente séria.

“Sim, sim.” A garotinha se esforçou ao máximo para parecer austera.

Melissa olhou para as chamas das velas no altar por alguns segundos antes de recitar lentamente no Hermes Antigo: “O Louco que não pertence a esta era...”

“A Pula que nã peteça a essa ela...” A garotinha jamais havia aprendido o Hermes Antigo. Embora tentasse o seu melhor para imitar a tia, ela ainda não sabia o que estava dizendo.

“O misterioso governante acima do nevoeiro cinzento...” Melissa continuou

recitando.

“Da Mesterwes luler apove the gway pog...” a garotinha recitou com toda a seriedade.

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte...” Depois que Melissa terminou de recitar, a vela do final não esperou que a garotinha a imitasse. Ela imediatamente se avolumou até o tamanho de uma cabeça humana.

Na grande chama, um tentáculo escorregadio com um padrão um tanto sinistro se estendeu de maneira imperceptível. Foi extremamente lento.

A garotinha ficou atordoada. Ela recuou e se escondeu atrás da tia.

Melissa franziu os lábios e disse com um sorriso gentil: “Não tenha medo, vá cumprimentá-lo.”

A garotinha espiou timidamente por trás da tia e viu o tentáculo aterrorizante e viscoso balançando suavemente à luz do sol brilhante que entrava pelas janelas. Parecia estar tentando espantar o pó ou estava acenando para ela.

“Vá, não tenha medo,” Melissa repetiu.

A garotinha finalmente reuniu sua coragem e parou em frente ao altar.

Ela recitou os encantamentos que acabara de inventar antes de revelar um sorriso sincero e levantar a palma da mão.

O tentáculo escorregadio cujos padrões haviam desaparecido parou por alguns segundos. Pareceu hesitante e um tanto enferrujado.

Então, ele levantou a cabeça e se encolheu ligeiramente, abaixando-se centímetro por centímetro.

Em meio à luz do sol, ele bateu a mão naquela palma minúscula.

—Fim—

Pós-escrito (Parte 1)

Originalmente, eu estava planejando tirar um descanso e começar a escrever isso amanhã. Mas talvez porque este seja um período sensível (devido aos desenvolvimentos recentes). Muitos amigos me enviaram mensagens privadas com todo tipo de SMS e e-mails, fazendo perguntas. Eu estava pensando em tirar uma boa soneca à tarde, relaxando a empolgação que construí ao escrever a conclusão, mas meu telefone continuava fazendo verrrrrr.....

^&&%^ Eu....Vocês querem que eu durma ou não?

O término antes de junho é algo que foi planejado há muito tempo. Eu enfatizei este ponto bem cedo, mas na época eu não conseguia prever com exatidão, então eu o disse de forma muito vaga, mencionando que não passaria de junho. Afinal, eu tenho que deixar margem suficiente para flexibilidade, certo? Se não fosse pelo coronavírus, eu provavelmente estaria arrumando minhas coisas e partindo em uma viagem pela Espanha nos próximos dias.

Além disso, meu contrato foi assinado no final de 2016. E o contrato termina no início de 2022. Resta mais um livro (sob contrato), e ele terá cerca de 3.000.000 de palavras. Este novo livro será definitivamente lançado no Qidian.

Agora que terminamos os tópicos não relacionados, voltemos ao livro em si.

Se falamos da parte final do Volume 7, onde escolhi o desenvolvimento mais lógico (Adam não esperando por Klein), o que levou a história a acelerar subitamente, sem tempo para um desenvolvimento mais detalhado e satisfatório. Então a culpa no Volume 7 foi realmente minha. Mas, no Volume 8, começando do capítulo 1 deste volume, tudo está sob meu controle, pois eu já havia tomado a minha

decisão antecipadamente. Qual capítulo deve escrever o quê? Onde haverá uma reviravolta? Como encerrar o final? Eu terminei de pensar sobre todas essas coisas. Portanto, o problema de "a história acelerar subitamente" e "muitas missões secundárias/ramificações sendo cortadas" não existe.

Este final, eu já havia decidido terminá-lo assim antes mesmo de começar a escrever LoM 1. Cada Membro do Clube de Tarô, após vivenciar uma miríade de Passividade, esperança/expectativa, Perda/confusão e estagnação/hesitação, finalmente escapa de suas respectivas zonas de conforto, para enfrentar este mundo, para encarar todos os tipos de dificuldades. E para Klein e Azik, eles alcançaram uma reencarnação e ciclagem em seus papéis.

Quando o final chegou (a Sobrinha de Klein), Mistérios Sinistros e Inocência, Luz Fraca e Sol Brilhante (o quarto e a janela), Escuridão e Renascimento se tornaram comparações vívidas. Formando um cenário bastante único e surpreendente, uma mistura de vibração Cthulhu e calor ao mesmo tempo. Simultaneamente, apontou o detalhe e o fato de que — "Klein alcançou o estágio inicial de despertar". Isso garante que as pessoas saibam que esta série de livros não está "castrada" (interrompida).

Quanto ao enredo oculto soterrado pelas cinco moedas de ouro, à experiência e às histórias de cada membro do Clube de Tarô, e a todos os outros buracos que cavei em LoM 1 que não faziam parte da Linha Principal da História (a História de Klein), eles são, claro, material deixado propositalmente para LoM 2. Eu fui muito, muito claramente direto na minha escrita, indicando que esta última parte é tanto um final quanto um prólogo.

Mmh, a história de LoM 2 será ambientada entre "Klein Dormindo ou até um pouco antes de ele ir dormir" e terminará com "Ele Acorda".

Mesmo esta definição de período de tempo sobre LoM 2 foi algo decidido antes mesmo de LoM 1 ser escrito. Por que considerei um segundo livro ao criar minhas ambientações? Primeiro, sinto que meu mundo

é muito grande e detalhado, há coisas demais para se escrever. Se eu fosse despejar tudo em um único livro, inevitavelmente haveria uma confusão entre a Linha Principal e a Linha Secundária; Linha Secundária desnecessariamente longa; Disperso e Entediante; Estruturalmente inchado a um grau desagradável. Em segundo lugar, a curva de crescimento dos Membros do Clube de Tarô não pode acompanhar a do nosso Protagonista, Klein. Se eu lhes desse muitas Missões Secundárias e mais histórias, com o único propósito de justificar e tornar sua "melhoria" lógica o suficiente, isso colidiria com a estrutura da História Principal. Isso também causaria o problema de confusão entre a Linha Principal/Secundária. Se eu não lhes der essas missões e histórias extras em LoM 1, e ainda assim deixá-los crescer, fazendo com que os membros do Clube de Tarô exerçam influência crítica e utilidade em momentos cruciais, isso apenas fará com que os leitores se sintam insatisfeitos. Haverá um grande número de leitores/amigos que sentirão que os membros do Clube de Tarô simplesmente pegaram carona no Trem Klein e se aproveitaram da aura de armadura de enredo do Protagonista. Eles sentirão que os membros do Clube de Tarô obtiveram tudo "muito facilmente" ou "Porque eles são personagens secundários principais necessários para derrotar o Erro, etc., etc."

Então, depois de equilibrar todas as minhas opções, combinando todas as situações de diferentes perspectivas, tomei a decisão final e o juramento de pelo menos DEVO escrever um LoM 2. Desta forma, LoM 1 pôde percorrer a sua Linha Principal de História tranquilamente, não precisando ir "caçar dungeons" e "farmar EXP" por todo o mapa mundial, mantendo o foco em um país, em Backlund. E os membros do Clube de Tarô estão apenas finalizando a primeira metade de suas vidas, completando a metamorfose e o crescimento, e deixando suas zonas de conforto. Eles irão para LoM 2 para nos demonstrar uma vida e uma história ainda mais grandiosa, mais incrível e mais emocionante.

Para mim, este também é um desafio. Como, depois de alguns anos (lembrem-se que só será em ATÉ PELO MENOS 2022 para LoM 2), trazer cada leitor de volta a este mundo. Como permitir que novos leitores, que nunca leram LoM 1, também leiam LOMT 2 suavemente, sem dificuldades e limites. Antes de LoM, eu não tinha experiência em escrever livros do tipo série/trilogia. Não tenho experiência em escrever um segundo livro sob a mesma ambientação mundial. Por um lado, eu nem sequer pensei em fazer uma "série" ao criar a ambientação para os poucos livros anteriores, faltando o

espaço apropriado para expandir. Em segundo lugar, eu tinha medo de repetir as fórmulas e clichês do “primeiro livro” no “segundo”, sendo incapaz de fazer avanços na minha capacidade de escrita. Mas esse tipo de medo também é um autolimite em si mesmo, agora me sinto confiante o suficiente para tentar desafiá-lo, pois já encontrei minha própria filosofia de escrita.

Eu disse no passado, meu ditado favorito... não... meu lema é:

“Nunca satisfeito, sempre desafiando.”

Para LoM 2, ainda não decidi o Protagonista Principal, e como este personagem vai entrar na história. mas agora, dentro da minha mente, algumas cenas da história já surgiram:

Será um Enredo Oculto composto por: Cada membro do Clube de Tarô e suas muitas tentativas de despertar Klein; Usando as cinco moedas de ouro e a caixa de charutos de ferro para representar diferentes personagens.

O Protagonista Principal de LoM 2 pode encontrar um Caminho Caçador que acende um charuto e fala sobre o passado; Ele pode ocasionalmente espiar/ser mostrado um rosto bonito e meio coberto; Ele pode ouvir falar sobre um NOVO CONTINENTE sendo descoberto no exterior; Ele pode interagir com os Reis e Rainhas dos Cinco Mares; Ele pode partir em uma aventura para explorar aquelas lendas de tesouros restantes e envoltas em mistério; Ele pode entrar em conflito e interação com “Transmigradores” de todos os tipos (liberados do casulo) e “infiltrados” de todos os tipos; Quanto ao “gênero” exato, terei que decidir mais tarde. Em suma, de uma perspectiva de ambientação mundial, deixei uma tonelada de espaço para LoM 2. Não estou absolutamente preocupado em não ter nada sobre o que escrever.

Quanto ao Apocalipse, não é algo que possa ser resolvido com um único livro. E para tornar O Apocalipse no segundo livro mais “Pressionante” e “Sufocante”, decidi dar à Mãe

Deusa da Depravação uma melhoria e reforço de grau mítico. Brincadeira! De qualquer forma, usando uma sinopse de romance chinês escrita em estilo de comédia, quero dizer: Por que os porcos machos estão grávidos? Por que um homem está com a barriga inchada? Por que uma rocha deu à luz uma criança? Por trás de todos esses incidentes, foi a distorção da moralidade humana? ou a corrupção das virtudes?.....Quanto a como esta melhoria é feita, ela provavelmente será colocada em LoM 3, que será sobre o Continente Ocidental. Mas eu posso não escrever esse livro, Cara Séria.

Ambientações relacionadas ao Continente Ocidental — Na verdade, não criei estas ambientações de antemão, tudo o que fiz foi deixar uma "tomada elétrica", uma abertura pronta para conexão a qualquer momento. Os 7 Sefirot restantes que estão presos lá, os pouquíssimos personagens Beyonder que existem lá (Não há Característica Beyonder de Sequência 1 e Singularidade no Continente Ocidental – palavra do cuttlefish), que tipo de mundo esta situação criaria, e que tipo de sistema de poder teria aquele continente isolado?

Recentemente confirmei minhas ideias fundamentais para o Continente Ocidental, sei que tipo de ambientação farei, hehehe.

Mhh, o Continente Ocidental terá o sistema de Seita Ortodoxa com os Sefirot como núcleo; E o sistema de seita Alternativa/Demoníaca/Freelancer que usa as características Beyonder de 9 a 2 como base e fundação; E o sistema de Seita de Grau Inferior/Terceiro que usa uma mistura de Sefirot e Características Beyonder para subir de nível.

A Sefirot como Seita Ortodoxa é inspirada no conceito Taoísta de "Ordenado" e foi criada seguindo essa linha de pensamento. Mmmh, "Ordenado" significa que se você for reconhecido pelo "Palácio Celestial" (Sefirot), você se tornará parte deste sistema, e poderá invocar alegremente um "Deus Servente" para ajudá-lo a lutar. Para aqueles que não são ordenados por um reino divino, quando querem invocar "Deuses Serventes", por que diabos essas invocações se importariam com você? Isso cria uma "separação de classes" entre os ordenados e os não-ordenados. Aqueles que são "ordenados" estão

basicamente “dentro do sistema político”, por assim dizer. Depois disso, se eu mudar o “Palácio Celestial” e a “Terra Sagrada” no gênero Cultivo para Sefirot. Tcharan ~ todo o cenário deste mundo meio Cultivo se torna misteriosamente assustador e vibrante.

Eu escrevi muito neste Posfácio, agora estou com fome. Minha esposa está me apressando e quer que eu saia para comprar comida agora mesmo... afinal, este Posfácio foi uma decisão repentina. Mmmh, devo terminar de escrevê-lo aqui, e continuarei este Posfácio amanhã. Falarei sobre este Livro — as reflexões e lições de LoM 1 após a criação. Falarei sobre meus métodos e filosofias de escrita e criação.

Além disso, sou extremamente grato pelas doações do Grande Chefão XXX, quando abri o Qidian Reader agora há pouco, quase me assustei com a surpresa. Além disso, depois disso, lançarei um capítulo bônus de 20.000 a 30.000 palavras como uma atualização com cronograma fixo. A partir desse ponto, futuros capítulos bônus terão atualizações irregulares, sem horário fixo.

Originalmente, eu não planejava escrever estes capítulos bônus. Mas então descobri que há tantas coisas que eu poderia escrever que não envolvem o conteúdo de LoM 2. Por exemplo, os sonhos de Klein enquanto ele dorme. Fragmentos de histórias e contos da 4ª Época, etc., etc.

Em relação a como o plano de contingência de despertar do Senhor dos Mistérios, que usava pessoas em casulos, foi interrompido, permitindo que tanto a Noite Eterna quanto Rosselle escapassem sem grandes problemas, e só começou a autocorreção no momento em que Klein foi libertado (e ele foi ajudado pela Noite Eterna a escapar dessa correção no Volume 1, capítulo 1). Eu já fiz uma certa quantidade de dicas e alusões ocultas:

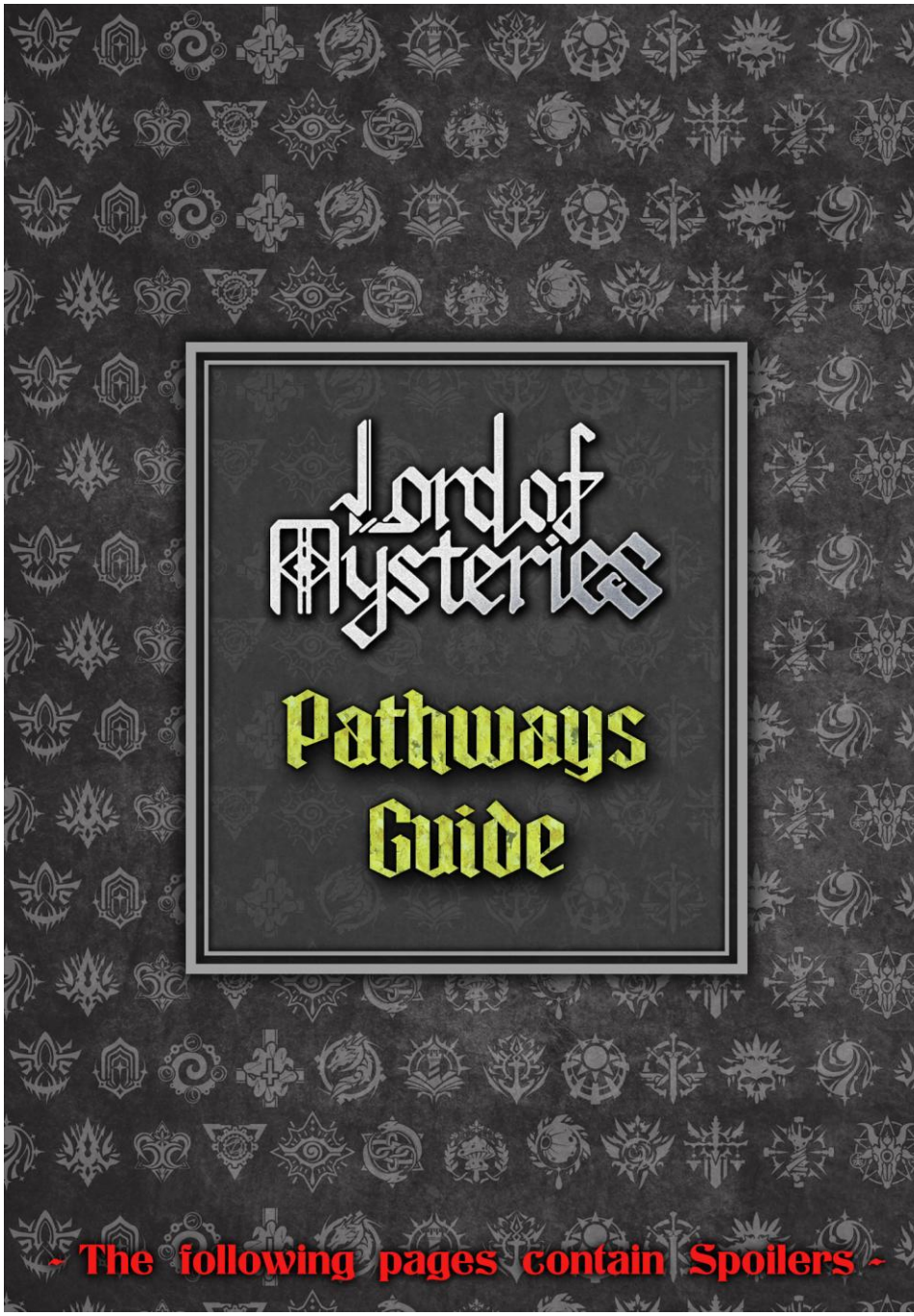
O “Espelho Mágico” Arrodes, como uma existência que veio do Mar do Caos, por que ele insiste em 100% seguir Klein por aí? Por que Klein levou Arrodes consigo quando decidiu entrar em sono profundo para enfrentar o LoM?

Além disso, a versão física publicada da edição revisada do livro está disponível. Desta vez a capa é uma capa que eu gostei pessoalmente. O conteúdo também corrigiu algumas palavras que não existem em dicionários ou dicionários online, como o “ELE” para deuses. Para a forma detalhada de compra, você pode conferir meu Weibo. Para o horário de lançamento dos Capítulos Bônus irregulares, você pode se inscrever na minha conta oficial do Wechat. O ID da conta oficial do Wechat é “wuzei1985”, aquele com um avatar de anime como ícone de perfil.

Mmh huh, amanhã continuaremos com o Posfácio (Parte 2).

Nota do CL: Ninguém traduziu o Posfácio (Parte 2) ainda. Adicionarei a Parte 2 assim que for traduzida. Enquanto isso, você pode tentar [o original] e lê-lo usando o Google Tradutor.

End of Volume 8


Lord of Mysteries
Pathways Guide
~ The following pages contain Spoilers ~

Lord of the Mysteries

"Senhor dos Mistérios;
Kin do Espaço-Tempo;
Farol do Destino;
Encarnado do Castelo de Sephirah;
Dominador do Mundo Espiritual"

Sephirot : Castelo de Sephirah

Lord of the Mysteries

~ Caminho do Tolo ~

O Caminho do Tolo perece estar relacíonado a enganar percepções é a realidade.

Ele é especializado em ilusões, múdàncos de appréncia, controllar outros pessoás como marionetes, adivinrinação e em controlar músculós e expressõás faciais.

Lord of the Mysteries

~ Caminho da Porta ~

O Caminho da Porta possui muitas habilidades que permitem transpor obstáculos. Transcendentes podem se teleportar, realizar adivinhação, atravessar objetos, escapar de feitiços ardilosos, gravar e usar poderes de outros Transcendentes.

Lord of the Mysteries

~ Caminho do Erro ~

O Caminho do Erro pode enganar e roubar todo tipo de coisas.

Eles podem enganar outros com sua eloquência e através de ilusões, roubar os alvos Transcendentes ou mundanos, roubar pensamentos e intenções.

Lord of Mysteries
Image Gallery
~ The following pages contain Spoilers ~

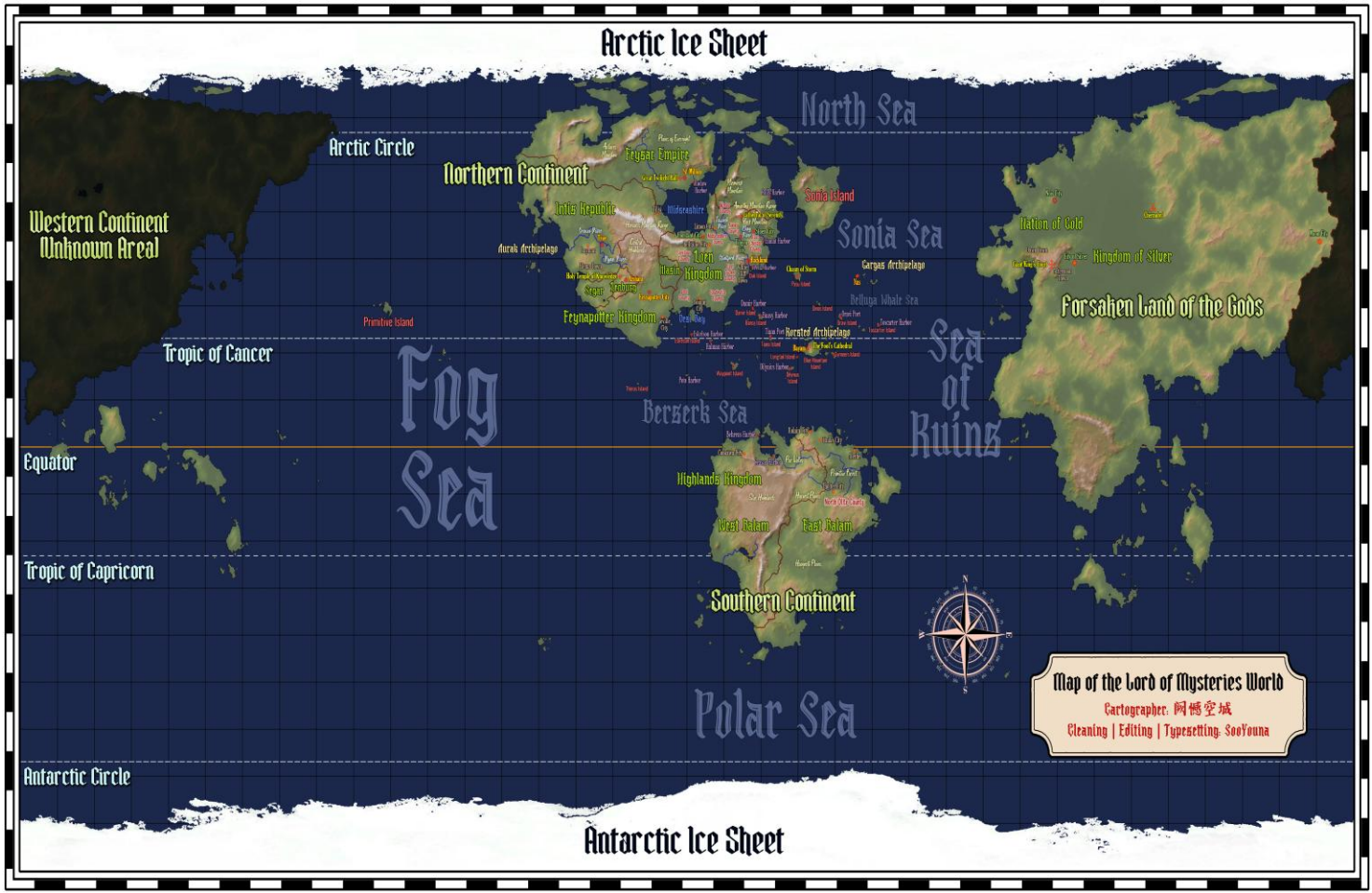
愚者
诡秘之主
Lord of Mysteries
Klein Moretti
- The Fool -

- Spirit World -

- Sefirah Castle above the Spirit World -

- Sefirah Castle -

- Above the Gray Fog, Tarot Club -


Arctic Ice Sheet
North Sea
Arctic Circle
Northern Continent
Feysar Empire
Sonia Island
Western Continent
Unknown Areal
Intis Republic
Sonia Sea
Nation of Gold
Kingdom of Silver
Aurak Archipelago
Loen Kingdom
Gargas Archipelago
Belluga Whale Sea
Forsaken Land of the Gods
Primitive Island
Feynapotter Kingdom
Rorsted Archipelago
Tropic of Cancer
Fog Sea
Sea of Ruins
Berserk Sea
Equator
Highlands Kingdom
West Balam
East Balam
Tropic of Capricorn
Southern Continent
Polar Sea
Antarctic Circle
Antarctic Ice Sheet
Map of the Lord of Mysteries World
Cartographer: 阿憾空城
Cleaning | Editing | Typesetting: SooYouna

Also Read...

Nas ondas de vapor e maquinaria,
quem poderia alcançar o extraordinário?
Na névoa da história e escuridão,
quem estava sussurrando?
Despertei do dominio dos mistérios
e abri meus olhos para o mundo.
Armas de fogo, canhões, couraçados,
dirigiveis e máquinas diferenciais...
Poções, adivinhações, maldições,
Enforcado, e Artefatos Selados...
A Luz continuou a brilhar brilhantemente,
mas os segredos do mundo nunca estiveram longe.
Esta era a lenda do "Jolo".
Lord of Mysteries
WEBNOVEL
reddit
Discord
Fandom